

Projeção

Temas Espirituais



Beraldo Lopes Figueiredo

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

Projeção

(Temas Espirituais)

ÍNDICE GERAL:

O que é Viagem Astral (VA)

[EXPLICANDO O QUE É PROJECIOLOGIA](#)-10

01.02 - [O QUE É O CORPO ASTRAL?](#)-12

01.03 - [O QUE LIGA O CORPO FÍSICO AO CORPO ASTRAL?](#)-12

01.04 - [FUNÇÃO DO CORDÃO ASTRAL](#):-13

01.05 - [MENTE CRIPTOCONSCIENTE](#):-13

01.06 - [FAIXA DE ATIVIDADE DO CORDÃO ASTRAL](#):15

01.07 - [QUAL A DIFERENÇA ENTRE SONHO E VIAGEM ASTRAL?](#)-16

01.08 - [PORQUE FICAMOS INCONSCIENTES NUMA VIAGEM ASTRAL?](#)-19

01.09 - [ONDE ESTÁ ESSA ENERGIA CÔSMICA?](#)-19

01.10 - [O QUE É O DUPLO ETÉRICO](#):-20

01.11 - [TIPOS DE PROJEÇÃO](#):-21

01.12 - [O PLANO ASTRAL E AS SUBDIMENSÕES](#):-22

01.13 - [TIPOS DE DECOLAGEM](#)-23

01.14 - [UMA SEGUNDA ABORDAGEM SOBRE O TEMA](#):-30

01.15 - [VISÃO ESPÍRITA SOBRE PROJEÇÃO ASTRAL](#)-42

01.16 - [HIPÓTESES PARA EXPLICAR A PROJEÇÕES ASTRALS](#):-44

[Projeção voluntária e involuntária](#)-50

[Ponto de ligação do cordão nos corpos](#)-51

[Faixa de atividade e catalepsia](#)-52

[Sonegação de informação](#)-54

[Níveis de projeção \(Mattos\)](#)-56

Perguntas mais frequentes-61

[Existe perigo em Sair do Corpo Astral?](#)

[Qualquer pessoa pode sair do corpo físico?](#)

[Poderia ser atacado por uma entidade astral quando projetado?](#)

[O que são aquelas vozes que escuto quando começo a me projetar?](#)

[Porque parece que alguém me segura quando estou projetado?](#)

[Usar drogas ajuda na Projeção astral?](#)

[Qual o maior segredo de uma projeção astral consciente?](#)

[Como ocorrem as Projeções astrais das grávidas?](#)

[O que são Obsessores?](#)

[O que são sons dentro do crânio?](#)

[O que são as vibrações, tipo choque, com chiados?](#)

[Os amparadores ajudam a se projetar consciente](#)

[É possível falar com pessoas falecidas \(parentes e amigos\)?](#)

[Por que é difícil provar as Viagens astrais?](#)

[É possível mover, tocar objetos físicos?](#)

[É possível realizar encontros astrais com encarnados?](#)

[É possível ir a lugares físicos conhecidos?](#)

Os Primeiros Passos-90

Como Começar?-61

Passo a Passo para os iniciantes-92

7 Dicas de Robert Monroe para a Viagem Astral-94

Como fazer viagens
astrais?-95

FASE PRÉ-PROJETIVA DA CONSCIÊNCIA 101

- 04.1.01 - Preparação-103
- 04.1.02 - Entorpecimento Físico-103
- 04.1.03 - Balonamento-104
- 04.1.04 - Catalepsia Astral-105
- 04.1.05 - catalepsia projetiva-106
 - Narcolepsia projetiva-(Dr. Zahar)-111
 - EV-(estado vibracional-115
- 04.1.06 - Sons Intracranianos-116
- 04.1.07 - Hipnagogia-
- 04.1.08 - Pré-Decolagem-
- 04.1.09 - Estado Transicional-
- 04.1.10 - Instabilidade do Psicossoma-117
- 04.1.11 - Visão Dupla Extrafísica-
- 04.1.12 - Bradicinésia Extrafísica-
- 04.1.13 - Outros Sintomas-
- 04.1.14 - Parapsicolepsia-118
- 04.1.15 - Estado Vibracional Fraco-
- 04.1.16 - Coração disparado na hora do EV
- 04.1.17 - Respiração Acelerada
- 04.1.18 - Abrir os olhos na hora da decolagem-119
- 04.1.19 - Cordão Astral
- 04.1.20 - Sentidos do Corpo Físico
- 04.1.21 - Excesso de Saliva - Salivação-120
- 04.2 - Explicando o Estado Vibracional & perguntas frequentes-121
- 04.3 - Estado Vibracional por Waldo Vieira-125
- 04.4 - Uma opinião sobre Estado Vibracional dentro da Física Quântica-131
- 04.5 - Ondas do Cérebro-133

FASE DE EXTERIORIZAÇÃO-136

DECOLAGEM:

FAIXA DE ATIVIDADE DO CORDÃO ASTRAL:

RESPIRAÇÃO NA DECOLAGEM:-143

MENTE CRIPTOCONSCIENTE-144

MANIFESTAÇÕES CRIPTOCONSCIENTES DOS FANTASMAS DOS MORTOS-146

NÍVEL DE LUCIDEZ FORA DO CORPO-149

FATORES EXTERNOS A PROJEÇÃO CONDIÇÕES DO
CORPO ASTRAL PROJETADO-

TRANSLOCAÇÃO DO CORPO ASTRAL PROJETADO-152

COMUNICABILIDADE CONSCIENCIAL-153

HIBERNAÇÃO CONSCIENCIAL & AMPARADORES-154

ATAQUES EXTRAFÍSICOS-163

FASES DE INTERIORIZAÇÃO DA CONSCIÊNCIA-166

RETORNO A BASE FÍSICA

PÓS-INTERIORIZAÇÃO-167

REPERCUSSÕES PSICOFÍSICAS

DESPERTAMENTO FÍSICO-169

DESCOINCIDÊNCIA VIGIL

VEÍCULOS DE MANIFESTAÇÃO DA CONSCIÊNCIA-172

EGO

07.02 - PSICOSSOMA (CORPO ASTRAL)-174

07.03 - DUPLO ETÉRICO-176

07.04 - SOLTURA DO DUPLO ETÉRICO-179

07.05 - CORDÃO DE COBRE-181

07.06 - CORDÃO DE PRATA (CORDÃO ASTRAL)-182

07.07 - CORPO MENTAL-185

07.08 - CORDÃO DE OURO-186

07.09 - ANATOMIA DO CORPO HUMANO (OUTRA PÁGINA)

07.10 – CHAKRAS-188

DIFICULDADES PROJECIOLÓGICA

182

8.1 - PROBLEMAS APÓS PROJETAR:

8.1.1 - SLOW MOTION;

8.1.2 - VISÃO EXTRAFÍSICA:-

8.1.3 - VISÃO DUPLA EXTRAFÍSICA-195

8.1.4 - CATALEPSIA ASTRAL APÓS PROJETADO:-198

8.1.5 - DECOLAGEM COM AFUNDAMENTO-200

8.1.6 - INSTABILIDADE DO PSICOSSOMA-202

8.1.7 - DENSIDADES AMBIENTAIS

8.1.8 - ATAQUES EXTRAFÍSICOS

8.2 - PROBLEMAS PARA SE PROJETAR:

8.2.1 - QUANDO TUDO DÁ ERRADO-207

8.2.2 - RECESSOS PROJATIVOS - 209

8.2.3 - IMATURIDADE EXTRAFÍSICA-211

8.2.4 - MEDO DE SE PROJETAR - 213

8.2.5 - REMEMORAÇÃO PROJATIVA - 215

8.2.6 - AMNÉSIA PROJATIVA-217

8.3 - [SUGESTÕES](#): - 219

8.3.1 - [CONTROLES](#):

8.3.2 - [TÉCNICAS DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA \(MBE\)](#)

8.3.3 - [TABELA DO GRAU LUCIDEZ](#): - 220

UTILIDADES DA PROJEÇÃO ASTRAL-224

UTILIDADES TERAPÊUTICAS

UTILIDADES PARAPSICOLÓGICAS

UTILIDADES GERAIS

OS BENEFÍCIOS DA EXPLORAÇÃO FORA DO CORPO

EQM - Experiências de Quase Morte

PERGUNTAS MAIS COMUNS SOBRE EQM's-243

EQM - Através de Drogas-246

O PROJETER E A PROJECIOLOGIA-249

[12.01 - AUTOSCOPIA PROJETIVA:](#)

[12.02 - AUTOSCOPIA INTERNA:](#)

[12.03 - AUTOSCOPIA EXTERNA:253](#)

[12.04 - AUTOBILOCAÇÃO CONSCIENCIAL:](#)

[12.05 - BILOCAÇÃO FÍSICA:-255](#)

[12.06 - VISÃO DUPLA EXTRAFÍSICA:-262](#)

[12.07 - PROJEÇÃO ASTRAL E OS DEFICIENTES FÍSICOS:-264](#)

[12.08 - PROJEÇÃO ASTRAL x VIDÊNCIA-269](#)

[12.09 - CLARIVIDÊNCIA VIAJORA - TRANSE - VIDÊNCIA REMOTA:-273](#)

[12.10 - PARALELOS ENTRE ENCARNADO E DESENCARNADO:-276](#)

[12.11 - UM MUNDO DESCONHECIDO - POR SAULO CALDERON-279](#)

O PROJETOR E A MEDIUNIDADE

13.01 – APOMETRIA:

13.02 – FORÇAS DA APOMETRIA:

– LEIS DA APOMETRIA:-288

– ENTREVISTA SOBRE APOMETRIA:

Forças Empregadas na Apometria

- Leis da Apometria

- Entrevista Vitor Ronaldo Costa

12.12 - ATAQUES EXTRAFÍSICOS - 296

12.12.1 - [As Vampirizações \(interpretação Teosófica\)-297](#)

12.12.2 - [Transferências de Energias](#)

12.12.3 - [Transferências de Energias Etéricas](#)

12.12.4 - [Formas de Ataques Extrafísicos \(Gnose Samuelina\)-](#)

12.12.5 - [Obsessores Extrafísicos](#)

12.12.6 - [Sexo no Plano Astral](#)

12.12.7 - [Técnicas Desobsessivas](#)

DIFICULDADES DE PROVAR AS VIAGENS ASTRAS-304

10.1 - [Porque a Ciência não consegue provas?](#)

10.2 - [A ciência com a Palavra](#)

10.2.1 - [Cientistas Reproduzem Viagens Astrais](#)

10.2.2 - [Catalepsia Astral](#)

10.3 - [Repercussão na Imprensa:](#)

10.3.1 - [Presença de um Espírito](#)

10.3.2 - [Flutuar fora do Corpo](#)

10.3.3 - [Uma Luz no fim do Túnel](#)

10.3.4 - [Corpo Paralisado](#)

10.3.5 - [Toda a vida passou diante dos olhos](#)

10.3.6 - [Catalepsia Projetiva](#)

10.4 - [Cientista cria a ilusão de SAIR DO CORPO](#)

10.5 - [O desafio de James Randi](#)

10.6 - [O desafio do Globo Repórter](#)

10.7 - [Hipóteses da projeção Astral](#)

Projeção:

INDICE:

- 01.01 - EXPLICANDO O QUE É PROJECIOLOGIA
- 01.02 - O QUE É O CORPO ASTRAL?
- 01.03 - O QUE LIGA O CORPO FÍSICO AO CORPO ASTRAL?
- 01.04 - FUNÇÃO DO CORDÃO ASTRAL:
- 01.05 - MENTE CRIPTOCONSCIENTE:
- 01.06 - FAIXA DE ATIVIDADE DO CORDÃO ASTRAL:
- 01.07 - QUAL A DIFERENÇA ENTRE SONHO E VIAGEM ASTRAL?
- 01.08 - PORQUE FICAMOS INCONSCIENTES NUMA VIAGEM ASTRAL?
- 01.09 - ONDE ESTÁ ESSA ENERGIA CÓSMICA?
- 01.10 - O QUE É O DUPLO ETÉRICO:
- 01.11 - TIPOS DE PROJEÇÃO:
- 01.12 - O PLANO ASTRAL E AS SUBDIMENSÕES:
- 01.13 - TIPOS DE DECOLAGEM
- 01.14 - UMA SEGUNDA ABORDAGEM SOBRE O TEMA:
- 01.15 - VISÃO ESPÍRITA SOBRE PROJEÇÃO ASTRAL

01.16 - HIPÓTESES PARA EXPLICAR A PROJEÇÕES ASTRAIS:

01.17 - RESUMO DO QUE É PROJEÇÃO DA CONSCIÊNCIA

01.18 - NÍVEIS DE PROJEÇÃO ASTRAL

01.01 - EXPLICANDO O QUE É PROJECIOLOGIA (VIAGEM ASTRAL)?



EXPLICANDO O QUE É PROJECIOLOGIA (VIAGEM ASTRAL)?

Sinônimos: Viagem Astral (VA), Projeção Astral, Desdobramento, OOB (Out of Body Experience), obelogia, Projeção da Consciência, vôo Sideral, Vôo Xamânico, EFC (Experiência fora do Corpo), mini-morte, expansão da consciência, emancipação da alma, etc.

Acontecimento: Quando dormimos, nosso cérebro ao descansar, altera as ondas cerebrais, induzindo o corpo ao relaxamento muscular profundo.

Neste momento o corpo Astral sai do corpo físico para o plano astral onde carrega as baterias energéticas do duplo etérico com a energia prânica (energia vital, energia cósmica). Essa energia vitaliza as células dos corpos: astral e físico.

Esse procedimento é natural e acontece com todos os seres que dormem.

Portanto a Projeção Astral é um acontecimento para fisiológico. Não é religioso.

Como ocorre Esse Processo?

Para sair do corpo físico o corpo astral que possui em si (alma, espírito = Corpo Mental), muda a frequência (estado de consciência) alterando-a para a mesma do plano astral onde pode usufruir as energias pránicas.

Essa descoincidência dos corpos pode ser milimétrica, mas geralmente o corpo astral fica próximo do corpo físico, boiando perto da cama.

Conceito de Projeciologia: (Latim: projectio, projeção; Grego: logos, tratado) - Ramo, subcampo, ou especialidade da ciência Conscienciologia, que estuda as projeções energéticas da consciência e as projeções da própria consciência para fora do corpo humano, ou seja, das ações da consciência operando fora do estado de restringimento físico do cérebro e todo o corpo biológico. Além da experiência fora do corpo propriamente dita, a Projeciologia também investiga dezenas de fenômenos projeciológicos correlatos tais como:

bilocação,

clarividência Viajora,

experiência da quase-morte (EQM),

precognição, retrocognição,

telepatia e muitos outros.

A Projeciologia constitui uma parte prática da Conscienciologia.

Conscienciologia: (Latim: con scientia; com conhecimento; Grego: logos, tratado) - Ciência que estuda a consciência (ego, alma, essência) em uma abordagem integrada,

abrangente ou globalizante. Ou seja, estuda todos os seus instrumentos de manifestação (corpos), em todas as dimensões, com todas as suas energias, capacidades e atributos parapsíquicos lúcidos e cosmoéticos muito além das investigações convencionais das demais ciências modernas.

01.02 - O QUE É O CORPO ASTRAL?

De acordo com a medicina esotérica essa é a anatomia:

1. Corpo Físico.
2. Duplo Etérico (ou Vital).
3. Corpo Astral (ou de Desejos).
4. Corpo Mental.
5. Corpo Causal (ou da Vontade; Alma Humana).
6. Consciência (ou Alma Divina)- Búddico.
7. Íntimo (ou Espírito) - Atmico.

O corpo Astral é uma cópia perfeita do corpo físico.

01.03 - O QUE LIGA O CORPO FÍSICO AO CORPO ASTRAL? Sinônimo: Cordão

Astral, Cordão de Prata, cabo, fio, corda da vida, elo vital.

O corpo astral é ligado ao físico por um fio energético, que tem espessura variável de acordo com a distância que entre os corpos, quando próximo é da grossura da um dedo aproximadamente, quando distante assemelha-se a um fio de teia de aranha. Fica preso nas duas nuças (física e astral (paranuca)) , e o mais interessante é que ele não se enreda mesmo que o corpo faça uma espiral no ar ou se misture com outros corpos projetados.

Para cada molécula do corpo físico, existe uma molécula etérica e astral no qual o cordão de Astral está inserido com milhares de pequenos fios, unidos num único cabo astral, ligado a nuca. Nas projeções parciais, pode-se ver os apêndices que saem dos membros (pernas ou braços).

SOMA = CORPO FÍSICO.

PSICOSSOMA = CORPO ASTRAL.

01.4 - FUNÇÃO DO CORDÃO ASTRAL:

O Cordão de Prata exerce suas funções em três campos bem definidos:

Dentro do Corpo: É passivo quando recolhido, inativo, recolhido ele faz parte do duplo etérico.

Fora do Corpo: Quando se torna ativo ele tem cria uma faixa de atividade onde controla, manipula o corpo Astral (Psicossoma). Esta faixa é circular e periférica ao corpo físico e varia de 3, 4 até 6 metros de diâmetro.

Na faixa de atividade, o Cordão Astral tem a grossura de um dedo aproximadamente.

Distante: Quando o corpo astral sai da faixa de atividade astral, o cordão astral vai perdendo sua espessura, ficando fino como uma linha, ou teia de aranha, quase imperceptível ao projetor. Mas não existe perigo de se romper mesmo que atinja distâncias cósmicas.

01.5 - MENTE CRIPTOCONSCIENTE:

(CONTROLADOR INCONSCIENTE DOS MOVIMENTOS DO CORPO ASTRAL):

Existe uma faixa de intensa atividade do cordão de prata sobre o corpo astral, justamente é essa faixa e o controle da mente criptoconsciente é que controlam o corpo astral.

Quando se projetar, o projetor deverá se afastar do corpo físico, SAINDO DESSA FAIXA DE ATIVIDADE, se conseguir através da vontade mental, ordenar que o corpo se afaste e este obedecer ele vai adquirir todos os movimentos do corpo astral.

Ela é quem controla todo o processo projetivo, essa mente é quem cuida do psicossoma fora do corpo, ela é quem manipula. Qualquer ocorrência anormal, ela se encarrega de retrain o cordão e encaixar novamente os corpos (acoplamento). Esta mente controladora faz parte do INCONSCIENTE.



01.6 - FAIXA DE ATIVIDADE DO CORDÃO ASTRAL:

Quando o corpo astral decolar, em regra perto do corpo físico, estará cataléptico ou semi-cataléptico (paralítico). Enquanto estiver na horizontal (deitado no espaço acima ou ao lado do corpo), a tendência é apresentar este estado (Catalepsia Astral). Quando ele ficar de pé na vertical, poderá ou não apresentar dificuldades dos movimentos motores (braços, pernas, tronco e cabeça).

Segundo Sylvan Muldoon em seu livro *Projeção do Corpo Astral*, o corpo astral ao ficar na horizontal, vai adquirindo os movimentos e o comando sobre o corpo astral quando sai da faixa de atividade do Cordão Astral (parte amarela da figura ao lado).

Zona de Densidade Etérica: Nas proximidades do corpo físico, a densidade etérica é muito intensa, possui uma força atrativa forte sobre o corpo astral, essas densidades, provocam muito onirismo, e surge o que em Projeciologia chama-se HIPNAGOGIA (parte cinza da figura ao lado).

Vôos Circulares: As saídas do corpo astral, se caracterizam por saídas circulares, e o corpo astral gira captando energia astral. Sempre obedecendo uma rotina misteriosa de uma mente interna totalmente comandada pelo inconsciente. Esse giro acompanha a rotação do chakra responsável pela saída do corpo astral, geralmente o umbilical (esplênico), ou o frontal.

No caso das saídas pelo chakra frontal, são as que causam uma maior lucidez do corpo astral e produz viagens em esferas superiores. Já a saída pelos chakras inferiores possuem uma vibração baixa, levando o corpo astral a experiências infradimensionais, em zonas umbralinas, locais com pouca luz. Crosta terrestre e principalmente de baixa lucidez, projeções pesadas com muita densidade. Segundo estatísticas de alguns projeciologistas, é o tipo de projeção da grande maioria da população.

01.7 - DIFERENÇA ENTRE SONHO E VIAGEM ASTRAL?

Sonhos Espontâneos (NATURAIS):

No sonho natural, somos personagem de uma história, vivenciamos, mas não sabemos que estamos sonhando, não podemos interferir, somos passivos, como folha seguindo a correnteza do rio, apenas vivemos e sentimos todos os acontecimentos.

Sonhos Lúcidos:

Já nos sonhos lúcidos, sabemos que estamos sonhando e podemos mudar a história, tomar decisões. Um sonho lúcido é produzido a partir de uma projeção astral, mesmo que seja realizado dentro do cérebro. Segundo os especialistas em Projeção astral um sonho lúcido nada mais é do que uma PROJEÇÃO ASTRAL SEMI-CONSCIENTE.

Projeção Astral (VIAGEM ASTRAL):

Um dos fundamentos básicos de uma projeção astral, é SABER, TER CERTEZA que está sendo realizado uma Experiência Fora do Corpo. Ter essa consciência de que está projetado, leva a pessoa pensar e tomar decisões, fazer experiências, tentar produzir provas para comprovar para si mesmo a autenticidade da sua experiência. Dentro disso existem os padrões de lucidez, que podem deixar dúvidas de estar projetado, e não ser tudo um sonho, ou ter a plena consciência de que se está realmente projetado no mundo astral com consciência.

Paralelo entre Sonho Natural e Projeção Astral Consciente e semi-consciente:

01. No sonho, ocorre uma atividade mental habitual; na projeção, a atividade mental transcende em riqueza a própria vigília física.

02. No sonho, o raciocínio integral não atua com facilidade; na projeção, mantém-se igual e, não raro, expande-se além das possibilidades ordinárias da vigília física ordinária.

03. No sonho, a pessoa não determina as imagens oníricas à vontade, mas atua ao modo de espectador ou semi-espectador de um espetáculo que se desenrola à revelia, sem nenhum controle da sua mente; o projetor dirige os atos do desprendimento e dispõe de capacidade decisória como na existência humana.

04. No sonho, a faculdade crítica fica ausente, aceitam-se os acontecimentos e situações mais absurdas com naturalidade, porque a consciência não está suficientemente alerta para o despertar o sentido da atenção; na projeção, o juízo crítico se faz sentir sempre.

05. No sonho não se conserva a lembrança seqüencial das imagens; o projetor pode recordar as ocorrências integrais da projeção em todos os pormenores.

06. No sonho, a auto-sugestão não funciona na coordenação das imagens; na projeção, pode determinar atos e acontecimentos extrafísicos.

07. No sonho, a pessoa jamais começa a sonhar desde a vigília; na projeção há ocorrência com a manutenção da lucidez absoluta da vigília, antes, durante e depois do processo, sem solução de continuidade.

08. No sonho, não há impressão de uma saída do soma; na projeção, a experiência da decolagem é fascinante e única.

09. É muito difícil prolongar o sonho; na projeção, torna-se possível prolongar a estada fora do soma.

10. No sonho, as excitações sensoriais agem na produção de fantasias; na projeção, pequenos toques no soma imobilizado provocam o ato da interiorização do psicossoma com a sensação inconfundível da tração do cordão de prata.
11. O sonho não apresenta o conjunto de fatores psicológicos e extrafísicos comuns à projeção consciente como o grau de lucidez, sentido de liberdade, bem-estar, clareza mental, expansão de poder, deslizamento, levitação, volitação e, às vezes, até euforia.
12. No sonho, as imagens se apresentam deformadas e irreais; nas projeções, as imagens não se deformam.
13. No sonho, as imagens são de intensidades inferior às da vigília; na projeção, alcançam a maior intensidade de todos os estados de consciência.
14. O sonho, embora com imagens mais fracas, tem lembranças mais fortes e fáceis, por ocorrerem quase sempre no estado consciencial perto da coincidência ou, pelo menos, próximo ao físico; a projeção conquanto de imagens mais fortes, tem lembranças ou memórias mais fracas e evanescentes, por se darem à distância e sem a influência direta do cérebro humano. Essa regra é um dos notáveis paradoxos da projeção consciente: quanto mais prolongada seja a experiência e mais distante a excursão do psicossoma ou de mentalsoma, mais difícil será a memorização.

FONTE: PROJEÇÕES DA CONSCIÊNCIA - WALDO VIEIRA 2006, CAP. 18, PAG. 6

01.8 - PORQUE FICAMOS INCONSCIENTES NUMA VIAGEM ASTRAL?

Pela natureza do processo, quando dormimos, o corpo físico altera o metabolismo, relaxa, descansa, as ondas cerebrais baixas, induz o ser humano a inconsciência, momento perfeito para descansar o corpo físico e ao mesmo tempo RECARREGAR-SE ENERGÉTICAMENTE. Renovando e vitalizando INTEGRALMENTE todo o ser.

01.9 - ONDE ESTÁ ESSA ENERGIA CÓSMICA?

É a quinta fonte básica de energia vital do ser humano:

1 - Alimentação (Sólidos e Líquidos) - Elemento Terra e elemento água

2 - Respiração (ar) - Elemento Ar

3 - Energia na Vigília Ordinária (Sol, natureza) - elemento Fogo

4 - Sono Natural (Descanso molecular físico)

5 - Energia Prânica Cósmica. - elemento Fogo.

É absorvida pelo Duplo Etérico.

A energia cósmica ou Prana, está em todos os lugares, em todo o universo.

Vitaliza o duplo etérico através dos chakras que são os canais de energia.

01.10 - O QUE É O DUPLO ETÉRICO:

Sinônimos: Envólucro vibratório, vaporoso, corpo dos chakras, bioplasma, aerossoma, corpo efêmero, corpo prânico, corpo unificador, corpo bardo, corpo vital, veículo do prana, corpo dos nadis (acupuntura), etc.

Mais detalhes do Duplo Etérico.

Ele ultrapassa as linhas plásticas do corpo humano cerca de 1 cm (+/-). Possui a forma humanóide do ser humano.

Apresenta textura densa nos seres primitivos e vai se sutilizando de acordo com a evolução do ser, até ficar claro e luminoso.

Para-Anatomia: Formado por Matéria Etérica, onde estão localizados todos os chakras (Vórtices) e milhares de nadis, que transmitem a energia para as células humanas (nadis = Canais de circulação, pequenos chakras).

O duplo etérico não possui órgãos sensoriais, nem é sede da consciência, é um corpo energético de união entre os dois corpos.

É formado por quatro camadas com densidades em degradê, sendo a mais densa ficando dentro do corpo (intrassomática), a segunda entre a derme e a parte exterior, a terceira a um centímetro fora do corpo aproximadamente e a quarta faz fronteira com a energia astral.

NA PROJEÇÃO ASTRAL:

O duplo etérico se divide, ficando uma pequena parte no corpo físico e outra junto com o psicossoma, ligando-se pelo cordão astral, quando ele sai no astral, não possui inteligência é um corpo orbitante, apenas fazendo atos reflexos, rotineiros, como andar, mover braços, porém após a morte física tende a desaparecer.

Fonte: Crookall, Sylvan Muldoon, Waldo Vieira, Fortune, Robert Monroe.

01.11 - TIPOS DE PROJEÇÃO:

PROJEÇÃO INTEGRAL – É a exteriorização total do corpo astral, saindo integralmente do corpo físico.

Pode ser consciente ou inconsciente, voluntária ou involuntária.

PROJEÇÃO PARCIAL - É a exteriorização parcial de partes do corpo astral: mãos, braços, pernas, pés, cabeça, tronco. Nestas pequenas projeções fragmentadas, observa-se apêndices como cordão o cordão astral, chamados por alguns especialistas de minicordão. Essa projeção astral pode ser consciente ou inconsciente, voluntária ou involuntária.

PROJEÇÃO FORÇADA: Provocada por acidente ou mudanças bruscas do estado da consciência, batidas, acidentes, desmaios, ingestão de drogas.

PROJEÇÃO CONSCIENTE - É aquela na qual o projetor sai do corpo e mantém a sua consciência lúcida durante todo o transcurso da experiência extracorpórea. Pode ser Voluntária ou Involuntária

PROJEÇÃO SEMICONSCIENTE - É aquela na qual a lucidez da consciência é irregular e o projetor fica sonhando fora do corpo, totalmente iludido pelas idéias oníricas. Pode ser Voluntária ou Involuntária.

PROJEÇÃO INCONSCIENTE - É aquela na qual o projetor sai do corpo totalmente inconsciente. É um sonâmbulo extrafísico. Infelizmente, a maioria dos encarnados está nessa situação. Sempre involuntárias.

Em toda a projeção, os amparadores estão presentes assistindo e orientando o projetor, mesmo que ele não os perceba. Na maioria das vezes, eles ficam invisíveis e intangíveis ao projetor.

PROJEÇÃO ASSISTIDA - Nas projeções em que o amparador ajuda o projetor a sair do corpo é denominada de Projeção Assistida, geralmente essas projeções são realizadas quando visam um bem maior do que simplesmente uma projeção sem caráter social, ajuda a outras pessoas, quer encarnado ou desencarnado, nunca com o intuito de mero TURISMO INDIVIDUAL.

Muldoon, Monroe, Waldo Vieira.

01.12 – O PLANO ASTRAL E AS SUBDIMENSÕES:

Quando nos projetamos no plano astral, devemos estar conscientes que não estamos projetados no mundo físico.

Todo o átomo, toda a partícula, toda molécula, toda a célula possui um duplo etérico. Portanto o mundo físico é duplicado etericamente e neste ambiente que nos projetamos.

Este plano é na verdade uma cópia do mundo físico numa frequência maior, possui menor densidade molecular, é uma matéria mais maleável, suscetíveis a elasticidade, modificando-se de acordo com os pensamentos.

Essa frequência vibratória, tem vários estágios no qual se chama subdimensão (subplanos) astrais. Quanto mais próximo do plano físico, mais densidade existirá, menos dócil a mudanças pela mente existirá.

Quando existe uma projeção próxima ao plano físico, poucas formas pensamentos interferem no que o projetor vê e ouve. Os móveis estão no mesmo lugar, as paredes são iguais, o plano reflete exatamente a realidade do momento, porém na medida que a frequência vai aumentando a matéria astral é facilmente manipulada por pensamentos, é dócil e maleável, criando formas instantâneas, colocando no meio ambiente, pessoas, móveis que não existem NO PLANO FÍSICO.

Uma das funções do inconsciente é tentar realizar nossos desejos, por ter uma força criativa muito grande, por ser de uma grandeza maior muitas vezes que o consciente, quando dormimos ele se liberta e vai criando sonhos para satisfazer nossas ansiedades. Numa projeção consciente, o inconsciente está ativo num plano onde ele manipula a matéria, por isso vai criando portas, janelas, colocando pessoas para preencher espaços, solucionar problemas amenizar ansiedades, realizar desejos, usa ambientes antigos, locais da infância, lugares que sentimos saudades.

No plano astral nos libertamos do jugo da carne, do mundo denso, da matéria condensada, que a modificação só é feita mecanicamente através do trabalho braçal.

Autor: Beraldo Figueiredo

01.13 – TIPOS DE DECOLAGEM:

A DECOLAGEM é a arrancada do psicossoma (corpo astral) quando se desprende do corpo físico, é uma das sensações mais espetaculares quando realizada conscientemente. Porém em alguns casos ela é traumática, principalmente quando feita de forma irregular.

01.13.01 – CLÁSSICA:

É considerada normal quando o corpo astral, sobe e faz um arco ficando de pé próximo aos pés do corpo físico. Porém pode ser lenta, rápida ou muito rápida.

01.13.02 – TORVELINHO:

Quando o corpo sai girando para cima como se fosse uma hélice. Geralmente esse giro acompanha a rotação dos chakras.

01.13.03 – ROLAMENTO:

Geralmente o rolamento é lateral, o psicossoma sai girando como se fosse uma tora de madeira rolando na água, podendo ser lenta ou rápida, tanto a movimentação sobre si mesmo quanto a movimentação de direção. Parece que esse tipo de projeção é controlada pela mente criptoconsciente, que evita alguns problemas como ventilador de teto ligado, cônjuge dormindo agarrado no corpo pode provocar essa saída, que em 90% é involuntária e inconsciente.

01.13.04 – AFUNDAMENTO:

É padrão SAIR para cima. Geralmente o afundamento é apenas uma impressão de estar afundando no colchão, devido a retração para baixo devido a densidade do volume do corpo etérico, é uma expansão momentânea que causa essa sensação. Pode ocorrer do corpo sair para o lado e cair até o chão rolar embaixo da cama, mas é raro sair para baixo, mesmo estando deitado de bruços.

01.13.05 – INSTABILIDADES:

Saídas de balanceios, gangorra, vibrando, ondulando lateralmente ou para cima e para baixo, acontecem e são causados pela motricidade, força motora de complexidade ainda não entendida pela literatura projetiva, apenas sabe-se que é causada pelo cordão astral e a mente criptoconsciente.

01.13.06 – LENTA:

Uma subida lenta como se fosse um balão boiando com o corpo na horizontal (deitado no ar), permite o corpo saborear a liberdade extrafísica, principalmente nas decolagens semiconscientes, dando a sensação de vôo.

01.13.07 – RÁPIDA:

São subidas bruscas, violentas e assustadoras tal velocidade atingida, tanto na decolagem quanto no ACOPLAMENTO, causando uma repercussão muito grande (sobressalto) quando na volta para o físico. Também acontece do corpo sair a uma velocidade espantosa e parar de súbito nos limites da FAIXA DE ATIVIDADE DO CORDÃO ASTRAL, neste caso a sensação é extraordinariamente forte quando se está lúcido ou semilúcido.

01.13.08 – PESADA:

São em sua maioria decolagens semiconscientes, carregadas de densidade etérica, oriunda de bloqueios, sujeiras astrais que se grudam no duplo etérico, causando esse peso e até a cegueira astral.

01.13.09 – PARCIAL:

Quando parte do corpo sai, geralmente os membros, também ocorre sentar na cama, levantar uma perna, cair um braço, abrir, as mini-descoincidências, como virar o corpo na cama e só o corpo astral sai ficando parte do corpo dentro do corpo humano.

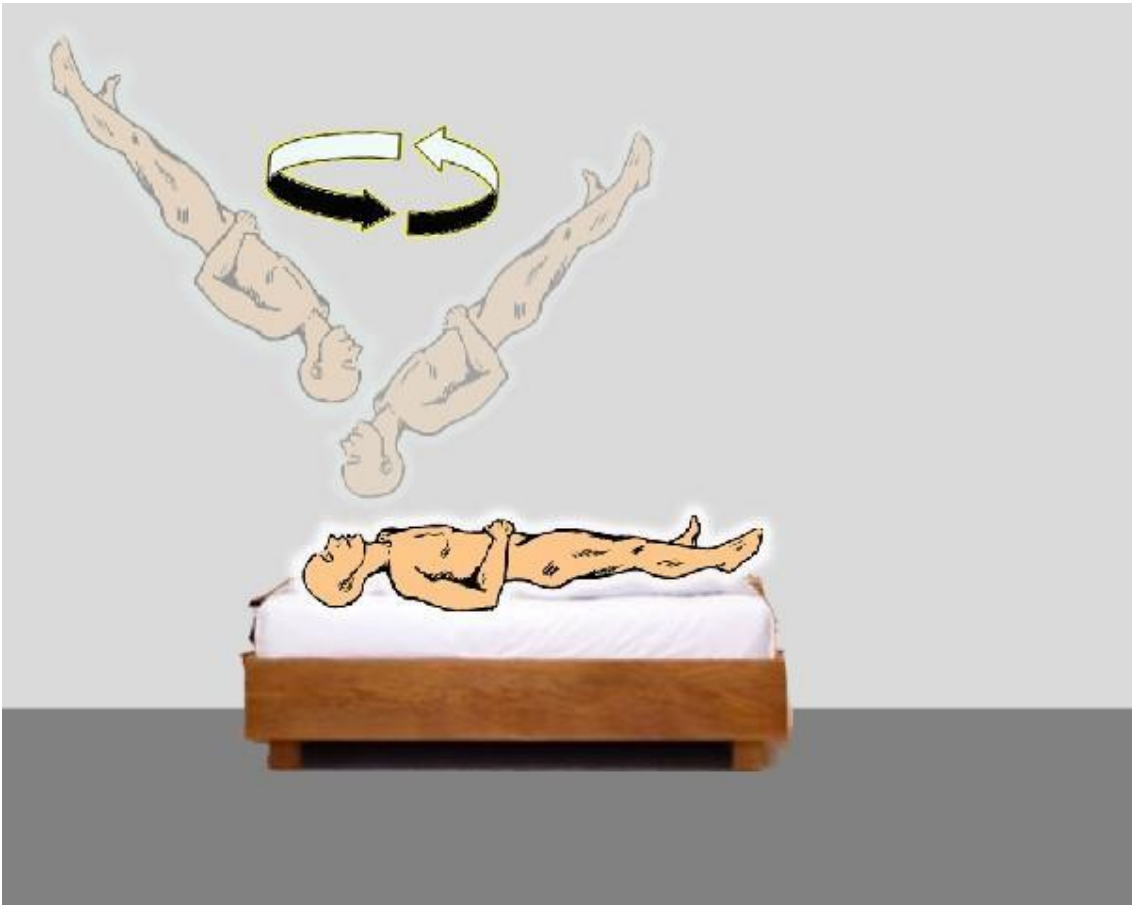
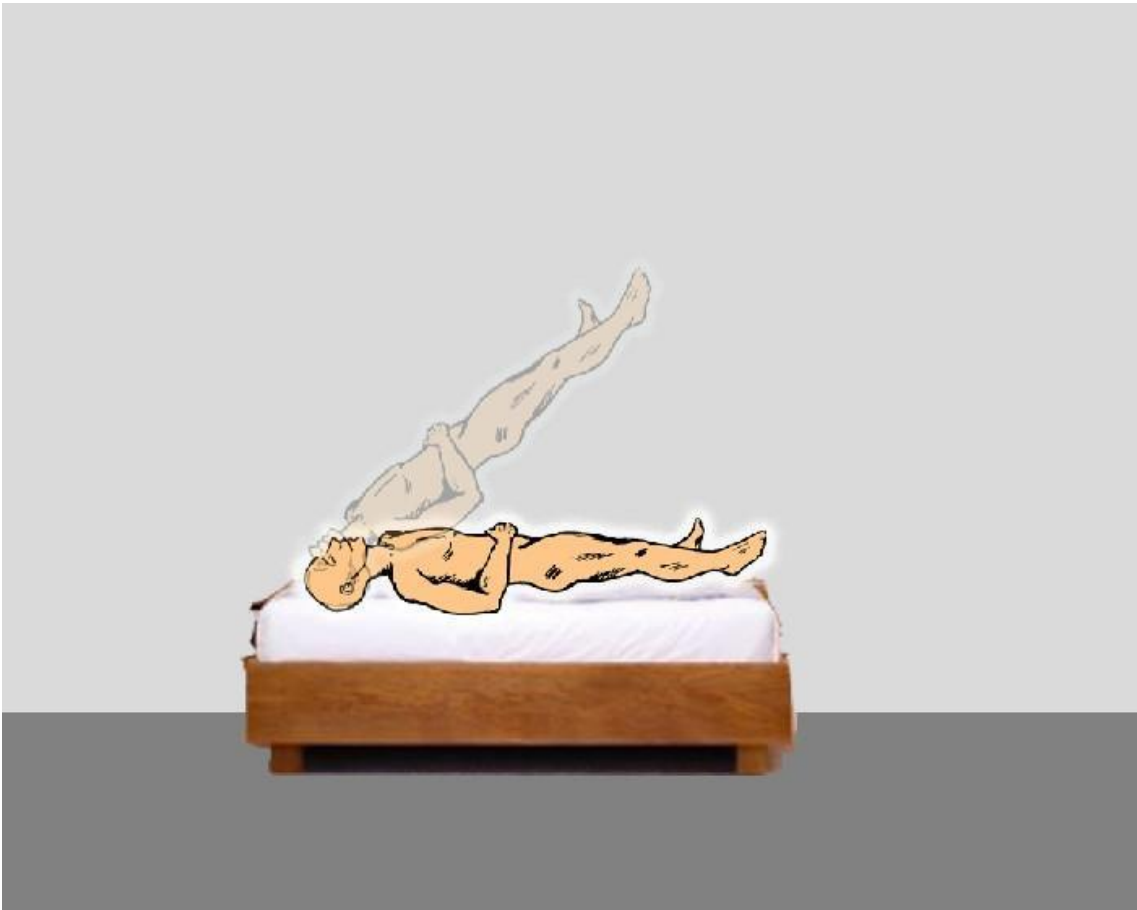
01.13.10 – TRENDELEMBURG: É considerado uma projeção parcial, mas caracteriza-se pelo psicossoma (corpo astral) sair ficando preso pela cabeça, formando um L ou seja os pés ficam para cima plantando uma bananeira, nestes casos existe um bloqueio nos chakras coronário ou frontal, causado pela retração total do cordão astral, que não se libera. Os bloqueios geralmente fazem que os EV (ESTADO VIBRACIONAL) não sejam integrais, liberando apenas parte do corpo astral. As projeções astrais que são realizadas a partir dos chakras do plexo solar, não possuem força suficiente para liberar os chakras superiores, quando existe uma baixa frequência vibratória, na maioria das vezes provocada por bloqueios que não permitem que as energias fluem.

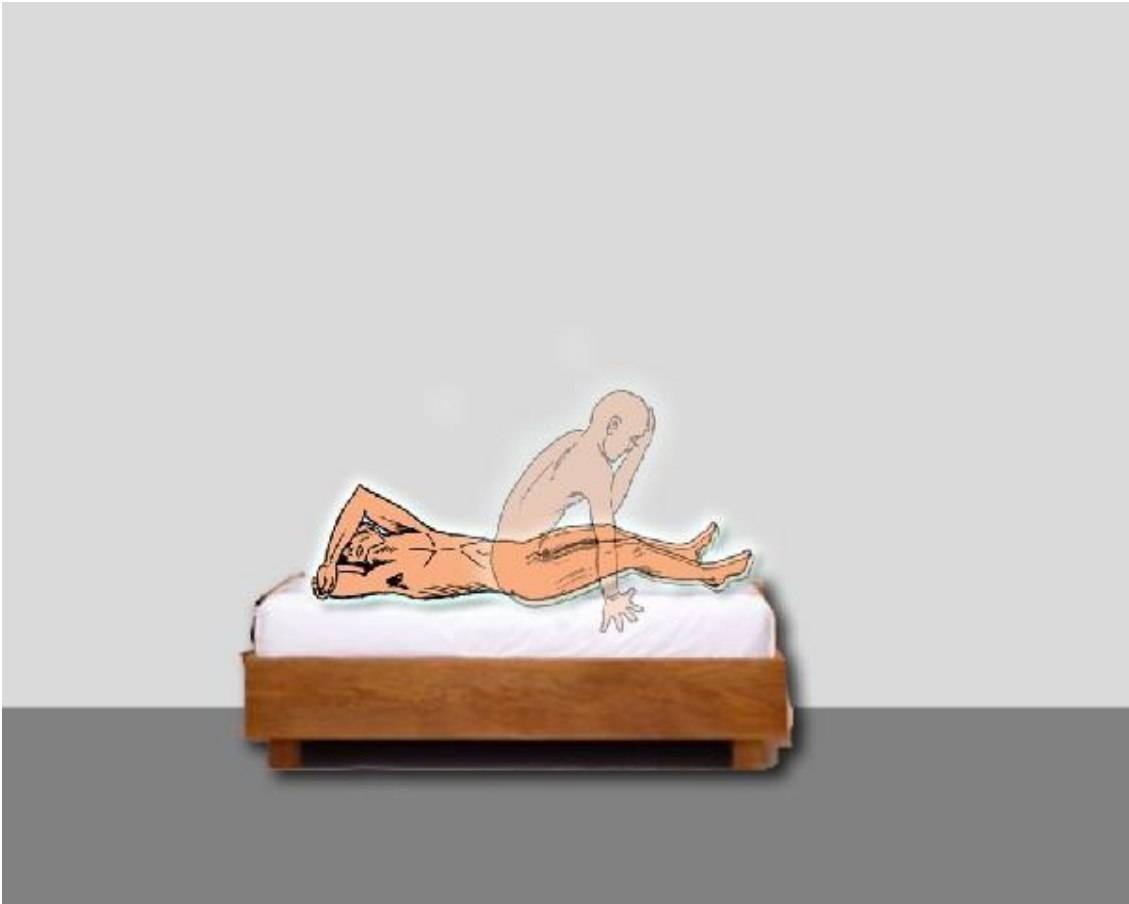
Leia sobre BLOQUEIOS ENERGÉTICOS

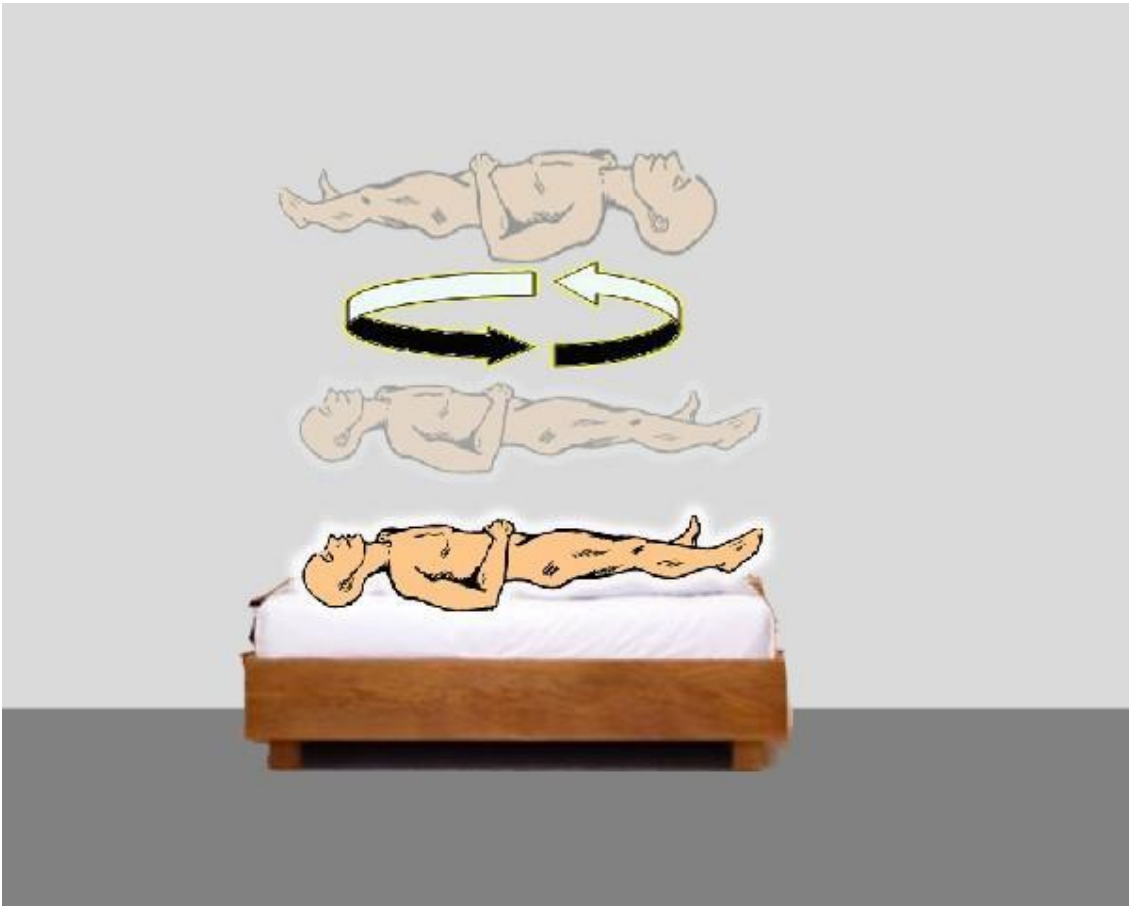
OBSERVAÇÕES FINAIS:

Uma vez projetado, deve-se sempre procurar se afastar do corpo físico. O corpo astral dentro da faixa de atividade do cordão astral estará sobre o controle da mente criptoconsciente que é senhora da situação, essa mente faz parte do inconsciente. Enquanto estivermos nesta faixa, seremos simples marionetes, portanto PROCURE E DESEJE SE AFASTAR PARA BEM LONGE DO CORPO FÍSICO.

Fonte: Muldoon, Monroe, Vieira, Wagner Borges







UMA SEGUNDA ABORDAGEM SOBRE O TEMA:

RECONHECENDO E RESPONDENDO AO ESTADO VIBRATÓRIO:

Sinais iniciais associados à uma experiência extra-corpórea:

- * Zumbidos, sussurros ou bramidos;
- * Sensações incomuns de formigamento ou energéticas;
 - * Vozes, risos ou ouvir seu nome sendo gritado;
 - * Opressão ou abatimento;
- * Torpor ou paralisia em qualquer parte do corpo;
 - * Ausência de peso ou leveza crescente;
 - * Qualquer vibração interna fora do normal;
 - * Sensação de energia semelhante à eletricidade;
- * Ruído de passos ou outros sons delatando a presença de uma pessoa;
 - * Balanço, rotação ou movimento interno de qualquer tipo;
 - * Braços ou pernas que se levantam enquanto você dorme;
 - * Ondas de energia percorrendo o seu corpo;
- * Qualquer barulho fora do normal: vento, motor, música, sinos ou coisas assim;

1.14.2 - Atitude:

- * Permaneça calmo. Vibrações, sons, torpor e catalepsia são experiências normais;
- * Permita e estimule a difusão das vibrações por todo o seu corpo. Lembre-se de não se mexer nem pensar no seu corpo físico; qualquer movimento físico suspenderá o processo vibratório;
- * Permitindo a expansão das vibrações, visualize-se afastando-se do seu corpo físico em direção a outra parte de sua residência. Você pode intensificar esta visualização guiando-se com um pensamento repetido: "Agora vou até a porta (ou qualquer outro local longe do seu corpo)";
- * Após ter sido obtida a completa separação, as vibrações diminuirão imediatamente. Nesse momento é importante centrar e manter toda atenção longe do corpo físico;

1.14.3 - Projeção:

Projeção da Consciência é a capacidade que todo ser humano tem de projetar a sua consciência para fora do corpo físico. Essa experiência tem recebido diversas nomenclaturas, dependendo da doutrina ou corrente de pensamento que a mencione: Viagem Astral (Esoterismo), Projeção Astral (Teosofia), Experiência Fora do Corpo (Parapsicologia), Desdobramento, Desprendimento Espiritual ou Emancipação da Alma (Espiritismo), Viagem da Alma (Eckancar), Projeção do Corpo Psíquico ou Emocional (Rosacruz), Projeção da Consciência (Projeciologia), etc.

É sabido, desde a mais remota antigüidade, que a "Experiência Fora do corpo " é um fato, envolvendo técnicas nítidas de cunho científico. " Porém, devido ao desconhecimento sobre o assunto, grupos desinformados geraram fantasias sobre os "perigos" que envolveriam o processo, aliás inexistentes.

Desse desconhecimento advieram reservas e idéias errôneas, ficando o assunto restrito à uma minoria com pseudo controle e domínio de suas técnicas e conseqüências. Hoje, a "Projeciologia" insere-se na Parapsicologia como ciência adstrita, digna do maior crédito, contando com pesquisadores de vulto como Wagner Borges, Waldo Vieira, Sylvan Muldoon, Hereward Carington, Robert A. Monroe, entre tantos outros nacionais e internacionais, em vasta bibliografia.

1.14.4 - Psicossoma

O Psicossoma pode ser definido como contraparte extrafísica do corpo físico, ao qual se assemelha e com o qual coincide minuciosamente, parte por parte. É uma réplica exata do corpo físico em toda a sua estrutura. O psicossoma é constituído de matéria astral, que vibra numa freqüência mais sutil e é infinitamente mais refinada do que a matéria física que constitui o corpo físico. É normalmente invisível e intangível ao olhar e toque físicos. O psicossoma coincide com o corpo físico durante as horas em que a consciência está totalmente desperta. Mas, no sono, os laços que mantêm os veículos de manifestação unidos se afrouxam e o psicossoma se destaca do corpo físico. Essa separação é que constitui o fenômeno da projeção astral.

Normalmente, o psicossoma, quando projetado além do físico, mantém a forma daquele corpo, de modo que o projetor é facilmente reconhecido por aqueles que o conhecem fisicamente. Ele também é denominado de corpo astral, perispírito, duplo astral, corpo fluídico, etc.

O psicossoma é ligado ao corpo físico por um apêndice energético conhecido como cordão de prata.

1.14.5 - Cordão de Prata

O psicossoma é ligado ao corpo físico por um apêndice energético conhecido como cordão de prata, através do qual é transmitida a energia vital para o corpo físico, abandonado durante a projeção. Em contrapartida, o cordão de prata também conduz energia do corpo físico para o psicossoma, criando um circuito energético de ida-e-volta. Esse interfluxo energético mantém os dois veículos de manifestação em relação direta, independentemente da distância em que o psicossoma estiver projetado. Enquanto os dois corpos estão próximos, o cordão é como um cabo grosso. À medida que o psicossoma se afasta das imediações do corpo físico, o cordão torna-se cada vez mais fino e sutil.

O cordão de prata também tem recebido diversas denominações: cordão astral, cordão fluídico, fio de prata, teia de prata, cordão luminoso, cordão vital, cordão energético, etc.

Um dos medos básicos do iniciante é o de que o cordão energético venha a se partir durante a projeção, acarretando, assim, a morte do corpo físico. Tal medo é infundado, pois isso não acontece. Por mais longe que o projetor estiver, o cordão de prata sempre o trará de volta para dentro do corpo físico. Também é impossível o projetor se perder fora do corpo ou não querer voltar ao físico. Para voltar, basta pensar firmemente no seu corpo físico e o retorno se dará automaticamente. É nesse instante que muitos projetores têm a sensação de queda e acordam assustados no corpo físico.

O cordão de prata é um feixe de energias, um emaranhado de filamentos energéticos interligados. Quando ocorre a projeção, esses filamentos energéticos, que estavam embutidos em toda a extensão do corpo físico, projetam-se simultaneamente de todas as partes dele e se reúnem, formando o cordão de prata. Os principais filamentos energéticos são aqueles que partem da área da cabeça.

1.14.6 - Como acontece

A Projeção pode ser involuntária ou voluntária.

Na projeção involuntária, a pessoa sai do corpo sem querer e não entende como isso aconteceu. Geralmente, a pessoa se deita e adormece normalmente. Quando desperta, descobre que está flutuando fora do corpo físico na proximidade deste ou à

distância, em locais conhecidos ou desconhecidos. Em alguns casos, a projeção ocorre antes mesmo da pessoa adormecer. Na maioria das projeções involuntárias, a pessoa projetada observa seu corpo físico deitado na cama e fica assustada, imaginando que está desencarnada. Alguns projetores ficam tão desesperados que mergulham no corpo físico violentamente na ânsia de escapar daquela situação estranha. Outros pensam que estão vivendo um pesadelo e procuram, desesperadamente, acordar seu corpo físico. Entretanto, outras pessoas que se projetam involuntariamente se sentem tão bem nessa situação que nem se questionam sobre que fato é aquele, como ocorreu e porquê. A sensação de liberdade e flutuação é tão boa que nada mais importa para elas. Ao despertar no corpo físico, algumas imaginam que aquela vivência era um sonho bom. Muitos sonhos de vôo e de queda estão relacionados diretamente com a movimentação do psicossoma durante a projeção.

Existem as projeções voluntárias, nas quais a pessoa tenta sair do corpo pela vontade e consegue. Nesse caso, o projetor comanda o desenvolvimento da experiência e está totalmente consciente fora do corpo; pode observar seu corpo físico com tranquilidade; viajar à vontade para lugares diferentes no plano físico ou extrafísico; encontrar com outros projetores ou com entidades desencarnadas. Pode voar e atravessar objetos físicos, entrando no corpo físico à hora que desejar.

Na projeção voluntária, a pessoa tem pleno conhecimento do que ocorre e procura desenvolver o processo à sua vontade. Na projeção involuntária, a pessoa não tem conhecimento do que ocorre e, por isso, tem medo da experiência. Esse medo está na razão direta da falta de conhecimento das pessoas sobre o fato em questão.

1.14.7 - Sintomas

Ocasionalmente, o projetor pode sentir uma paralisia dos seus veículos de manifestação, principalmente dentro da faixa de atividade do cordão de prata. Essa paralisia é chamada de catalepsia projetiva ou astral. Não deve ser confundida com a catalepsia patológica, que é uma doença rara. Catalepsia projetiva pode ocorrer tanto antes quanto após a projeção.

Geralmente, ela acontece da seguinte maneira: a pessoa desperta durante a noite e descobre que não pode se mover. Parece que uma força invisível lhe tolhe os movimentos. Desesperada, ela tenta gritar, mas não consegue. Tenta abrir os olhos, mas também não obtém resultado.

Alguns criam fantasias subconscientes imaginando que um espírito lhe dominou e tolheu seus movimentos. Essa catalepsia é benigna e pode produzir a projeção se a

pessoa ficar calma e pensar em flutuar acima do corpo físico. Ela não apresenta nenhum risco, pelo contrário, é totalmente inofensiva. Portanto, se você se encontrar nessa situação em uma noite qualquer, não tente se mover. Fique calmo e pense firmemente em sair do corpo e flutuar acima dele.

Não tenha medo nem ansiedade e a projeção se realizará. Caso não pretenda se arriscar e deseje recuperar o controle de seu corpo físico, basta tentar com muita calma mover um dedo da mão ou uma pálpebra, que imediatamente, readquirirá o movimento. Além da catalepsia projetiva, podem ocorrer pequenas repercussões físicas no início da projeção, principalmente nos membros. Muitas pessoas, quando estão começando a adormecer, têm a sensação de estar "escorregando " ou caindo por um buraco e despertam sobressaltadas. Isso " acontece devido a uma pequena movimentação do psicossoma no interior do corpo físico.

1.14.8 - Estado vibracional (E.V.)

São vibrações intensas que percorrem o psicossoma e o corpo físico antes da projeção.

Algumas vezes, essas vibrações se intensificam e formam anéis energéticos que envolvem os dois corpos. Ocasionalmente, o estado vibracional pode produzir uma espécie de zumbido ou ruído estridente que incomoda o projetor. Na verdade, essas vibrações são causadas pela aceleração das partículas energéticas do psicossoma, criando assim um circuito fechado de energias. Essas energias são totalmente inofensivas e têm como finalidade a separação dos dois corpos.

1.14.9 - Tipos de Projeção 2 (outra abordagem):

PROJEÇÃO CONSCIENTE - É aquela na qual o projetor sai do corpo e mantém a sua consciência lúcida durante todo o transcurso da experiência extra-corpórea.

PROJEÇÃO SEMICONSCIENTE - É aquela na qual a lucidez da consciência é irregular e o projetor fica sonhando fora do corpo, totalmente iludido pelas idéias oníricas.

PROJEÇÃO INCONSCIENTE - É aquela na qual o projetor sai do corpo totalmente inconsciente. É um sonâmbulo extrafísico. Infelizmente, a maioria dos encarnados está nessa situação. Em toda a projeção, os amparadores estão presentes assistindo e orientando o projetor, mesmo que ele não os perceba. Na maioria das vezes, eles

ficam invisíveis e intangíveis ao projetor. A projeção em que o amparador ajuda o projetor a sair do corpo é denominada de Projeção Assistida.

PROJEÇÃO E SONHO - Muitas pessoas confundem projeção com sonho. Outras confundem sonho com projeção. As diferenças entre sonho e projeção são bem óbvias:

- * No sonho, a consciência não tem domínio sobre aquilo que está vivenciando. É totalmente dominada pelo onirismo.

- * Na projeção, a consciência tem pleno domínio sobre si mesma.

- * No sonho, não há coerência.

- * Na projeção, a consciência mantém o seu padrão normal de coerência, ou até mais ampliado.

- * No sonho, a capacidade mental é reduzida.

- * Na projeção, a capacidade mental é ampliada.

1.14.10 - Benefícios da Projeção

- * O projetor, fora do corpo, observa eventos físicos e extrafísicos, independentemente do curso dos seus sentidos físicos.

- * Nas horas em que o seu corpo físico está adormecido, o projetor observa, trabalha, participa e aprende fora do corpo.

- * O projetor constata, através da experiência pessoal, a realidade do mundo espiritual.

- * Pode encontrar com espíritos desencarnados, comprovando assim, para si mesmo, "in loco", a sobrevivência da consciência além da morte.

- * Pode substituir a crença pelo conhecimento direto, através da experiência pessoal.

- * Pode ter a retrocognição extrafísica, isto é, lembrando de suas vidas anteriores e comprovando, realmente, por si mesmo, a existência da reencarnação.

- * Pode prestar assistência extrafísica através de exteriorização de energias fora do corpo, para doentes desencarnados e encarnados.

- * Pode fazer a desobsessão extrafísica.

- * Pode encontrar com pessoas amadas fora do corpo.

- * Pode adquirir conhecimentos, diretamente, com amparadores fora do corpo.

1.14.11 - Bioenergias:

- Energia cósmica ou imanente

- É o princípio vital que interpenetra e nutre todas as coisas no Universo Interdimensional.

- É aparentemente onipresente e impessoal, permeando praticamente todos os planos de manifestação.

- Podemos então dizer que existe uma energia física (etérica), astral e mental.

- Einstein, na verdade, parece que partiu deste princípio quando demonstrou a substancial identidade entre a energia e a matéria e a possibilidade de transformar uma em outra: a matéria é energia em estado de condensação, a energia é matéria em estado radiante.

- A nomenclatura sobre a energia é bastante diversificada, variando de filosofia para filosofia. Ex: Luz astral (Cabala), Prana (Yoga), Mana (Kahunas), Força ódica (Barão Von Reichenbach), Energia Orgônica (Wilhelm Reich), Telesma (Hermes Trimegistus), etc.

- A palavra energia é derivada do grego "Energés" (ativo) que, por sua vez, deriva de "Ergon" (obra). Logo, etimologicamente, significa "atividade".

- A palavra prana, como a energia é mais conhecida na Índia, pátria original do Yoga, é derivada do sânscrito "Pra" e de "Na" (respirar, viver). Logo, etimologicamente significa "sopro vital".

- No Japão, a energia é conhecida como "Ki".

- Na China, a energia é conhecida como "Chi".

- As energias que os seres vivos absorvem e metabolizam são provenientes de fontes variadas: o Sol, o espaço infinito, o próprio planeta, etc. Os ocultistas orientais dividiram essas energias em três grupos distintos:

* Fohat (eletricidade): energia conversível em calor, luz, som, movimento, etc.;

* Prana (vitalidade): energia integrante que coordena as moléculas e células físicas e as reúne num organismo definido;

* Kundalini (fogo serpentino): energia primária, violenta, estruturadora das formas. É proveniente do centro do planeta.

1.14.12 - Energia consciencial ou pessoal:

É a energia cósmica que a consciência absorve e emprega nas suas manifestações gerais.

Essa energia consciencial é chamada em geral de energia anímica ou magnetismo pessoal.

Ao ser metabolizada pela consciência, a energia cósmica deixa de ser impessoal e assume as características pessoais da criatura.

1.14.13 - Fontes básicas de energia vital:

* Alimentação de sólidos e líquidos, através do aparelho digestivo.

* Ar atmosférico, através do aparelho respiratório e da pele.

* Absorção de energia pelos chakras.

* Sono, através da descoincidência dos veículos de manifestações da consciência.

* Projeção da consciência, através da absorção energética no plano astral.

1.14.14 - Outra técnica divulgada por Wagner Borges:

Técnica Projetiva:

1. Sentado confortavelmente, feche os olhos e erga a mente e o coração ao AMOR MAIOR QUE GOVERNA A EXISTÊNCIA.
2. Lembre-se dos amparadores e manifeste silenciosamente PAZ E LUZ a todos os seres.
3. Leve a atenção suavemente até a orelha esquerda e visualize-a amplamente energizada. Isto é, transforme-a em uma orelha luminosa. Faça isso por cerca de um minuto.
4. Leve a atenção até a orelha direita e repita o mesmo procedimento.
5. Concentre-se ao mesmo tempo nas duas orelhas luminosas, por cerca de dois minutos.
6. Leve a atenção para o chacra laríngeo. Visualize uma esfera de energia branca no centro interno da garganta. Suavemente, faça a luz branca pulsar. Se houver algum

desconforto, pois o chacra laríngeo é muito sensível, concentre a palavra "AMOR" no meio da luz branca.

7. A partir do centro luminoso da garganta, irradie dois fachos luminosos para cima, um para a orelha direita e outro para a orelha esquerda, interligando energeticamente o chacra laríngeo às duas orelhas luminosas. Faça isso por cerca de dois minutos.

8. Leve a atenção para o topo da cabeça e acenda o chacra coronário. Visualize um sol no alto da cabeça, por cerca de um minuto. Lembre-se que esse é o chacra mais elevado de todos.

9. Projete dois fachos luminosos do alto da cabeça para as duas orelhas luminosas, interligando-as energeticamente.

10. A essa altura, você já deve ter a seguinte visualização: duas orelhas luminosas, recebendo os fachos energéticos do chacra laríngeo (de baixo para cima) e, ao mesmo tempo, recebendo os fachos energéticos do chacra coronário (de cima para baixo).

- Permaneça assim por alguns minutos.

11. Possíveis repercussões energéticas: calor ou formigamento nas orelhas*, pulsações nos chacras laríngeo, frontal ou coronário, sensação de uma conexão energética entre os chacras laríngeo e coronário, sensação de dilatação da aura da cabeça, soltura energética (descoincidência) da aura de um dos lados da cabeça e vibrações na parte posterior da cabeça.

12. Deite-se tranqüilamente e solte-se; entregue-se suavemente às sensações energéticas...

- Lembre-se: faça tudo com discernimento, boa vontade de crescer consciencialmente e muita confiança espiritual.

Wagner D. Borges

* Basta lembrar que existem vários pontos energéticos no pavilhão auricular. É por isso que existe a acupuntura auricular, que aplica as agulhas nesses pontos.

1.14.15 - Viagem Astral

Você está deitado, profundamente relaxado. A respiração se faz de forma lenta, pausada e tranqüila. Tudo está em profunda paz. Lentamente, uma sensação de entorpecimento vai tomando conta do seu corpo, e uma sensação de eletricidade se faz sentir. Um zumbido estranho começa em seus ouvidos. Uma sensação de leveza

toma conta de todo o seu corpo e, de repente, você percebe que está no alto olhando para seu corpo adormecido.

Loucura?

Não, você está fazendo uma viagem astral!

A viagem astral (projeção astral ou projeção da consciência) consiste na exteriorização da consciência para fora do corpo físico ou definindo de outra forma, sair do corpo físico utilizando como veículo da consciência, o corpo astral (perispírito ou psicossoma).

Durante a noite, todos nós passamos, conscientemente ou não, por esta experiência. Dormir é necessário não somente para restaurar a vitalidade física como também para restaurar a vitalidade do corpo astral. O sono representa a desunião dos corpos astral e físico com a finalidade de "liberar" o duplo ou corpo astral, de modo que ele possa coletar energia e vitalidade de fontes astrais. Todos nós, quando dormimos, deixamos os nossos casulos físicos, e saímos em nossos corpos astrais. Os sinais e sensações desta saída do corpo você talvez já conheça. Uma sensação de entorpecimento, sensação de vibrações pelo corpo, ruídos estranhos que você escuta na hora de dormir, sensação de flutuar ou de aumento corporal. Lembra daquela sensação de queda que te acordou de repente, como se estivesse escorregando na cama? Quem ainda não teve o sonho vívido de voar? Quem de nós alguma vez já não sonhou que via um amigo distante, e logo depois recebia notícias suas, um telefonema ou uma carta do mesmo, que "coincidentemente" se lembrara de nós naquela mesma ocasião?

Será que você mesmo não se lembra daquela experiência aterradora em que se sentiu paralisado e pensou que havia morrido?

Estes são apenas uns poucos exemplos de fenômenos que estão ligados à Viagem Astral. Trata-se de um fenômeno absolutamente natural, que faz parte das capacidades inerentes a todo ser humano. Se você quiser também pode aprender a fazer viagens astrais conscientes.

A projeção astral recebeu, ao longo da história, muitos nomes. Desdobramento, viagem da alma, viagem espiritual, ascensão espiritual, experiência fora do corpo (EFC ou EFDC), experiência extracorporal (EEC), experiência de saída do corpo (ESC), OBE ou OOBE (do inglês Out of Body Experience), viagem extracorpórea, vôo xamânico entre muitos outros.

A viagem astral é conhecida desde o início da nossa história. Ela faz parte da mitologia de muitas sociedades primitivas e relatos da mesma podem ser encontrados em todas as formações sociais. Provavelmente devido à perseguição religiosa, manteve-se oculta durante a Idade Média, sendo estudada e pesquisada em sociedades secretas, quadro que se manteve até o século XIX. Foi só em 1905 que, com a divulgação das projeções conscientes de Vincent Newton Turvey, na Inglaterra, pôde a viagem astral vir à público e se tornar matéria de estudos por pesquisadores do mundo inteiro. Mesmo assim ainda permanece muita ilusão à respeito do tema. Há quem pense que a capacidade de sair conscientemente do corpo seja uma capacidade restrita a seres altamente espiritualizados. Em verdade ela é uma capacidade anímica e todo conceito que a restringe a uns poucos seres, deve ser banido.

Felizmente, nos dias atuais, o estudo da projeção astral não mais se restringe à nenhuma religião ou crença. Em qualquer boa livraria encontramos centenas de títulos dedicados ao tema, e a sua discussão pública tem permitido que um número cada vez maior de pessoas desenvolvam suas capacidades anímicas para realizá-la.

Por tudo isso fica aqui o convite. Relaxe seu corpo, respire profundamente por alguns minutos. Repita mentalmente para si mesmo que vai flutuar fora do corpo. Concentre-se em voitar para um lugar desejado. A sensação de sair do corpo e voar, é uma experiência indescritível, e só quem a experimentou sabe quão diferente é de um sonho comum.

"Alguns processos psicológicos que realmente ajudam a projeção aos principiantes:

1. Querer ardentemente projetar-se.
2. Afastar em definitivo o medo de sair fora do físico.
3. Meditar intensamente sobre a projeção.
4. Manter consciência perfeita da existência de si mesmo, do próprio eu e do corpo físico.
5. Conhecer tudo o que já se sabe sobre o corpo espiritual.
6. Visualizar o percurso físico que a consciência no psicossoma fará, ao se ver fora do corpo denso.
7. Criar o hábito de pensar sobre a projeção no período antes de ir dormir
8. Ler sobre projeção antes de ir dormir.

9. Desejar sonhar com uma projeção.

10. Saturar a mente com a idéia da projeção consciente".

VISÃO ESPÍRITA SOBRE PROJEÇÃO ASTRAL:

- PROJEÇÃO ASTRAL para o espiritismo tem a nomenclatura denominada:
DESDOBRAMENTO.

Os sonhos ainda são um mistério para a Ciência. O que acontece enquanto dormimos, sonhamos e muito embora as lembranças sejam fragmentadas, e sem precisão isso ainda intriga as pessoas em todos os ramos científicos. Para a psicanálise, a partir de Freud e Carl Gustav Jung, os sonhos são repetições de fatos ocorridos durante o dia, durante a vida e símbolos daquilo que desejamos, ansiamos muito.

Para Jung existe um inconsciente coletivo, no qual são originados imagens e símbolos que integram a mitologia de todos os povos, mesmo que estes nunca tenha se comunicado. Casos como Thor Deus Nórdico do Trovão, é o mesmo Xangô do Candomblé Africano e o Zeus dos Gregos. Deucalião grego é o Nóe bíblico.

Para os espíritas as explicações mais plausíveis continuam as encontradas nas Obras de Allan Kardec.

1.15.1 - Ele divide o sonho em três níveis:

1º) O sonho ordinário, puramente cerebral (mental), que são disposições e repercussões de ordem física, preocupações emocionais, morais.

2º) O sonho de Desprendimento do espírito, que flutua na atmosfera e mergulha no oceano de imagens (formas pensamentos), sem no entanto se desprender do corpo físico.

3º) Os sonhos Profundos ou etéreos, quando o espírito se desprende da matéria e percorre a superfície da terra e (*) mundo espiritual.

Para que se entenda melhor o que ocorre no 3º Nível, o espiritismo afirma que o espírito está ligado ao corpo físico para reparar erros cometidos no passado neste mesmo plano físico, ou seja o espiritismo acredita na palingenesia (reencarnação).

Para o espiritismo um espírito está limitado ao corpo físico e quando livre pode exercer livremente seus dons, que em muitos casos não consegue exercer enquanto preso ao corpo denso. Assim durante o sono, o espírito livre pode percorrer o espaço e entrar em contato com outros espíritos, numa relação direta.

- Um espírito durante o sonho no terceiro nível, pode vivenciar muitas experiências, mesmo não lembrando de nada após voltar ao corpo. Para o espiritismo o fato de não lembrarmos é devido ao fato de não existir um completo desdobramento.

Para o espiritismo o espírito se desprende do corpo físico. Alguns não se afastam do corpo, outros vão a outros lugares e se movimentam livremente no mundo espiritual e o espírito é atraído para locais e companhias com ele identificados.

O avaro tratará de negócios visando ganhar mais dinheiro, usando sua malícia e egoísmo. A esposa queixosa encontrará conselhos para seu marido. Inimigos entram em luta, outros fazem cursos, reuniões, o lascivo terá encontros eróticos, contatos sexuais, orgias, encontros com amigos de outras vidas, com ente queridos, aconselhamentos de amparadores, mentores, etc.

Segundo Aluney Elferr de Albuquerque Silva O grau de despertar de um espírito dentro de seus sonhos, prever o futuro, lembrar-se do passado, é relativo ao grau de evolução do espírito em questão.

O espiritismo Kardequiano admite a convivência entre os espíritos em sonho mesmo que estes estejam encarnados e morem em lugares distantes. Essa sintonia passa a existir a partir do momento que os espíritos sentem-se livres da prisão carnal e as limitações das células cerebrais.

(*) Plano Astral e Plano Mental

1.16 - HIPÓTESES PARA EXPLICAR A PROJEÇÕES ASTRAIS:

- Dentro das suposições que explicam as Projeções Astrais, Waldo Vieira fez um apanhado de todos raciocínios hipotéticos encontrados até hoje.

Deve-se evidenciar que todo aquele que estuda e procura a verdade, atente que todas as HIPÓTESES são opiniões.

Cabe a cada um EXPERIMENTAR POR CONTA PRÓPRIA e chegar a sua própria hipótese.

HIPÓTESES FARMACOLÓGICAS:

- 01 – Falta de Oxigênio ou redução de glicose na torrente circulatória.
- 02 – Sensações produzidas por Drogas.
- 03 – Efeitos de substâncias químicas produzidas pelo próprio cérebro (endorfina por exemplo).

HIPÓTESE NEUROFISIOLÓGICAS:

- 04 – Aberrações Neuróticas.
- 05 – Condições Neurológicas específicas (estímulos em zonas cerebrais).
- 06 – Epilepsia.
- 07 – Hipóxia Cerebral
- 08 – Mal funcionamento do Cérebro.

HIPÓTESES PSICOLÓGICAS:

- 09 – Alucinações, comuns, espontânea.
- 10 – Alucinação Autoscópica.
- 11 – Alucinação Induzida.
- 12 – Anomalia psíquica congênita.
- 13 – Auto-sugestão imperceptível.
- 14 – Criações Mentais.
- 15 – Despersonalização (defesa do Ego).
- 16 – Devaneio Convicente.
- 17 – Estado Mórbido.
- 18 – Fabulações.
- 19 – Fantasias Auto-Hipnóticas.
- 20 – Fecundidade do Inconsciente.
- 21 – Ilusão.
- 22 – Início da instalação de Esquizofrenia.
- 23 – Projeção do inconsciente onipotente, onisciente.
- 24 – Pseudoprojeção.
- 25 – Psicose.
- 26 – Ressurgimento da idéia esquecida.
- 27 – Sonhos vividos.
- 28 – Alucinação criadora do corpo imaginário
- 29 – Visões Míticas.
- 30 – Vontade e desejo de crer.

HIPÓTESES PARAPSICOLÓGICAS:

- 31 – Corpo Imaginário.

32 – Corpo Objetivo. (Teoria da Projeção do corpo Astral)

33 – Ensaio da Morte Biológica.

34 – Estado alterado da consciência.

35 – Estado Auto-hipnótico (transe onírico)

36 – Fantasias geradas pela energia Psi.

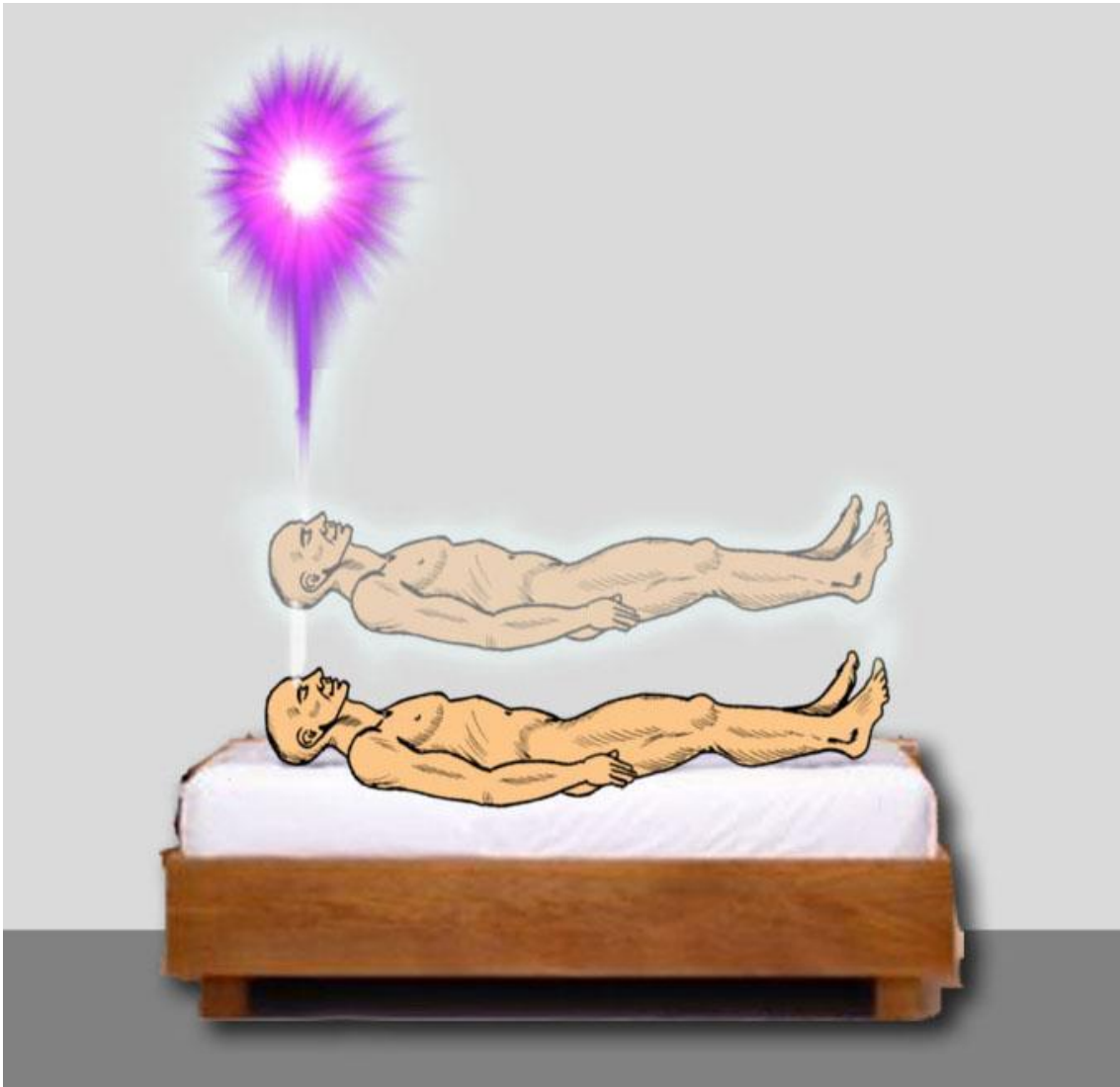
37 – Fenômeno da Telepatia e Clarividência.

38 – Teoria Tautológica.

39 – Percepção Extra-sensorial sem separação.

40 – Teoria da Informação. (expansão da Consciência)

41 – Teoria dos Veículos da Consciência.



Noções Gerais sobre a Projeção da Consciência

DEFINIÇÃO

Projeção da consciência é a capacidade que todo ser humano tem de projetar sua consciência para fora do corpo físico. Essa experiência pode ser chamada de diferentes formas, dependendo de cada doutrina ou corrente de pensamento: viagem astral (Esoterismo), projeção astral (Teosofia), experiência fora do corpo (Parapsicologia), desdobramento, desprendimento espiritual ou emancipação da alma (Espiritismo), viagem da alma (Eckancar), projeção do corpo psíquico ou emocional (Rosacruz), projeção da consciência (Projeciologia), entre outras.

VEÍCULOS DE MANIFESTAÇÃO DA CONSCIÊNCIA

Para que o leitor possa compreender esse fenômeno, é preciso deixar claro que a consciência possui diversos corpos ou veículos de manifestação, que se interpenetram e coexistem em frequências vibratórias diferentes. Esses veículos de manifestação podem ser divididos, a título de melhor entendimento, da seguinte maneira:

- CONSCIÊNCIA;
- CORPO MENTAL - (pensamento - plano mental);
- PSICOSSOMA (corpo astral) - (emoção - plano astral);
- CORPO FÍSICO (manifestação - plano físico).

A consciência está sediada no corpo mental. O corpo mental está sediado na cabeça extrafísica do psicossoma. O psicossoma se estende por todo o corpo físico. O corpo físico é o veículo de manifestação mais denso que a consciência possui. Ele sustenta, em sua estrutura, os outros veículos de manifestação mais sutis e rarefeitos que são o psicossoma e o corpo mental.

A projeção da consciência é o desprendimento temporário dos veículos de manifestação mais sutis (psicossoma e corpo mental) do corpo físico. Esse desprendimento pode se dar com o corpo mental e o psicossoma juntos ou somente com o corpo mental separado.

Quando a consciência projeta-se para fora do corpo físico, através do psicossoma, no plano astral, o fenômeno é denominado de "projeção astral". Quando esta se dá através do corpo mental, no plano mental, o fenômeno é denominado de "projeção mental" ou "projeção do corpo mental".

O nome "projeção da consciência" define mais adequadamente a experiência extracorpórea, pois abrange tanto a projeção astral quanto a projeção do corpo mental.

ESTRUTURA DO PSICOSSOMA

O psicossoma pode ser definido como a contraparte extrafísica do corpo físico, ao qual se assemelha e com o qual coincide minuciosamente, parte por parte. É uma réplica exata do corpo físico em toda a sua estrutura e é constituído de matéria astral, que vibra numa freqüência mais sutil e é infinitamente mais refinada do que a matéria física que constitui o corpo físico.

Por ser um veículo de matéria extrafísica, o psicossoma é normalmente invisível e intangível ao olhar e toques físicos. Durante o estado de coincidência, ou junção dos veículos de manifestação da consciência, ele interpenetra o corpo físico completamente. Assim, o psicossoma coincide com o corpo físico durante as horas em que a consciência está totalmente desperta. Mas, durante o sono, os laços que mantêm os veículos de manifestação unidos se tornam mais fracos e o psicossoma se destaca do corpo físico. Essa separação constitui o fenômeno da projeção da consciência. Pode ocorrer não só durante o sono, mas também durante um transe, síncope, desmaio ou ainda sob a influência de um anestésico.

Normalmente, o psicossoma, quando projetado além do físico, mantém a forma daquele corpo, de modo que o projetor é facilmente reconhecido por aqueles que o conhecem fisicamente. Segundo muitos pesquisadores do assunto, isto deve-se ao fato de que a atração entre as partículas astrais e físicas, continuada através da vida física, instala um hábito ou impulso na matéria astral do psicossoma, que continua mesmo quando ele é temporariamente afastado do corpo físico adormecido. A partir desse mesmo princípio, explica-se a plasmagem da indumentária extrafísica, uma vez que deve-se considerar que a mente é o grande comandante da moldagem psicossomática, consciente ou subconscientemente. Devido ao fato de o corpo energético possuir uma capacidade de plasmagem de formas em sua estrutura, o psicossoma pode se apresentar ocasionalmente durante a projeção com configurações não antropomórficas como: bola de luz, forma vaporosa, formato semi-humanóide, etc.

O nome "psicossoma" define mais adequadamente esse veículo de manifestação, já que, nos planos extrafísicos evoluídos, os espíritos desencarnados o denominam dessa forma. Portanto, é bom o projetor se acostumar com esse nome, pois ele é o mais usado fora do corpo. Entretanto, também é denominado de corpo astral, perispírito, duplo astral, corpo fluídico, corpo espiritual, etc.

A PROJEÇÃO INVOLUNTÁRIA E VOLUNTÁRIA

A projeção pode ser involuntária e voluntária. Na projeção involuntária, a pessoa sai do corpo sem querer e não entende como isso aconteceu. Geralmente, a pessoa se deita e adormece normalmente. Quando desperta, descobre que está flutuando fora do corpo físico, nas proximidades deste ou à distância, em locais conhecidos ou desconhecidos. Em alguns casos, a projeção ocorre antes mesmo de a pessoa adormecer. Na maioria das projeções involuntárias, a pessoa observa seu corpo físico deitado na cama e fica assustada, imaginando que está desencarnada. Alguns projetores ficam tão desesperados que mergulham no corpo físico violentamente, na ânsia de escapar daquela situação estranha. Outros pensam que estão vivendo um pesadelo e procuram desesperadamente acordar seu corpo físico.

Entretanto, há pessoas que se projetam involuntariamente e se sentem tão bem nessa situação que nem se questionam sobre que fato é aquele, como aconteceu e por quê. A sensação de liberdade e flutuação é tão boa que nada mais importa. Ao despertar no corpo físico, algumas imaginam que aquela vivência foi um sonho bom. Muitos sonhos de vôo e de quedas estão relacionados diretamente com a movimentação do psicossoma durante a projeção.

Em contrapartida a essas projeções involuntárias, existem as projeções voluntárias, nas quais a pessoa tenta sair do corpo pela vontade e consegue. Nesse caso, o projetor comanda o desenvolvimento da experiência e está totalmente consciente fora do corpo; pode observar seu corpo físico com tranquilidade; viajar à vontade para lugares diferentes no plano físico ou extrafísico; encontrar com outros projetores ou com entidades desencarnadas. Pode voar e atravessar objetos físicos, entrando no corpo físico no momento em que desejar.

CORDÃO DE PRATA

O psicossoma é ligado ao corpo físico por um apêndice energético, conhecido como Cordão de Prata, através do qual é transmitida a energia vital para o corpo físico, abandonado durante a projeção. Em contrapartida, o Cordão de Prata também conduz energias do corpo físico para o psicossoma, criando um circuito energético de ida e volta.

Esse interfluxo energético mantém os dois veículos de manifestação em relação direta, independentemente da distância em que o psicossoma estiver projetado. Enquanto os dois corpos estão próximos, o cordão é como um cabo grosso. À medida que o psicossoma se afasta das imediações do corpo físico, o cordão torna-se cada vez mais fino e sutil.

O cordão tem recebido diversas denominações: cordão astral, cordão fluídico, fio de prata, teia de prata, cordão luminoso, cordão vital, cordão energético, etc.

Um dos medos básicos dos iniciantes é o de que o cordão energético possa se romper durante a projeção, acarretando, assim, a morte do corpo físico. Tal medo é infundado, pois isso não acontece. O vigor e a elasticidade do cordão de prata são incalculáveis. Por mais distante que o projetor estiver, o cordão sempre o trará de volta ao seu corpo físico. Também é impossível o projetor se perder fora do corpo ou não querer voltar mais ao físico. Para voltar, basta pensar firmemente no seu corpo físico e o retorno se dará automaticamente. O cordão de prata possui uma espécie de automatismo subconsciente que funciona independentemente da vontade do projetor e atrai o psicossoma de volta para o físico, quer ele queira voltar ou não.

O interfluxo de energias através do cordão de prata gera uma ligação íntima e direta entre o psicossoma projetado e o corpo físico abandonado. Se surgir alguma perturbação física no ambiente onde repousa o corpo físico, o psicossoma será imediatamente atraído pelo cordão de prata para dentro dele.

É nesse instante que muitos projetores têm a sensação de queda e acordam assustados no corpo físico. Isso é chamado de "repercussão física" e pode ocorrer de maneira suave ou abrupta, dependendo da distância e da velocidade com que o psicossoma for atraído de volta para o corpo físico.

PONTO DE LIGAÇÃO DO CORDÃO DE PRATA NOS CORPOS

O cordão de prata não é apenas uma corda de energias; ele é um feixe de energias, um emaranhado de filamentos energéticos interligados. Quando ocorre a projeção, esses filamentos energéticos, embutidos em toda a extensão do corpo físico, projetam-se simultaneamente de todas as partes dele e se reúnem, formando o cordão de prata. Os principais filamentos energéticos são aqueles que partem da área da cabeça, através dos chacras coronário e frontal e, ao que tudo indica, da glândula pineal, no interior do crânio. Na parte projetada, o cordão se liga na parte posterior da cabeça extrafísica do psicossoma. Segundo alguns pesquisadores, o cordão de prata é mencionado até mesmo na bíblia: Eclesiastes: cap.42, vers. 6, 7 e 8: "...Antes que se rompa o fio de prata, e se despedace o copo de ouro, e se quebre o cântaro junto à fonte, e se desfaça a roda junto ao poço, e o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus que o deu. Vaidade de vaidade, diz o Pregador, tudo é vaidade".

FAIXA DE ATIVIDADE DO CORDÃO DE PRATA

Durante a projeção, é formada uma cúpula de energias que envolve totalmente o corpo físico. Essa cúpula se estende de três a quatro metros ao redor do corpo em todas as direções. Sua origem e funcionamento estão intimamente relacionados com a ação do cordão de prata, do qual ela faz parte. É, por assim dizer, a parte mais densa do cordão de prata que se expande e envolve o físico, vedando-o totalmente. Esse perímetro energético é denominado faixa de atividade do cordão de prata e é responsável por uma série de fenômenos projetivos, tais como: catalepsia, oscilações do psicossoma, tração do cordão de prata, repercussões físicas, ballonnement, etc.

Portanto, o projetor não deve recear que alguma entidade desencarnada se aposses de seu corpo físico, abandonado durante a projeção. Isso é impossível, devido à ação dessa faixa de atividade do cordão de prata, que mantém o corpo físico isolado de qualquer interferência extrafísica.

CATALEPSIA PROJETIVA

Ocasionalmente, o projetor pode sentir uma paralisia de seus veículos de manifestação, principalmente dentro da faixa de atividade do cordão de prata. Essa paralisia é chamada "catalepsia projetiva ou astral". Não deve ser confundida com a catalepsia patológica, que é uma doença rara.

A catalepsia projetiva pode ocorrer antes ou depois da projeção. Ocorre, geralmente, da seguinte maneira: a pessoa desperta durante a noite e descobre que não pode se mover. Parece que uma força invisível lhe tolhe os movimentos. Desesperada, ela tenta gritar, mas não consegue. Tenta abrir os olhos, mas também não obtém resultado. Alguns criam fantasias subconscientes imaginando que um espírito lhes dominou e tolheu seus movimentos. O fenômeno dura apenas alguns instantes, mas para a pessoa parece que foram horas de agonia.

Por incrível que pareça, essa catalepsia é benigna e pode produzir a projeção, se a pessoa ficar calma e pensar em flutuar acima do corpo físico.

A essa altura, o leitor que alguma vez vivenciou tal experiência, deve estar pensando que essa técnica de saída do corpo é bastante perigosa. Entretanto, ela não apresenta nenhum risco; pelo contrário, é totalmente inofensiva. É um fenômeno que ocorre com muitas pessoas, todas as noites, em todo o planeta. Se você questionar as pessoas de seu círculo familiar e de amigos, constatará que muitas delas já passaram por esse tipo de experiência algum dia.

Portanto, se o leitor se encontrar numa situação dessas alguma vez, não tente se mover. Fique calmo e pense firmemente em sair do corpo e flutuar acima dele. Não tenha medo nem ansiedade e a projeção se realizará.

Caso o leitor não pretenda se arriscar e queira recuperar o controle de seu corpo físico, basta tentar, com muita calma, mover um dedo da mão ou uma pálpebra que, imediatamente, irá readquirir o movimento. Entretanto, se a catalepsia projetiva ocorrer, não desperdice a oportunidade e procure sair do corpo.

AMPLITUDE DA PROJEÇÃO

Muitos pensam que a projeção é um dom parapsíquico que só certos sensitivos privilegiados possuem. Outros acreditam que seja mediunidade. Nem uma coisa, nem outra, pois a projeção não é um dom, nem tampouco mediunidade. É um potencial parapsíquico que toda consciência, encarnada ou desencarnada (o desencarnado projeta-se do plano astral para o plano mental), possui. Qualquer pessoa pode sair do corpo, desde que se motive para isso com esforço e dedicação. Não precisa ser iniciado em nenhuma espécie de esoterismo ou sociedade secreta. A projeção é animismo da pessoa, uma faculdade psíquica.

Ela pode ocorrer independentemente de idade, sexo, credo político ou religioso, raça, grau de cultura e nível de evolução. É uma capacidade parapsíquica inata em todos os seres humanos. Não pertence a nenhum mestre, doutrina ou instituição. É um patrimônio psíquico de cada cidadão do Universo, que deve ser desenvolvido e dinamizado para melhor auxiliar as consciências em seu processo de crescimento e evolução. A projeção é o fenômeno parapsíquico mais abrangente e prático de todos, pois coloca os planos extrafísicos ao alcance do projetor que, através da experiência pessoal direta, adquire informações novas e reformula conceitos antigos, manifestando-se com mais coerência e racionalidade. Além disso, renova o projetor, pois o contato direto com realidades mais avançadas o estimula a ter um desempenho mais produtivo.

SONEGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

O fenômeno da projeção é conhecido desde a Antigüidade. Porém, o assunto era envolto numa cortina de mistérios iniciáticos por parte de sociedades secretas que, através de simbolismos e informações falsas, mantiveram este conhecimento oculto por muitos séculos.

Atualmente, a situação é bem diferente, pois, desde o final do século XIX, muitos projetores e pesquisadores começaram a publicar livros e artigos sobre o assunto, iniciando-se assim, uma grande difusão do tema. Hoje em dia, é muito fácil ter acesso à essas informações. Para orientação do leitor que desejar pesquisar com maior profundidade o assunto, inserimos uma bibliografia específica sobre a projeção. Não obstante o grande número de publicações a respeito da projeção (livros, filmes, desenhos, cursos, histórias em quadrinhos, revistas, etc), ainda existem ocultistas fanáticos e espiritualistas ortodoxos que acham perigosa tal divulgação. Em plena era da informática e da comunicação, ainda existem pessoas condicionadas a velhos e antiquados esquemas iniciáticos ou mediúnicos de sonegação de informações. Tais pessoas publicam livros com informações deturpadas, com a finalidade nítida de bloquear o assunto e inocular o medo nos leitores interessados. Portanto, caso o leitor se depare com algum livro que mencione muitos perigos na projeção astral, desconfie e avalie as informações. Compare-as com as de outros autores e tire suas próprias conclusões. Não deixe de tentar sair do corpo devido a idéias obscurantistas. Não tenha medo de aprender a se reciclar constantemente.

BIBLIOGRAFIA

PROJEÇÃO CONSCIENTE

- 1 - BLACKMORE, Susan J.; Experiências Fora do Corpo. São Paulo, Ed. Pensamento;
- 2 - BORGES, Wagner D. Eloj; Viagem Espiritual, Vols. 1, 2 e 3; Londrina, Paraná; Ed. Universalista;
- 3 - BOZZANO, Ernesto; Fenômenos de Bilocação. São Paulo, Ed. Correio Fraterno;
- 4 - BREENAN, J.H. Projeção Astral. Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil;
- 5 - BUHLMAN, William. Aventuras Além do Corpo. Rio de Janeiro, Ediouro;
- 6 - COUTINHO, Marco Antonio. Além do Corpo: A Arte Tradicional das Experiências Fora do Corpo. Rio de Janeiro, Ed. Mauad;
- 7 - CROOKALL, Robert; The Study and Practice of Astral Projection; New York; University Book;
- 8 - FOX, Oliver (Pseud. de Hugh G. Callaway); Astral Projection: A Record Of Out-of-the-Body Experiences; U.S.A., N.J.; The Citadel Press; Secancus;
- 9 - FROST, Gavin, e FROST, Yvonne; Viagem Astral; São Paulo, Ed. Siciliano;
- 10 - GREENHOUSE, Herbert B.; Viaje Astral; Barcelona, Ed. Martinez Roca;
- 11 - LONDON, Jack. O Andarilho das Estrelas. São Paulo, Ed. Axis Mundi;
- 12 - MARTIN, Anthony; Teoria e Prática da Projeção Astral: Viagens Além do Corpo Físico; Rio de Janeiro, Ed. Tecnoprint (EDIURO);
- 13 - MAIA, João Nunes; Iniciação: Viagem Astral; Minas Gerais, Ed. Espírita Fonte Viva;

- 14 - MATTOS, Luiz Roberto; Sana Khan: Um Mestre no Além; pref. Wagner Borges; Paraná; Ed. Universalista;
- 15 - MEDEIROS JR.; Geraldo; Relatos de um Projetor Extrafísico; São Paulo, Petit Editora;
- 16 - MEDEIROS JR., Geraldo. Viagem Extrafísica. São Paulo, Ed. Forever;
- 17 - MONROE, Robert Allan; Viagens Fora do Corpo, Rio de Janeiro, Ed. Record;
- 18 - MULDOON, Sylvan Joseph, e CARRINGTON, Hereward Herbert Levington; A Projeção do Corpo Astral; São Paulo, Ed. Pensamento;
- 19 - PRADO, Hamilton; No Limiar do Mistério da Sobrevivência: Experiências com o Eu Astral; São Paulo, Serviço Social Batuíra;
- 20 - RIBERO, Eunice; Perfume do Invisível; Paraná, Ed. Universalista;
- 21 - RICHELIEU, Peter; A Viagem de uma Alma; São Paulo, Ed. Pensamento;
- 22 - RITCHIE, George Gordon, e SHERRIL, Elisabeth; Voltar do Amanhã ; Rio de Janeiro, Ed. Nórdica;
- 23 - STACK, Rick; Viagem Astral: As Aventuras Fora do Corpo; Rio de Janeiro, Ed. Campus;
- 24 - VASCONCELOS, Vasco. O Homem de Três Corpos. Paraná, Ed. Universalista;
- 25 - VIEIRA, Waldo; Projeciologia: Panorama das Experiências Fora do Corpo; Rio de Janeiro, Ed. IIPC;
- 26 - VIEIRA, Waldo; Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico; Paraná, Ed. IIPC;
- 27 - YRAM (Pseud. de Marcel Louis Fohan); Practical Astral Projection; New York, Samuel Weiser;

NÍVEIS DE PROJEÇÃO ASTRAL

Autor: Luiz Roberto Mattos

Costumamos falar sobre projeção astral, ou desdobramento, como é mais conhecida a projeção no meio espírita, de forma genérica, sendo o fenômeno de saída do corpo físico, mas não fazemos normalmente distinção do que tenho pensando recentemente se tratar de níveis de projeção.

Explicarei melhor.

Todos nós, quando dormimos, saímos do nosso corpo físico. Ou melhor, quando nosso corpo físico entra no que chamamos de sono, por necessidade de repouso e refazimento, nós, espíritos, o deixamos temporariamente, e retornamos ao nosso mundo original, que os espíritas chamam de forma genérica de mundo espiritual, e outras correntes subdividem em plano astral, plano mental, etc.

É o corpo físico que dorme! E nós, espíritos, o deixamos, conscientes.

Todavia, nem sempre nos lembramos dessas saídas, nem do que fazemos, nem para onde vamos.

Ao deixarmos o corpo físico, podemos permanecer apenas no nosso quarto, ou na nossa casa, ou sairmos pela nossa cidade, ou irmos a outros países, mas permanecendo apenas em contato visual com o mundo material, o plano físico, e nessa situação podemos algumas vezes ver coisas e depois confirmarmos que elas de fato existem; ver acontecimentos e lugares e depois confirmarmos a sua existência.

Dou um bom exemplo disso na experiência do ovo frito, em uma projeção acontecida em 1978, em minha casa, quando tinha 20 anos, e estava começando as minhas experimentações de projeção. E esse relato pode ser lido na íntegra no meu livro Sana Khan – Um Mestre no Além, volume I, e novamente, mais profundamente analisado, no início do volume III.

Vi cenas e pessoas pela manhã cedo em minha casa, e quando despertei e fui até a copa pude confirmar que tudo o que eu vi lá quando estava projetado havia mesmo acontecido, igualzinho.

Considero esse tipo de projeção como Projeção do Tipo 1.

A Projeção do Tipo 1 é aquela em que saímos do corpo físico e apenas ficamos em contato com o plano físico, o mundo que chamamos de material, vendo o mundo físico como ele é, em que pese poderemos também ver espíritos, tanto encarnados quanto desencarnados em nossa casa, nas ruas, e em qualquer lugar aonde formos, mas apenas no plano físico, apesar de estarmos fora do corpo.

Podemos nos projetar com plena consciência, como muitos gostam de chamar, o que hoje apenas considero ser a lembrança do momento da saída do corpo, pois dele sempre saímos com consciência, e apenas mantemos contato com o plano físico, material, sem descermos ou subirmos dimensionalmente, sem irmos ao mundo espiritual propriamente dito, sem irmos aos planos astral, mental, etc. Sem entrarmos em contato com as cidades, vales, florestas, mares, rios, etc, do mundo espiritual. Sem descermos ao chamado umbral, ou aos abismos, nem subirmos aos planos mais sutis de existência.

Na Projeção do Tipo 2, saímos do corpo e mudamos de dimensão, passando a estar em contato real com o plano astral, mas nas zonas inferiores, no umbral ou nos abismos. Ou seja, nesse tipo de projeção, mesmo com plena consciência, apenas entramos em contato e mantemos relação com o plano astral inferior. Vamos a cidades no umbral, vales sombrios, estruturas de construções sombrias, como descreve André Luis em suas obras psicografadas por Chico Xavier, ou descemos ainda mais fundo, nos vales de grande dor e sofrimento nas regiões mais profundas da Terra, como descritos no livro O Abismo, de Ranniere, ou ainda em Senhores da Escuridão, psicografado por Robson Pinheiro.

Nesse tipo de projeção, do Tipo 2, saímos do corpo e apenas descemos, por afinidade vibratória, em busca de prazeres e coisas de que gostamos e que encontramos nas regiões inferiores do astral, ou vamos lá para trabalhar, para resgatar seres em sofrimento.

Na Projeção do Tipo 3, saímos do corpo e mudamos também de ambiente, mudamos de dimensão, mas dessa vez subimos, indo a regiões do mundo espiritual onde impera a claridade, onde não há dor e sofrimento, onde só há espíritos felizes. Vamos para o astral superior.

Nesse tipo de projeção, visitamos cidades espirituais que recebem a luz solar, em outro nível, onde a vida é inicialmente parecida com a da Terra, nas primeiras camadas do Plano Astral, mais perto da crosta terrestre, como a famosa cidade Nosso Lar, descrita no livro de igual título, e, quanto mais subimos, mais vamos encontrando cidades mais e mais avançadas, com transportes mais rápidos, alimentação menos

sólida, até chegarmos a cidades onde as pessoas não precisam de meios de transporte externos, porque podem voar à vontade em grande velocidade, e não precisam mais comer, dormir, nem fazer as chamadas necessidades fisiológicas.

Na Projeção do Tipo 4, saímos do corpo físico, mudamos de dimensão, e vamos direto ao plano mental, ou mundo espiritual ainda mais elevado, onde a “matéria” é muito mais plástica, podendo ser manuseada mais facilmente pelo simples poder da vontade, pelo pensamento firme, direcionado e concentrado.

Não vamos tratar aqui e agora da Projeção do Tipo 5, porque ela vai além da nossa compreensão nesse momento, que seria a projeção a plano ainda mais sutil, o Plano Causal. Isso não é para nós ainda.

Vamos ficar, por ora, com a projeção nos níveis 1 a 4.

Quando nos projetamos e ficamos apenas no plano físico, que é a Projeção do Tipo 1, isso ocorre por vários motivos e fatores.

Um deles é o nosso condicionamento ao mundo material. O nosso apego ao que conhecemos. As formas conhecidas, o modo de vida, o estilo de vida, etc, e tudo isso nos prende de certa forma a este plano físico, mesmo quando saímos do corpo físico.

Muitas pessoas saem do corpo até com certa facilidade, com certa lucidez, mas ficam apenas ligadas ao plano físico, ao mundo material, vendo sua casa, sua rua, sua cidade, e às vezes viajam rapidamente a outras cidades e até outros países. Mas não passam para outras dimensões, porque o condicionamento não dá a necessária abertura mental para a mudança do foco consciencial indispensável para mudarem de plano, de dimensão.

Além disso, há questões de ordem alimentar.

Quando comemos muito, principalmente antes de dormir, e sobretudo alimentos sólidos e de difícil digestão, sobretudo carnes compactas, mantemos a energia densa desses alimentos por muito tempo em nosso veículo físico, e isso nos prende de certa forma ao plano físico, e mesmo que saíamos do corpo, apenas viajaremos pelo plano

físico. Não conseguimos mudar de dimensão, pois estaremos muito mais presos ao corpo físico envolto em energia muito densa e material.

Já tive projeções conscientes fantásticas depois de comer peixe, tomar coca-cola, um pouco de vinho e ainda café tarde da noite, mas apenas projeções do Tipo 1. Apenas fiquei no plano físico. Muito reais as projeções, maravilhosas, mas apenas no plano físico. A saída astral para fora da Terra, relatada no início do volume III do Sana Khan, é um bom exemplo disso.

Se quisermos mudar de dimensão, principalmente subir aos planos mais elevados, como o Plano Astral superior e ao Plano Mental, precisamos mudar nosso padrão mental, emocional, e também de sentimentos, bem como cuidar mais de nossa alimentação, pois tudo isso tornará nossos corpos astral e mental mais sutis, permitindo que possamos verdadeiramente subir consciencialmente, ascender vibratoriamente, e aí, sim, visitar cidades fantásticas nos planos de luz, onde moram os seres iluminados.

A Projeção do Tipo 1 é o início de tudo, pois ela nos dá a certeza de que realmente estamos fora do corpo, pois podemos muitas vezes ver coisas no plano material e depois confirmar que elas realmente existem, o que nos dá confiança e certeza da realidade e da veracidade de nossas projeções. Acho que todos precisam passar por isso, pois se começarem pela Projeção do Tipo 2 ou as demais, para cima, vão ter muito mais dificuldade de compreensão, uma vez que no Plano Astral vão se deparar com coisas que parecerão surrealistas, como mostros estranhos, dragões, vampiros, serpentes enormes, demônios alados daqueles que vemos em pinturas religiosas, lobisomens, etc.

Quando vemos essas coisas, e não estamos ainda preparados para aceitar a sua existência e realidade, pensamos que isso não passa de fruto de nossa imaginação, ou que fomos influenciados pelos filmes infantis, pelos desenhos animados de nossa infância, pelas modernas animações, etc.

Todavia, com o tempo, vamos vendo que muitas dessas coisas que os filmes e desenhos mostram de fato existem, e que elas foram em verdade criadas a partir de viagens astrais dos desenhistas, dos escritores, roteiristas de cinema, etc.

Até mesmo cientistas descobrem e criam coisas depois de uma viagem ao mundo espiritual, depois de uma projeção astral. Isso é muito mais frequente e comum do que nós podemos pensar. E nem mesmo eles têm consciência disso.

Começemos com a Projeção do Tipo 1, para depois avançarmos pelas demais, dos Tipos 2, 3 e 4.

Nem todos estão preparados, sobretudo no início, para descerem às zonas escuras, que podem ser assustadoras, e muito perigosas. E nem todos reúnem já as condições para ascenderem tampouco às zonas mais elevadas, superiores, de luz, de paz, onde impera já o amor.

A maioria de nós está ainda no meio termo, começando a sair do corpo, começando a descobrir que isso é possível, e que é real; descobrindo que verdadeiramente existem outras dimensões, outros mundos, outros universos paralelos, e que eles podem ser mesmo explorados pelos viajantes astrais.

O praticante da projeção astral é um pesquisador, um observador, um desbravador, que se lança e se aventura por mundos desconhecidos, como Colombo fez nos mares no século XV, e os astronautas fazem no espaço, com riscos e perigos, mas com coragem.

Sem coragem, é melhor nem se atrever a explorar o Plano Astral, sobretudo as zonas escuras, pois ele tem coisas realmente assustadoras.

Projeção astral com consciência, com estudo, com equilíbrio e seriedade, e sempre pedindo a devida proteção dos amigos espirituais, para a garantia da nossa segurança.

Boa viagem a todos os navegantes astrais!

Muita Paz.

Salvador, 04 de agosto de 2010.

Luiz Roberto Mattos

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

01 - Existe perigo nas saídas do corpo?

Não! Existe muito preconceito, pelo assunto, muito exagero, e muito receio das pessoas que desconhecem que a Projeção Astral é natural e benéfica.

Tem mentiras apregoadas como: Quem faz projeção astral morre mais cedo, pura ignorância sobre o assunto.

02 - As saídas do corpo Prejudicam a Saúde?

Não! Pelo contrário, quem não se projetar para recarregar-se das energias cósmicas, vai ter sérios problemas, por isso a projeção astral inconsciente é uma necessidade psicofisiológica.

03 - Qualquer pessoa pode sair do Corpo, não tem que ter uma Percepção Extra Sensorial desenvolvida?

Qualquer pessoa, em qualquer idade, pode sair do corpo físico para o plano astral consciente e com lucidez, tudo porque a PROJEÇÃO ASTRAL é da NATUREZA HUMANA e dos seres que dormem é uma função PARAFISIOLÓGICA.

04 - Como superar o medo?

O medo é irracional, ele é faz parte do instinto de defesa de qualquer ser vivo, o medo não se vence, a gente apenas ultrapassa ele, afasta realizando com coragem o que nos foi proposto.

05 - Qual a diferença entre um sonho natural sonho lúcido e uma Projeção Astral?

Muita, no sonho a pessoa é um participante passivo, no Sonho Lúcido ele é uma participante Ativo e na Projeção ele sabe que está fora do corpo.

06 - O que dizer aos céticos que pedem provas?

É difícil provar uma experiência subjetiva e pessoal, principalmente quando não temos total controle sobre o fenômeno, quem quiser a prova vai ter que EXPERIMENTAR PESSOALMENTE, ofereça a pessoa uma apostila com as técnicas, assim ela vai ter sua própria prova.

07 - Poderia ser atacado por espíritos malignos no astral?

Não se preocupe com isso, na maioria dos casos são mentiras apregoadas por pessoas que passam por sonhos lúcidos com muito onirismo, categoricamente afirmo que em 90% dos casos das projeções astrais quando se sai no corpo astral se está só.

08 - Pode o cordão astral (cordão de prata) ser cortado, enredado num objeto extrafísico?

Não! O cordão astral pode ser misturar com outros e não será enredado, pode girar, rodopiar. Não pode ser cortado, ele não é um cordão, apenas tem o formato de um, é um elo energético que liga os dois corpos. Não pode ser cortado, tocado por ninguém.

09 - Pode o corpo físico ser ocupado por outro espírito enquanto me projeto no astral?

O corpo humano é inviolável. Mesmo o corpo de um médium não é ocupado totalmente, apenas uma parte é ocupado, ficando o médium com 3 cabeças, uma física e duas extrafísicas.

10 - Onde posso ir?

Qualquer lugar da face da terra, qualquer lugar do astral inferior e alguns lugares do astral superior (Corpo Mental).

11 - O que são aquelas vozes que escuto quando me estou quase conseguindo me projetar?

Quando existe a descoincidência dos corpos, o ouvido penetra no mundo astral, o inconsciente começa a produzir todo o onirismo, escuta-se vozes, gritos, ruídos, sibilos, assobios, gargalhadas. São formas pensamentos.

12 - Porque temos sonhos de Vôos e quedas?

Quando existe uma desconexão dos corpos físico e astral, essa repercussão provoca uma sensação no sono leve que produz sonhos de queda, vôos, flutuações.

13 - Porque parece que tem alguém me segurando, quando me projeto?

A sensação de que estamos sendo observados, ou tem alguém nos segurando, nada mais é do que nossa própria companhia, a força do cordão astral, exerce a sensação de quem alguém nos empurrando, puxando ou segurando.

14 - Porque as vezes vejo objetos que não existem no meu quarto? Quando a

projeção é feita num sub-plano vibracional bem acima do mundo físico, provoca-se criações de formas e pensamentos pelo inconsciente. Podemos até ver pessoas conversando, nos vendo e na verdade isso não estaria acontecendo.

15 – Existem dias especiais para se Projetar no Astral (PA)?

Não! Qualquer dia e qualquer hora dá para realizar a projeção astral, mesmo estando chovendo, trovejando, frio, calor, nada interfere na realização de uma PA.

16 – Qual a melhor posição na cama para realizar a Projeção Astral (PA)? Qualquer

posição é propícia desde que exista o relaxamento corpóreo ideal, porém a mais usada por todos é a de decúbito dorsal (barriga para cima), justamente por facilitar o relaxamento, porém é problemática para algumas pessoas, por provocar sufocamento e excesso de salivação, neste caso tentar com outra posição.

Obs: Decúbito Dorsal, ou seja barriga para cima, pelo fato do relaxamento ser mais fácil.

17 – O uso de bebidas alcoólicas é prejudicial para PA?

Sim, o excesso do uso de bebidas alcoólicas é prejudicial por reduzir as percepções dos sentidos, induzir o sono e comprometer a lucidez.

18 – Quanto ao uso de Drogas para induzir uma PA?

Algumas drogas alucinógenas como o Daime e outras usadas pelos índios provocam a saída do corpo, mas junto podem trazer alucinações que varia muito de pessoa para pessoa. O ideal para o uso de drogas xamânicas é a orientação de um Xamã. Quanto ao uso de maconha, cocaína, heroína essas não provocam a PA. As drogas sintéticas como LSD, Ketamina, provocam projeções astrais forçadas, carregando portanto os efeitos alterados no cérebro como a alteração de percepção da realidade. Já o Êxtase, não é um alucinógeno nem altera as percepções do indivíduo, pelo contrário o mantém ativo.

Soníferos, provocam o sono deprimem o sistema nervoso, reduzem os batimentos cardíacos, mas inibem o sono natural que provoca as projeções astrais, levando o indivíduo a inconsciência absoluta. Beta-bloqueadores, induzem a projeção astral, pois são contra a hipertensão arterial, mas são perigosos, por reduzirem os batimentos cardíacos, e deve ser ministrados sob orientação médica.

19 - Qual o maior segredo para fazer uma projeção Astral Consciente?

Não é só um. Mas um conjunto de práticas que envolve alguns controles, como:

Físico, onde podemos citar O Relaxamento Corporal Integral.

Emocional, controla a corrente sanguínea, batidas cardíacas, esse controle das emoções mantém os emoções serenas e o corpo segue o relaxamento natural, caso lúcido na hora do processo, manter as emoções neste estado passivo, ou seja não sentir medo, não ficar ansioso.

Mental, esse controle é fundamental para manter o foco, ser objetivo, capacidade de imaginar e focar o ponto, o nome se resume em concentração ideal.

20 - Como ocorrem as Projeções com as grávidas?

Podem ocorrer seis tipos de projeções com gestantes:

1º) O psicossoma (corpo Astral) da gestante sai sozinho do corpo físico, ficando no físico a criança com seu psicossoma.

2º) Sai a gestante no corpo Mental sozinha.

3º) Sai a gestante junto com o bebê ambos com o psicossoma no plano astral. (acoplados ele na mesma posição em alguns casos ele separado ao lado)

4º) O bebê sai sozinho com o seu psicossoma (em alguns casos plasma seu corpo anterior, principalmente se a intermissão entre as duas reencarnações for curta).

5º) O bebê sai sozinho através do corpo mental (muito comum, pois foi seu último mundo).

6º) Os dois se projetam no corpo mental.

Há de se observar a afinidade entre os dois, muitas vezes a mãe não deseja o filho, nestes casos ela geralmente sai sozinha, inclusive plasma seu corpo astral sem a barriga.

Mas quando o bebê é desejado e amado, geralmente os dois saem juntos, envolvidos ao mesmo tempo pelo Estado Vibracional.

=====

Fonte: Livro Projeciologia - Waldo Vieira - Página 565.

=====

21) O que é o plano Astral?

É o mesmo que plano Espiritual, ou seja, o plano que não é físico. Esfera Espiritual, dimensão vibracional acima da dimensão física. Veja o Link sobre o tema **PLANO ASTRAL**

22) O que são Amparadores?

Pode ser definido como espírito protetor, amigo espiritual, anjo da guarda, etc. Veja o link sobre o tema: Amparadores

23) O que é Umbral?

Termo espiritual: É a região próxima ao físico e que por vezes interage conforme a frequência, com o plano físico. Chamada de 8ª Esfera, Zona infradimensional. Inferno dantesco. Hades grego. Veja o link sobre o tema: Umbral.

24) O que são umbralinos?

De modo geral são os espíritos, ou pessoas desencarnadas, que por ainda não possuírem entendimento ficam perambulando no plano físico, ou no Umbral.

25) O que são obsessores?

São os espíritos ou pessoas desencarnadas que fazem assédio sobre os encarnados tentando influenciá-los ou dominá-los através de um ato obsessivo. Veja o link sobre o tema: Obsessores

26) O que são vampirizadores?

São os espíritos ou pessoas desencarnadas que ainda atrelados a vícios diversos, procuram satisfazê-los vampirizando, sugando, extraindo a energia dos encarnados. Veja link sobre o tema. Vampirizações

27) O que é o cordão vital, cordão de prata ou cordão prateado?

Pode ser definido como os liames energéticos que ligam o corpo físico ao corpo astral que ao afastar-se forma uma espécie de feixe ou cordão. O cordão astral é ligado molécula a molécula (físico, etérico e astral). [Link sobre cordão astral](#)

28) Posso enxergar meu cordão prateado?

Sim, podemos enxergá-lo. Mas quanto mais nos afastamos da base física, mais fino ele se torna e quase imperceptível.

29) Ao sair do meu corpo físico, posso ficar preso em algum lugar e não conseguir voltar?

Não. Se isto acontecer, é por pouco tempo e trata-se de mero condicionamento mental.

30) Ao sair do meu corpo físico, posso ser atacado por desencarnados?

Geralmente não. Basta manter uma boa sintonia que isto não ocorre.

E se ocorrer, basta pensar no seu corpo físico, que você volta instantaneamente. No máximo você vai levar um susto, pois eles não podem lhe fazer nenhum mal, a não ser assustá-lo.

31) O que é Padrão Vibratório?

É a frequência energética de um ser, de uma dimensão. É constituído por pensamentos, sentimentos, atos e sintonias.

32) Por que ao sair do meu corpo físico à noite, eu enxergo tudo claro como se fosse de dia?

Porque nosso corpo astral não depende da luz do Sol para enxergar. O plano astral conforme a dimensão possui sua própria luz, o próprio corpo astral tem sua luz conforme sua evolução.

33) Por que eu enxergo no astral, pessoas ou familiares, que, naquele momento, eu sei que estão acordadas no físico?

Já tive algumas experiências no astral, onde percebia que eu conhecia a todos que encontrava, como se eu conhecesse todo mundo.

Portanto, muitas vezes estamos ao lado de uma pessoa com a qual temos grande intimidade, porém, não a conhecemos no físico... devido a isto nossa mente cria, às vezes, a imagem de uma pessoa conhecida.

34) Que aparência temos no plano astral?

As pessoas geralmente possuem a mesma aparência que do físico, porém, podem mudar sua aparência com certa facilidade, bastando apenas plasmarem sua aparência. Alguns se apresentam mais jovens ou com aspecto diferente.

Alguns umbralinos para assustar, adotam a aparência de monstros, morcegos, alienígenas, etc.

35) Quando estamos projetados, nós andamos ou voamos?

É perfeitamente normal, andar, quando se está projetado. Geralmente nós andamos quando estamos projetados; talvez dependendo do lugar onde estamos ou do que estamos fazendo; talvez por condicionamento mental (estamos habituados a andar no físico); talvez por não saber, não se lembrar, ou não poder voar, devido a diversos motivos como densidade astral.

Nós voamos, quando há necessidade, quando queremos sair rápido de algum lugar, ou apenas pelo prazer de voar.

36) Ao sair projetado posso encontrar pessoas ou parentes desencarnados?

Sim, o plano astral é o plano em que tanto encarnados como desencarnados podem conviver.

37) O que é EV - Estado Vibracional?

É a mudança de frequência do corpo astral em relação ao corpo físico.

Neste estado os sintomas são diversos.

Às vezes percebemos um formigamento, alfinetadas, choque elétrico, sumbidos, chiados.

Outras vezes podemos perceber uma vibração intensa, como se estivéssemos dentro de um terremoto.

38) O que são RUÍDOS INTRACRANIANOS?

São os ruídos, sons e barulhos elevados e intensos que percebemos quando estamos em estados alterados da consciência, geralmente acompanhados do EV - Estado Vibracional. É quando existe o desencaixe do cérebro físico do paracérebro.

39) Um outro espírito pode tomar o meu corpo quando eu estiver projetado?

Não, isto não é possível devido às ligações energéticas que você possui com o seu corpo físico (campo energético, campo etéreo, cordão vital ou cordão prateado), são únicas em cada ser.

40) Por que saímos de nosso corpo inconsciente?

Porque para adormecermos e atingirmos o relaxamento ideal o estado ideal das ondas cerebrais é a partir de alpha, e neste estado a inconsciência é induzida pelas ondas cerebrais. Quanto a necessidade de sair é devido a uma espécie de energização ou reenergização ao sairmos de nosso corpo físico.

Uma necessidade de revitalização energética.

Por isso, querendo ou não, conscientes ou não, saímos no plano astral.

41) Podemos atravessar portas e paredes no astral?

Sim, podemos atravessar madeira, ferro, aço, rochas e quaisquer outras coisas como se não existissem.

Entretanto dependendo do condicionamento mental do projetor ou da pessoa desencarnada, ou até mesmo densidade do plano astral, esse estado mais ou menos denso em relação a matéria, que tanto pode ser no físico ou no astral, pode-se encontrar certa resistência ao tentar atravessá-lo.

42- O que fazer se encontrar um espírito de má índole?

Energeticamente emita sinais de fraternidade, paz, tente vibrar bons sentimentos, faça-o saber que está no lado mais forte.

43 - Os amparadores ajudam a se projetar consciente?

Apesar de muitos projetores dizerem que sim, na prática não é isso que acontece, os amparadores só ajudam uma pessoa a sair do corpo em casos especiais. É uma conquista individual e solitária, controle do corpo e das energias.

44 - Qual o melhor horário?

Qualquer hora pode ser realizada a projeção astral. Na madrugada depois das 3 horas da manhã é a melhor hora segundo alguns especialistas, que afirmam a glândula pineal produz o hormônio melatonina.

45 - Gostaria de saber do porque mesmo desdobrando conscientemente observo algo de diferente na minha casa e nos locais que eu vou e tipo alguma coisas nos cenários são diferentes da realidade do plano físico?

Os projeciologistas e os espiritualistas devem ou deveriam saber, que o corpo astral não se projeta no plano físico, porque ele não pertence a esse plano, o que ocorre é aportamos astralmente num plano paralelo próximo ao mundo físico. Por isso as vezes vemos objetos implantamos ideoplásticamente nas cópias astrais que ficam intercaladas nas estruturas físicas. Assim como nós temos o duplo etérico todos os objetos que possuem átomos e moléculas possuem sua duplicata.

Podemos ver idealizações que são ideoplastizadas através das chamadas formas-pensamento que podem ser de outras mentes ou da nossa própria.

Nosso inconsciente é muito ágil e muitas vezes mais poderoso em criação do que nosso consciente racional. Ele percebe o pensamento antes desse chegar ao intelecto e ao consciente. Cria-se coisas e respostas instantaneamente antes da pergunta chegar a mente discursiva.

46 - Qual a temperatura ideal?

Tanto o calor em excesso como o frio são inibidores, mas não obstáculo, entre 20º C e 25º C é uma boa temperatura.

47 - A luz influencia numa projeção astral?

Sim ! O excesso de luz é inibidor, mas o escuro total também. Usem a penumbra para realizar a projeção astral.

48 - Teria como eu mudar um objeto físico de lugar projetado astral?

TELECINÉSIA: é isolar a energia em torno do objeto, tirar seu peso, ele perderia o contato com a força ambiental do universo em que vive, no caso a lei da gravidade para poder então ser movimentado com a mente.

A energia desprendida é tamanha, que dificilmente um projetor sozinho sem ajuda de um amparador conseguirá.

Para mover um pequeníssimo grão de areia, é preciso focar e imantar o objeto com uma energia concentrada, para criar o efeito telecinético, requer prática e a manipulação da energia consciencial

49 - Posso viajar a outros Planetas?

Sim é possível, porém são experiências raríssimas. Se fizer a viagens com o corpo astral, num planeta físico (marte ou Vênus), vai ver lá o mundo astral deste planeta, poderá ver habitantes que no mundo físico não existem. A lucidez a grandes distância fica comprometida. Viagens longas são chamadas de Exoprojeções.

50- Qual a melhor TÉCNICA para se projetar?

Não existe. Se existem diversas técnicas é porque elas se encaixam a diversas personalidades existentes.



Se eu desejar ver um parente falecido como proceder? Um amigo desencarnado?

Primeiro tem que dominar o processo da projeção astral, depois deseje isso, antes de se projetar imagine o rosto do seu ente-querido e deseje ver ele, ao sair do corpo fale no astral: “- Fulano quero vê-lo agora”.

– Geralmente o plano astral reage imediatamente a uma solicitação.

Porém poderá ter em sua frente uma forma pensamento que é uma criação da mente.
Por isso é preciso muito cuidado com o que pensamos.

Os desencarnados, na sua grande maioria, não ficam vagando por aí, tão logo desencarnam possuem tarefas, trabalhos. Isso dificulta o encontro, já que estão em esferas vibracionais bem diferentes das vividas nas zonas limítrofes do plano físico. As aparições, as visitas astrais funcionam de lá para cá, e não o inverso. Isso porém é mais um grau de dificuldade das realizações dos encontros astrais.

52 - Sons como I_Doser, Brain-Machine, outros dispositivos eletrônicos, ajudam a projeção astral?

Depende de cada pessoa, mas qualquer técnica ou dispositivo, não realiza a projeção astral, são ferramentas. A projeção astral é um processo interno e não externo.

53 - Acordar paralisado, ver vozes, sons, vultos. O que é isso?

São sintomas pré-projetivos, quando acordar paralisado, existe como sair facilmente: Basta mover um dedinho do corpo com esforço, engolir seco, tentar piscar quando possível, que isso interrompe a catalepsia ou relaxar o corpo e se deixar levar despreocupadamente que neste caso induzirá uma projeção astral.

Vozes, vultos, acusações, sons, cheiros, luzes enquanto estivermos na horizontal cataléptico, são imagens oníricas, criações inconscientes e não devem ser levadas a sério.

54 - Porque o coração acelera e as vezes até falta a respiração antes de uma projeção?

Ansiedade é um acontecimento que aflora sem controle, por receios introduz na circulação adrenalina que faz com que o processo fique sem controle.

55- Como diferenciar uma forma pensamento de uma imagem real?

Tudo no astral é ideoplastização, até nosso corpo astral, porém existem formas alimentadas por uma entidades espiritual neste caso essas imagens se diferenciam das formas artificiais, criações mentais. As formas mentais tem coloração diferente. Seria como reconhecer um produto mal falsificado que compramos no Paraguai [:d], um projetor treinado sabe diferenciar. Porém existem boas falsificações no plano astral.

56 – Se a projeção astral existe porque ela ainda não conseguiu ser Provada? Seria

fácil, bastaria colocar uma pessoa dormindo numa sala ao lado objetos na outra sala, televisão filmando a pessoa sairia e tudo seria provado diante de todos. Mas não é assim que funciona. Por quê?

1º- Não nos projetamos no plano fisico; (podemos aportar em dimensões mascaradas e paralelas)

2º - Não temos total controle do corpo astral. (nem sempre saímos quando desejamos e vamos onde queremos).

3º - Nem sempre a lucidez está como desejamos.

4º – Não existe interesse do plano espiritual que atualmente seja provada qualquer manifestação extrafísica. Entende-se que a humanidade não saberia usar com justiça os benefícios de uma descoberta deste nível tão elevado.

5º - Todos os testes feitos neste sentido não foram convincentes para os meios científicos, até porque a margem de acerto ficou em torno de 60%. Os 40% de erro muito alto para a ciência. IIPC e IM (instituto Monroe). Leiam os livros Projeciologia de Waldo Vieira e Viagens fora do Corpo de Robert Monroe.

6º - Testes individuais, dão certo, quando envolvem terceiros dão errado, devido as contra-energias densas daqueles que duvidam. No caso do globo reporter da GLOBO em que duas mulheres experientes tentaram, mal puderam ver os objetos, até porque eles estavam envolvidos numa nuvem densa.

7º - O tempo fora do corpo não é tão grande para uma exploração profunda.

57 - Cobertas pesadas atrapalham uma projeção Astral consciente? Realmente

atrapalha um pouco se o peso for grande e a projeção for voluntária com exercícios de relaxamento, mas se a projeção for natural e inconsciente não atrapalha em nada.

Sugere-se criar bolsa de ar dentro da própria coberta, puxando-as todas para cima da cama, para diminuir o peso e ficar confortável.

58 - Ventilador de Teto, atrapalha?

Não, o corpo astral tem seus caminhos, geralmente sai para os lados, mas se a decolagem for totalmente inconsciente ele (corpo astral) atravessa as pás do

ventilador sem se incomodar e importar. Porém nas projeções conscientes, o corpo astral rola para o lado ou faz o arco menor sem tocar nas pás.

59 - Comer carne, afeta uma projeção astral consciente?

Os alimentos em geral produzem energia, dentro da teoria dos chakras, alega-se que a alimentação produz densidades etéricas, tais como café, mel, carne alimentos gordurosos e todos os alimentos que produzem calorias, etc.

A alimentação exagerada prejudica em todos os sentidos, inclusive na Projeção astral, mas uma alimentação moderada, não produz malefícios, embora se saiba das cargas etéricas que são produzidas.

60 - Jejuar faz bem ou mal para a Projeção astral?

Seria o inverso da questão anterior. Existem inclusive técnica de Jejum para produzir uma projeção astral. Neste caso a indução de sair consciente parte do principio de estarmos com fome. Técnica da sede também existe. Mas o Jejum na verdade visa purificar o organismo das densidades etéricas. Porém não se recomenda sem orientação médica.

61 - Alguém pode me ajudar a me projetar numa projeção astral consciente?

Se for encarnado, dificilmente esta ajuda será realizada, devido as densidades etéricas, no qual faz o corpo astral interiorizar-se ao invés de exteriorizar-se. Os amparadores não o fariam sem um motivo muito forte, já que adotariam um aprendiz no qual seriam responsáveis. Viagem astral é uma conquista pessoal, uma tarefa individual.

62 - Existe diferença entre Projeção astral, viagem astral, desdobramento?

Não! São sinônimos.

63 - Existe diferença entre um Sonho Lúcido e uma Projeção astral? Depende! Os

sonhos lúcidos são semi-conscientes e podem ser internos ou externos. Uma projeção astral é sempre externa embora muitas façam parte de um sonho lúcido.

Quando uma projeção astral faz parte de um sonho lúcido, ela tem duas características: É externa e tem baixa lucidez.

64 - Qual a diferença de um sonho Lúcido para um Sonho vivido?

O grau de lucidez. Um sonho vivido é aquele real, vivo em cores e seqüência, porém lhe falta o raciocínio e tomada de decisão que o sonho lúcido possui em graus diferentes. Na verdade tanto a projeção astral como um sonho lúcido e sonho vivido são uma coisa só, dentro de uma escala de lucidez ele vai ganhando a consciência e se transformando em viagem astral consciente.

65 - Porque eu fico com a cabeça presa numa projeção astral?

A projeção astral de Trendelemburg, é uma projeção parcial, comum a todos quase todas as noites. Sua característica é uma saída sem decolagem. A prisão é devido as densidades etéricas que criam bloqueios temporários. No caso da cabeça, é pela teoria dos chakras, densidades de um dos chakras superiores (coronário, frontal, Laringeo e até o cardíaco).

66 - Pode existir incorporação de um projetado encarnado num médium?

Sim! Porém devido ao choque de matéria etérica dos dois corpos astrais de ambos possuírem corpos físicos, portanto densidades etéricas, é uma tarefa extremamente com grau de dificuldade.

67 - Deficientes físicos são deficientes astrais também?

A principio não. Porque o corpo físico é deficiente, não o corpo astral. Porém existem condicionamentos psicológicos, um exemplo é o cego de nascença que não sonha com imagens, o cego que fica cego durante a vida física com o tempo vai deixando de sonhar com imagens, cores e passa a sonhar com sons, cheiros.

68 – Como voltar para dentro do corpo físico, poderei ficar preso por alguma força no plano astral?

Volta-se para dentro do corpo naturalmente, bastando desejar. Porém existem relatos de ficar preso temporariamente nas infradimensões, como é o caso de Robert Monroe

que foi para uma prisão em Locale II (zona densa = Umbral). Porém voltou e o que parecia dias no plano físico foi minutos.

69 – Quando num sonho digo: "Isso é um sonho". - e formulo perguntas, raciocínio, isso é uma projeção astral (VA)?

Nem sempre, quando adquirimos lucidez enquanto dormimos, estamos projetados fora do corpo. O que mede a diferença entre SL e VA, é apenas o grau de lucidez.

Mas é preciso saber também que existem os sonhos internos, realizados dentro do cérebro, com o corpo astral dentro do corpo, mesmo estando solto vibracionalmente do corpo físico, este tipo de experiência raramente leva a pessoa a uma boa lucidez e está enquadrado como sonhos lúcidos internos, com muita densidade etérica o que causa onirismo.

Num sonho lúcido as nossas certezas não são 100%, numa Projeção astral consciente sabemos com certeza o que passamos.

Sonho Natural – Não participamos racionalmente da história.

Sonho Vivido – Imagens fortes, seqüência, mas continuamos sem participar da história.

Sonho Lúcido – Participamos racionalmente da história, raciocínio primário, questionamentos básicos.

Projeção Astral consciente – Totalmente ativos. Sabemos tudo, numero do CPF, telefone, contas para pagar, etc...

Projeção Astral Superconsciente – Sabemos muita além daquilo que sabemos quando acoplados ao plano físico.

70 – O que é a sensação de estar sendo puxado, agarrado por alguém, quando estamos acordando numa Projeção?

É a ação do cordão astral sobre o corpo astral. Essas e outras sensações sentidas, como vozes, gritos, estalidos, visões oníricas, puxões são sintomas pré-projetivos. Não devemos temer isso, quem temer não avança e acaba tendo uma experiência pesadelar.

71 – É possível mover, tocar, pegar objetos físicos estando projetado no Plano Astral?

Essa é uma questão obscura entre os projetores do mundo todo, porque nenhum explica, como é feito e fenômeno, nenhum diz fazer embora admitam ter passados por experiências similares.

A telecinese (telecinesia) projetiva, esse é o nome mais apropriado, difere-se da telecinese física, que é mover objetos a distancia, pois a ação é bem mais complexa e mais difícil, mas diríamos que tem processos explicáveis nas leis físicas regidas pelo leis do próprio plano, seria a imantação da estrutura atômica de forma que esta perca o efeito gravitacional, uma máquina ainda não inventada pelo homem, mas que a mente sabe o processo, porém que o homem atual ainda não descobriu.

Já a telecinese projetiva, é estar projetado e mover objetos, tem outras características, que pelos relatos dos projetistas parece que só acontece quando eles estão inconscientes e ou com baixa lucidez, isso nos leva a elevar as densidades etéricas o que torna o corpo astral, com bastante matéria ao ponto de tocar objetos. Pode inclusive deixar visíveis parte do corpo, como as mãos, cabeça (Waldo Vieira viu a sua num espelho físico e uma menina presenciou isso). Porém é um processo ainda em despertamento no homem atual, o domínio da energia etérica é muito difícil nos dias atuais, mas acredita-se que é a chave do segredo da telecinese e também da psicocinese.

72 – Qual o tempo para realizar uma Projeção Astral Consciente?

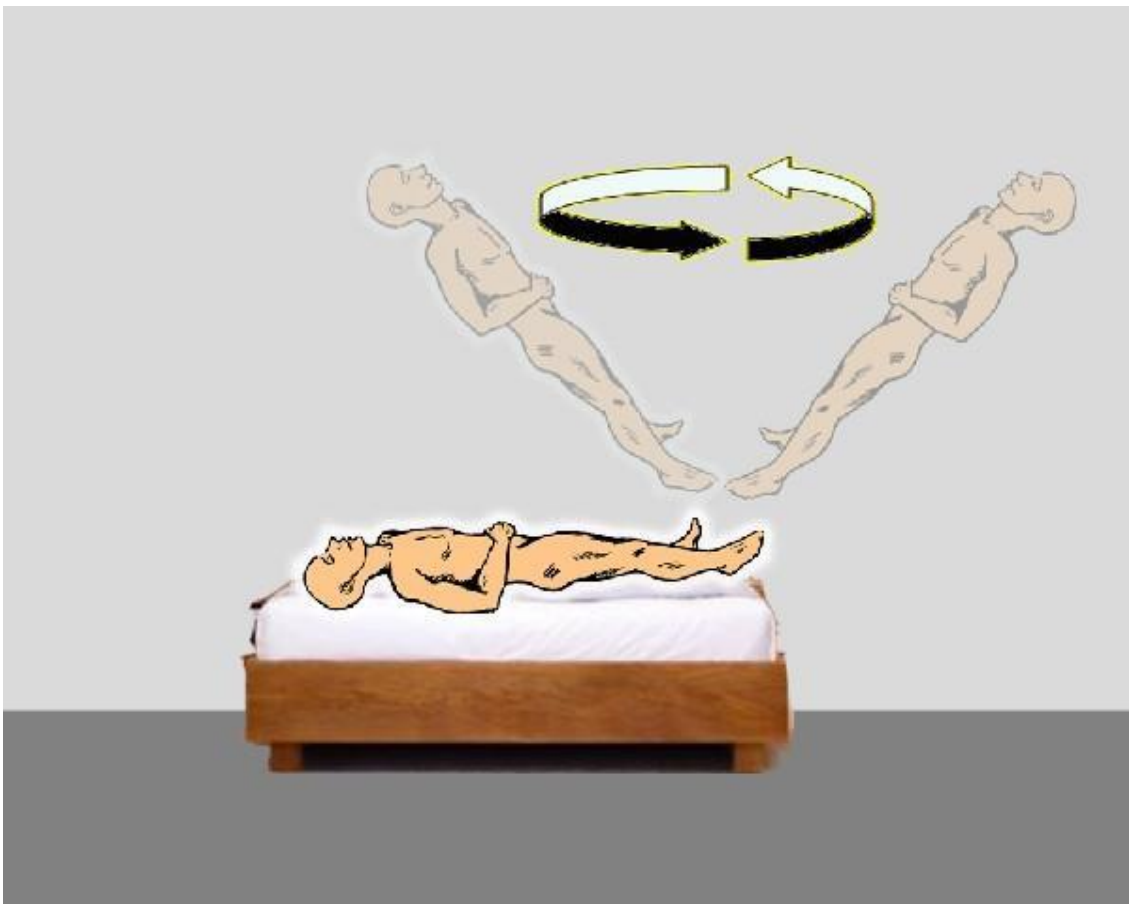
Não existe um padrão estipulado. Varia muito de pessoa para pessoa. É um espaço indeterminado que não existe como prever. Porém seguindo um padrão em que exista saturação mental e desejo, provavelmente no espaço de 2 anos uma pessoa terá algum tipo de experiência além de sonhos comuns.

73 - Todas as pessoas podem realizar uma projeção astral consciente?

Sim! Todos os seres que dormem podem realizar uma projeção astral consciente ou semiconsciente.

74 – A crença, o caráter e a Personalidade das pessoas interfere na realização de Uma projeção Astral Consciente?

Teoricamente não. Independe de crença religiosa e da maneira de ser, porque a projeção astral é um fenômeno parafisiológico. Porém existem personalidades, crenças religiosas, maneiras de ser e encarar a vida que são bloqueios para que se desenvolva uma (PAC) Projeção Astral Consciente. Pessoas com fobias, ansiosas, depressivas jamais realizarão uma projeção astral consciente. Céticos, preguiçosos, impacientes, descrentes, críticos exacerbados da espiritualidade, pessimistas terão grande dificuldade e precisariam mudar essa maneira de ser e agir.



75 - Quantas projeções uma Pessoa tem por noite?

As projeções naturais, são curtas. Na verdade não temos uma projeção por noite, mas várias, além das parciais, que são os membros que saem fora do corpo.

Mas pela média de 5 por noite. Uma pessoa com 15 anos já teria realizado 27.375 projeções astrais, uma de 30 anos 54.750.

Essas projeções variam de 3 a 15 minutos. Existe uma dessas que é chamada a PROJEÇÃO MÃE, realizada no ápice de uma noite de sonho, essa é a maior, justamente quando o corpo sai e busca o giro de recolhimento prânico. Esse giro pode ser sobre si mesmo sem sair do lugar (o corpo astral rodopia), ou sobre o corpo físico abrindo um leque como se fosse uma hélice, sempre obedecendo os giros dos chakras.

Uma viagem astral não tem por função ACORDAR O PROJETOR, mas apenas dois atos simples: Expelir as excrescências etéricas, por isso o giro, e também a aceleração intramolecular, para usinar o prâna interiorizada.

Pessoas que dormem menos de 8 horas, tem uma aceleração maior, por isso propensas a se afastar das zonas umbralinas, e aportar em zonas celestiais. Até porque somente os chakras superiores atingem acelerações supradimensionais.

É preciso dizer, que o fato de dormir menos, é um dom inato. Não me refiro aqueles que força de trabalho dormem menos. Mas que algumas pessoas precisam de poucas horas para recolher todo o prana necessário. Alguns monges tibetanos, necessitam apenas de 15 minutos de repouso, o resto do tempo usam para viagens astrais lúcidas.

Outro detalhe que deve ser levado em conta, é que enquanto a pessoa estiver projetada, no corpo astral CONSCIENTE, ela não recolhe prâna, ou seja o corpo astral não realiza sua função primordial noturna. Por isso é comum alguns acordarem de uma experiência astral com mais sono, porque ao estar lúcido, gastaram mais energias do que tinham quando deitaram.

76 - É possíveis a realização dos encontros astrais, entre vários projetores encarnados?

Sim é possível, ir a reuniões e ENCONTROS ASTRAIS.

Mas geralmente existem desencarnados ou amparadores ajudando. Sem essa ajuda, fica quase impossível.

Sair é uma coisa, controlar o processo fora do corpo é outra de extrema dificuldade. -
Por isso a gente sempre divide a projeção astral em passos:

1º - Preparação para Projeção Consciente;

2º - Sintomas pré-projetivos;

3º - Fase de Exteriorização;

4º - Experiência Astral;

5º - Fase de Interiorização.

Entre 100 pessoas, poderia quase afirmar que 80% não avançam para o 2º passo, por vários motivos, no qual não vamos colocar aqui em questão.

Dos 20% que sobram pouquíssimos avançam para o 3º passo.

Motivos: Dificuldades inerentes do próprio ser, controle sobre o processo que se desencadeia, um medo incontrolável, ansiedade, FALTA DE PERSISTÊNCIA (vontade ativa) e a IMATURIDADE EXTRAFÍSICA, inevitável no estágio atual da humanidade.

Os que vão para o 4º Passo, passam para onde se encaixaria AS REUNIÕES ASTRAIS.

Para ir aos encontros astrais então seria necessário:

SINCRONISMO (SINTONIA)

LUCIDEZ ASTRAL

CONTROLE SOBRE O CORPO ASTRAL.

O Sincronismo, é estar sintonizado com a pessoa que se deve encontrar. Os corpos astrais deverão estar vibracionalmente na mesma onda astral. Essa sincronia tem o poder de atração. Neste caso você pode estar no LOCAL ESPACIAL mas numa subdimensões astrais diferente, que estar lá e não ser visto, e não ver também.

A Lucidez Astral é a parte mais importante de uma experiência astral com consciência. Mas raramente uma projeção astral se mantém num padrão uniforme. Até mesmo ir voando a lugares conhecidos, as vezes depara-se com formas-pensamentos e acaba-se desviando-se do que se quer, isso tudo é devido ao grau de lucidez, que não é tão preciso, podemos estar a 60% de lucidez e cai-se para 40%, depois 20% e pode-se voltar para 80%, mas em alguns casos entra-se em inconsciência, num sonho lúcido.

IDEOPLASTIZAÇÃO: - Ao sair do corpo nos deparamos com a matéria astral que é dócil e mutável aos pensamentos de origem inconsciente. A falta de lucidez, leva ao onirismo, implantes astrais (formas-pensamento).

Densidades Etéricas pertencem aos encarnados, carregam cargas do corpo e do plano físico, essas cargas grudam no corpo astral, isso provoca cegueira, miopia, peso nos movimentos.

Desejar ver a pessoa: Esse trabalho de realizar pedidos, desejar, cabe justamente a esta parte oculta que percebe os desejos antes deles se tornarem discursivos na mente falante, parece que antes de percebermos as coisas vão acontecendo na nossa frente. Nem sempre a mente consciente sabe se comunica com o inconsciente que tem uma linguagem diferente que a mente intelectual.

Controle sobre o corpo astral, obviamente requer lucidez, conhecimento, maturidade, experiência para exercitar também o sincronismo vibracional, poder acelerar e desacelerar as estruturas moleculares do corpo astral para trocar de dimensão e também variar as subdimensões.

Ficar mais tempo fora do corpo, é um problema, deve-se estar consciente que qualquer barulho forte nas redondezas do corpo físico, toque o cordão astral retrai e trás o corpo astral de volta.

5º Passo, que é voltar para o corpo físico, trás um grande problema que é a rememoração projetiva. Quando existe fragmentação nas lembranças essas se perdem por não possuírem coêrencia, são quadro isolados. Esse laço energético entre esses dois polos, o paracérebro astral e o cérebro físico, é um fator fundamental para lembrar experiências extrafísicas, inclusive sonhos.

ENCONTRO COM ENCARNADOS:

vantagens:

- Geralmente sabemos onde encontrar a pessoa que desejamos ver.
- As pessoas vivas (encarnadas no plano físico), estão vibracionalmente próximas.
- Dormem aproximadamente na mesma hora, estando obviamente no mesmo fuso.

Desvantagens:

- Lembrar das experiências. A rememoração projetiva é um dos grandes impecilhos.
- Controlar o processo apos se projetar. Sair a hora que desejar, ir ao local que desejar.
- Estar na mesma subdimensão, podemos estar projetados no mesmo local e um não enxergar o outro.
- Densidades etéricas, tanto do projetor como do meio ambiente, são sérios problemas.
- Sincronizar o encontro.
- Os encontros astrais só terão valor se os dois lembrarem depois que voltarem ao plano físico.

OBS: Um projeto que pode dar certo, não seria uma coletividade tentando se achar no plano astral, mas reduzir O ENCONTRO para duas pessoas, bastando para isso, a

dupla, entrar em sintonia, pensar, um no outro, tem que existir uma CALIBRAGEM AURICA, e se faz isso, fixando o ROSTO um do outro, mentalizando, desejando ver a pessoa, estar com ela, imaginando, dá-se energias para que o processo aconteça.

Nesta questão 51 a resposta sobre VER e conversar com PESSOAS DESENCARNADAS NUMA PROJEÇÃO ASTRAL.

77 - Pode-se ir a lugares físicos conhecidos, monumentos famosos? Claro

que é possível, ir a muitos lugares, e a outros lugares, imagináveis e inimagináveis, como o fundo do mar, interior de um vulcão.

Contudo, é bom todos saberem que o corpo astral não se projeta no plano físico, mas paralelamente pode ficar subdimensionalmente bem próximo e interagir visualmente com a paisagem, mas não será visto pelos habitantes do plano físicos, salvo os clarividentes astrais.

Mas leia a resposta 76, e veja os atributos que um projetor precisa para realizar essa façanha:

1º) CONTROLE SOBRE O PSICOSSOMA (corpo astral).

2º) LUCIDEZ ASTRAL.

3º) VONTADE ATIVA.

4º) MATURIDADE EXTRAFISICA

Na parte do controle, temos que estar familiarizado com o que acontece fora do corpo, os pensamentos vão acontecendo e esses pequenos desejos se transformam e mudam o curso e a qualidade da experiência, tem que haver um policiamento sobre o que realmente desejamos e sermos firmes e ativos, neste momento entra o 2º item que é a lucidez astral e esta, trás consigo uma série de complicadores, tais como

densidade do duplo etérica do corpo astral, visão no momento, características do psicossoma, lentidão nos movimentos, problemas na audição, sonolência, onirismo (hipnagogia) e tudo isso será vencido pelo 3º item que é a VONTADE ATIVA, que é a pessoa lutar contra todas essas adversidades, ter persistência, vencer os obstáculos com calma, o consciente tem que tomar o lugar do inconsciente ativo (criptoconsciente guia do corpo astral projetado).

Para isso precisa desenvolver dentro dessa vontade o desejo de sair, enfrentar os medos e receios, o que nos leva ao 4º item que é o desenvolvimento da MATUREZA extrafísica, começar a agir como um adulto quando projetado, ter objetivos claros, para ser ajudado inclusive por amparadores, porque o plano astral não é um parque de diversões quando o psicossoma avança além da faixa de atividade, ele sai do cercadinho protetor onde passamos nossa infância extrafísica.

78 - Como explicar os sonhos que se repetem?

SONHOS:

Os sonhos revelam nosso interior inconsciente, nossos medos, receios, coisas que não admitimos.

- Os "sonhos fragmentados", podem ser em uma noite ou em várias. Podem ser de continuação ou repetidos.

O que são estes sonhos.

Segundo os vários relatos que li em várias obras esses sonhos podem ser:

- 1 - Lembranças de vidas passadas.
- 2 - Avisos codificados que o inconsciente insiste em enviar para o consciente.
- 3 - Processo vicioso de autculpa ou gratificação gerada pelo inconsciente.
- 4 - Correntes astrais com histórias impressas (formas pensamentos).

Mas na verdade o estudo do mundo dos sonhos ainda é uma incógnita, pois sua simbologia é subjetiva para cada ser, esta simbologia é gerada para suprir o pobre

banco de memória do cérebro. Outro detalhe, é que o inconsciente, se comunica por imagens e sensações, ele não verbaliza, não usa palavras.

O "sonho teimoso", ou sonho recorrente é aquele que se repete, é um hábito do sonhador, ele procura esse sonho, pode ser um aviso, pode ser uma premonição, ou apenas um hábito.

Já o "sonho novela", de continuidade, geralmente navegam em correntes astrais uma história que o sonhador vai buscar exatamente no ponto que parou. Como dizem espíritas, trata-se de viagens interiores dentro do ser trazendo vidas passadas.

De qualquer forma aponte num caderno seus sonhos, leia-os, eles são emoções, criações fantásticas da nossa imaginação, mas são pedaços expelidos da profundidade do nosso ser. O sonhos são do sonhador, são únicos e sempre querem dizer alguma coisa.

FUTURO: As pessoas e lugares que parece já ter visto (Dejà Vú), são fragmentos premonitivos, é normal sonhar com acontecimentos do outro dia, quando dormimos nossa consciência se expande vai a lugares e capta imagens do nosso cotidiano, passado ou futuro.

PASSADO: É comum sonharmos sempre com imagens do passado, principalmente a infância e adolescência.

79 - O DÈJÀ VU (ver um lugar, pessoa e ter certeza que já viu antes) tem relação com a PROJEÇÃO ASTRAL?

DEJAÍSMO PROJETIVO:

Definição: Dejaísmo projetivo: conhecimento inconsciente, previo, ou impressão de já ter visto ou encontrado uma pessoa, visitado determinado lugar, ou já ter vivido uma situação, os quais de fato o percipiente jamais vira, estivera antes, ou vivera no estado da vigília física ordinária, por ser impressão colhida pela consciência projetada durante uma projeção consciencial lúcida ou semilúcida.

Sinonímia: bipercepção projetiva; déjà-vu projetivo; fenômeno do já-visto projetivo; memória ao revés projetiva; metagnomia duplicativa; para-amnésia projetiva; promnésia projetiva; retrovislumbre projetivo; sentimento projetivo do já-visto.

Formas: Os fenômenos do déjàísmo em geral se referem às coisas vistas ou ao já-visto, mas na verdade não se restringem à percepção visual. Estas seis expressões francesas indicam formas de reencontro, real ou imaginado, com o passado:

Déjà aimé = já amado.

Déjà entendu = já ouvido.

Déjà éprouvé = já experimentado. 31.04. Déjà-lü = já lido.

Déjà senti = já sentido.

Déjà-vu = já visto.

Falso: Alterações da memória como a paramnésia, o cansaço intelectual e certas intoxicações orgânicas podem criar o falso déjà-vu, falsa memória, falso reconhecimento, ou pseudo-reminiscência, no caso, ocorrência patológica que não deve ser confundida com as impressões autênticas abordadas aqui, provenientes das projeções conscienciais. A memória se apresenta alterada em todas as psicopatias, ou doenças mentais, gerando, de fato, em muitos casos, a ilusão do já-visto.

Tipos: Existem dois tipos básicos de impressões do já-visto quando relativas às projeções conscienciais:

Dejaísmo projetivo físico, no plano humano, na vigília;

Dejaísmo projetivo extrafísico, no plano extrafísico, projetado.

Físico: O déjàísmo projetivo físico, comum, ocorre no estado da vigília física ordinária quando a consciência reconhece, de modo pacífico e indiscutível, o local, o objeto físico, a pessoa, ou o ponto central da rememo razão que, na verdade, foi visitado ou

visto por ela durante uma passagem lúcida, fora do corpo humano, através de projeção consciencial.

Extrafísico: O dejaísmo extrafísico, mais complexo, surge para a consciência projetada em qualquer ambiente identificado por suas percepções, seja crosta-a-crosta, ou mesmo extrafísico propriamente dito, quando reconhece as circunstâncias e as criaturas que, de fato, foram vivenciadas ou conhecidas em tempos passados, nesta ou noutra encarnação anterior, ou mesmo num intervalo reencarnatório ou período de intermissão.

Evidência: O dejaísmo projetivo quando ocorre com a pessoa que ainda não experimentou uma projeção consciente rememorada marcante, evidencia, e prova para ela mesma, a experiência da projeção consciente espontânea, não rememorada anteriormente.

Cognições: Há certas ocorrências de dejaísmo projetivo que se relacionam estreitamente com a retrocognição e a precognição extrafísicas. O fenômeno oposto ao dejaísmo é o jamais visto, caracteristicamente patológico (esquecimento).

Retrocognição: Saber que no local, ocorreu um fato, ter visto detalhadamente (Ver o passado).

Precognição: Começar a viver o momento e saber tudo que vai acontecer. (Ver o futuro)

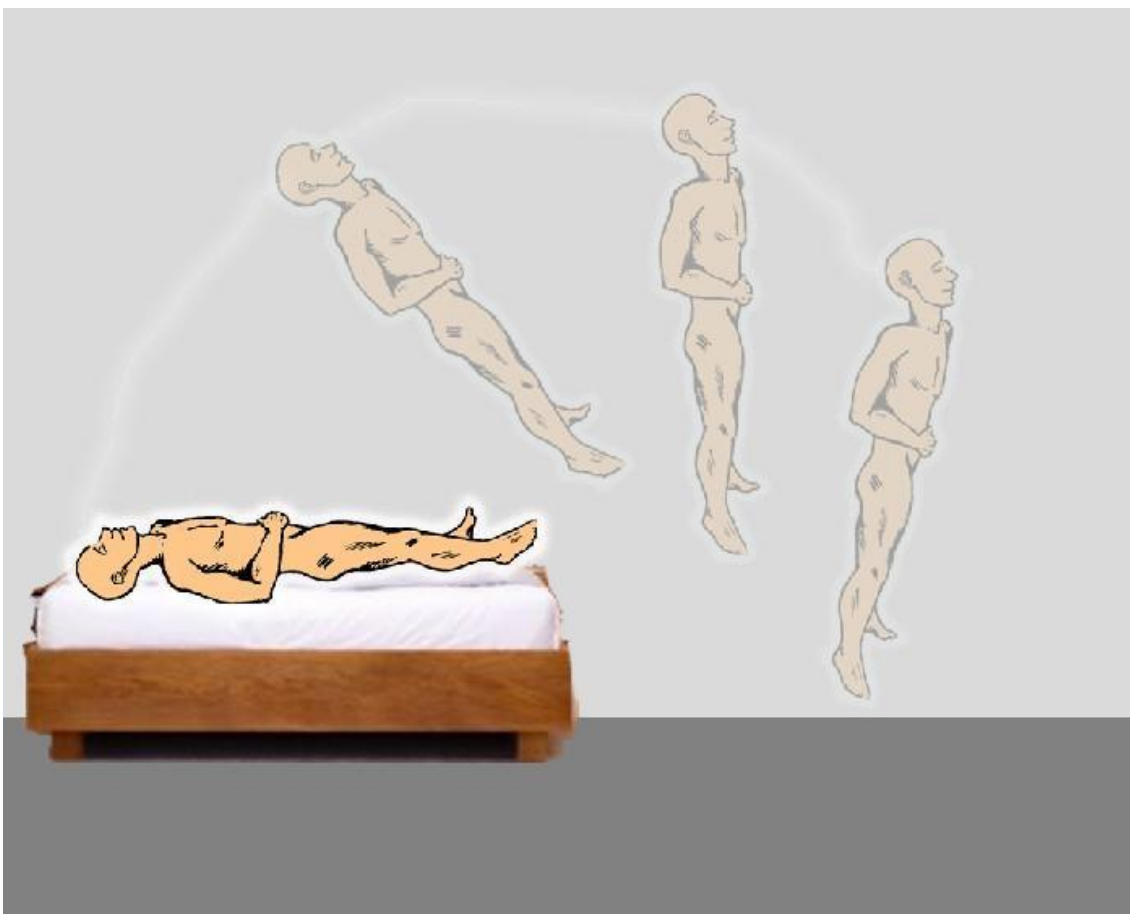
Reencarnatório: Além do dejaísmo projetivo, o outro tipo mais enconradiço de fenômeno dessa natureza na consciência encarnada, no estado da vigília física ordinária, é o dejaísmo reencarnatório, ou seja, as lembranças autênticas, retrocognitivas, de outra encarnação, prévia, já vivida pela consciência.

Psicologia: A escola freudiana de Psicologia, ou Psicanálise, considera o dejaísmo em geral um mecanismo de defesa inventado pelo subconsciente a fim de evitar o medo gerado por determinadas situações críticas.

Bibliografia: Bonin (168, p. 123), Brittain (206, p. 52), Chaplin (273, p. 43), Delanne (385, p. 199), Flammarion (524, p. 232), Fodor (528, p. 120), Frost (560, p. 18), Gaynor (577, p. 46), Martin (1003, p. 40), Miranda (1051, p. 156), Morei (1086, p. 60), Müller (1107, p. 108), Neppe (1122, p. 23), Paim (1182, p. 167), Prado (1284, p. 11), Prieur (1289, p. 198), Ritchie (1407, p. 91), Shepard (1548, p. 224), Walker (1786, p. 82), Wedeck, (1807, p. 100).

Fonte: Projeciologia – Waldo Vieira

Os Primeiros Passos:



Como Começar?

DICAS:

Daremos aqui todas as dicas para que você realize a Projeção Astral (ou Viagem Astral).
Mas primeiramente faremos algumas considerações:

Você provavelmente não terá sucesso em sua primeira tentativa. Não desanime!
Continue treinando!

Algumas (poucas) pessoas por mais que tentem nunca conseguem se projetar. Isso se deve ao medo de não conseguir retornar ao corpo físico ou a crenças religiosas (algumas religiões, por exemplo, não admitem a existência desse fenômeno).

Você não corre qualquer risco de vida ao se projetar. Também não fica mais vulnerável a doenças. Lembre-se: Na Projeção Astral a única coisa que deixa o corpo físico é o corpo astral.

Você não corre o risco de ter seu corpo físico "possuído" por outro espírito enquanto se encontra projetado. Que tal deixar de assistir a certos filmes de ficção?

AGORA VAMOS À RECEITA (primeiros passos) ?

1) Procure um local confortável. De preferência um ambiente silencioso e com iluminação baixa.

2) Não utilize um colchão muito macio nem muito duro.

3) Música pode ajudar... contanto que seja relaxante e que não desvie sua atenção.

4) Evite ingerir comida em excesso antes da experiência. Alcool também deve ser evitado.

- 5) Deite na cama de barriga para cima. Utilize a técnica de relaxamento com a qual você melhor se adapte.
- 6) Agora o mais importante: Quando você estiver totalmente relaxado já estará pronto para se projetar. Por isso é importante que você saiba identificar o "estado vibracional". Quando você está preparado para a projeção, uma vibração percorre todo seu corpo. Essa vibração assemelha-se a um choque elétrico, só que agradável e Leve.
- 7) Quando entrar no "estado vibracional" imagine-se levitando. Você deve REALMENTE ACREDITAR que está flutuando. Não tenha medo. Lembre-se: Você não corre risco algum!
- 8) Evite manifestações de ansiedade ou euforia no momento em que você perceber que está fora do corpo.

03.2 - PASSO À PASSO

03.2.1 - LER SOBRE O ASSUNTO:

É fundamental saber o que é uma Projeção Astral, saber tudo sobre o plano astral e o corpo astral.

03.2.2 - TÉCNICA DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA:

Procurar sentir as energias conscienciais, para alinhar os chakras que são centros energéticos do corpo etérico, esses centros precisam estar desbloqueados e alinhados para proporcionar a viagem astral consciente.

03.2.3 - TÉCNICA DE RELAXAMENTO:

Esta técnica permite relaxar o corpo físico que levará ao estado vibracional e na seqüência a decolagem.

Portanto existem duas técnicas que precisam ser observadas antes. Capacidade de Concentração e Controle respiratório.

a) Técnica de Concentração: Permite a fixação de um tema ou objeto pelo tempo que for preciso e necessário sem desviar a atenção.

b) Técnica de Respiração:

Permite o controle respiratório, que irá cadenciar e ritmar o processo, através de uma boa respiração, o relaxamento será mais fácil de ser alcançado. Os batimentos cardíacos, tendem a reduzir com uma respiração pausada e controlada.

03.2.4 - TÉCNICA PROJETIVA:

Escolher uma técnica que melhor se adapte a sua personalidade.

03.2.5 - TÉCNICA IMAGINATIVA:

Uma técnica que sature a parte mental durante o dia.

03.2.6 - PROCESSO:

03.2.6.1 - Ter 15 minutos por dia para praticar a Energização das Energias Conscienciais.

03.2.6.2 - Escolher um local para praticar.

03.2.6.3 - Nunca exceder mais de 40 minutos para praticar uma técnica projetiva.

03.2.6.4 - Nunca esperar resultados imediatos.

03.2.6.5 - Se o relaxamento não estiver dando resultado, procure saber se sua CONCENTRAÇÃO É BOA, se A RESPIRAÇÃO é adequada, caso não for, terá que praticar essas técnicas em primeiro lugar.

03.2.6.6 - Caso chegue até o Estado Vibracional e a Projeção Astral não se realiza: Os motivos podem ser: -Ansiedade - Medo - Relaxamento Parcial - Bloqueios Energéticos.

03.2.6.7 - Buscar ter o controle Mental e Emocional.

03.03 - As 7 Dicas de Robert Monroe para a Viagem Astral

EEC = Experiência Extracopórea.

EFC = Experiência Fora do Corpo.

"De acordo com Robert Monroe, qualquer pessoa consegue viajar fora do corpo. Tudo que precisa é de pratica e da vontade de fazê-lo. A quem tentar a EECs, Monroe sugere os seguintes passos:

03.3.1 - DEITAR: Num quarto escuro, onde você não seja perturbado, deite-se em posição confortável, com a cabeça em direção ao norte. Desaperte as roupas e tire as jóias;

03.3.2 - RELAXAR: Relaxe a mente e o corpo. Feche os olhos e respire de modo rítmico, mantendo a boca ligeiramente entreaberta;

03.3.3 - CONCENTRAR: Focalize uma única imagem, a medida que vai caindo no sono. Quando atingir aquele estado limítrofe entre a vigília e o sono relaxe ainda mais, concentrando-se na escuridão além de suas pálpebras;

03.3.4 - ESTADO VIBRACIONAL: Para induzir as vibrações que devam anunciar o início de uma EECs, focalize um ponto a cerca de 30cm de sua testa. Aos poucos, vá afastando o ponto de foco para uma distância de 2m e desenhe uma linha imaginária paralela ao seu corpo. Focalizando esse plano, imagine as vibrações e faça-as penetrar em sua cabeça.

03.3.5 - CIRCULAR ENERGIAS: Assuma o controle das vibrações, guiando-as conscientemente através do corpo. Da cabeça para os pés e, depois, de volta. Assim que essas ondas puderem ser produzidas por comando mental, você estará pronto para tentar a separação do corpo.

03.3.6 - DECOLAR DO CORPO FÍSICO: Para deixar o corpo, concentre-se em quão agradável seria flutuar acima dele. Mantenha esses pensamentos e seu corpo astral deverá iniciar sua elevação.

03.3.7 - RETORNAR AO CORPO FÍSICO: Para retornar ao corpo físico, concentre-se apenas na reunião das duas partes."

03.4 - Como fazer viagens astrais?

(Luiz Zahar)

03.4.1 - Procedimento:

Deite-se ou sente-se em local confortável, isolado, avise a todos para não ser perturbado, relaxe completamente o seu corpo.

Mentalize e visualize cada parte do seu corpo e peça para que se relaxe. Inicie pelos dedos dos pés e suba lentamente até o alto da cabeça. Mantenha a concentração.

Tome algumas respirações profundas, concentrando-se na respiração.

Acalme a respiração, respire lentamente.

Afaste todos os pensamentos. Concentre-se no seu único desejo, fazer uma viagem astral.

Repita calma e tranqüilamente, à cada inspiração uma frase que resuma a sua vontade (p.ex.: "Eu vou sair de meu corpo agora, terei plena consciência, antes durante e depois de minha viagem astral. Quando acordar, me recordarei de cada detalhe de minha experiência").

Visualize mentalmente o trajeto que irá percorrer.

Imagine-se flutuando pelo seu quarto.

Não tente fazer uma viagem interplanetária na primeira tentativa. Inicie por um lugar conhecido perto de onde deixou o seu corpo.

Evite toda emoção quando deixar o corpo, isto te trará de volta antes do desejado.

Repita mentalmente várias vezes, que realizará uma viagem astral.

Afirmações para induzir um estado predisponente a viagem astral:

É fácil para mim fazer viagens astrais.

Tenho agora numerosas viagens astrais, todos os meses (ou semanas).

Induzo viagens astrais rotineiramente e sem o menor esforço.

Viagens astrais são completamente seguras.

3.4. 3 - Muito importante:

Elimine todo o medo.

Crie uma atmosfera positiva.

Leia e estude sobre projeção.

Sature a mente com idéias sobre projeção.

Mantenha junto à cama um gravador ou um bloco de anotações e caneta, para anotar seus sonhos e experiências fora do corpo. É incrível a facilidade com que esquecemos as experiências projetivas.

Crie o hábito de praticar a exteriorização de energia (passes, johrei, etc.) para alguém ou aparentemente para o escuro. Isto melhora as condições da aura e deixa o duplo-etérico (corpo que funciona como intermediário entre o corpo físico e o corpo astral) mais solto.

Não desista com poucas tentativas.

Seja persistente

03.4.4 - Dicas de William Buhlman em seu livro "AVENTURAS ALÉM DO CORPO"; Rio de Janeiro: Ediouro, 1998. Reconhecendo e

respondendo ao estado vibratório:

Sinais iniciais associados à uma experiência extra-corpórea:

Zumbidos, sussurros ou bramidos.

Sensações incomuns de formigamento ou energéticas.

Vozes, risos ou ouvir seu nome sendo gritado.

Opressão ou abatimento.

Torpor ou paralisia em qualquer parte do corpo.

Ausência de peso ou leveza crescente.

Qualquer vibração interna fora do normal.

Sensação de energia semelhante à eletricidade.

Ruído de passos ou outros sons delatando a presença de uma pessoa.

Balanço, rotação ou movimento interno de qualquer tipo.

Braços ou pernas que se levantam enquanto você dorme.

Ondas de energia percorrendo o seu corpo.

Qualquer barulho fora do normal: vento, motor, música, sinos ou coisas assim

03.4.5 - Atitude:

Permaneça calmo. Vibrações, sons, torpor e sensação de paralisia são experiências normais.

Permita e estimule a difusão das vibrações por todo o seu corpo. Lembre-se de não se mexer nem pensar no seu corpo físico; qualquer movimento físico suspenderá o processo vibratório.

Permitindo a expansão das vibrações, visualize-se afastando-se do seu corpo físico em direção a outra parte de sua residência. Você pode intensificar esta visualização guiando-se com um pensamento repetido: "Agora vou até a porta (ou qualquer outro local longe do seu corpo)".

Após ter sido obtida a completa separação, as vibrações diminuirão imediatamente. Nesse momento é importante centrar e manter toda atenção longe do corpo físico

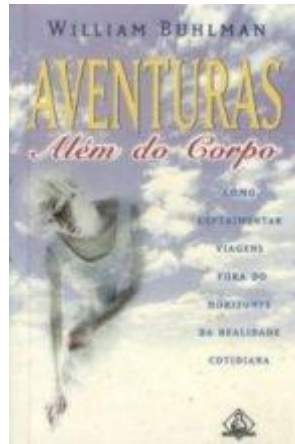
03.4.6 – Waldo Vieira:

O médico e pesquisador brasileiro, Dr. Waldo Vieira, seguramente a maior autoridade em nosso país no estudo do fenômeno da projeção da consciência, nos dá, em seu excelente livro PROJEÇÕES DA CONSCIÊNCIA. DIÁRIO DE EXPERIÊNCIAS FORA DO CORPO FÍSICO (Editora Lake, 1982), estas preciosas dicas:

"Alguns processos psicológicos que realmente ajudam a projeção aos principiantes:

1. Querer ardentemente projetar-se.
2. Afastar em definitivo o medo de sair fora do físico.
3. Meditar intensamente sobre a projeção.
4. Manter consciência perfeita da existência de si mesmo, do próprio eu e do corpo físico.
5. Conhecer tudo o que já se sabe sobre o corpo espiritual.
6. Visualizar o percurso físico que a consciência no psicossoma (corpo astral) fará, ao se ver fora do corpo denso.
7. Criar o hábito de pensar sobre a projeção no período antes de ir dormir
8. Ler sobre projeção antes de ir dormir.
9. Desejar sonhar com uma projeção.
10. Saturar a mente com a idéia da "projeção consciente".

DICAS DO LIVRO AVENTURAS ALÉM DO CORPO:



dicas de William Buhlman em seu livro "Aventuras além do corpo" - 320 Pg.

03.5.1 - Projeção da Consciência:

Deite-se ou sente-se em local confortável, isolado, avise a todos para não ser perturbado, relaxe completamente o seu corpo.

Mentalize e visualize cada parte do seu corpo e peça para que se relaxe. Inicie pelos dedos dos pés e suba lentamente até o alto da cabeça. Mantenha a concentração.

Tome algumas respirações profundas, concentrando-se na respiração.

Acalme a respiração, respire lentamente.

Afaste todos os pensamentos. Concentre-se no seu único desejo, fazer uma viagem astral.

Repita calma e tranqüilamente, à cada inspiração uma frase que resuma a sua vontade (p.ex. "Eu vou sair de meu corpo agora, terei plena consciência, antes durante e depois de minha viagem astral. Quando acordar, me recordarei de cada detalhe de minha experiência").

Visualize mentalmente o trajeto que irá percorrer.

Imagine-se flutuando pelo seu quarto.

Não tente fazer uma viagem interplanetária na primeira tentativa.

Inicie por um lugar conhecido perto de onde deixou o seu corpo.

Evite toda emoção quando deixar o corpo, isto te trará de volta antes do desejado.

Repita mentalmente várias vezes, que realizará uma viagem astral.

03.5.2 -Afirmações para induzir um estado predisponente a viagem astral:

É fácil para mim fazer viagens astrais;

Tenho agora numerosas viagens astrais, todos os meses (ou semanas);

Induzo viagens astrais rotineiramente e sem o menor esforço;

Viagens astrais são completamente seguras.

Elimine todo o medo.

Crie uma atmosfera positiva.

Leia e estude sobre projeção.

Sature a mente com idéias sobre projeção.

Mantenha junto à cama um gravador ou um bloco de anotações e caneta, para anotar seus sonhos e experiências fora do corpo. É incrível a facilidade com que esquecemos as experiências projetivas.

Crie o hábito de praticar a exteriorização de energia (passes, johrei, etc.) para alguém ou aparentemente para o escuro. Isto melhora as condições da aura e deixa o duplo-etérico mais solto.

Não desista com poucas tentativas.

Seja persistente.

Dicas de William Buhlman em seu livro "Aventuras além do corpo"

Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.

FASE PRÉ-PROJETIVA DA CONSCIÊNCIA

ÍNDICE:

- 04.1 - Fases Pré-Projetiva
 - 04.1.01 - Preparação
 - 04.1.02 - Entorpecimento Físico
 - 04.1.03 - Balonamento
 - 04.1.04 - Catalepsia Astral
 - 04.1.04.1 - Narcolepsia Projetiva
 - 04.1.04.2 - Medicina explica
 - 04.1.05 - Estado Vibracional
 - 04.1.06 - Sons Intracranianos
 - 04.1.07 - Hipnagogia
 - 04.1.08 - Pré-Decolagem
 - 04.1.09 - Estado Transicional
 - 04.1.10 - Instabilidade do Psicossoma
 - 04.1.11 - Visão Dupla Extrafísica
 - 04.1.12 - Bradicínésia Extrafísica
 - 04.1.13 - Outros Sintomas
 - 04.1.14 - Parapsicolepsia
 - 04.1.15 - Estado Vibracional Fraco
 - 04.1.16 - Coração disparado na hora do EV
 - 04.1.17 - Respiração Acelerada
 - 04.1.18 - Abrir os olhos na hora da decolagem

04.1.19 - Cordão Astral

04.1.20 - Sentidos do Corpo Físico

04.1.21 - Excesso de Saliva - Salivação

04.2 - Explicando o Estado Vibracional

04.2.1 - Perguntas mais Frequentes

04.2.2 - O que é o Estado Vibracional?

04.2.3 - Tipos de Estado Vibracional

04.3 - Estado Vibracional por Waldo Vieira

04.4 - Uma opinião sobre Estado Vibracional dentro da Física Quântica

04.5 - As Ondas Cerebrais



FASE PRÉ-PROJETIVA (sintomas):

04.1.01 - PREPARAÇÃO:

Roupas leves: não usar roupas que apertem;

Ambiente semi-escuro ou penumbra, estar adaptado, confortável, não sentir perdido;

Tranqüilidade: estar tranqüilo;

Ter objetivos claros e definidos;

Ansiedade: não ficar ansioso, tudo tem seu tempo para acontecer (Controle Emocional);

Medo: procurar não transformar o temor em pânico;

Posição: Após deitar escolher uma posição geralmente decúbito dorsal (barriga para cima).

Relaxamento: Esticar os músculos e soltá-los. Aplicar a técnica de relaxamento, cadenciar a respiração.

Capacidade de Concentração, fixar um objetivo por um longo tempo. (Controle Mental).

04.1.02 - ENTORPECIMENTO FÍSICO:

A causa do entorpecimento físico está na desativação do sistema nervoso através da inibição das terminações nervosas. É um sinal que a projeção se prepara para ser realizada.

Sinônimos: insensibilidade, torpor físico, relaxamento corpóreo, anestesia orgânica.

Freqüência: A queda da freqüência cardíaca, diminuição dos batimentos do coração, constitui o fator básico para predispor o organismo humano ao estado de entorpecimento.

04.1.03 – BALLONNEMENT (BALONAMENTO):

Definição: Ballonnement: sensação de expansão física, porém, na verdade, de origem extrafísica, ou proveniente do duplo etérico, de qualquer área do corpo humano, seja, o rosto, os membros, o tronco, ou até mesmo todo o organismo celular, que parecem crescer, se avolumar, dilatar, estufar, ou inflar, semelhantes a um balão.

Sinonímia: "balonamento"; reação extrafísica de inflar; sensação de estufamento corporal; sensação de expansão corporal; sensação do corpo tufado.

Freqüência: A sensação mais comum de ballonnement ocorre com a dilatação, estufamento, inchaço, ou engrossamento, aparentes e em todas as direções, das mãos, pés, e área do plexo solar, e suposto intumescimento de lábios, bochechas, e mento, freqüentes nas atividades parapsíquicas principalmente com os médiuns passistas e psicofônicos.

Decolagem: Às vezes o fenômeno do ballonnement surge para o projetor nos momentos anteriores à decolagem do psicossoma, ou no período da pré-decolagem, seja antes ou concomitante com o estado vibracional e constitui efeito da própria exteriorização do psicossoma, em geral acompanhado de lastro maior do duplo etérico.

Sensação: O efeito do ballonnement não deve causar apreensão ou medo, mas alegria ao praticante, pois tal sensação representa uma das primeiras evidências pessoais da coincidência dos seus veículos de manifestação ou do fato de que a sua consciência encarnada está começando a deixar a matéria densa com alguma lucidez.

Incorporação: No fenômeno do ballonnement, além das sensações advindas da expansão do duplo etérico e do próprio psicossoma do animista-médiun, ocorre também durante a incorporação (psicofonia) de entidade desencarnada. Neste caso, o animista-médiun sente o psicossoma do ser desencarnado, assim como este sente o psicossoma, o duplo etérico e o corpo humano do médium. Evidentemente, o ballonnement, nesta oportunidade, se faz mais pronunciado e intenso quando um

médium franzino, com possibilidades de efeitos físicos, recebe a incorporação de um ex-encarnado obeso, podendo então ocorrer até autotransfigurações físicas.

Bolha: O fenômeno do ballonnement demonstra, de modo insofismável para quem o experimenta, que o psicossoma, na verdade, é um corpo-bolha, e que as sensações parapsíquicas sentidas têm relação direta com o duplo etérico.

Timpanismo: Não se pode confundir o ballonnement de origem extrafísica, aqui analisado, com o ballonnement, sensação de origem física, abdominal, por exemplo, devido à distensão patológica do tubo intestinal por gases, abordado na Patologia Médica pelas expressões: "meteorismo", "timpanismo", ou "pneumatose".

Bibliografia: Annond (53, p. 127), Greenhouse (636, p. 224), Paula (1208, p. 79), Reis (1384, p. 53), Tourinho (1692, p. 100), Vieira (1762, p. 19)

Fonte: Viera, Waldo – Projeciologia – 1ª Edição, 1986.

04.1.04 – CATALEPSIA ASTRAL:

Terror Noturno (Night Terror) é um termo designado para explicar a experiência pela qual uma pessoa pode passar durante um episódio de Paralisia Noturna - ou seja, Sleep Paralysis. E existe uma boa razão por que esse fenômeno é chamado de "terror Noturno". Imagine o terror mais terrível e mais apavorante que você já viveu, pois é muito pior. Alucinações tão reais quanto a realidade. Alguém (ou pior, ALGO) vindo te atacar fisicamente, enquanto você está paralizado e completamente indefeso na cama.

Paralisia do Sono, catalepsia Projetiva. Uma das sensações mais sentidas pelas pessoas, A medicina chama isso de paralisia noturna, paralisia do sono, Mas na realidade é quando o corpo astral começa o desprendimento, ele está querendo se libertar dos enlaces do corpo físico, se estivermos acordados sentiremos esse desconforto de não poder mexer com o corpo. Para sair deste estado é só mexer com uma extremidade dos membros (dedinho), engolir seco. Mas se continuarmos quietinho virá o segundo sintoma, as vezes até simultaneamente com a CATALEPSIA acontece o ESTADO VIBRACIONAL.

Nota-se por relatos de vários projetores que enquanto o corpo astral projetado estiver deitado na vertical, estará sempre em estado cataleptico ou parcialmente cataléptico.

CATALEPSIA PROJETIVA:

Definição: Catalepsia (Grego: katalepsis, surpreender) projetiva: estado psicofísico caracterizado pelo enrijecimento dos membros, insensibilidade, respiração lenta e impossibilidade passageira de a consciência encarnada lúcida mover o corpo humano estando sediada conscientemente dentro dele, em razão de uma dissociação entre a sensibilidade e as faculdades motoras.

Sinonímia: catalepsia astral; catalepsia extrafísica; catalepsia fisiológica; catalepsia pré-OBE; catalepsia pós-projetiva; consciência cataléptica; despertar paralítico projetivo; imobilidade tônica projetiva; paralisia cataléptica projetiva; paralisia desperta; paralisia física projetiva; paralisia generalizada projetiva; pseudo-despertar; quarto estado; suspensão de sensações e movimentos, Nercolepsia.

Peso: Na experiência de catalepsia projetiva, logo no início da sua manifestação, a consciência encarnada sente que de certo modo está dentro da massa da matéria do corpo humano. Contudo, não consegue movimentá-la, como se fosse assoberbada por reação física de peso que lhe dá a estranha impressão de que o corpo humano - ou o conjunto dos veículos de manifestações da própria consciência - pesa centenas de quilos, tendo a sensação de estar o corpo humano pressionado de encontro ao leito, o que impede a consciência de executar qualquer movimento muscular, por mínimo que seja.

Tipos: Há dois tipos básicos de catalepsia projetiva: a catalepsia da ida, ou pré-projetiva; e a catalepsia da volta, ou pós-projetiva. A catalepsia projetiva da ida ocorre quando a consciência sai do estado da vigília física ordinária e procura adentrar o plano extrafísico. A catalepsia projetiva da volta surge quando a consciência projetada se interioriza no corpo humano e procura despertar fisicamente.

Pós-projetiva: Na ocorrência da catalepsia da volta, no retorno do psicossoma, ou pós-projetiva - muito mais freqüente e interessante - a consciência vem quente com as sensações extrafísicas colhidas, às vezes à distância, estando o psicossoma-condensador reabastecido de energia cósmica, quebrando a estrutura imperturbável e granítica do processo da reencarnação, sentindo-se como se tivessem' sido destruídas as barreiras entre os planos da vida, alargando-se os horizontes mentais ao infinito.

Benigna: O estado da catalepsia projetiva, extrafísica ou fisiológica, invariavelmente de natureza inofensiva ou benigna, isto é, breve e sem conseqüências danosas, não deve ser confundido com a dramática catalepsia física ou patológica, invariavelmente de natureza maligna, caracterizada por verdadeiro estado mórbido, que surge em fases pré-agônicas, e que pode ocasionar o enterramento do corpo humano do indivíduo suposto clinicamente morto.

Psicopatologia: Do ponto de vista psicopatológico, no raro estado mórbido de consciência da catalepsia, chamado "síndrome simuladora da morte", a pessoa se sente incapacitada para se mover e até pode escutar o que fazem à volta do seu corpo humano paralisado. Este estado reproduz quase todos os caracteres da morte biológica, especialmente estes três: a queda do metabolismo basal ou o fato de o corpo humano esfriar; os batimentos cardíacos em fibrilação, ou seja, quase imperceptíveis; a midríase ou a abertura total das pupilas (ocorrência que surge invariavelmente dois a três minutos após a morte física), embora o sangue continue a fluir de forma constante.

Duração: Segundo ainda a Psicopatologia, não existe estado cataléptico que ultrapasse seis horas pois aí o paciente entraria em sofrimento cerebral e ocorreria então o óbito. Geralmente há o retorno espontâneo do doente à vida normal, quando são aplicados cardiotônicos e oxigênio.

Necropsia: As possibilidades de uma pessoa ser necropsiada ou sepultada indevidamente são hoje muito remotas, embora sempre seja explorada pela literatura, componha tema de filmes de mistério, participe do folclore da morte e apareça como tema do misticismo, etc. A necrópsia, segundo a lei, só é feita seis horas depois do óbito. O corpo que chega aos Institutos Medico-Legais só é levado para a geladeira depois de cumprir as seis horas de espera, antes do exame criterioso para evitar o risco de se congelar alguém que ainda viva fisicamente. Por isso, o risco de iniciar a

necrópsia de alguém que ainda vive e esteja afetado pelo estado de catalepsia é, assim, inexistente.

Bloqueios: A catalepsia projetiva acontece mais freqüentemente nas primeiras experiências do projetor encarnado, causada pela barreira do medo ou falta de preparo para se projetar conscientemente. Não raro, a catalepsia projetiva impressiona a consciência sugestível, insegura, e amedrontada, que desconhece qualquer tipo de técnica projetiva e se apavora com a ocorrência, podendo sobrevir daí bloqueios passageiros (recesso projetivo) para novas saídas suas pelo psicossoma, com lucidez, durante certo período.

Ponte: Na catalepsia projetiva, a criatura encarnada pode ainda sentir, dentro do corpo humano, os movimentos mínimos do psicossoma, com a consciência praticamente igual às condições do estado da vigília física ordinária, constituindo esse estado cataléptico verdadeira ponte entre os dois planos, - o físico denso e o extrafísico, - sem quaisquer interferências de outras inteligências encarnadas, desencarnadas ou mesmo conotações mediúnicas.

Sensações: As sensações gerais advindas ou subseqüentes ao estado de catalepsia projetiva são: afundamento do psicossoma no leito; escorregamento do psicossoma para um lado; drapejamento para um lado de segmentos do psicossoma como as parapernas, os parabraços, etc.; elevação, saída do corpo humano e reentrada do psicossoma em seguida; percepção da consciência do seu corpo humano como se este fosse uma caixa lacrada; relação anormal da consciência encarnada com o fenômeno da respiração; satisfação íntima da consciência encarnada por experimentar a condição de possuir dois organismos, em diferentes planos de existência, com o poder indiscutível de neutralizar ou eliminar a pseudo tirania onipresente da matéria densa enquanto ainda se encontra na Terra.

Post-mortem: A propósito, segundo observam os projetores conscientes no plano extrafísico, os médiuns clarividentes nos leitos mortuários, e de acordo com as comunicações mediúnicas de entidades desencarnadas, a condição da catalepsia post-mortem acomete certas pessoas, por algum tempo, assim que se instala o processo da morte do seu corpo humano, ainda estando no seu leito funerário, antes de ocorrer o seu despertar consciencial no plano extrafísico. Nestas circunstâncias, a consciência sente o seu corpo humano frio e não consegue mover qualquer partícula

material. Os projetores humanos são chamados, - em razão do tipo ou da natureza de energia consciencial que possuem, a retirarem as consciências recém-desencarnadas desses estados catalépticos post-mortem.

Causa: Supõe-se que a causa real da catalepsia projetiva seja a impossibilidade temporária de comunicação consciencial entre a mente do psicossoma, no caso, o corpo mental sediado no paracérebro do psicossoma, e as áreas corticais motoras do cérebro físico, denso, do corpo humano. Talvez influa no processo alguma alteração ainda obscura das inserções psicofísicas, parabiológicas ou energéticas do cordão de prata em ambos os veículos de manifestação da consciência encarnada: o psicossoma e o corpo humano.

MOR: O breve estado de paralisia física ou incapacidade de movimentos próprio da catalepsia projetiva comumente ocorre, por alguns segundos, quando o sonhador acorda durante a fase dos movimentos oculares sincrônicos rápidos ou MOR, antes que o tônus muscular do seu corpo humano tenha tido tempo de ser restaurado.

Técnicas: Seguindo as técnicas fisiológicas, - sem cometer nenhum excesso físico ou mental, - não existem dificuldades para quebrar o estado da catalepsia projetiva, seja ela moderada ou intensa. Para isso existem dois processos simples: provocar o despertar físico ou produzir a reprojeção da consciência através do psicossoma.

01. Despertamento: Neste processo, mais adequado à catalepsia pré-projetiva, a sua consciência deve procurar - querendo ardentemente - mover parte mínima de um órgão do corpo humano, seja uma pálpebra, um lábio, a língua, um dedo, ou mesmo respirar mais profundo, e despertar normalmente no estado da vigília física ordinária.

02. Reprojeção: Neste processo, mais adequado à catalepsia pós-projetiva, sua consciência deve querer deixar o corpo humano e se projetar, ou mais apropriadamente, se reprojeter

através do psicossoma, o que é menos difícil. Na maioria 90S casos não acontece o estado cataléptico depois da segunda projeção consciente.

Prova: Na qualidade. de fenômeno anímico, xenofrênico, para psíquico, realístico, e impressionante, a catalepsia projetiva constitui excelente prova da existência do corpo espiritual, ou seja, do psicossoma, para o próprio projetor. Como impressão fenomênica inesquecível, somente é superada pela experiência da decolagem consciente da consciência através do psicossoma.

Enterramento: Não se deve considerar a catalepsia projetiva um malefício, ou chegar a confundi-la com a catalepsia patológica, e nem temer qualquer ocorrência de enterro prematuro, ou involuntário, como consequência dessa condição psicofísica. Basta ponderar que o enterramento voluntário - fenômeno que foi comum no Oriente durante certo tempo - baseava-se, justamente, na catalepsia projetiva provocada (V. capô 48).

Estado. A consciência cataléptica é também chamada por pesquisadores orientais de quarto estado em relação à existência de outros três estados conscienciais: a vigília física ordinária; o sonho comum simbólico; e o sono natural sem sonhos.

Bibliografia Consultada:

ADGMT (Dicionário da Doutrina Espirita, p. 51), Andreas (A ciência Fantástica, p. 55), Bayless (O outro lado da Morte;p. 112), Crookall (What Happens When you Die, p. 25), Digest (The Reader Digest, p. 350), El-Aowar (Parapsicanalise: Uma teoria para a paranormalidade, p. 100), Eliade (The Two and the one, p. 65), Fodor (Enciclopédia de Ciencia psíquica, p. 42), Gaynor (Dicionário do Misticismo, p. 33), Gómez (Glossário de Palavras novas,p. 28), Greenhouse (The Astral Jorney, p. 149), Kardec (O Livro dos Espiritos, p. 222), Krishna (The Secreto f Yoga,p. 103), Monroe (Viagens fora do corpo, p. 247), Morel (Dicionário de Parapsicologia, p. 47), Muldoon (Projeções do Corpo astral, p. 1.1), Paula (Dicionário de parapsicologia e Metapsiquismo e espiritismo, p. 69), Reis (Técnica física do desenvolvimento da consciência, p. 86), Rogo (Guia prática de Projeção Astral, p. 42), Salley (REM FENÔMENO durante as experiências fora do corpo, p. 157), Shepard (Ocultismo e Parapsicologia, p. 151), Spence (A enciclopédia do Ocultismo, p. 95), Swedenborg (O céu e o Inferno, p. 250), Tondriau (O Ocultismo, p. 207), Vieira (Projeções da Consciência: Diário de experiências fora do corpo, p. 160), Walker (Corpo duplo no plano astral, p. 69), Zaniah (1899, p. 106).

Fonte: Vieira, Waldo – PROJECIOLOGIA.

04.1.04.01 - Narcolepsia projetiva (Catalepsia Astral)

Texto de autoria do Dr. Luiz Luiz Otávio Zahar (médico)

Existe uma situação que é de "Quase viagem astral". Trata-se da paralisia do sono, ou como é conhecida pelos pesquisadores modernos das EFC's, da catalepsia - ou como deveria ser denominada, narcolepsia - projetiva (1).

A paralisia do sono é considerada como a ocorrência de alucinações próximas ao adormecer. Acredita-se que ocorram quando a pessoa atinge o sono REM (2) imediatamente ou muito rapidamente, sem passar pelos outros estágios do sono. Esta situação também ocorre em pessoas normais e privadas de sono. Essa experiência, descrita como assustadora, ocorre no início do sono ou ao despertar. A pessoa não consegue se mexer ou falar - apesar do esforço mental para que isso ocorra - e de alucinações auditivas, visuais e cinestésicas (percepção de sons, de imagens, ou de movimentos corporais que só são sentidas pela pessoa. Estas alucinações ocorrem associadas aos episódios de paralisia do sono.

Esses quatro sintomas são denominados a "tétrade da narcolepsia". Exames polissonográficos indicam que, nestes pacientes, o sono REM ocorria precocemente. Um fato relevante, somente observado durante o exame polissonográfico, é a interrupção ou fragmentação do sono por despertares, que, às vezes, são acompanhados por sonhos apavorantes – alguns autores denominam esses despertares como o quinto sintoma da narcolepsia.

Os pesquisadores das EFC's têm uma outra explicação para o fenômeno, explicação esta que não exclui a abordagem neurológica, esboçada nos dois parágrafos anteriores.

Para estes, a narcolepsia projetiva se deveria a uma projeção astral parcial, onde um corpo astral ficaria meio desencaixado, como uma gaveta que saísse do seu trilho e não fechasse completamente.

Mas o que fazer numa situação como esta? Normalmente a coisa assusta bastante, a pessoa tenta gritar ou se mexer, mas se sente paralisada. Escuta sons ou vozes que assustam mais ainda. Normalmente dura poucos segundos, mas pode durar intermináveis e apavorantes minutos.

Wagner Borges, pesquisador carioca, recomenda: - Relaxe, pense em flutuar como uma bolha de sabão. Você viverá uma experiência maravilhosa.

Mas, acrescenta: - Se você não quiser saber de viagens astrais, faça então o seguinte, procure se concentrar num dedinho. O dedo mindinho, por exemplo. Tente mexer o dedinho, assim que ele começar a se mexer, você recuperará o controle do seu braço, e à seguir, de todo seu corpo.

Uma coisa é certa, quando você passar por uma experiência destas, não se apavore, você não está morrendo, está apenas vivenciando uma saída consciente do seu corpo físico, uma experiência que muitos lutam por décadas para conseguir. Não desperdice a oportunidade. Mas se o medo for muito grande, já sabe, pense no dedinho.

Zahar

(1) EFC: Acrônimo para Experiência Fora do Corpo.

(2) Sono REM (de rapid eye movements): Fase do sono em que acontecem os sonhos

04.1.04.02 - MEDICINA CONVENCIONAL EXPLICA CATALEPSIA PROJETIVA:

Paralisia do Sono é uma condição caracterizada por uma paralisia temporária do corpo imediatamente após o despertar ou, com menos frequência, imediatamente antes de adormecer.

Fisiologicamente, ela é diretamente relacionada à paralisia que ocorre como uma parte natural do sono REM, a qual é conhecida como atonia REM. A paralisia do sono

ocorre quando o cérebro acorda de um estado REM, mas a paralisia corporal persiste. Isto deixa a pessoa perfeitamente consciente, mas incapaz de se mover. Além disso, o estado pode ser acompanhado por alucinações hipnagógicas.

Com frequência, a paralisia do sono é vista pela pessoa afligida como nada mais do que um sonho. Isto explica muitos relatos de sonhos nos quais as pessoas se vêem deitadas na cama e incapazes de se mover. As alucinações que podem acompanhar a paralisia do sono tornam mais provável que as pessoas que sofram do problema acreditem que tudo não passou de um sonho, já que objetos completamente fantasiosos podem aparecer no quarto em meio a objetos normais. Alguns cientistas acreditam que este fenômeno está por trás de muitos relatos de abduções alienígenas e encontros com fantasmas.

Sintomas

Os sintomas da paralisia do sono incluem:

Paralisia: ela ocorre pouco antes da pessoa adormecer ou imediatamente após despertar. A pessoa não consegue mover nenhuma parte do corpo, nem falar, e tem apenas um controle mínimo sobre os olhos e a respiração. Esta paralisia é a mesma que acontece quando uma pessoa sonha. O cérebro paralisa os músculos para prevenir possíveis lesões, já que algumas partes do corpo podem se mover durante o sonho. Se uma pessoa acorda repentinamente, o cérebro pode pensar que ela ainda está dormindo, e manter a paralisia.

Percepções: Imagens e sons que aparecem durante a paralisia. A pessoa pode sentir presenças atrás dela ou pode ouvir sons estranhos. As percepções parecem-se muito com sonhos, possivelmente fazendo a pessoa pensar que ainda está sonhando.

Algumas pessoas relatam sentirem um peso no peito, como se alguém ou algum objeto pesado estivesse pressionando-o. Há também pessoas que relatam terem saído do corpo, ou até "flutuar". Em projeção, este fenômeno natural é chamado de catalepsia projetiva, que são os momentos que precedem ou sucedem a projeção da consciência. Normalmente estamos inconscientes durante a projeção da consciência que ocorre durante o sono do corpo físico, mas alterações no padrão de sono, ou exercícios metódicos podem despertar a lucidez e trazer domínio da projeção da consciência.

Estes sintomas podem durar de alguns poucos segundos até vários minutos e podem ser considerados assustadores para algumas pessoas.

Possíveis Causas

A paralisia do sono acontece durante o período de sono REM, prevenindo assim movimentos corporais durante um sonho. Muito pouco se sabe sobre a fisiologia da paralisia do sono. Entretanto, já sugeriu-se que ela pode estar relacionada à inibição pós-sináptica de neurônios motores na ponte do tronco cerebral. Particularmente, níveis baixos de melatonina podem interromper a despolarização em atividade nos nervos, a qual previne o estímulo dos músculos.

Vários estudos concluíram que a maioria das pessoas experimentará a paralisia do sono pelo menos uma ou duas vezes em suas vidas.

Muitas pessoas que freqüentemente passam pela paralisia do sono também sofrem de narcolepsia. Alguns estudos sugerem que existem vários fatores que aumentam a probabilidade da ocorrência de paralisia do sono e de alucinação. Eles incluem:[1]

A indução consciente da paralisia do sono também é uma técnica comum para entrar em um estado de sonho lúcido ou projeção da consciência.

Dormir de barriga para cima

Agenda de sono irregular; cochilos; privação de sono

Stress elevado

Mudanças súbitas no ambiente ou na vida de alguém

Um sonho lúcido que imediatamente precede o episódio. Sono

induzido através de medicamentos, como anti-histaminas Uso

recente de drogas alucinógenas

TRATAMENTO:

Clonazepam é altamente efetivo no tratamento da paralisia do sono.[2] Ritalina já foi usada com sucesso como um medicamento diurno para promover padrões de sono estruturados e a prevenção da paralisia do sono em alguns adultos. Deve-se tomar cuidado em monitorar a pressão sangüínea em meio a outros testes apropriados

Referências Culturais

Na cultura Hmong, paralisia do sono descreve uma experiência chamada "dab tsog" ou "demônio apertador" da frase composta "dab" (demônio) e "tsog" (apertar, esmagar). Frequentemente, a vítima afirma enxergar uma figura pequena, não maior que uma criança, sentando em sua cabeça ou peito.

Na cultura vietnamita, a paralisia do sono é conhecida como "ma de", que significa "segurado por um fantasma". Muitas pessoas nesta cultura acreditam que fantasmas entram no corpo das pessoas causando a paralisia.

Na China, paralisia do sono é conhecida como "鬼压身" (pinyin: guǐ yā shēn) ou "鬼压床" (pinyin: guǐ yā chuáng), o que pode ser traduzido literalmente como "corpo pressionado por um fantasma" ou "cama pressionada por um fantasma".

Na cultura japonesa, a paralisia do sono é conhecida como kanashibari (金縛り, que significa literalmente "atado ao metal").

Na cultura popular húngara a paralisia do sono é chamada "lidércnyomás" ("lidérc pressionante") e pode ser atribuída a um número de entidades sobrenaturais como "lidérc" (aparições), "boszorkány" (bruxas), "tündér" (fadas) ou "ördögszerető".[3]

Na cultura brasileira, a paralisia do sono pode ter originado a lenda da Pisadeira, segundo a qual, durante o sono, uma mulher lendária pisa sobre o peito da pessoa que está dormindo, enquanto essa vê tudo e não pode fazer nada.

04.1.05 – ESTADO VIBRACIONAL (E.V.):

Este é confortável e espetacular, se assemelha a um choque elétrico de 2 volts, sutil e gostoso, formigamento, podemos manipular esse estado e fazê-lo percorrer o corpo.

Se caracteriza por ser a mudança de frequência do corpo astral, realizando então a soltura do corpo astral do corpo físico. É uma atividade motora interna, é benigno, as vezes essa vibração produz um barulho como um chiado, parecendo um rádio fora de

sintonia, enxame de abelhas. Clique aqui para cair diretamente no item EV. e clique aqui para a Explicação de Waldo Vieira

04.1.06 – SONS INTRACRANIANOS:

São simultâneos a decolagem, podem ser: Silvos, sibilos, som metálico, batidas, estalos e tem relação direta com o estado vibracional.

Onomatopéia: Bam, zaam, blamm, sizzz, tirrrrô, zinnng; clack, chiii, urrrruuuuriiii, etc.

04.1.07 – HIPNAGOGIA:

Alucinações, onirismo, estado alfa, ele começa logo no início da decolagem, pode durar alguns segundos ou até 15 minutos em alguns casos. Caracteriza-se por imagens, sons, cheiros. Vozes, gritos, conversas, imagens diversas, túneis, cheiros florais.

Ver fantasmas, vultos, escutar músicas, cores, fumaças coloridas, bolas de luz, sensação de toque, sentir-se agarrado, puxado, empurrado.

04.1.08 – PRÉ-DECOLAGEM:

Preliminares de uma projeção astral, nelas estão inclusas todas essas características, flashes, balanceamento do corpo, afundamento, expansão corpórea, latejamento no frontal ou no topo da cabeça, visões fugazes, onirismo, sensação de estar sendo observado, saída parcial, perda da lucidez. Projeção de Trendelemburg (saída de todo o corpo exceto da cabeça). Na pré-decolagem o corpo astral se desprende mas não se eleva, fica solto porém dentro do corpo físico.

04.1.09 – ESTADO TRANSICIONAL:

Ocorre justamente quando o corpo decide sair, pode elevar-se, pode afundar, saída lateral, este estado costuma produzir sonhos de vôos, este estado não é a decolagem,

é apenas e impulso inicial chamado de MINIDESCOINCIDÊNCIA, SEMIDECOLAGEM, poderíamos dizer que um estado entre a PRÉ-DECOLAGEM e a DECOLAGEM.

04.1.10 – INSTABILIDADE DO PSICOSSOMA (CORPO ASTRAL):

Balanço estrafísico, flutuação, gangorra, ondulação extrafísica, turbulência extrafísica. Essa instabilidade pode abreviar uma projeção astral caso o projetor se assuste, o retorno se fará imediato.

04.1.11 – VISÃO DUPLA EXTRAFÍSICA:

Ver dois lugares ao mesmo tempo, visualização de dois lugares ao mesmo tempo.

Ocorre sempre na fase pré-projetiva. Podemos ver o quarto, e um lugar distante, segundo alguns projetores é ocasionado pela expansão da consciência. Temos também : Dupla-Audição, duplo-tato, dupla-motricidade.

Visão preto e branco, distorcida, projeção astral as cegas, são originadas da falta de lucidez e do excesso de matéria etérica (densidades, excrescências astrais - sujeira ambiental). Recomenda-se maior contato com a natureza, pés descalços, energização dos chakras (Ver técnicas de energização).

04.1.12 – BRADICINESIA EXTRAFÍSICA:

Condição de morosidade nos movimentos, falta de motricidade, conhecido por fenômeno SLOW-MOTION (Câmara Lenta), caracterizado pela densidade excessiva do duplo etérico, também pode ser do ambiente astral, cordão astral grosso denso, ansiedade e/ou medo provocam também esse processo.

04.1.13 – OUTROS SINTOMAS:

Latejamento em partes do corpo, visão dupla, balanceamento, sensação de ser agarrado, sensação de afundamento, pressão na cabeça , quentura corporal na hora do relaxamento, aceleração das batidas cardíacas, falta de ar.

04.1.14 – PARAPSIKOLEPSIA:

Blecaute consciencial, curto-circuito consciencial, amnésia consciencial, lapso momentâneo. Este blecaute sempre ocorre no momento difícil do estado transicional e decolagem, quando é difícil manter a lucidez. O blecaute faz lembrar uma lâmpada elétrica que diminui a claridade por um breve momento

04.1.15 - ESTADO VIBRACIONAL FRACO:

O estado vibracional se vier fraco não produzirá a viagem astral.

A causa disso é o receio e a ansiedade.

Para produzir um estado vibracional forte de qualidade, é preciso fazê-lo circular pelo corpo pelo simples ato da vontade, quando ele ficar forte naturalmente acontece o desenganço e o corpo sobe.

04.1.16 - CORAÇÃO DISPARA NA HORA DO EV:

Para tu veres o quanto é importante a calma, tranqüilidade e SABER RESPIRAR. Esse controle é que vai segurar e cadenciar o processo. Vai vir a vontade de engolir, impressão de salivação em excesso, sensação de falta de ar. O que fazer então?

FICAR COMPLETAMENTE IMÓVEL, esquecer o corpo físico, isso é fundamental.

Se o coração acelerar quem vai controlá-lo é a respiração, lenta e compassada, depois a falta de ar vier não dê bola ela é uma sensação falsa, porque o PSICOSSOMA (CORPO ASTRAL) não necessita respirar. Vai notar que são impressões quase todas falsas. Tranqüilidade, controle respiratório e a tua projeção vai acontecer naturalmente.

04.1.17 - RESPIRAÇÃO ACELERADA:

A respiração é um ato natural, inconsciente, é controlado por estruturas internas que não dependem da vontade, do raciocínio. Respirar é da natureza subconsciente.

Porém podemos interferir, pela vontade no processo, podemos parar, podemos aumentar ou diminuir, pela vontade. Mas não podemos evitar que ao acelerar o coração a respiração dispare. Porém a complexidade em controlar o processo quando existe adrenalina na corrente sanguínea, já não depende da vontade. O ideal é evitar que a adrenalina seja disparada na corrente circulatória, para isso o controle tem que ser de passividade quando começar a catalepsia, qualquer receio, dúvida, um leve

temor, vai trazer uma aceleração do coração, que obviamente vai refletir na respiração acelerada.

FALTA DE AR: - Ocorre quando a ansiedade é muito grande, DEVIDO ao medo, receio ou pavor do projetor. Já alguns projetores experientes, alegam que o corpo astral não precisa da respiração no plano astral, por isso não sabe lidar com as mudanças radicais exigidas pela necessidade de respirar, ocorre então a falta de ar. Porém essa afirmação precisa de mais estudos sobre o fenômeno, já que o corpo astral dos encarnados simula a respiração mesmo sem precisar (hábito), é por isso que em alguns lugares próximos a terra no plano espiritual os encarnados projetados são chamados pelos espíritos desencarnados de "FOLES AMBULANTES"[1] (Waldo Vieira).

[1]. Utensílio destinado a produzir vento para ativar uma combustão ou limpar cavidades.

04.1.18 - ABRIR OS OLHOS NA HORA DA DECOLAGEM:

Na falta de experiência é bom não fazer isso. Ao abrir os olhos pode repercutir no corpo físico e tu acabas voltando frustrando uma experiência que é muito marcante.

Uma decolagem é algo que a gente faz 1000 vezes e sempre adora, tal é a sensação maravilhosa de flutuar.

Geralmente saímos enxergando no astral, mas se isso não ocorrer, DESEJE ENXERGAR, O ATO DE ABRIR AS PÁLPEBRAS DOS OLHOS PERTO DO FÍSICO, é arriscado. Primeiro se afaste, mesmo sem ver nada vai saber disso.

04.1.19 – CORDÃO ASTRAL:

O cordão astral traz a sensação de estar puxando, tocando, agarrando e até mesmo ser um ser estranho nos observando. As vezes pulsa energeticamente. Mesmo sem vê-lo as vezes sente-se essa sensação estranha de ter alguém nos agarrando.

04.1.20 – SENTIDOS DO CORPO FÍSICO:

Os sentidos no astral são variáveis. A audição pode ser fraca, dupla (em dois lugares ao mesmo tempo), audição sensível como escutar pequenos ruídos internos do corpo, como escutar barulhos externos como grilos, ratos caminhando, etc. Da mesma forma o olfato e a visão podem sofrer variações enormes. A visão está no

item 04.1.11

(Acima
descrito).

04.1.21 – EXCESSO DE SALIVA - SALIVAÇÃO:

A salivação é natural ela acontece naturalmente em alguns casos, dependendo de cada pessoa, quantas vezes acordamos com o travesseiro molhado...

Tem que aprender a controlar isso de forma que não te atrapalhe, pois quando dorme, ela acontece da mesma forma.

1) Técnica, usada por alguns projetores que inspiram pelo nariz e expiram pela boca, só que a boca vai ressecar e não vai salivar, porém esse ressecamento pode ficar incômodo secando os lábios.

2) Levante a língua de maneira que quase toque a CÉU DA BOCA, dessa maneira não haverá muita salivação.

3) Ladear a cabeça de forma que se ela for em demasia, saia pelo canto da boca, mas não engula senão interrompe o processo.

4) Não dê atenção se concentre noutro ponto do corpo, a salivação é provocada pela ansiedade que é autosugestiva e indutora de se repetir num ciclo contínuo e pelo fato de não mexermos o corpo, ela acontece.

5) Travesseiros altos e aí a saliva e desliza sem acumular-se na boca. Esses pequenos detalhes tu vais adaptando.

Alguns projetores afirmam que o excesso de salivação é causado somente pela ansiedade, com o tempo a salivação se normaliza.

EXPLICANDO O EV:

Perguntas mais freqüentes:

1. O que é o Estado Vibracional (EV)?

É a ativação máxima do nosso corpo energético e dos nossos chacras e que provoca um estado geral positivo e agradável.

2. O Estado Vibracional pode acontecer espontaneamente?

Sim, o estado vibracional pode acontecer espontaneamente, quando a pessoa está profundamente relaxada, quando deixa o corpo físico ou regressa a ele.

3. Como é que nos sentimos quando experimentamos o estado vibracional?

A sensação é vulgarmente descrita como uma intensa vibração por todo o corpo, uma forte e agradável sensação de formigamento, ou uma corrente eléctrica passando pelo corpo. As sensações associadas ao estado vibracional são muito pessoais e normalmente pessoas diferentes descrevem sensações diferentes.

4. É possível provocar voluntariamente um estado vibracional?

Sim, pode-se aprender a produzir o estado vibracional voluntariamente. Ele é essencial para a realização de Experiências Fora-do-Corpo e para o desenvolvimento das capacidades psíquicas.

5. O estado vibracional voluntário traz algum benefício pessoal?

Sim, podemos obter muitos benefícios através do domínio do estado vibracional. Eis alguns desses benefícios: 1) Autodefesa energética e protecção psíquica, 2) Força e equilíbrio energéticos, 3) Produção de EFC's conscientes, 4) Desenvolvimento de capacidades psíquicas, 5) Eliminação de bloqueios energéticos, além de outros.

6. Há algum perigo associado ao estado vibracional?

Não, o estado vibracional é um processo completamente natural e saudável, que pode ocorrer espontaneamente em diferentes situações, mesmo quando se está prestes a ter uma Experiência Fora-do-Corpo.

7. Como posso aprender a produzir este estado?

Pode inscrever-se no “Curso de Desenvolvimento da Consciência” proposto pela IAC, que ensina um vasto leque de técnicas energéticas, permitindo que os alunos percebam e controlem as energias. Em alternativa, pode aprender as técnicas energéticas básicas no vídeo intitulado: “Experiência Fora-do-Corpo: Um Vislumbre da Imortalidade”.

Também pode encontrar uma explicação pormenorizada do estado vibracional assim como de outras técnicas energéticas no livro “Projecciologia – Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano” de Waldo Vieira (contém mais de 1.200 páginas).

04.2.2 - O que é o Estado Vibracional (E.V.)?

São vibrações intensas que percorrem o holochakra e o psicossoma acelerando-as a fim de escaparem às vibrações lentas do corpo humano, tais vibrações constituem um circuito fechado entre os corpos, tendo como finalidade a descoincidência dos corpos.

Cada veículo de manifestação, soma, holochakra e psicossoma, vibram em intensidades diferentes. O Estado Vibracional induz a uma aceleração das vibrações dos corpos de modo que possibilita a descoincidência dos corpos. A vibração do corpo físico por ser mais lenta necessita de uma aceleração para que possa vibrar na mesma intensidade do psicossoma, com sua aceleração passam os corpos a vibrarem numa mesma intensidade, em sintonia, logo chegando neste estágio, estando os corpos em harmonia, ocorre a descoincidência.

Sensações:

01- Alfinetadas e agulhadas generalizadas agradáveis;

02- choque elétrico contínuo;

03- correntes magnéticas;

04- vibrações elétricas;

05- dínamo interno;

06- eletricidade suave;

07- formigamento;

08- movimento de ondas vibratórias pulsantes;

09- sons intracranianos;

10- pressão intracraniana.

No Estado Vibracional o movimento das vibrações podem ser comandadas pela vontade, sendo a frequência aumentada ou diminuída ritmadamente.

04.2.3 - TIPOS DE ESTADOS VIBRACIONAIS (E.V.)

Por Beraldo

Existem vários tipos de Estados Vibracionais corporais, sentidos na flor da pele:

1º) E.V. Projetivo: É o Estado Vibracional provocada pela mudança de frequência do Corpo Astral (acelera atômicamente) provocando a sensação de choque, alfinetados e produzindo um zumbido característico, como se um rádio ou tv estivesse fora de sintonia. Sons, intracranianos, estalos também são característicos.

Existem dois tipos de EV projetivo o de SAÍDA DO CORPO e o de ENTRADA DO CORPO (RETORNO).

2º) E.V. CONSCIENCIAL:

O E.V. interno como é chamado, é de nível etérico, são energias no qual manipula-se pela vontade consciente, essa manipulação ajuda no alinhamento dos chakras, usinação das energias, circulação e desbloqueamento. É comum sentirmos um leve arrepio, nas costas, nuca e braços involuntariamente quando escutamos uma música que gostamos muito, quando nos emocionamos, se deixarmos esse arrepio mais forte, ele vai se assemelhar a um pequeno choque.

Com o tempo e treino podemos produzir E.Vs. no mesmo nível dos E.Vs. projetivos.

Portanto é preciso salientar: O EV projetivo é a nível astral, o EV consciencial é a nível Etérico.

3º) E.V. FÍSICO:

O E.V. físico é diretamente na derme, provocado por variações na temperatura do corpo, quando os poros arrepiam, quando sentimos frio, quando estamos gripados, neste caso este é o mais fraco de todos, porém por ser diretamente no físico ele pode ter reações físicas como cabelos eriçados, pele levantar.

4º) E.V. MEDIÚNICO:

Os EV externos, são originados de vibrações externas como espíritos desencarnados, energias externas ambientais (ambientes pesados, comitérios, açougues, locais de tortura). Algumas pessoas com chakras sensíveis, principalmente o CHAKRA UMERAL (nas costas) sentem arrepios fortes quando em contato com as energias externas. Esses EVs podem ser voluntários ou involuntários, podem ser momentâneos ou permanentes (casos dos médiuns).

Definição: Estado vibracional: condição na qual o duplo etérico e o psicossoma aceleram as vibrações a fim de escaparem às vibrações lentas do corpo humano, o que pode produzir a projeção da consciência encarnada através do psicossoma.

04.3.02 - Sinonímia: atividade motora interna; efeitos vibracionais; estado elétrico extrafísico; estado energético; formigamento extrafísico; implosão de luz; sensações vibracionais.

04.3.03 - Causas: O estado vibracional parece ser promovido, antes de tudo, pela condição de libertação ou soltura para fisiológica maior e benigna do duplo etérico. Atuam ainda como causas físicas para desencadear o estado vibracional: as vibrações físicas de todo o corpo humano; ventos frios; a queda da temperatura ambiental; condição de exaltação emocional; etc.

04.3.04 - Características: O estado vibracional advém da intensificação do desprendimento de energias, pode ser perceptível ou imperceptível pela consciência, e somente acontece nas projeções conscienciais através do psicossoma com densidade maior, devido ao fato de este veículo carregar consigo um lastro maior do duplo etérico, ou o corpo energético. Merece ser esclarecido que as "sensações das vibrações", porém estas são as responsáveis (causas) pela geração daquelas (efeitos). Por isso, o estado vibracional acaba sendo, de fato, um estado energético, embora as realidades "vibrações" e "energias" sejam intrinsecamente bem diferentes.

04.3.05 - Efeitos: Dentre as sensações do estado vibracional destacam-se movimento de ondas internas, iguais, de vibrações pulsantes e indolores, cujas frequência – ou número de vibrações por segundo – e intensidade, podem ser comandadas pela vontade, sendo a frequência aumentada ou diminuída ritmadamente, a intensidade mais forte ou mais fraca, varrendo o corpo humano imobilizado da cabeça até as mãos e os pés, e retornando ao cérebro, num circuito constante de breves segundos. Isto ocorre até que se atinge a frequência natural de vibração ou a frequência de ressonância de cada veículo de manifestação em separado.

04.3.06 - Continuidade: Não raro, o estado vibracional caracteriza-se apenas pela sensação de intensa vibração contínua. Outras vezes aparecem ruídos ou sons intracranianos, bem como estímulos ou efeitos visuais.

04.3.07 - Imagens: Imagens e comparações que os projetores conscienciais empregam para caracterizar as sensações do estado vibracional: alfinetadas e agulhadas generalizadas agradáveis; choque elétrico contínuo; correntes magnéticas; dínamo interno; eletricidade suave; formigamento interno; partida de motor interno; vibrações elétricas; etc.

04.3.08 - Formigamento: Em Psicologia, recebe o nome de formigamento a sensação intermitente ou oscilante, de distribuição variável, como que um picotamento ambulante que dá idéia de um batalhão de formigas correndo sobre a pele, produzida sob a ação de uma corrente farádica pouco intensa ou de vibrações mecânicas muito fortes, que atinja uma ramificação nervosa sensitiva, antes de ser atingido o limiar da dor. Tal sensação caracteriza com bastante aproximação certas ocorrências do estado vibracional. Vale informar que o formigamento que passa a ser doloroso constitui ocorrência diferente e aí recebe o nome específico de "mirmalgia".

04.3.09 - Relaxe: Às vezes vale o esforço de provocar o estado vibracional, não com a intenção única de produzir uma projeção consciencial lúcida completa através do psicossoma, porém com o objetivo de fugir à rigidez fria e coercitiva do restringimento do corpo físico, ou da prisão às formas humanas, num relaxe psicológico rápido e positivo.

04.3.11 - Sensações: Quando provocado intensamente, visando ao relaxe psicológico, o estado vibracional pode predispor o surgimento de sensações positivas diversas: agradabilíssimo orgasmo vibratório que se manifesta pelo corpo inteiro; imersão num fogo energético como se todo o organismo estivesse dominado por um incêndio com labaredas que se elevam crepitantes; aparecimento instantâneo de olhos energéticos – à semelhança das minifontes ou olhos d'água – quais pequenos incêndios vibratórios que fluem com intensidade como repuxos localizados aparentemente num segmento ou área circunscrita do corpo humano, seja antebraço, panturrilha, plexo solar, etc.

04.3.12 - Catalepsia: Frequentemente as sensações vibracionais e a catalepsia benigna ocorrem ao mesmo tempo e surgem de modo indistinto para alguns projetores conscienciais lúcidos. Coroa o estado vibracional o eriçamento positivo da crista luminosa, humana, do chacra coronário iridescente.

04.3.13 - Uníssonos: Em tese parece seguro presumir que o estado vibracional pode ocorrer com um médium encarnado e uma consciência desencarnada, que ainda não passou pela segunda morte, de modo unísono, com vibrações sincronizadas, através de acoplamento áurico maior, decorrendo dessa junção diversos efeitos, inclusive intensa exteriorização recíproca de energias, e predispondo a fenômenos variados. É razoável supor que tal fato aconteça em certos casos de ectoplasma, e na transmissão de bioenergias, por exemplo.

04.3.14 - Decolagem: No estágio final do estado vibracional podem ocorrer a sensação de pressão intracraniana e, logo após, a decolagem do psicossoma portando consigo a consciência, podendo esta permanecer consciente ou inconsciente quanto à ocorrência.

04.3.15 - Desmaterialização: O estado vibracional mais avançado – ou o seu clímax – é a condição ectoplásmica total, ou a ocorrência de desmaterialização completa do corpo humano. Tal fato acontece nos fenômenos de parateleportação humana.

04.3.16 - Enxaqueca: Algumas vezes durante uma crise forte de dor de cabeça, certos portadores de enxaqueca, ou hemicrania (psicopatologia), se queixam de ter a impressão de que todo o corpo humano fica vibrando e se movendo como se fosse um pêndulo muito rápido, o que faz lembrar exatamente as sensações parapsicofisiológicas, naturais, do estado vibracional.

04.3.17 - Cadeira: As sensações do estado vibracional têm sido artificialmente criadas através da cadeira vibratória, junto com a estimulação Ganzfeld, fazendo com que a pessoa sinta vibrações como se uma corrente elétrica estivesse passando através do seu corpo humano com o objetivo de induzir-lhe a consciência à experiência da projeção lúcida. O pesquisador John Palmer observou que a metade do pessoal testado com a cadeira vibratória obteve êxito na indução da experiência da projeção consciencial lúcida.

04.3.18 - Coletivos: Num grupo de indivíduos que se aglomeram sob a influência de um fator de ação comum sobre eles, ou mesmo numa considerável multidão, aonde ocorra o acoplamento áurico coletivo, fundamentalmente inconsciente quanto à ocorrência e gerado pelas emoções (contágio emocional), pode sobrevir o estado vibracional, também inconsciente quanto às energias e gerado pelas emoções do promotor, ou promotores do ajuntamento, e da maioria dos componentes da reunião. Tanto este tipo de acoplamento áurico temporário, quanto este tipo de estado vibracional fugaz podem ser de natureza positiva quanto negativa. A causa do fenômeno aqui é a interatração de cada consciência através do corpo emocional (psicossoma); os efeitos principais são gerados pelo corpo energético (duplo etérico). Não se pode esquecer que o projetor consciencial encarnado, projetado, pode não só observar quanto participar dessas ocorrências seja de modo consciente, na qualidade de socorrista extrafísico, ou de modo inconsciente, na condição de "bucha para canhão".

04.3.19 - Positivos: Eis três exemplos de acoplamentos áuricos coletivos e estados vibracionais conjuntos, uníssonos, da multidão, que podem ser de natureza positiva: o líder religioso construtivo no pique máximo de sua fala à multidão em estado de

expectativa; o virtuoso ao término do concerto bem executado para uma platéia cônica e sensível ao que ouve; o encerramento da fala do experiente paraninfo dos formandos no solene ato da formatura, etc. Quando a energia emocional e as circunstâncias são positivas, os amparadores aproveitam a oportunidade para socorrer extrafisicamente os seres encarnados e desencarnados necessitados.

04.3.20 - Negativos: Eis dois exemplos de acoplamentos áuricos coletivos e estados vibracionais conjuntos, uníssonos, da multidão demente, de natureza inapelavelmente negativa, ou seja, manifestações de envenenamento de massa: o líder político quando açula a multidão durante um quebra-quebra; o clímax da embriaguez de fúria de uma sessão de linchamento; etc. Quando a energia comocional e as circunstâncias são negativas, os amparadores fazem o que podem para reduzir ao máximo os malefícios auxiliando a quem conseguem socorrer entre os manifestantes sempre em condições psicológicas subumanas.

04.3.21 - Ambivalentes: Eis cinco exemplos de acoplamentos áuricos coletivos e estados vibracionais conjuntos uníssonos, da multidão, que podem ser de natureza ambivalente, positiva e negativa ao mesmo tempo: o entusiasmo dos torcedores do jogo decisivo no estádio esportivo lotado; a vibração por ocasião da passagem dos animais pela reta de chegada no grande prêmio do Jockey Clube; o clímax do desfile da escola de samba na passarela; o artista cantando para o seu público; o orador ao envolver psicologicamente os ouvintes; etc.

Extraído do livro "Projeciologia" de Waldo Vieira. Edição de 1990. Capítulos 327-329.

UMA OPINIÃO DENTRO DA FÍSICA QUANTICA:

Entrevistando o Estudante de física Marcos Vano (esotérico):

Parte I:

O estado vibracional é uma consequência da interação espírito (consciência) com o corpo físico. Essa interação se torna mais “excitada” quando produzimos esse estado pela vontade, o espírito dominando o corpo. Se a ciência tivesse descoberto a relação entre espírito e corpo já teríamos descoberto também as relações telepáticas (não ondas mentais, o cérebro e o espírito não emitem ondas de pensamento, emitem padrões), ainda não conseguimos um meio para interpretá-los, não estou me referindo as chamadas transcomunicações, mas tão somente à captação direta do padrão espiritual, isso ainda não foi descoberto por uma incapacidade tecnológica referente ao paradigma científico.

Parte II:

Existe um erro monstruoso que é usado muito no meio espiritualista quando atribuem ao espírito a vibração. Herdado do começo do século quando a física começou a despontar com grandes teorias e descobertas, principalmente o eletromagnetismo, que surgiu a idéia errada de que o espírito vibrava, fazendo uma relação com a energia elétrica que não era vista, porém existia, usaram o termo para validar a existência do espírito, mas atribuíram a isso o termo “numa frequência mais rápida”, onde surgiu a idéia que o espírito era invisível porque vibrava muito rápido. É uma idéia errada, porque quanto mais aumentamos a frequência, pela teoria da relatividade especial $E=MC^2$, a tendência é da massa ficar infinita, quando mais energia mais massa, então o espírito seria material e tendendo ao infinito. A quântica trás a idéia (que alguns físicos não gostam desse assunto, pois está se tornando místico demais) que é o “colapso de função de ondas probabilísticas”, que mostra o surgimento da matéria se realizando por meio de probabilidades que chegam a um colapso, então o espírito estaria anterior a esse colapso e o produziria criando a matéria, ou seja, a consciência estaria por trás da manifestação física. Seria fácil dizer que o espírito vibra em frequências muito rápidas e por isso não captamos, mas como escrito acima essa definição é errada.

Parte III:

Errada porque espírito não vibra, se vibrasse se tornaria com massa infinita, mas se ele não é material então do que é feito? A resposta exige um conhecimento novo, e para a “fúria” de alguns físicos, a quântica começa a abrir caminhos que podem levar ao entendimento de que a consciência que cria o colapso de função de ondas probabilísticas (a matéria), o mundo, o universo existem por causa da consciência, e ela não estaria no cérebro.

Parte IV:

A consciência seria imaterial e sua “morada” não seria física, assim explicaria a existência do espírito que seria uma das manifestações da consciência, mas não uma manifestação material, por esse motivo que não é medida. Alguns atestam que a morada da consciência é no cérebro, mas me atrevo a dizer e usar como base um dos mais respeitados matemáticos quânticos Von Newman um dos pais da matemática quântica. Ele desenvolveu uma explicação matemática sobre um princípio quântico que reza que toda a medida efetuada é passível de mudança, tanto o objeto que mede quando o medido. Tudo se transforma e no mundo quântico seria imprecisa qualquer medida. Ele chamou isso de “cadeia de Von Newman”, pois toda a matéria entraria nessa cadeia e não teríamos como medir algo, a única coisa que seria capaz de quebrar essa cadeia seria a consciência, pois ela não é material. O princípio dos estudos futuros sobre o espírito irão nesse sentido, da interpretação das ondas de probabilidades antes do colapso e com nascimento na consciência imaterial.

Parte V:

Para finalizar além do erro em dizer que espírito vibra, outro erro é a definição de dimensão: Os mundos astrais não são dimensionais, dimensão não é um local, é um termo conceitual que se define onde se sistematiza as formas geométricas e a maneira como elas se distribuem, assim não tem como algo habitar outra dimensão, parece que para toda a realidade existir, os eixos dimensionais se tocam e se distribuem para forma-lá, melhor explicando, "Dimensão é o número de vetores linearmente independentes que você precisa para descrever o espaço que você, no caso, está modelando". Por isso muito cuidado quando usar esse termo é uma grande furada, o certo é falar plano de manifestação ou planos astrais. Como eles se interpenetram? Pois bem, o padrão de manifestação se dá em níveis de densidade probabilísticas ainda não realizadas na matéria, por esse motivo não são vistos ou medidos, não existe algo

que os separe. Em analogia usando o átomo, os elétrons não desenvolvem uma “trajetória” linear como aprendemos ERRADAMENTE na escola, eles se manifestam nas trajetórias com um potencial probabilístico, e nada separa as “trajetórias”, pois onde uma existe a outra não tem o POTÊNCIAL de existir, não existe uma separação, o nome é conceitual.

04.5 - As Ondas Cerebrais:

O que são ondas cerebrais?

É conhecido que o cérebro é um órgão eletroquímico; os investigadores especularam que um cérebro em funcionamento pode gerar até 10 watts de potência elétrica.

Embora este poder elétrico seja limitado, acontece de um modo específico a atividade elétrica que emana do cérebro, a qual é exibida na forma de ondas cerebrais captadas por aparelhos de eletroencefalograma EEG. Há quatro categorias de ondas cerebrais que percorrem a maioria atividade cerebral. Quando o cérebro está em estado de alerta, gera ondas beta. Estas ondas beta são as mais rápidas dos quatro tipos de ondas cerebrais. A frequência de ondas beta são de 15 a 40 ciclos um segundo (Hz). Ondas beta são características de uma pessoa em atividade com conversando ou discursando.

Ondas cerebrais:

A próxima categoria de ondas cerebrais em ordem de frequência é alfa. Onde beta representou estimulação ou atividade alta, alfa representa ondas cerebrais menores e mais lentas. A frequência de alfa varia de 9 a 14 ciclos por segundo (Hz). Uma pessoa que completou uma tarefa e se sentou está frequentemente em um estado de ondas cerebrais alfa. Uma pessoa que leva intervalo para refletir ou meditar normalmente está em um estado de alfa (alpha).

O próximo estado de ondas cerebrais é theta, tipicamente são frequências mais lentas, normalmente está entre 5 e 8 ciclos um segundo (Hz). Uma pessoa que dormiu e começou a sonhar está frequentemente em um estado de ondas cerebrais theta. Uma pessoa que está dirigindo em uma auto-estrada, e descobre que não consegue recordar dos últimos cinco quilômetros, está frequentemente em um estado de theta induzido pelo processo de condução na auto-estrada.

Indivíduos que andam ao ar livre frequentemente estão em estado de relaxamento mental, eles são propensos a um bom fluxo de idéias. Isto também pode acontecer no banho. É um estado onde tarefas ficam tão automáticas que você pode dispersar

mentalmente. O flash de idéia pode acontecer durante o estado de ondas cerebrais theta onde é freqüentemente um fluxo livre de idéias ou inspiração o que acontece sem censura ou culpabilidade. É tipicamente um estado mental muito positivo.

O estado de ondas cerebrais final é delta. Aqui as onda cerebrais estão em freqüência mais lenta. Eles estão tipicamente entre 1.5 a 4 ciclos por segundo, porém nunca abaixam para zero, porque isso significaria que você está com morte cerebral. Mas durante o sono profundo você pode alcançar freqüências de ondas cerebrais Theta.

Desde que o primeiro equipamento que possibilita a visualização das atividades cerebrais (um EEG – eletroencefalograma) em 1920, cientistas perceberam que o cérebro tem tendência de produzir ondas cerebrais (sinais elétricos de baixa intensidade) em 4 variações distintas, as quais são chamadas de Beta, Alpha, Theta e Delta.

Ondas Beta: São as ondas cerebrais mais rápidas, podem varias em freqüência de 14 ciclos por segundos (14 Hertz ou 14 Hz) até pouco mais de 100Hz. Quando estamos acordados, em um estado normal, concentrados em nossas tarefas cotidianas ou problemas concretos e específicos, as ondas Beta (especificamente entre 14 e 40Hz) são as mais dominantes e fortes em nosso cérebro. Ondas Beta são associadas com estados de Alerta, cognição e em níveis excessivos, são associadas com a Ansiedade.

Ondas Alpha: Quando fechamos nossos olhos e ficamos mais relaxados, em paz, desconcentrados, as atividades cerebrais diminuem, então produzimos pulsos de ondas Alpha na faixa de freqüência de 8 a 13Hz. Se ficarmos mais relaxados, e mentalmente desconcentrados, as ondas Alpha serão as dominantes em todo o cérebro, produzindo uma calma e uma sensação prazerosa denominada estado Alpha. O estado Alpha é um estado neutro do cérebro, onde a pessoa saudável e não em stress tende a produzir muitas atividades freqüências de ondas Alpha. A falta de atividade Alpha pode ser sinal de Ansiedade, Stress ou doença.

Ondas Theta: Quando o relaxamento vai aprofundando-se, o cérebro passa para um estágio mais lento, com a presença mais ritmada das ondas Theta, com faixa de freqüência entre 4 e 8 Hz. O estágio Theta, também é conhecido e chamado como

Estágio de transe, entre o acordado e o dormindo. Este estágio é normalmente acompanhado de imagens mentais inesperadas, comumente acompanhado de memórias vivas e claras da infância. O estágio Theta oferece acesso a materiais do inconsciente, a associações de idéias e idéias criativas. É um estágio misterioso e elucidativo. Muitas pessoas tendem a dormir logo após gerarem grande quantidade de atividade Theta.

Ondas Delta: Quando dormimos, as ondas cerebrais dominantes são as Delta, que são mais lentas que as Theta, com faixa de frequência abaixo dos 4Hz. Quando a maioria de nós entramos em um estágio Delta, dormimos e temos perda total da consciência. Entretanto, há grandes evidências que pessoas podem manter-se conscientes em estágios com Delta dominante, estágio este associado com estados não-físicos e extracorpóreos. É quando estamos no Estágio Delta, que nosso cérebro dispara o metabolismo e eliminação de grandes quantidades de hormônio de crescimento.

FASE DE EXTERIORIZAÇÃO DA CONSCIÊNCIA

DECOLAGEM

- 5.02 - FAIXA DE ATIVIDADE DO CORDÃO ASTRAL
- 5.03 - RESPIRAÇÃO NA DECOLAGEM
- 5.04 - MENTE CONTROLADORA DO CORPO ASTRAL
- 5.05 - NÍVEL DE LUCIDEZ FORA DO CORPO FÍSICO
- 5.06 - FATORES EXTERNOS NA PROJEÇÃO
- 5.07 - VISÃO EXTRAFÍSICA
- 5.08 - CONDIÇÕES DO PSICOSSOMA
- 5.09 - TRANSLOCAÇÃO DO PSICOSSOMA
- 5.10 - COMUNICABILIDADE CONSCIENCIAL
- 5.11 - HIBERNAÇÃO CONSCIENCIAL
- 5.12 - AMPARADORES
- 5.13 - ATAQUES EXTRAFÍSICOS



DECOLAGEM:

O CORPO ASTRAL (PSICOSSOMA) pode subir e fazer um ângulo de 90º seguir na vertical. Pode fazer um semi-círculo até ficar de pé, pode sair rolando, sair por afundamento, pela cabeça, pelos pés, em forma de hélice, primeiro os pés formando um “L” ficando preso pela cabeça (TRENDELEMBURG). Pode haver projeções parciais, dos pés, braços.

A Decolagem lúcida, é um das sensações mais espetaculares que um ser pode sentir.

Ocorre após o “EV” (Estado Vibracional).

[Clique aqui para visualizar a decolagem.](#)

5.02 - FAIXA DE ATIVIDADE DO CORDÃO ASTRAL:

Quando o corpo astral decolar, em regra perto do corpo físico, estará cataléptico ou semicataléptico (paralítico). Enquanto estiver na horizontal, a tendência é apresentar este estado. Quando ele ficar de pé na vertical, poderá ou não apresentar dificuldades dos movimentos motores (braços, pernas, tronco e cabeça). As vezes o projetor sente o coração bater na nuca, elo do CORDÃO ASTRAL (CORDÃO DE PRATA).

FAIXA DE ATIVIDADE DO CORDÃO:

Autor: Sylvan J Muldoon - Livro Projeção do Corpo Astral

Quanto menor o espaço entre os dois corpos, tanto maior o seu impulso magnético e tanto mais difícil é manter a estabilidade do fantasma. Quando ligeiramente fora de coincidência, o cordão tem o diâmetro de um dólar de prata. É o mais grosso calibre do

próprio cordão, embora a aura que o circunda dê a impressão visual de que sua grossura seja de cerca de 15 centímetros.

O diâmetro decresce à proporção que aumenta a separação dos corpos, até uma determinada distância, quando ele atinge o diâmetro mínimo, que se mantém até o infinito. Então o seu calibre é mais ou menos o de uma linha de coser. Desde a separação imediata até a distância em que o cordão atinge o diâmetro mínimo, há nele uma intensa atividade. É a essa distância que se denomina faixa de atividade do cordão.

Naturalmente eu desejava determinar até onde vai essa faixa de atividade, pois me parece que isso teria importante significado na projeção do corpo astral. Assim, na primeira projeção consciente que tive depois disso, notei com muito cuidado o lugar em que me achava, quando o cordão chegou ao seu diâmetro mínimo. Quando novamente desperto, tomei uma trena e medi a faixa de atividade do cordão, verificando que era de 4,5 metros. Por algum tempo julguei que o cálculo estava certo. Quando, porém, repeti a experiência, para controlar a primeira, cheguei a um resultado diferente. Dessa vez achei apenas 2 metros.

Estava claro, pois, que as faixas de atividade do cordão eram variáveis e, detendo-me durante mais de um ano sobre o assunto, descobri casualmente por que essas faixas de atividade variavam. Descobri que, quando não me sentia tão bem como de costume, as faixas de resistência ou de atividade do cordão eram inferiores às do quando me achava em melhores condições físicas.

Novas pesquisas apenas reforçaram a descoberta. E, repito, quanto mais a gente pesquisa esse fenômeno da projeção astral, mais certeza adquire de que a coordenação material é um poderoso fator negativo a influenciar os resultados. Quanto mais saudável é o sensitivo, tanto mais energia é acumulada no condensador (corpo astral); quanto mais forte o fluxo de energia através do cordão astral - desde que consiga projetar-se inteiramente - tanto mais extensa será a faixa de atividade do cordão.

Quanto mais energia se condensa no corpo astral, tanto mais este estará preso ao corpo físico. Quanto mais enervado fica o indivíduo, tanto menos energia acumula no

condensador, tanto menos ligado ao corpo físico e tanto menor será a faixa de atividade do cordão. E se uma pessoa se torna demasiado fraca, o astral não pode permanecer no corpo físico: sai e, por vezes, definitivamente. Então o médico declara que ela "morreu por falta de alimento!"

Assim, é óbvio que a faixa de atividade do cordão varia de acordo com a saúde do projetor. Uns poucos centímetros de separação entre os corpos, e o cordão atinge mais ou menos o diâmetro de um dólar de prata, independentemente das condições de saúde. Mas a diminuição daquele diâmetro será mais rápida no indivíduo enervado. Quando fisicamente em condições regulares, o cordão se afina, conforme a distância que separa os corpos, mais ou menos nestas proporções: com poucos pés de separação, vai para cerca de 4,2 centímetros; a dez pés, para cerca de 2 centímetros; a quinze pés, está no seu roinimo, não mais variando até o limite extremo de afastamento.

Tem um colorido cinza-esbranquiçado e, quando muito distendido, não difere muito de um longo fio de teia de aranha. Da coincidência até o extremo limite da atividade do cordão há sempre uma dupla ação no mesmo, - pelo menos quanto a gente pode perceber. Contudo aventuro-me a dizer que há várias atividades demasiado sutis para serem percebidas pelo indivíduo que se projeta conscientemente, mesmo quando observe o cordão a pouca distância.

Uma delas é uma certa pulsação regular; a outra parece uma ligeira expansão e a contração do órgão esticado. Estão ostensivamente mergulhados. Sem dúvida isso depende das operações que se realizam. O movimento do cordão é uma manifestação externa de um sutil processo vital. Já foi feita noutra lugar uma referência à distinção entre a expressão "passagem", no momento da morte, e a projeção do corpo astral. A diferença reside no fato de se achar intacto o cordão astral, ligando os dois corpos durante a projeção.

O corpo astral é o condensador de energia cósmica a mesma que empregamos para andar. Essa energia é o "sopro de vida". Onipresente em tudo quanto vive. A história de Adão e Eva certamente é um ficção, mas o antigo escritor tocou na verdade sobre a matéria quando disse: "Formou pois o Senhor Deus ao homem do barro da terra, e inspirou no seu rosto um assopro de vida, e foi feito o homem em alma vivente".

Sem este sopro de vida o homem não passaria de 'barro da terra'. O sopro de vida é a energia cósmica, condensada no corpo astral, que todos usam continuamente. Podeis pensar que sois um corpo vivo - sois, porém, segundo Moisés, "uma alma viva". A entidade astral é que constitui o Eu real; é a energia universal que é o sopro de vida.

Mas, que tem tudo isso com o cordão astral? Simplesmente o seguinte: Quando o corpo astral está em coincidência, a gente está fisicamente viva. Quando o corpo astral se move fora de coincidência, a gente está fisicamente morta - a menos que o cordão astral, que liga o corpo energético ao corpo físico, esteja intacto. Essa é a finalidade da "linha de força" astral: dar o "sopro de vida" ao corpo físico, enquanto o corpo sutil se achar projetado.

Durante a exteriorização, a respiração e a pulsação do coração da parte material devem ser - mantidas; e quando o fantasma se acha dentro dos limites da atividade do cordão, qualquer manifestação externa desta ação pode ser percebida em toda a extensão do cordão. Já sofrestes uma dor de cabeça com pulsações regulares na parte posterior da cabeça? Salvo a dor, essas pulsações são semelhantes às sentidas na região da medula ablongada na exteriorização - desde que o fantasma seja consciente. E elas correspondem às batidas do coração.

Cada pulsação do coração pode ser sentida no astral; cada pulsação é expressa através do cordão e produz um batimento no coração físico. As três são simultâneas. A gente não só é capaz de sentir no cérebro astral os batimentos ao coração, como também tocando o cordão astral com a mão astral, do mesmo modo que quando tomamos o próprio pulso com a mão.

Cada respiração feita no astral pode ser vista pulsando no cordão astral e produz uma respiração reflexa no corpo insensível. Quando exteriorizado conscientemente, podeis, por vontade própria, suspender a respiração, do mesmo modo que quando em coincidência. Mas não é bom fazê-lo, especialmente quando se é simples amador, pois pode sobrevir uma congestão, e, em conseqüência, a morte.

Muitas vezes tentei sustar a respiração, quando projetado conscientemente e dentro da faixa de atividade do cordão. No instante em que se prende a respiração, aquela mencionada ação de ligeira contração e expansão cessa no cordão astral, do mesmo modo que no corpo físico. Mas quando a respiração cessa, continua a pulsação regular. Uma respiração profunda no astral produz uma idêntica no físico, do mesmo modo

que uma respiração curta, etc. A gente respira no astral e o coração bate exatamente como quando nos achamos em coincidência. Nosso coração bate porque dentro dele bate o coração astral. “ É o Espírito que anima!”

Quando se dá a exteriorização, há uma constante sensação de puxar e empurrar o cordão astral, que pode ser observada em apreciável grau pelo projetor, quando dentro dos limites de atividade do cordão. Se puderdes imaginar um gigante formidável segurando-vos por detrás da cabeça, com uma garra firme, braço esticado, alternativamente empurrando-vos e puxando-os, movendo-vos para um lado e para o outro, sempre vos segurando pela cabeça, ainda assim poderíeis sentir uma pulsação regular. Então podeis imaginar como se sente o projetor dentro daquela referida faixa.

Essa pressão no cordão varia de acordo com a distância: quanto mais próximos de coincidência estiverem os corpos, maior será a pressão. Ora, poder-se-ia dizer, quanto maior o espaço entre os corpos, menor será o diâmetro do cordão e menor a resistência. Assim deverá ser para qualquer um que contemple uma projeção, pois é difícil realizar muito mais, dada a faixa do cordão.

Vimos como a respiração no corpo físico é controlada pela parte astral, e como é possível intervir conscientemente nessa função vital. Verifiquei que a intervenção consciente exercerá um controle sobre a resistência do cordão. Assim, também, os batimentos do coração afetá-la-ão igualmente. Quanto mais calma a respiração, tanto menor a tração no cordão. Quando consciente, o fantasma respira forte e profundamente, dentro dos limites da atividade do cordão; então a tração no cordão aumentará - por vezes a ponto de atrair e até mergulhar o astral no corpo físico. Experimentei-o e sei que assim é. Por outro lado, quanto mais rápidos e fortes os batimentos do coração, maior a resistência do cordão.

Posto que a suspensão da respiração, em estado de consciência, diminui a resistência do cordão, essa prática não é recomendável, quando se deseja ultrapassar o limite de atividade do mesmo cordão. Porque, como ficou indicado, a parte física pode ser lesada pela falta de oxigênio, principalmente porque já se encontra numa condição mais fraca. O ponto mais importante é que a emoção aumentará a tensão no cordão e terá um efeito negativo no êxito da projeção. Por quê? Apenas porque a emoção aumenta a respiração e os batimentos do coração.

Suponhamos, por exemplo, que quereis praticar uma exteriorização consciente dentro dos limites das atividades do cordão e que estivesseis receoso. As emoções aumentariam os batimentos do coração e a respiração se aceleraria. A parte física ficaria mais animada; a resistência do cordão aumentaria muito e, a menos que outros fatores interferissem, favorecendo a exteriorização, dar-se-ia a interiorização, isto é, a coincidência.

Conquanto a "linha de força" astral possa ser comparada a um cabo de borracha, em certo sentido não o é. Suponhamos uma borracha ou um cabo elástico, presa pelas extremidades e puxada. Quanto mais distendida, mais diminui o seu diâmetro e aumenta a resistência. Com o cordão astral, à medida que se distende, mais diminui o diâmetro, mas também diminui a resistência.

A força que trabalha no cordão não é por este produzida: é antes misteriosa. Por vezes ela parece bem governada e projeta rapidamente o fantasma. Mas parece também errática: ora impelindo o astral para a frente, ora o atraindo para o corpo; ora lançando para um lado, ora para o outro.

Entretanto, durante toda a projeção há fatores em ação que auxiliam, como os há que obstruem o fenômeno - aliás como tudo na natureza. Quando predominam os fatores positivos, a projeção progride de maneira regular e bem controlada.

Se predominarem os fatores negativos quando ainda há coincidência, a projeção não se realiza. Se os fatores negativos começarem a se fazer mais fortes quando o fantasma começa a projetar-se dentro da faixa de atividade do cordão, eles interferem na ordem do processo. E, conquanto essas duas forças opostas estejam sempre presentes, as influências coadjuvantes devem ser necessariamente um pouco maiores do que as que lhes são opostas, a fim de que a exteriorização não cesse.

As forças que trabalham o cordão astral controlam-no, conforme o equilíbrio entre aqueles fatores positivos e negativos, sempre presentes. É preciso lembrar que não é o fantasma que sai do corpo físico ou volta para ele. É aquela força subconsciente. Ao fantasma consciente parece que o cordão tem inteligência. É apenas a força subconsciente que age nele, Essa força depende do equilíbrio entre fatores positivos e negativos.

Quando tais fatores mais ou menos se equilibram e quando o fantasma atingiu a separação, isto é, uma distância de cerca de seis pés, haverá instabilidade do corpo, um balanço de um lado para outro, ou para a frente e para trás. Já vimos como a emoção aumentará a tração do cordão astral e como a serenidade a diminuirá. Na verdade, é muito raro não haver conflito entre esses fatores opostos durante a projeção. Os sons, bem como as emoções, aumentarão a tensão no cordão. Assim, é óbvia a necessidade de silêncio.



RESPIRAÇÃO NA DECOLAGEM:

A respiração oscila entre um homem e uma mulher, mas dentro de uma média na vigília entre 17 a 20 vezes por minuto.

Na decolagem é a última sensação que se perde e a primeira ao retomar a interiorização. A respiração tem um fator VITAL na projeção astral consciente. A sensação de parar de respirar trás os seguintes fatores a ser comprovado:

Fardo: Só após conhecer esse fato, podemos sentir o alívio que é não respirar.

Liberdade: Essa sensação de perder esse processo gera uma sensação de liberdade.

Natureza: Respirar é um processo mecânico, corporal, grosseiro se comparado com a leveza sutil do psicossoma.

Leveza: A falta de peso do corpo físico gera um alívio momentâneo nos movimentos do corpo astral.

5.04 - MENTE CRIPTOCONSCIENTE (CONTROLADORA DOS MOVIMENTOS DO CORPO ASTRAL):

Existe uma faixa de intensa atividade do cordão de prata sobre o corpo astral, justamente é essa faixa e o controle da mente criptoconsciente é que controlam o corpo astral.

Quando se projetar, o projetor deverá se afastar do corpo físico, SAINDO DESSA FAIXA DE ATIVIDADE, se conseguir através da vontade mental, ordenar que o corpo se afaste e este obedecer ele vai adquirir todos os movimentos do corpo astral.

A MENTE CRIPTO-CONSCIENTE:

Autor: Sylvan J Muldoon - Livro Projeção do Corpo Astral

Quando é empregado o método da vontade passiva, verifica-se que não é a vontade consciente que move o corpo astral, exteriorizando-o, mas a vontade inconsciente. A razão por que a vontade passiva e consciente é tão poderoso fator é que ela atua ao extremo, aplicando uma extrema "pressão" sobre a mente inconsciente. Então a mente subconsciente ou inconsciente trabalha sobre si mesma para conseguir a projeção.

Também não é a inteligência controladora a ordinária mente subconsciente, que não raciocina, mas é um departamento da mente inconsciente que raciocina, analisa e dirige. Alguns autores a identificam com a mente superconsciente. Pelo menos supõe-se que a inteligência controladora seja a mente superconsciente.

Esse departamento da mente inconsciente tem vontade própria, assim como a mente consciente. Devido a essa divisão da mente inconsciente possuir tôdas as qualidades da mente consciente, inclusive a de ter vontade própria, eu a chamarei mente cripto-

consciente. E é esta vontade que temos chamado vontade subconsciente, para reduzir a coisa a termos mais simples.

Do mesmo modo, não foi necessário indicar nenhum dos vários departamentos da mente. E me tenho referido, de modo geral, à mente subconsciente e à vontade subconsciente. Mas agora, a fim de melhor explicar os muitos aspectos interessantes dêste fenômenos, tomou-se necessário compreender essa distinção. Lembremos, então, que a inteligência controladora de uma projeção do corpo astral é a mente cripto-consciente.

Uma vez começados o estudo e a prática da arte, a mente cripto-consciente estará apta para dominar todos os assuntos, isto é, planejar uma projeção, aparentemente sem propósito, e utilizar a sua própria vontade independente de qualquer outra mente. Assim, o paciente de súbito descobre que é vítima de uma projeção, e que a inteligência interna o está controlando, em vez de êle controlar a inteligência.

Quando se dá essa projeção automática, pouco se pode fazer para a evitar. Um ocultista alcançou a significação dessa condição, pois, escrevendo sobre o assunto, diz: "Durante o desdobramento, parece que o astral toma uma vontade própria e pode avançar muito, mesmo quando a gente não se dê conta".

Eis, então, uma outra causa da chamada projeção espontânea, praticamente automática. Quando a mente cripto-consciente pratica uma projeção astral automaticamente, parecem de pequena importância as leis atribuídas à projeção ordinária, como a pressão, a incapacidade, etc. A força exercida sobre o corpo astral é muito poderosa. Experimentei esse tipo de projeção astral, quando não havia a incapacidade física, e em pleno dia, sem quietude ambiente e quando deitado em frente ao meu corpo!

Algumas vezes antes verifiquei que a inteligência controladora, durante a projeção astral, parece estar presente, no ar, no cordão fluídico, algures, não sei onde. Veja-se o relato da primeira experiência. Entretanto a gente pode ficar consciente, sem que, por vêzes, tenha controle sobre a inteligência que o movimenta à vontade.

A mente cripto-consciente é a inteligência que eleva o corpo astral, que o atira e (j) arranca da catalepsia, vira o corpo no ar, o exterioriza, o põe na vertical e faz outras manobras semelhantes. A mente cripto-consciente pode executar um sem número dêstes movimentos interessantes de destreza com o corpo astral, controlando-o como um hipnotizador controla o sensitivo e, ainda, com a curiosidade de que a gente pode estar todo o tempo consciente e sob a influência da vontade cripto-consciente,

A mente cripto-consciente, para o conseguir, opera com poderosa força sutil. Esta força, que movimenta, mas que a inteligência dirige, é o fator que menos conhecemos. E é, fora de dúvida, inerente a todas as criaturas. Se pudéssemos descobri-la, explicá-la, compreender sua constituição e sua natureza, poderíamos fazer um grande passo na explicação de muitos fenômenos físicos estranhos, como os batimentos, a telecinesia, etc.

MANIFESTAÇÕES CRIPTO-CONSCIENTES, E NÃO DE FANTASMAS DOS MORTOS (ANIMISMO)

Em muitos médiuns, operando sob esta força oculta, a mente cripto-consciente faz coisas curiosas, tais como manifestações físicas. A força está no médium e é dirigida pela mente cripto-consciente, enquanto os espíritos, do outro lado, são tomados como responsáveis pelos fenômenos. Nem mesmo o médium imagina que aquela inteligência, por detrás das manifestações, seja a mente cripto-consciente.

Não sei de nada que aja mais inteligentemente do que a inteligência cripto-consciente, quando tem alguém sob controle ainda quando fazendo coisas extremamente cômicas.

Penso que essa mente cripto-consciente por vezes produz efeitos que divertem os assistentes, exatamente como queiram ser divertidos, e assombram um lugar com batimentos, etc, apenas porque seres humanos que aí residem esperam ouvir ou ver as "manifestações", Compreende-se que tudo isto não poderia ser tomado na conta de alucinações.

Os seres humanos podem assombrar a casa em que vivem: podem vir e ouvir manifestações físicas, que atribuem aos espíritos, mas que são produzidas por suas próprias mentes cripto-conscientes, operando sob esta força oculta. E dirão: - "Nada fizemos para produzir essas manifestações; portanto outros espíritos as devem ter produzido". Contudo, não vos enganéis: os espíritos também podem produzir semelhantes manifestações, como casas assombradas, etc. Mas não devemos levar tudo à sua conta.

Considero provável que muitas mensagens, dadas por um médium controlado, e recebidas como diretamente de espíritos amigos, sejam dadas pela mente cripto-consciente do médium. Não será avançar muito dizer que a mente cripto-consciente pode até representar um amigo morto, ao dar a mensagem.

Muitos ocultistas adiantados concordam que muitos fenômenos psíquicos sejam produzidos pela inteligência interior do médium, operando mediante alguma força vital, enquanto muitos são provocados por espíritos. E essa inteligência oculta que age tão inteligentemente, é a mente cripto-consciente, :f. a inteligência controladora por detrás da projeção do corpo astral, operando sob alguma força sutil e manobrando o corpo à vontade.

De fato, essa manobra inteligente do corpo astral é uma das mais admiráveis impressões que a gente tem, quando começa a experimentar projeções astrais inteiramente conscientes. Não direi que é a primeira percepção admirável, mas será a segunda. A primeira, quase que abaladora, é a de estar vivo, quando a gente se sabe fora do corpo físico.

A realização disto, quando projetado conscientemente, ao se olhar para o corpo físico sem vida, é demasiado estupenda para ser tomada como verdadeira e nos lança num estado quase estático. Depois que nos recobramos dessa primeira impressão, o segundo milagre visual é a maneira de agir e a destreza da inteligência em operação.

MODOS DE FUNCIONAMENTO DA MENTE

Consideremos agora as várias maneiras pelas quais a mente funciona desde o começo da projeção do corpo astral até o extremo limite da atividade do cordão fluídico; depois, além desse limite.

Consideremos primeiro uma projeção - intencional ou não - que ocorre durante o sono, quando há uma pressão - do desejo ou do hábito - na superfície da mente comum, ou subconsciente, que chamamos mente cripto-consciente, isto é, a mente inconsciente trabalha dentro de si mesma.

A mente cripto-consciente começa a considerar a pressão, o problema, e, por um processo de raciocínio, decide que o caminho para eliminar ou facilitar a pressão que se acha na mente subconsciente comum é projetar o corpo astral e deixar que o mesmo trabalhe fora dessa pressão.

É possível que a mente cripto-consciente faça essas coisas à noite, quando dormimos, porque sabe que não o fazemos durante o dia, pois poderíamos interferir conscientemente; isto é, a mente cripto-consciente verifica que a mente consciente está presa ou inibida, em muitos casos, de trabalhar fora desses esforços e, portanto, os põe à vontade quando estamos inconscientes. De qualquer modo, a mente cripto-consciente toma o controle, dirige a "força" sutil e produz a projeção.

Quando o corpo astral está no ato de se projetar, o paciente por vezes pode:

1. Estar inconsciente. Nesta condição a vontade cripto-consciente governa todo o movimento do corpo astral, atraindo-o para cá e para lá, no plano astral, fazendo trabalhar fora dos hábitos, satisfazer os desejos, etc.

2. Estar consciente, e, pela vontade consciente, influenciar o controle dos movimentos de saída e de entrada. Mas jamais poderá influenciar a inteligência controladora para mudar o percurso de exteriorização ou de interiorização do fantasma. É esta uma atividade que fica invariavelmente estável - o caminho percorrido pelo fantasma.

Por exemplo, a gente pode sugerir, quando consciente, erguer-se no ar e ficar parado; e a força controladora responderá à sugestão e moverá o corpo para o alto; ora, quando a gente está sendo levantada para a posição vertical, pode sugerir ficar na horizontal e ficará mesmo.

Assim, por vezes temos contrôles sobre a mente cripto-consciente, mesmo dentro dos limites de atividade do cordão. De fato isto é certo na maioria dos casos.

3. Noutras ocasiões podemos estar conscientes mas absolutamente incapazes de influenciar a mente cripto-consciente pela sugestão consciente. Isto se dá quando a mente cripto-consciente recebeu de si mesma uma vontade muito determinada. Quando isto se dá, o que melhor se pode fazer é deixá-la agir à vontade, porque, na verdade, nada poderia ser feito para obstá-la. Quando a mente cripto-consciente planeja uma projeção, independente de qualquer outro pensamento, uma projeção quase automática, a gente pode estar consciente, mas inteiramente sob a vontade da mente cripto-consciente, até o fim do limite de atividade e, até, além dele. Entretanto, em regra, quando se atinge o extremo da faixa de atividade, há possibilidade de esôlha e pode-se fazer como se queira. Ainda mais, a força interna pode intervir a qualquer momento, como vêdes. Então é possível considerar como a mente trabalha além da faixa de atividade do cordão fluídico.

Presumindo, então, que estejamos conscientes, além daquela faixa, ou, por outras palavras, que estejamos normalmente conscientes no astral, o corpo estará totalmente sob o controle de nossa mente consciente; e podemos andar como sempre

fazemos na matéria. Lembremos que isso é andar em velocidade normal. Agora, queremos ir à casa do vizinho, mas sem fazer nenhum esforço. Instantaneamente começamos a andar - aparentemente tudo vem ao nosso encontro, passando, atravessando. Estamos conscientes, sabemos o que estamos fazendo, mas não estamos usando a própria força de movimento. Esta é a velocidade intermediária e é análoga à condição dentro da faixa de atividade, na qual podemos sugerir à inteligência controladora, a qual responderá.

Mas se quisermos ir à casa de um amigo, a dez milhas de distância, instantaneamente lá nos acharemos. É a velocidade supranormal, e é sempre inconsciente. Na casa do amigo andamos quase normalmente ou nos movemos na velocidade intermediária, à vontade. Cito isto apenas para mostrar como a nossa mente interna pode interceptar as outras a cada passo, durante a projeção do corpo astral. Isto também se dá com os espíritos que vivem no plano astral. E é ilustrado por uma experiência que fiz, aliás uma das menos comuns que jamais fiz.

5.05 – NÍVEL DE LUCIDEZ FORA DO CORPO:

A Lucidez varia muito. Podendo ser: Semi-consciente, consciente e super-consciente.

Muito raro será uma projeção astral lúcida do princípio ao fim do fenômeno projetivo, existem oscilações constantes do fenômeno, principalmente no princípio, quando o projetor se acorda no meio de uma projeção, principalmente na decolagem acordando lentamente durante o processo.

5.06 – FATORES EXTERNOS A PROJEÇÃO:

5.06.1 – Tempo: qualquer tempo é bom para realizar a projeção, mas recomenda-se não realizar a projeção lúcida quando o tempo estiver carregado de raios e trovões.

5.06.2 – Temperatura: Qualquer temperatura é ideal para a projeção, porém cobertas pesadas podem prejudicar o relaxamento corpóreo.

5.06.3 – Horário: A noite a indução e a energia são propícias, mas a tarde as projeções são mais tranquilas, devido a ação da luz, porém deve-se frisar que a LUZ SOLAR é inibidora a projeção astral conscientes, para os principiantes.

5.06.4 – Luz Ambiental: Fora da matéria não existe noite para a consciência projetada, o astral possui uma luz própria, e se caracteriza por não gerar sombra. Quanto a luz ambiental ideal é a penumbra, mas não é um fator relevante.

5.07 – VISÃO EXTRAFÍSICA:

Dentro das características dos tipos de visões astrais, podemos destacar: Visão ordinária monocular, visão estereoscópica ou binocular, visão circular, visão panorâmica ou 360º, retrovisão, visão monocromática, visão de raio X, visão microscópica, visão no escuro, zoom e tantas outras.

Projeção Cega, é quando o projetor sabe que está projetado, mas a cegueira é total, dizem que isso ocorre por falta de ENERGIA CONSCIENCIAL, já outros afirmam ser EXCRESCÊNCIAS da densidade do duplo etérico.

AUTOPASSES na cabeça do psicossoma (paracabeça) podem melhorar esta deficiência.

5.08 – CONDIÇÕES DO CORPO ASTRAL PROJETADO:

5.08.1 –AUTOLUMINOSIDADE do Corpo Astral: Causado pelo campo de energia consciencial, destaca-se o grau de luminosidade, brilho, cor predominante e uniformidade.

Tipos: Pelo psicossoma com o duplo etérico e pelo corpo mental. Desvantagens:

Num ambiente hostil, essa autoluminosidade pode atrair predadores, vampiros e espíritos atrasados.

Essa luminosidade nada tem a ver com a AURA ASTRAL.

5.08.2 – AUTOPERMEABILIDADE do Corpo Astral: Ato de atravessar objetos sólidos. Autopenetração.

Varia de acordo com a densidade da matéria astral e existem subdimensões em que este processo se torna penoso, difícil e até impossível.

Certas barreiras vibratórias não deixam essa autopenetração acontecer em alguns casos, mas de um modo geral não acontece isso.

Tipos: Atravessar objetos do plano físico; Atravessar objetos do Plano astral; Atravessar seres encarnados; Atravessar seres desencarnados. O fato do corpo astral possuir a autopermeabilidade não impede de ter o tato no corpo astral.

5.08.3 – ELASTICIDADE do Corpo Físico: A plasticidade do corpo astral é notável, permite a auto-transfiguração, alongação de membros, tamanho, deformação, etc.

5.08.4 – INAUDIBILIDADE do Corpo Astral: Inaudível no plano físico um corpo astral por estar noutra dimensão, noutra vibração, poderá gritar que não será ouvido no plano físico.

5.08.5 – INVISIBILIDADE do Corpo Astral: O corpo astral é invisível no plano físico, não pode ser visto a olho nu por um encarnado na vigília. Em alguns casos conforme a subdimensão, também não será visto no plano astral por alguém que está noutra subdimensão.

5.08.6 – INVULNERABILIDADE do Corpo Astral: Imunidade Extrafísica e física, o psicossoma não pode ser lesionado no plano astral, mas isso não confere a imunidade total, já que poderá sofrer perdas de energias através de vampirizações.

5.09 – TRANSLOCAÇÃO DO CORPO ASTRAL PROJETADO:

Pode ir a qualquer lugar dentro do plano astral e visitar qualquer lugar no planeta e até viagens transgalácticas.

Tipos: Mudança Vibracional, quando mudamos de dimensões e subdimensões;
Deslocamento Físico: Quando percorremos metros, quilômetros, milhas ou anos-luz neste caso deslocamento no mundo físico.

Mecanismos: Caminhando, correndo, volitando (Voando), vibrando (alterando estado da consciência para mudar de dimensão).

5.09.1 – VELOCIDADE do corpo Astral:

5.09.1.1 – Lenta: Velocidade Slow Motion (câmara Lenta), vagarosa, penosa.

5.09.1.2 – Normal: Caminhando, marcha comum. Volitando, voando.

5.09.1.3 - Intermediária: Velocidade rápida, voando rápido.

5.09.1.4 – Rápido: Voar em alta velocidade, as paisagens e imagens passam rápidas numa velocidade impressionante.

5.09.1.5 – Supranormal: Acima da compreensão humana, supera a velocidade da luz.

5.10 - COMUNICABILIDADE CONSCIENCIAL:

5.10.1 - Tipos:

Acontece por meio de diversos meios de expressões: O pensamento como linguagem universal; o pensamento-fala; o diálogo transmental ou telepatia; fala inarticulada humanóide; fala ecoante; voz ressoante.

5.10.2 - Fatores:

Entre todos os fatores, o meio ambiente da última reencarnação, como gíria, hábito de pensar no idioma vivido (nativo) da última reencarnação. Existe dificuldade de comunicação extrafísica, conforme a densidade do meio ambiente. Portanto é uma realidade que ainda desconhecemos os mecanismos de ocultos de intercomunicação entre as consciências projetadas.

5.10.3 - Conscienciês:

Nome do idioma nativo do plano extrafísico, linguagem mental, telepatia, não confundir com pensamento-fala.

5.10.4 - Pensamento-Fala:

Em regra geral o projetor escuta o timbre, o sotaque, a voz do seu interceptor, porém não existe propagação de ondas sonoras como acontece no plano físico, seria o ESCUTAR DO PENSAMENTO. Distingue-se fala feminina, masculina e até infantil. Inclusive em alguns casos pode-se perceber os dois processos: Conscienciês (telepatia mental) e o Pensamento-Fala que acontece simultaneamente sendo o processo telepático mais rápido e muito mais completo em compreensão do que o pensamento-fala que se equivale a linguagem limitado do plano físico.

5.11 - HIBERNAÇÃO CONSCIENCIAL:

Hibernação consciencial: Estado de descoincidência mínima natural, as vezes de apenas alguns centímetros, entre o corpo humano e o corpo astral (psicossoma). Que se tornam inativos ou quietos, fato que ocorre sempre quando alguém entra no sono natural.

Sinônimos: Condição Zero, ponto neutro, zona de quietude.

Causas: As causas dessa inatividade, é originada do excesso de cansaço, intoxicação celular por esgotamento da energia cósmica e prânica.

Efeitos: Pouca absorção da energia cósmica. Mas na hibernação nem sempre ocorre com a inatividade total do corpo, podendo surgirem sonhos, atividade REM (Movimentos oculares).

Possessão: Pode ocorrer a hibernação em casos de possessão de um obsessor astral. Quando o possessor, atua no corpo físico e corpo astral é afastada em total inconsciência. Casos mediúnicos também podem ocorrer.

Fonte: Waldo Vieira (Projeciologia), Silvan Muldoon, Walker.

5.12 - AMPARADORES:

Definição:

Amparador: entidade individual, que existe separada do protoplasma, desencarnada e benfazeja, auxiliar da consciência encarnada durante as saídas extrafísicas e nos períodos vividos fora do corpo humano.

Sinonímia:

Acompanhante angélico; acompanhante espiritual; amigo oculto do projetor; anjo; anjo de luz; anjo-da-guarda; auxiliador invisível; auxiliar extrafísico;

companheiro espiritual; conselheiro extrafísico; controle extrafísico; co-piloto extrafísico; desencarnado; "deuses"; entidade astral; entidade psi; escolta extrafísica; espírito ascensor; espírito auxiliador; espírito controlador; espírito familiar; espírito protetor; figura etérica; guarda-portão extrafísico; guardião astral; guia astral; guia espiritual; guia protetor; guia viajor; instrutor astral; instrutor oculto; liberador astral; mentor extrafísico; mentor intangível; mestre-de-cerimônias extrafísico; mestre extrafísico; protetor espiritual; mestre espiritual; guru espiritual; operador invisível; padrinho astral; parceiro extrafísico; parteiro extrafísico; protetor astral; protetor espiritual; querubim; ser andrógino; ser aparicional radiante; ser de luz; ser hiperfísico; socorrista astral; socorrista extrafísico; tutor espiritual; zelador extrafísico.

Tipos:

Dentre os tipos extrafísicos de amparadores destacam-se: técnico extrafísico das projeções da consciência; mestre extrafísico; quanto ao visual extrafísico: homem, mulher, criança; ex-parente, ex-amigo, ex-colega, ex-condenado, ou mesmo aparente desconhecido, de maior afinidade, que desencarnou primeiro; presença intangível; amparador de assistência explícita; desobsessor; policial extrafísico; desencarnador (primeira morte); desativador de duplo etérico (segunda morte); etc. Há projetores que chamam ou evocam o pai-amparador, a mãe-amparadora, a irmã-amparadora, o primo-amparador, etc.

Extraterrestres (ETs):

Somente as experiências extrafísicas continuadas permitem ao projetor distinguir os amparadores terrestres dos amparadores extraterrestres através de suas formas, sensibilidades, e ocupações peculiares que extrapolam a atmosfera deste planeta.

Mordomias:

Dentre suas atribuições ou os serviços extrafísicos de mordomia prestados pelo amparador ao projetor humano projetado durante a projeção consciencial objetivando, ao fim das experiências, a assistência extrafísica, destacam-se estas dez:

01. Auxílio eficiente nos momentos físicos (relacionados com a projeção consciencial) e nas injunções extrafísicas.
02. Assistência extrafísica íntangível, invisível, ou sutil, freqüente; assistência extrafísica explícita, tangível, ou direta, menos freqüente.
03. Apoio energético: transmissão de energia consciencial.
04. Patrocínio do despertar extrafísico e das projeções conscientes e semiconscientes, assistidas e comandadas.
05. Aumento da condição de lucidez e da autoconsciência da consciência projetada.
06. Promoção de inspirações ou transmissão de sugestões intuitivas.
07. Execução de projeções visuais didáticas.
08. Estabelecimento de contatos interconscienciais.
09. Deslocamentos extrafísicos com volitação em grupo.
10. Manifestação direta da entidade, através do corpo mental, abordando o corpo mental do projetor encarnado; etc.

Relacionamento:

No relacionamento natural da consciência encarnada com os amparadores não transparecem sinais de misticismos, preconceitos humanos, ou artificialismos de conduta.

Quando o amparador deseja ajudar, assume até a aparência de qualquer dos sexos, ou mesmo ambos os sexos se for o caso.

Chamamento:

O projetor faz o chamamento do amparador através do pensamento evocativo espontâneo e pela prece sentida.

Evolução:

Enquanto os corpos humanos repousam durante o sono natural, as consciências se projetam aos distritos extrafísicos ou ambientes conscienciais que lhes sejam afins. Na projeção dirigida pelo amparador, o projetor vai a distritos extrafísicos tanto desagradáveis quanto avançados e que não lhe correspondem à posição evolutiva.

Técnicos:

Os amparadores constituem um tipo particular de entidade extrafísica, mais comum no relacionamento extrafísico das consciências encarnadas projetadas do que as outras, porque eles são expertos ou técnicos em Projeciologia, contudo suas aparências em serviço ou fisionomias extrafísicas variam ao infinito.

Realidade:

Saindo várias vezes fora do corpo humano, a consciência acaba se encontrando com alguém que costuma ser, o mais das vezes, um amparador. Depois de vários encontros com amparadores diferentes, o projetor, por mais rígido em seus princípios e cético em seus condicionamentos humanos, termina se convencendo de que eles não são frutos da consciência coletiva, nem muito menos figuras arquetípicas, ou alucinações universais, mas personalidades tangíveis, inteligências reais e consciências independentes atuantes.

Cooperação:

Sejam quais forem os nomes que se lhes apliquem: guias espirituais, mentores, anjos, guardiões, assistentes extrafísicos, liberadores, e a gama variável de suas aparências extrafísicas - homem num trono, monge tibetano, aparição luminosa, foco de energia colorida, criança, mulher, velhinho simpático, parente, amigo, desconhecido - os amparadores funcionam cooperando sempre eficientemente com a consciência projetada, porque constitui a sua tarefa, em quaisquer circunstâncias.

Graduação:

Urge esclarecer, no entanto que, igual a qualquer técnico em qualquer ramo de serviço humano, o grau de competência varia de amparador para amparador, daí uma das razões da diversificação das formas com as quais eles se apresentam. Existem os

amparadores iguais a gente em nível evolutivo e outros extremamente lúcidos, cuja presença comunica equilíbrio e serenidade imensamente distantes do clima terrestre. Todo projetor tem o amparador que merece conforme a projeção que experimenta. Os serviços dos amparadores são mais abrangentes, permanentes, e sofisticados do que supomos à primeira vista.

Retenção:

Os amparadores, profundamente versados na mecânica dos processos da projeção consciente, fazem rodízio conforme as conveniências de suas tarefas. Não se pode esquecer que assim como ajudam o encarnado a deixar temporariamente o corpo humano, os amparadores auxiliam-no também a permanecer no corpo humano, retendo-o no plano físico sem se projetar, quando as circunstâncias assim o exigem para o próprio bem do projetor que às vezes ignora as razões deste procedimento.

Programação:

Nas projeções dirigidas pelos amparadores as possibilidades de observação e análise do projetor são programadas. O projetor vê e recorda tão-somente o que decidiram expor, desfrutando fora do corpo humano de uma liberdade condicionada a objetivos maiores que transcendem a sua posição de obscuro operário no último escalão da equipe de trabalho. Nessa situação realista, o ser encarnado acaba se sentindo inteiramente seguro. Vem corroborar este fato a sugestão freqüente dos amparadores de não transcrição das lembranças de uma ou outra experiência embutida numa série de projeções conscientes.

Correntes:

Com o prosseguimento das experiências projetivas, a consciência encarnada vem à se relacionar com entidades desencarnadas de diversas correntes de interesses, escolas de aprendizagem, filosofias e ocupações extrafísicas, especialmente com estas seis:

§ 01. Indígenas: Seres que viveram nas Américas do Sul e do Norte, e conservam ainda interesses comuns em torno da vida e da natureza. Relacionam-se com as chamadas práticas de feitiçaria, práticas dos cultos afrobrasileiros, e práticas mediúnicas do movimento espírita. Predominam em certos núcleos nos ambientes extrafísicos crosta-a-crosta. Entre os seus líderes há grande número de magnetizadores e técnicos especializados em trabalhos conjuntos com os seres inferiores ou animais desencarnados defensores da natureza.

§ 02. Africanos: Seres originários de encarnações entre as tribos primitivas da África, predominam nos ambientes extrafísicos deste continente e atuam sobre as três Américas. Sustentam extrafísicamente os cultos e sincretismos mediúnicos-religiosos em diversos países.

§ 03. Orientais: Seres extrafísicos com experiências humanas recentes, isto é, dos últimos séculos, na Índia, no Tibete, na China e circunvizinhanças, cultivam as práticas individuais da iluminação espiritual entre os homens. Dispõem de recursos físicos-extrafísicos com raízes mais profundas nos estudos da Antiguidade. Entusiastas das pesquisas do plano mental. Predominam como inspiradores das religiões orientais, do Zen, da Ioga, etc.

§ 04. Magnetizadores: Entidades quase sempre com raízes reencarnatórias na Europa. Predominam nas atividades crosta-a-crosta junto a tarefas de assistência extrafísica, núcleos da Maçonaria, grande número de fraternidades e correntes espiritualistas .

§ 05. Médiuns: Entidades com experiências encarnatórias em países do Ocidente onde desempenharam tarefas no campo da mediunidade. São consciências ligadas à assistência extrafísica, a todas as demais correntes de entidades crosta-a-crosta, aos espíritas de modo geral, aos umbandistas, aos ex-índigenas extrafísicos, aos pentecostais, etc.

§ 06. Artistas: Grupos de entidades extrafísicas que incentivam os artistas em geral, os médiuns intelectuais, os autores e pesquisadores, as instituições culturais, etc.

Preconceitos:

A existência e as atividades dos amparadores constituem aspectos dos mais interessantes e os mais esquecidos no campo experimental da Projeciologia em razão dos preconceitos científicos e religiosos que ainda envolvem o assunto.

Mestre:

É lugar comum nos estudos parapsíquicos afirmarem que "quando o aprendiz está pronto, o mestre aparece". A projeção consciente permite ao encarnado inverter e transcender essa afirmação, pois a consciência mesma deixa o corpo humano, redescobre as realidades extrafísicas, expande a consciência, renova o próprio caminho, e acaba encontrando o benfeitor extrafísico (amparador) que lhe inspira a existência.

Intercâmbio:

O contato e o intercâmbio prolongados ou permanentes entre uma consciência encarnada com outra desencarnada dependem de condições e fatores ligados não só à consciência encarnada como também à consciência desencarnada, sendo ambos os tipos importantes.

Tipos:

O intercâmbio prolongado a baixo nível, ou seja; crosta-a-crosta, com a consciência desencarnada ainda presa constantemente aos apetites, sensações e mentalidade humanos é sempre mais fácil e comum. Já o intercâmbio prolongado a alto nível parece que somente pode ser mantido no plano mental, através dos corpos mentais das consciências, depois de certo tempo. Assim que a consciência desencarnada, apura pouco a pouco as suas sensações e interesses, o seu contato com os homens se torna cada vez mais difícil e a sua permanência por aqui representa um sacrifício. Eis porque os contatos extrafísicos mais duradouros só ocorrem em duas fontes simultâneas, por um lado, com a entidade crosta-a-crosta, não evoluída, imprevisível, ou braçal extrafísico, e, por outro lado, com a entidade evoluída, distante da atmosfera humana, ou o mestre extrafísico.

Entidades:

A maioria dos médiuns humanos mais desenvolvidos intermediam dois tipos básicos de entidades extrafísicas, estando consciente ou não deste fato, e com o predomínio de um ou outro tipo: os operários extrafísicos, que conseguem se manter mais tempo junto à Terra, dedicados às tarefas crosta-a-crosta, adstritos ao corpo emocional (psicossoma), em transmissões mediúnicas mais mecânicas ou motrizes, braçais. no chão do mundo, mais no serviço da consolação; e os intelectuais extrafísicos, dedicados às tarefas mentais criativas, que procuram funcionar: pelo corpo mental, em transmissões mediúnicas mais sutis, através das ondas mentais, sem se utilizarem do sistema nervoso e muscular, motriz, do médium, mais em tarefas de esclarecimento.

Transfigurações:

Os amparadores apresentam as consciências suficientemente abertas para assistirem, seja consolando ou esclarecendo, quando evocados de mil maneiras, através de inúmeros procedimentos humanos, os seres encarnados em suas tribulações e aflições, aparecendo aos olhos destes transfigurados, respeitando nestas

transfigurações os seus hábitos, costumes, tradições, crenças e condicionamentos, Daí porque se caracterizam tal qual: as poderosas entidades exóticas, extraterrestres, aos entusiastas da Ufologia; os seres humanóides de luz para o homem dito civilizado; a personalidade do preto velho, do pajé, e outras formas, nas manifestações sincréticas afro-americanas; em forma de águia imensa, pantera negra viva, e outros animais ditos inferiores, perante os indígenas mais primitivos; etc.

Serviço:

Engana-se quem julgar que as saídas para fora do corpo humano pareçam tours ou sejam simples excursões turísticas noturnas, à primeira vista sem nenhuma finalidade nobre. Onde surge um amparador, há serviço edificante de fraternidade sendo executado.

Coerência. As tarefas de assistência extrafísica dos amparadores são disciplinadas, rígidas e permanentes. Foi impressionante e confirmador para este autor encontrar pela primeira vez, com uma amparadora, sozinha, personalidade desconhecida, marcante e inesquecível, num trabalho de assistência em ambiente crosta-a-crosta e, somente quatro anos terrestres depois, voltar a encontrar, pela segunda vez, a mesma individualidade, coerente e perseverante, conservando a mesma aparência, atuando de igual modo, sozinha na mesma linha de ação, noutro serviço de assistência extrafísica, atendendo a outro ser assistido que apresentava necessidades diferentes, noutro distrito crosta-a-crosta.

Projetor-amparador:

O projetor consciencial experiente projetado pode servir de amparador para outro projetor consciencial novato projetado.

Rodízio:

O projetor consciencial encarnado de hoje pode ser o amparador de amanhã, e vice-versa, no rodízio do ciclo das reencarnações sucessivas.

Serenões:

Os serenões são os amparadores parapsiquicamente evoluídos, verdadeiros fulcros de serenidade operante, anti emotivos, denotando extrema tranqüilidade de espírito,

equilíbrio constante, discernimento em tudo e em todas as ações extrafísicas, exibindo sempre a psicofera límpida ou sem nuvens conscienciais. Os serenões não são robôs, porém mundos conscienciais harmonizados e pacificados por sentimentos elevados, idéias iluminadoras, e vontade desperta.

Bibliografia:

Brittain (206, p. 56), Crookall (323, p. 1), Engel (480, p. 14), Frost (560, p. 56), Gaynor (577, p. 39), Gonçalves (614, p. 5), Greenhouse (636, p. 274), Hives (728, p. 69), Kardec (824, p. 247), Leadbeater (895, p. 27), Meek (1030, p. 147), Mittl (106, p. 5), Monroe (1065, p. 132), Powell (1278, p. 236), Rogo (1444, p. 59), Schiff (1515, p. 114), Shay (1546, p. 77), Steiger (1601, p. 73), Swedenborg (1635, p. 121), Vieira (1762, p. 168), Yram (1897, p. 54), Zaniah (1899, p. 60).

Fonte: Vieira, Waldo – Projeciologia, 1986 – pág. 453.

5.13 - ATAQUES EXTRAFÍSICOS:

Definição: Ataque extrafísico: ato de alguém atacar agressivamente a personalidade do projetor humano no estado da vigília física ordinária ou quando projetada pelo psicossoma.

Sinonímia: agressão extrafísica; assalto extrafísico; ataque astral; ataque oculto; ataque parapsíquico; escaramuça astral.

Atacantes: Dentre as características dos atacantes extrafísicos - inclusive consciências encarnadas projetadas - do projetor ou projetora destacam-se: entidade masculina; entidade feminina; entidade descaracterizada; assaltante habitual; vampiro extrafísico comum; entidade conhecida; entidade desconhecida; entidade consciente; entidade inconsciente; oligofrênico extrafísico; desencarnado enfermo sem má intenção; grupo de vários atacantes ao mesmo tempo; etc.

Ataques: Dentre as características dos ataques extrafísicos ao projetor ou projetora acontecem mais freqüentemente: a entidade enferma lança-se, com toda a força de sua impulsão, sobre o psicossoma do projetor projetado; a intenção de cerceamento dos movimentos extrafísicos da consciência projetada; a anteposição de obstáculos extrafísicos sucessivos, ou formas-pensamentos espessas, à translocação livre da consciência projetada, por exemplo, a criação abrupta de porta ou janela sem aberturas, muralhas surgidas à frente inesperadamente; as formas desagradáveis das criaturas; a transfiguração do atacante visando provocar o medo; o lançamento de dardos energéticos; a perseguição franca; a corrida extrafísica; o encantoamento extrafísico; as pressões parapsicológicas; etc.

Expressões: Os atacantes extrafísicos em geral têm especial predileção para dirigir expressões acusatórias, quase sempre articuladas verbalmente, ou seja, humanóides, buscando atingir o equilíbrio emocional da consciência encarnada, projetada, com a criação de uma atmosfera sádica, embaraçante, humilhante, pesadelar. Para isso empregam todos os recursos negativos possíveis, inclusive a exaltação de ações verdadeiras ou a exacerbação de aspectos de erros reais, que vieram a conhecer quanto à conduta do projetor que os cometeu.

Causas: As causas principais dos ataques extrafísicos à consciência humana projetada fora do corpo humano são: carência energética devido a caso de parapatologia do psicossoma do atacante; parapsicopatia franca; despertar extrafísico de entidade enferma; motivação emocional simples ou mútua; obsessão declarada; etc.

Efeitos: Dentre os efeitos dos ataques extrafísicos ao projetor ou projetora conscientes devem ser arrolados: ataques extrafísicos próprios ou provenientes das tarefas da desobsessão extrafísica; influência extrafísica temporária; obnubilação consciencial; exaustão física; sono irresistível; drenagem vibratória da consciência do projetor projetado; duelos vibratórios; descoincidência vigeil; aprendizado das defesas extrafísicas; perda de tempo e da oportunidade extrafísica; etc.

Mental: As abordagens mentais negativas, simples, ocorrem no estado da vigília física ordinária ou na fase preparatória para a projeção consciente, na pré-decolagem e por ocasião do despertar extrafísico da consciência projetada, executados tanto por outras consciências manifestando-se pelo psicossoma ou diretamente em corpo mental. No entanto, os ataques extrafísicos ostensivos, diretos, parecem acontecer somente quando a consciência encarnada se projeta através do psicossoma, não quando projetada isoladamente, apenas através do corpo mental, no plano mental puro.

Duplos: Frequentes ataques das criaturas extrafísicas à consciência encarnada têm início, primeiro, na sua vigília física ordinária, e depois, durante o período da projeção consciente, sendo, portanto, ataques duplos.

Natureza: Os ataques extrafísicos podem ser: patológicos, geralmente de origem sexual, etc.; ou inconscientes, executados por entidades parapsicóticas post-mortem.

Parapolítica: Os ataques extrafísicos podem também ser gerados por motivos parapolíticos, ou seja, quando a consciência do projetor encarnado, fazendo assistência fraterna, extrafísica, ou qualquer outro trabalho dentro ou fora do corpo humano, vai de encontro às más intenções dos atacantes, transformando-se em obstáculo natural ao prosseguimento do plano de ações empreendidas por eles.

Bibliografia: Denning (391, p. 223), Drury (414, p. 58), Dubugras (423, p. 49), Fortune (540, p. 51), King (846, p. 105), Lewis (923, p. 201), Llewellyn (939, p. 21), Monroe (1065, p. 119), Muldoon

(1105, p. 292), Sculthorp (1531, p. 49), Vieira (1762, p. 122), Yram (1897, p. 101).

Fonte: Vieira, Waldo – Projeciologia, pagina 464 – 1986 –RJ

FASES DE INTERIORIZAÇÃO DA CONSCIÊNCIA

RETORNO A BASE FÍSICA:

O regresso a base física não é tão simples como parece, existem uma série de sintomas e acontecimentos que devem ser observados.

Entrar consciente, acordar e lembrar do que passou. Entrar consciente, entrar em sono natural, acordar e lembrar.

Uma das dificuldades é justamente a REMEMORAÇÃO PÓS PROJEÇÃO, por isso a importância de entrar lúcido e acordar imediatamente.

Causas do retorno imediato: Ação do Cordão astral, autodeterminação, desejo de retornar, medo, causas indeterminadas e irreconhecíveis.

Sinônimos: Acorpagem, aterragem, fusão do corpos, acoplamento dos corpos, recolhimento do cordão astral, reintegração dos corpos.

Tipos: Existem diversos tipos de retorno, consciente, semiconsciente e inconsciente. Destes os subtipos: retorno fácil, difícil, comum, intencional, suave, traumático, com sons intracranianos, completo, incompleto, giro, rodopio, espiral, de ponta cabeça, de lado, invertido, mergulho, virando cambotas, lateral, entrada pelos pés, pela cabeça, pelas costas, etc.

Sensações: Diversas, podem ser sentidas, homem bala, queda livre, mergulho veloz, lento, flutuando acima do corpo, entrando devagar, ou numa velocidade supranormal.

Metáforas usadas: Mão entrando na luva, pé entrando no sapato, esponja absorvendo água, limalha sendo atraída pelo ímã, entrando no saco de dormir.

Facilidade: Sem dúvida é muito mais difícil DECOLAR lúcido do corpo físico do que depois de projetado RETORNAR AO CORPO FÍSICO.

Recessos projetivos: Quando o projetor reluta em viver o plano físico, ficando alienado ao mundo físico, os amparadores provocam deliberadamente os recessos projetivos, para que o projetor saiba da importância de viver plenamente no mundo físico, já que a Projeção astral é para a auto-evolução e não alienação

Baseado no Livro Projeciologia - Waldo Vieira.

06.2 - PÓS-INTERIORIZAÇÃO:

Características: O período da pós-interiorização da consciência encarnada projetada, tem suas características específicas que devem ser estudadas: Catalepsia pós-projetiva; combate a preguiça; libertação do sono; consciência cega, surda e muda; EV (estado-vibracional) Pós-projetivo; hipnagogia pós-projetiva; zona da quietude.

06.3 - REPERCUSSÕES PSICOFÍSICAS:

As comoções, contrachocos oriundos desse processo, pode vir acompanhado de um acordar de um sonho mágico tranquilo ou de um acordar pesadelar, neste ponto deve-se levar em conta que esses reflexos extrafísicos variam de acordo com a lucidez do projetado.

Surpresas, sustos, mistificações são oriundas do que passa para a consciência projetada.

Os componentes são relevantes para tecer histórias das mais absurdas possíveis, pois o estado alterado da consciência traz a HIPNAGOGIA e esse onirismo é fatal para criação de enredos dos mais diversos.

Mini-sonhos semilúcidos: Justamente ao acordar é que se cria sonhos relacionados com as sensações que está passando o corpo astral ao regressar a base física.

Enredo:A repercussão provoca o sonho, o retorno pressupõe a queda e esta gera o sonho. O cordão astral puxa o corpo, essa repercussão faz o sonhador achar que alguém está puxando a perna, o corpo dele, e provoca um sonho inclusive vendo alguém puxando parte do seu corpo.

Despertamento Físico: ação pela qual a consciência acorda no plano físico. Despertar, acordar.

Tipos: Natural, instantâneo, imediato, lento, agradável, desagradável, voluntário, imposto.

Causas: Movimento mínimo do corpo ou virar-se na cama, toque extrafísico por desencarnado no corpo humano, ruídos externos, ataques extrafísicos, toque de pessoa física no corpo físico, avisos por clariaudiência, trepidações na base física, despertar natural.

06.4 - DESPERTAMENTO FÍSICO:

Os sintomas PRÉ-PROJETIVOS são IGUAIS aos PÓS-PROJETIVOS.

NEM SEMPRE O PROJETOR AO ENTRAR NO CORPO FÍSICO ACORDA, as vezes ele fica dormindo dentro do corpo físico, até volta a se projetar em alguns casos. Mas é comum ficar dormindo dentro do corpo na tradicional madorna, na irresistível preguiça.

CATALEPSIA PROJETIVA: É comum acordamos PARALISADOS, nestas horas o ideal é manter a tranquilidade, porque esta paralisia é benigna, existe uma técnica simples para sair deste estado inquietante: Mover um dedo, abrir uma mover uma pálpebra, mover a língua dentro da boca.

ESTADO VIBRACIONAL: Quando o corpo desacelera a sensação do EV (Estado Vibracional) é a mesma porém a diferença é quanto a natureza enquanto na decolagem existe um aumento de frequência, na interiorização existe uma desaceleração. Nesta hora o ideal é usufruir o EV e fazê-lo circular num banho energético, pois o EV fará a energia consciencial circular por todo o corpo num banho projetivo.

Um banho fluídico, ajuda a rememoração, ajuda e fortalece a disposição do corpo físico, necessitando menos de horas dormidas.

06.5 - DESCOINCIDÊNCIA VIGIL:

Gaveta mal-fechada, desencaixe dos corpos, sensação de pé maior que o sapato, transe natural.

É comum ao despertar existir este estado que pode ser breve ou prolongado, pode ser causado por excesso de energia consciencial, soltura do duplo etérico, ataques extrafísicos, banho fluídico de amparadores.

Uma das vantagens deste estado é a facilidade de realizar uma projeção astral consciente voluntária e lúcida.

Patologia: Existem certos tipos de enxaquecas (cefaléia) que provocam este estado de descoincidência vigil, drogas psicodélicas podem provocar.

Aviso: Não confundir a hipnopompia com a descoincidência vigil, nem a bebedeira alcóolica.

Hipnopompia: Estado semidesperto (dormir-sonhar).

Textos extraídos e/ou baseado no Livro: Projeciologia.

autor: Waldo Vieira.





Waldo Vieira, autor da obra mais completa sobre projeção Astral:

O Livro **Projeciologia** com mais de 1000 páginas com cerca de 475 obras consultadas e 118 específica sobre o tema. Também é autor de um diário sobre suas projeções.

Criador do IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.

Site: <http://www.iipc.org.br/>

VEÍCULOS DE MANIFESTAÇÃO DA CONSCIÊNCIA



ÍNDICE:

- 07.01 - [EGO](#)
- 07.02 - [PSICOSSOMA \(CORPO ASTRAL\)](#)
- 07.03 - [DUPLO ETÉRICO](#)
- 07.04 - [SOLTURA DO DUPLO ETÉRICO](#)
- 07.05 - [CORDÃO DE COBRE](#)
- 07.06 - [CORDÃO DE PRATA \(CORDÃO ASTRAL\)](#)
- 07.07 - [CORPO MENTAL](#)
- 07.08 - [CORDÃO DE OURO](#)
- 07.09 - [ANATOMIA DO CORPO HUMANO \(OUTRA PÁGINA\)](#)
- 07.10 - [CHAKRAS](#)

EGO:

Substrato do princípio espiritual individualizado, estado de consciência primordial.

Sinônimos: Alma, Atman, espírito, eu, corpo causal, pneuma, individualidade, superconsciente, verdadeiro eu.

Instrumentos: Evidentemente o corpo humano, o duplo etérico, corpo astral, corpo mental e corpo causal não são cada qual isolados, tais corpos são na verdade instrumentos, pois não pensam separadamente, eles formam a CONSCIÊNCIA, porque o ser humano é multidimensional.

Classificação: A consciência encarnada pode ser classificada em si, na sua essência segundo 3 aspectos:

- Subego: Constitui esta parte mais obscura do ser, subterrâneo, primitivo, instintivo, animal da personalidade. O ID que é autônomo, subpessoal, mantém relação direta com o duplo etérico (plano dos desejos).
- Ego: Constitui-se do ser desperto, na vigília consciente, social, mantém relação com o corpo mental (preso no paracérebro do psicossoma e do cérebro físico).
- Superego: É a voz da consciência, o mantenedor dos códigos éticos, o desconfiômetro, mantém contato direto com a consciência cósmica.



PSICOSSOMA (CORPO ASTRAL):

SOMA = CORPO FÍSICO. PSICOSSOMA =
CORPO ASTRAL. + Perispírito

Do grego Psychké, alma, soma, corpo: Veículo da consciência que atua no plano
extrafísico (plano astral).

Composição: Cópia perfeita do corpo físico, construído célula por célula, fala-se de sua composição: Partículas elementares, campos eletromagnéticos e gravitacionais e fótons (partículas de luz). A rigor o psicossoma é matéria astral, diretamente falando apenas uma FORMA PENSAMENTO.

Densidade: O psicossoma (sede do corpo Mental), constitui condensador de energia cósmica da consciência, seja encarnado ou desencarnado. O CORDÃO ASTRAL serve como regulador da densidade da matéria astral, esta mesma densidade, por sua vez regula a condensação, fluidez ou rarefação do psicossoma. Estabelece sua órbita vibratória e permite a absorção da matéria sutil.

O psicossoma tem condição ímpar, por ser intermediário de dois veículos, pelo cordão de Prata liga-se ao corpo físico e pelo cordão de Ouro liga-se ao corpo Mental. Somente o psicossoma permite ao encarnado ou desencarnado sentir a atuação das correntes hidromagnéticas extrafísicas.

O psicossoma sobrevive a primeira e segunda morte, que o descarte do corpo humano e do cordão Astral (cordão de prata).

Agente Modelador: O psicossoma não cresce, quem se modifica é o corpo físico, mas celularmente o psicossoma por possuir uma memória molda-se celularmente modificando-se junto como o corpo físico.

PESO: O peso do psicossoma é cerca de 1 milésimo do peso do corpo humano. Um corpo físico de 100 kilos terá 100 gramas aproximadamente, mas em média um corpo astral possui 70 gramas.

Força: O psicossoma projetado possui mais força mecânica do que quando acoplado ao físico.

Projeção: O psicossoma pode sair do corpo físico por qualquer parte, pelo lado, pelos pés, pela cabeça, pelas costas, nuca, testa, pelas mãos.

Sonambulismo extrafísico: É quando o psicossoma mantém uma atividade fora do corpo físico sem a participação efetiva do ego.

DUPLO ETÉRICO:



DUPLO ETÉRICO:

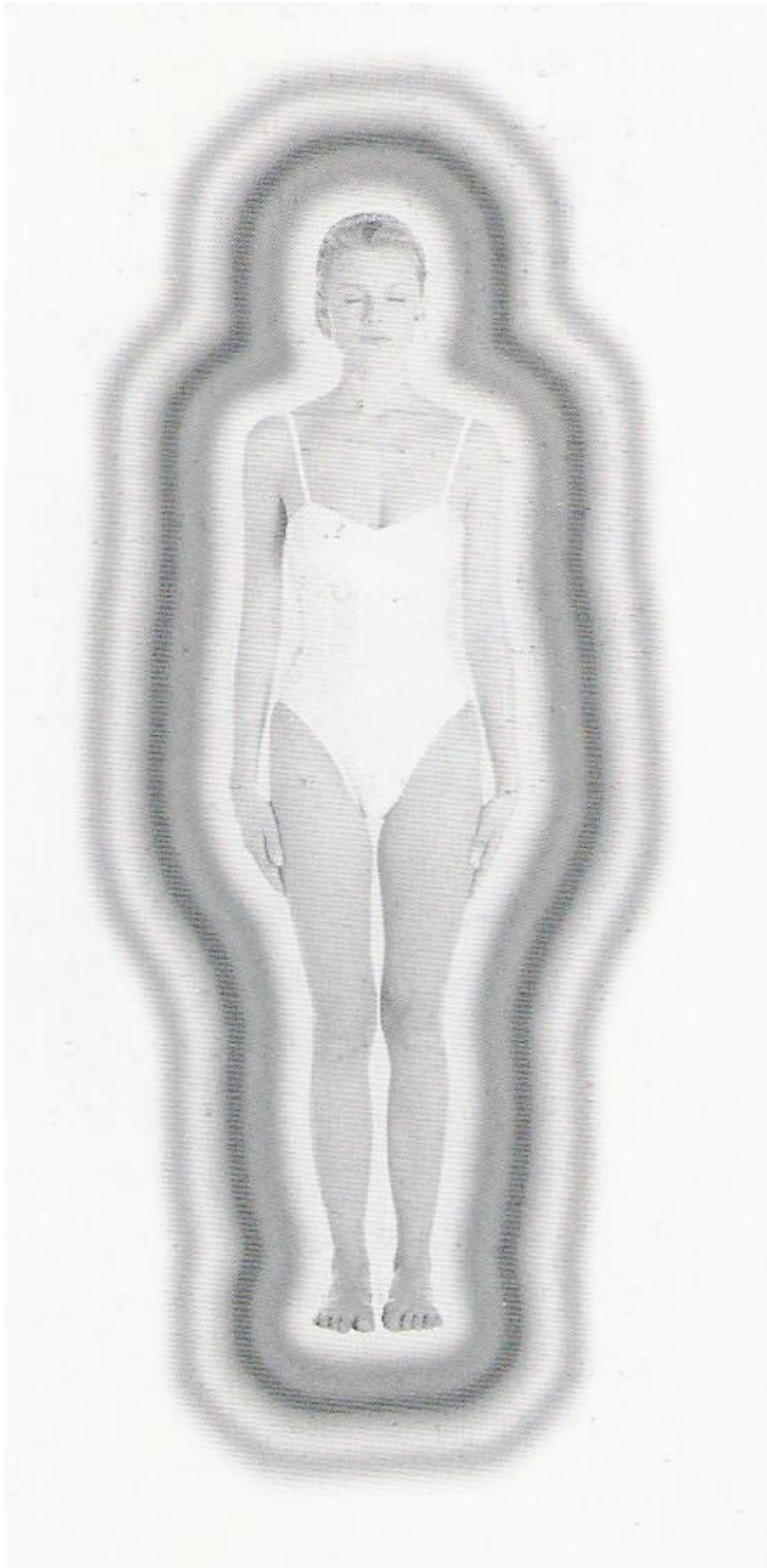
Definição: Invólucro vibratório, corpo dos chakras, aerossoma, armadura energética, Bardo (tibetano), corpo vaporoso, corpo de vitalidade, corpo unificador do SOMA com o PSICOSSOMA.

Contextura: Ultrapassa as linhas plásticas do corpo humano em torno de um centímetro, apresenta contextura densa nos seres menos desenvolvidos e sutis nos mais evoluídos.

Característica: Destaca-se a forma humanóide maior do que o corpo humano.

Devem ser considerado os milhares de nadis (pequenos canais de circulação energética) bem como os chakras, tanto na parte externa como interna do corpo etérico que transmitem energias para as células do corpo físico.

O duplo etérico não atua como veículo separado, individual para a manifestação da consciência, nem se presta ao recolhimento de informações, porque ele não é portador do cérebro físico nem do paracérebro que está no PSICOSSOMA, não possui órgãos sensoriais.



O duplo etérico é um veículo de vitalidade prana, ou energia cósmica, não é instrumento de lucidez física. Sua função é absorver energias e DISTRIBUIR PELO CORPO NA QUALIDADE INTERMEDIÁRIA ENTRE OS DOIS CORPOS (SOMA + PSICOSSOMA).

Relações: Com o corpo físico, cordão de prata, psicossoma, aura humana, estado vibracional, exteriorização de energias, fenômenos paranormais, tais como telecinesia, aparições fotográficas, autoscopia externa, elaboração do ectoplasma.

Reações Sentidas: O duplo etérico reage a todos os pensamentos e emoções do indivíduo influencia as funções e controla o metabolismo do corpo humano, atua na nutrição e reparação das células gastas ou enfermas substituindo-as por outras sadias, recuperando as perdas materiais do corpo humano

Processo de Separação dos Corpos: Não existe uma projeção total do Duplo Etérico para fora do corpo físico (soma), se isso existir por um segundo que seja existirá a MORTE BIOLÓGICA.

Por isso deve-se entender que uma certa porcentagem fica no corpo físico na hora de uma projeção astral, afinal o cordão astral está ligado diretamente no duplo etérico tanto numa ponta como na outra.

Cordão Astral: O DUPLO ETÉRICO já é por si mesmo um elo de ligação entre os dois corpos, sendo que o Cordão Astral já é por si mesmo um dos componentes do duplo etérico, que se manifesta em determinadas circunstâncias como a PROJEÇÃO ASTRAL e em alguns casos na CLARIVIDÊNCIA VIAJORA sem o psicossoma.

07.4 - SOLTURA DO DUPLO ETÉRICO:

É a condição de Liberdade relativa de atuação do corpo energético, ou duplo etérico, em relação ao corpo astral (psicossoma) e ao corpo humano.

Sinônimos: Projeção do duplo etérico, projeção prânica.

Causas: Fatores que predispoem o surgimento da condição de soltura do duplo etérico. Estado Vibracional Voluntário, projeção assistencial, projeções conscientes em série, projeção mental, despertar da Kundalini, mediunidade, criação da concha protetora.

Sensação: É bem característica mesmo de soltura, é como se alguma coisa soltasse dentro de nós e continuasse nos acompanhando, embora sempre presa a nós, flutuasse ao nosso redor.

Desintoxicação: A intoxicação vibratória do organismo, ou a descompensação energética, é a condição na qual o ser encarnado não consegue fazer circular a energia consciencial dentro de si mesmo. Portanto a plena condição de soltura do duplo etérico só é alcançada quando já ocorreu a desintoxicação vibratória completa dos veículos de manifestação da consciência do projetor. Por isso é mais comum quando existe uma projeção assistencial ajudada por amparadores, no qual o projetor doou suas energias para ajuda dos enfermos ou entidades necessitadas de energias (tanto encarnados como desencarnados).

Efeitos: A condição de soltura do duplo etérico provoca, além de outros, DOZE efeitos bem definidos:

- 1- Estado Vibracional espontâneo com ou sem projeção consciencial.
- 2- A captação do projetor ou médium através de sensações de vibrações por todo o corpo da presença de seres desencarnados sem enxergá-los diretamente.
- 3 – O desencadeamento do banho fluídico comum com frequência maior de atuação.
- 4 – Instalação plena da Aura projetiva.
- 5 – Projeção astral consciente com maior lucidez (padrão efetivado).
- 6 – Projeções conscientes em série.
- 7 – Sensação de em certas circunstância sentir a perda de energia numa projeção simples.
- 8 – Saber quando da realização de uma projeção consciente com antecipação.

9 – Aumento da autoluminosidade do corpo astral, bem como o controle das mesmas.

10 – Sentir-se maior do que o corpo físico. Principalmente na altura.

11 – Surgimento de arrepios agradáveis em todo o corpo.

12 – A soltura do duplo etérico torna o ser num DOADOR UNIVERSAL permanente de ENERGIA CONSCIENCIAL.

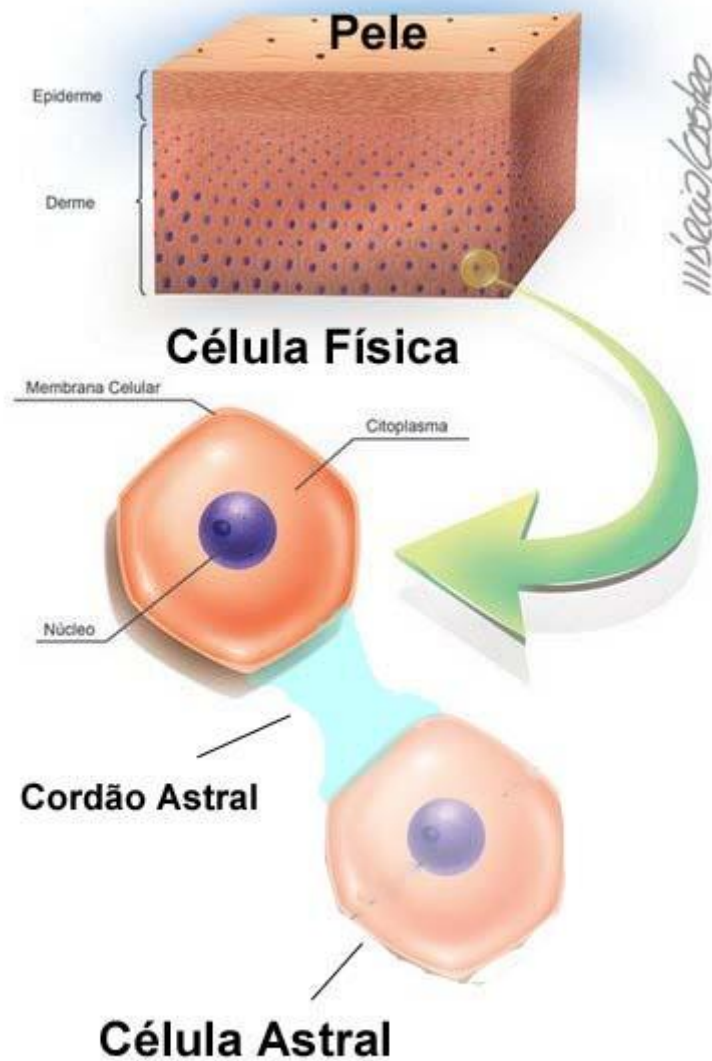
Descoincidência: A soltura do duplo etérica caracteriza o tipo mais comum do fenômeno da descoincidência vigil da consciência encarnada.

Reatamento: Existem fatos que evidenciam a soltura do duplo etérico, chamado de DESATADO do soma, mas o Reatamento pode acabar de uma hora para outra ainda por fatos desconhecidos, reatando energeticamente a condição anterior de coincidência ordinária, severa, do corpo humano, duplo etérico e corpo astral (soma+duplo etérico+psicossoma). Evidentemente esse reatamento causará um RECESSO PROJETIVO CONSCIENTE (Temporário ou permanente).

Ver Duplo Etérico neste link.

7.5 – CORDÃO DE COBRE:

Há quem denomine o mesmo cordão de Prata de Cordão de Cobre quando dentro da Faixa de atividade da mente criptoconsciente (Inconsciente controlador), devido a ele estar revestido com a camada densa do duplo etérico. Também conhecida por ESFERA EXTRAFÍSICA DE ENERGIA (área vegetativa do corpo astral). Tudo porque quando ele está dentro dessa faixa ele é grosso e denso (segundo observações de projetiologistas cerca de 1 polegada de diâmetro), possuindo uma coloração sépia em alguns casos



CORDÃO DE PRATA (CORDÃO ASTRAL):

Apêndice energético, apêndice extrafísico, barbante azul, cordão da vida, cordão fluídico, corda de luz.

PARA-ANATOMIA DO CORDÃO ASTRAL: Dentre as características do cordão de prata destaca-se as ramificações ou vários minicordões ou fios finos cintilantes.

Cada molécula (figura ao lado) do corpo físico possui uma molécula astral ligada por um elo etérico, que serve como intermediário, esse elo forma um pequeno fio que unem-se aos milhares formando o cordão astral que quando existe o desdobramento corpóreo, ele sai pela nuca do corpo físico até a parauca do corpo astral (psicossoma).

SENSAÇÕES: Poucos projetores conscienciais chegam a ver com nitidez, e examinar de modo convincente o cordão astral. Na grande maioria dos projetores sente a presença do cordão, sente sua força de atuação, alguns por inexperiência chegam afirmar erroneamente que são obsediados por seres estranhos quando se sentem pesados, agarrados, empurrados por alguém que não enxergam.. Alguns projetores dizem não existir o cordão, porque nunca viram, mesmo quando tentaram.

Três tarefas se tornam difícil para os mais experimentados projetores:

- 1º) Ver o seu cordão astral, tocar, examinar.
- 2º) Ver o cordão astral de outros encarnados.
- 3º) Ver o seu e o cordão de vários encarnados projetados.

ESPESSURA: Dentro da faixa de atividade do cordão de prata, área de controle do cordão sobre o corpo astral, a espessura varia de 7, 5, 4 cm de diâmetro, fora da faixa ele tende ficar como um fio de teia de aranha, e não fica mais fino do que isso seja qual for a distância.

COR: Varia muito de pessoa para pessoa, mas de modo geral ele é cintilante e prateado, mas essa variação não foge muito, desta cor a não ser na intensidade. Quando próximo do corpo, e com diâmetro mais grosso, em alguns casos tem a cor marrom (sépia cintilante).

CONEXÕES: Supõe-se, por hipótese de que a conexão se dê pela medula oblongada e o encéfalo, talvez com grande possibilidade de estar ligado a epífise (pineal), é uma série de ramificações intracelulares pelo organismo todo, acredita-se que essas ramificações se espalham por todos os centros vitais de todos os órgãos e chakras. A ramificação

principal fica no corpo físico, é como um pé de taça cônico, ligado na nuca física, a parte mais fina fica no psicossoma (paranuca).

NATUREZA: A natureza material é bioplasmática, sua estrutura é de uma energia muito próxima a do corpo astral (psicossoma) porém mais sutil do que o ectoplasma ou matéria astral. Existem duas estruturas energéticas sendo mais densa na parte do corpo físico e mais sutil na parte do corpo astral.

RECOLHIMENTO: O cordão astral passa a maior parte recolhida na intimidade da células sem se mostrar.

ELO DE LIGAÇÃO: Muitos projetores afirmam que a ligação do cordão astral é pelo umbigo, porém em alguns casos o cordão faz um arco pelas costas saindo ora pelo peito, ora pelo umbigo, pela testa, pelo topo da cabeça, pelo meio dos olhos, muitos casos pelo ouvido, mas sua ligação é pela NUCA, onde tem sua raiz cônica.

ENTORPECIMENTO FÍSICO: O sinal inicial de libertação corpo físico do corpo astral é a libertação dos liames do cordão de prata, fato comum na decolagem do psicossoma.

PULSAÇÕES: Em certas ocasiões o projetor percebe a pulsação vitais das correntes energéticas (fluxo e refluxo), pode-se notar em alguns casos que o psicossoma também tem essas vibrações vivas e radiantes.

RETRAÇÃO DO CORDÃO ASTRAL: O Cordão de prata, pode ser retraído de várias maneiras:

Lentamente, por etapas, normal, rápido, suprarápido. Depende da distância e do local, ele pode superar a velocidade da luz, para retrair-se imediatamente. As vezes estamos projetados e acordamos no mesmo instante no corpo, a rapidez do processo é tão grande que supomos ter vindo de um sonho e não de uma projeção astral, porque acordamos imediatamente.

7.7 – CORPO MENTAL:

Veículo de Manifestação da Consciência encarnada, quando ela atua sem o CORPO FÍSICO, DUPLO ETÉRICO e o PSICOSSOMA (CORPO ASTRAL).

SINÔNIMOS: Centro Móvel de Energia, Bola de Luz, Corpo do Intelecto, Corpo dos Sentimentos, Corpo dos Sonhos, Sétima Consciência (Budismo), Terceiro Elemento, Foco de Luz Viva, corpo de Sabedoria.

SEDE: A sede do Corpo Mental é dentro da Cabeça do Psicossoma (Corpo Astral que por sua vez está sediado dentro da Cabeça do Corpo Físico. Quando o corpo Astral se projeta para FORA DO CORPO FÍSICO, o corpo Mental vai junto, deixando o corpo físico apenas com uma percentagem de duplo etérico e a ligação com o cordão astral.

DESPERTADOR: O Corpo Mental constitui de fato o único despertador eficiente da consciência para a EVOLUÇÃO CÓSMICA E UNIVERSAL.

MATURIDADE: A maturidade da consciência na vida terrestre ainda permanecerá por muitos milênios, condicionada a maturidade biológica do cérebro e do corpo humano da criatura terrestre. Em outras palavras a idade biológica influi e condiciona a idade mental, psicológica e física vivida no corpo humano na encarnação atual do corpo.

SOLTURA: É no plano extrafísico que ocorre a SOLTURA DO CORPO MENTAL através de uma PROJEÇÃO DO CORPO MENTAL.

TERCEIRA MORTE: É chamada pelos ocultistas, espíritas e orientais como a terceira morte a LIBERTAÇÃO DO CORPO MENTAL do psicossoma através do rompimento do cordão de Ouro. Neste caso convém esclarecer que a PRIMEIRA MORTE é o rompimento do cordão Astral (cordão de prata) do corpo físico, desta forma o psicossoma fica com o duplo etérico, já a SEGUNDA MORTE é a soltura do duplo etérico integral do psicossoma, ocasião em que o PSICOSSOMA fica mais leve

INVULNERABILIDADE: O Corpo Mental quando projetado, não permite ataques extrafísicos, também mostra-se invulnerável as correntes hidromagnéticas extrafísicas, densidade ambiental.

PLANO MENTAL: O corpo mental é o veículo de manifestação deste plano, porém ele pode ir a qualquer plano inferior ao seu, mesmo o umbral, bastando regular a frequência.

CARACTERÍSTICAS: Destacam-se: Mente cósmica; transmissor de imagens, pensamentos e sentimentos; irradiador de ondas energéticas mentais; criador de formas pensamentos; magnificador de tudo; psicometrizador do universo; manipulador das energias cósmica.

7.8 – CORDÃO DE OURO:

É o elo unificador entre o psicossoma (corpo astral) e o Corpo Mental (consciência projetada).

CONEXÕES: Racionalmente supõe-se que existam duas conexões energéticas na paracabeça do psicossoma com o corpo mental. Não existe o cordão, sim um elo energético semelhante ao controle remoto magneticamente mantendo um elo entre esses dois veículos. Mas mesmo projetado um corpo mental não mostra visível o cordão de ouro, ainda é um mistério a anatomia aos nossos conhecimentos atuais. Prova existencial que existe o cordão é o fato de quando mexem no corpo físico quando adormecido, este avisa o corpo astral que avisa o corpo mental e o acoplamento entre os corpos é imediato, quando numa projeção de um encarnado.

PARALELOS ENTRE O CORDÃO ASTRAL E O CORDÃO DE OURO:

1- RAIZES: O cordão de prata, abrange em suas raízes toda a forma humana do homem dos pés a cabeça, já o cordão de ouro supõe-se apenas com a consciência humana (corpo mental).

2 – INSERÇÕES: O cordão de prata é mais material, tendo inserções diretamente no corpo humano.

3 – NATUREZA: O cordão de prata tem Volume, peso, forma, motricidade, é tátil e bem definido. Já o cordão de ouro é um elo energético remoto, invisível.

4 – DEPENDÊNCIA: O cordão de prata tem mais dependência do psicossoma do que do corpo físico, porque está inativo quando o psicossoma está acoplado ao corpo humano. O cordão de ouro não possui dependência nenhuma, supõe-se ser parte do próprio corpo mental.

5 – SENSACIONES: O Cordão de prata produz sensações diversas, enquanto que o cordão de ouro não possui nenhuma sensação de sua existência, apenas veicula idéias, imagens e pensamentos da consciência projetada.

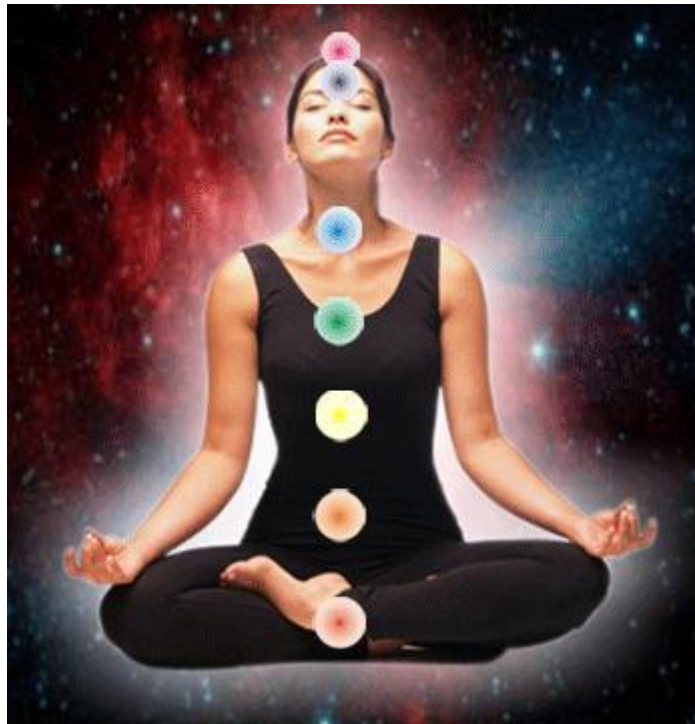
6 – APÊNDICE: O cordão de prata constitui , sem dúvida um apêndice do psicossoma (corpo astral).

7 – PLURALIDADE: O cordão de prata é renovável a cada reencarnação, já o cordão de ouro é único enquanto o corpo estiver reencarnando em diversos corpos.

8 – GUARDIÃO: O cordão de prata é o guardião do corpo astral no plano astral, ele controla e protege o corpo astral, qualquer mudança que seja para ele aviso de perigo, ele se retrai. O cordão de ouro é apenas o transmissor, elo do corpo mental.

7.9 – ANATOMIA DOS CORPOS ESPIRITUAIS:

CHAKRAS:



CHAKRAS:

Núcleos energéticos, vórtices, chacras, aceleradores extrafísicos, canais energéticos, usinas de energia, padmas, centros bioenergéticos, canais vitais, centro bioquímicos.

Constituem basicamente o duplo etérico, veículo de energia do corpo humano, elo unificador dos corpos: físico e extrafísico (soma + psicossoma).

Existem 7 chakras magnos, 30 grandes. Depois entre médios e pequenos a soma chega a cerca de 88.000.

Em formato de um redemoinho assemelha-se a água quando se escoar pelo ralo, ele distribui a energia prânica.

No homem comum ele tem cerca de 3 cm de diâmetro com fraca luminosidade, quanto mais evoluído for o ser, mais ativo ele se torna.

DIFICULDADES

PROJECIOLÓGICAS

ÍNDICE:

8.1 - PROBLEMAS APÓS PROJETAR:

8.1.1 - SLOW MOTION:

8.1.2 - VISÃO EXTRAFÍSICA:

8.1.3 - VISÃO DUPLA EXTRAFÍSICA

8.1.4 - CATALEPSIA ASTRAL APÓS PROJETADO:

8.1.5 - DECOLAGEM COM AFUNDAMENTO

8.1.6 - INSTABILIDADE DO PSICOSSOMA

8.1.7 - DENSIDADES AMBIENTAIS

8.1.8 - ATAQUES EXTRAFÍSICOS

8.2 - PROBLEMAS PARA SE PROJETAR:

8.2.1 - QUANDO TUDO DÁ ERRADO

8.2.2 - RECESSOS PROJETIVOS

8.2.3 - IMATURIDADE EXTRAFÍSICA

8.2.4 - MEDO DE SE PROJETAR

8.2.5 - REMEMORAÇÃO PROJETIVA

8.2.6 - AMNÉSIA PROJETIVA

8.3 - SUGESTÕES:

8.3.1 - CONTROLES:

8.3.2 - TÉCNICAS DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA (MBE)

8.3.3 - TABELA DO GRAU LUCIDEZ:

Todos as dificuldades Projeciológicas desta página, estão relacionadas, com a PROJEÇÃO REALIZADA COM PROBLEMAS, ou dificuldades de obter resultados mais objetivos. Portanto não está relacionada aos que não possuem nenhum resultado após praticar muitas técnicas.

No entendimento do projeciologista Luiz Roberto Mattos, a capacidade de se Projetar no Astral conscientemente, vem de uma predisposição física e/ou extrafísica, quer de nascença (dom), ou desenvolvida durante a vida física (técnicas, exercícios), comparada a mediunidade.

PROBLEMAS APÓS PROJETAR:

SLOW MOTION

(Câmera Lenta):

Definição: Bradicinesia extrafísica, condição da morosidade anormal dos movimentos extrafísicos da consciência encarnada projetada através do psicossoma (Corpo Astral) (Corpo Astral) (Corpo astral).

Sinonímia: Bradicinesia extrafísica, Deslocamento extrafísico vagaroso; morosidade extrafísica; movimento extrafísico em câmara lenta; slow motion projetivo.

Local: Em Medicina (Neurologia, Psiquiatria), o termo bradicinesia designa a morosidade dos movimentos do indivíduo, por direto comprometimento do sistema nervoso, o que acontece na. moléstia de Parkinson, epilepsia, etc. Aqui se analisa o movimento extrafísico vagaroso, carregado, pesado, do psicossoma (Corpo Astral) (Corpo Astral) da consciência projetada, que geralmente ocorre na faixa de intensa atividade do cordão de prata, dentro da esfera extrafísica de energia, parecendo que o psicossoma (Corpo Astral) (Corpo Astral) está envolto por uma rede de laços energéticos que o impedem de movimentar-se em sua condição de desembaraço normal, a toda a velocidade.

O psicossoma (Corpo Astral) (Corpo Astral), neste caso, parece transformado numa simples marionete. Qualquer projetor consciente humano pode passar por esta experiência independentemente de suas condições orgânicas.

Causas: Em Projeciologia, o fenômeno do slow motion aparece oriundo do estado transicional, ou descontínuo, da consciência, durante o processo da projeção lúcida, quase sempre quando o psicossoma (Corpo Astral) exteriorizado se apresenta mais denso ou portando consigo uma porção grande do duplo etérico. A densidade maior desse lastro, mais pesado e volumoso, dificulta a desenvoltura dos movimentos do veículo da consciência.

Outros prováveis fatores geradores da bradicinesia extrafísica: a dificuldade e limitação dos movimentos em razão da atuação direta do cordão de prata denso; a insegurança dos movimentos da consciência decorrente da imponderabilidade, incomum em suas rotinas existenciais, à qual não se acha habituada; etc.

Propulsão Inicial: "As projeções semiconscientes, geralmente são curtas. A densidade do duplo etérico, aliada a ansiedade, incerteza, receios, falta de controle gera essas projeções pesadas, sem volitação.

Mas o fator principal é que elas são realizadas (propulsionadas) pelo chakra umbilical, não pelo chakra frontal, por isso tem baixas vibrações e a saída carrega grandes porções do duplo etérico. Nas projeções propulsionadas pelo chakra frontal, devida as vibrações mais intensas, as projeções são leves com pouca porção do duplo etérico". -
[Por Beraldo]

Frustração: Vale assinalar que, às vezes, na condição da bradicinesia extrafísica, a consciência quer se movimentar com desembaraço maior, contudo não consegue, presa que fica à lentidão arrastante indeterminada, o que torna a experiência desagradável e bem frustrante, semelhante aos avisos admonitórios, comuns, emitidos através do cordão de prata até o psicossoma (Corpo Astral) (Corpo Astral) da consciência projetada quando esta precisa retornar ao corpo humano inanimado.

Resumo: Densidade do duplo etérico, torna o corpo denso, pesado, dificulta a visão, a motricidade, a localização próxima do corpo físico é outra das causas, por estar dentro da faixa de atividade do cordão astral que por sua pode também estar denso sem maleabilidade. Além disso pode ocorrer esses sintomas quando existe falta de energia consciencial no corpo astral.

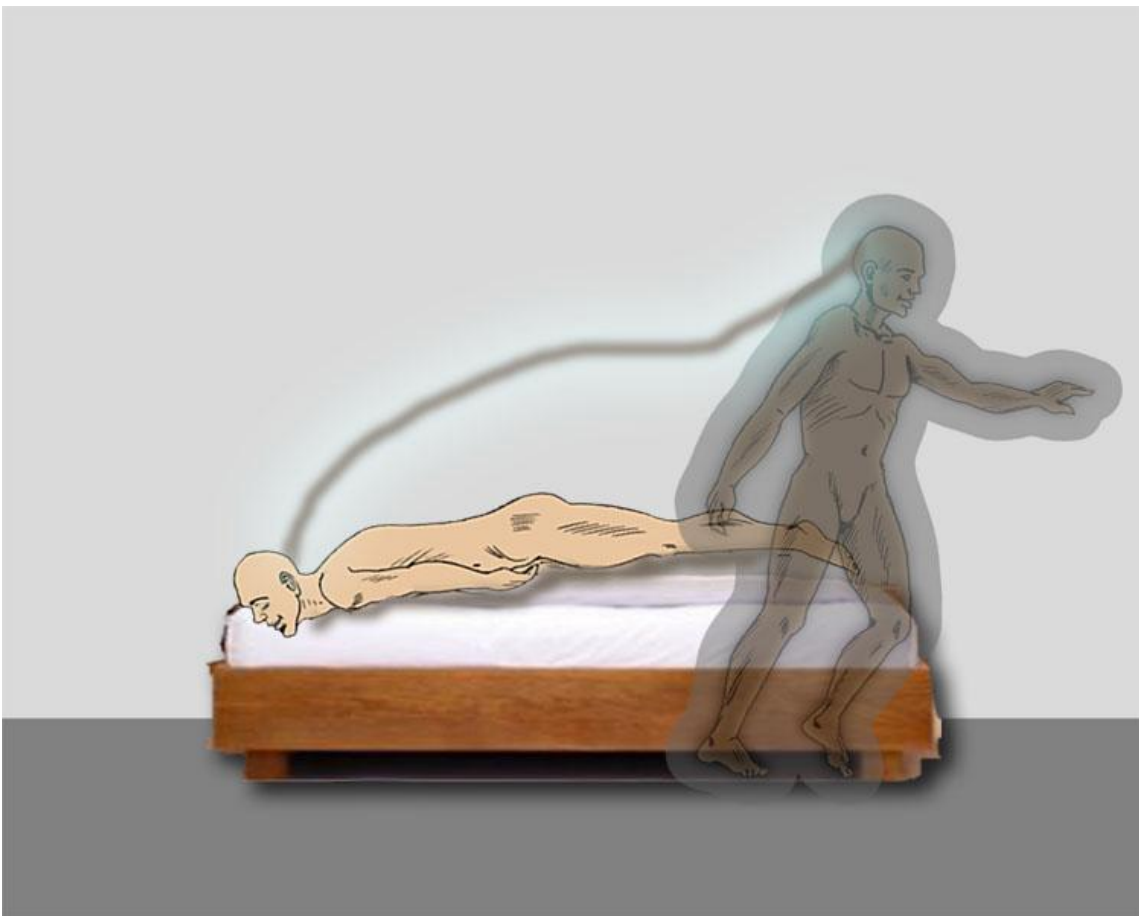
Bibliografia:

Noyes JI. (1141, p. 20, Vieira (1762, p. 124).

Vieira, Waldo, Projeciologia, p.334, ano 1986, 1ª edição.

VISÃO EXTRAFÍSICA:

Visão pode ser: Visão ordinária monocular, visão estereocópica (binocular), fora de foco, unidirecional, retrovisão, visão super focalizada, visão circular, visão global, visão 360°, em bloco, em camada, endoscópica ou visão de raio X (ver os órgãos funcionando, ver por entre as paredes, ver objetos escondidos), visão microscópica (ver detalhes impossíveis ao olho humano), visão cromática, visão escura, visão em preto e branco, marron, parda, visão em zoom, visão clarividente (ver cenas do futuro).



Visão pode ser: Visão ordinária monocular, visão estereocópica (binocular), fora de foco, unidirecional, retrovisão, visão super focalizada, visão circular, visão global, visão 360°, em bloco, em camada, endoscópica ou visão de raio X (ver os órgãos funcionando, ver por entre as paredes, ver objetos escondidos), visão microscópica (ver detalhes impossíveis ao olho humano), visão cromática, visão escura, visão em

preto e branco, marron, parda, visão em zoom, visão clarividente (ver cenas do futuro).

PROBLEMAS MAIS COMUM:

Cegueira total: Também ocasionada pela densidade do ambiente ou do duplo etérico do projetor, pode também ocorrer que o medo do projetor deseje não ver criando uma barreira. Na projeção cega o projetar sabe que está projetado mas não enxerga nada.

Miopia Extrafísica: Também um dos problemas encontrados é a miopia astral, no qual as imagens aparecem desfocadas e distorcidas.

Imagens em Preto e Branco ou uma cor só: Também pode ocorrer problemas com as cores. Imagens Esfumaçadas.

Causas: Densidade do duplo etérico (Bloqueios, meio ambiente) Figura acima de uma densidade produzida pelo chakra frontal.

Motivo da Densidade: Poeira astral, excrescências soltas no ar se grudam ao corpo, meio ambiente pesado, agrupamentos de pessoas, pensamentos, geram milhares de formas pensamentos que se duram segundos deixando o meio ambiente carregado, grudando-se no corpo etérico, que não tem tempo de limpar devido ao excesso.

Como limpar o duplo etérico? -Andar na natureza, areia molhado do mar é o ideal, sentar embaixo de uma árvore grande com raízes profundas, mas o ideal é a energização dos chakras, ver TOPICO que contém técnicas de auto-energização.

8.1.3 - VISÃO DUPLA EXTRAFÍSICA:

Definição. Visão dupla extrafísica: visualização simultânea de dois ambientes ou cena nos diferentes, diretamente pelos olhos humanos e também pela visão extrafísica, fora do organismo celular, dentro do quarto de dormir ou mais além.

Sinonímia: dupla visão astral; visão anímico-mediúnica; visão combinada; visão por quatro olhos.

Transição. Ao modo da dupla consciência, fenômeno parecido é o da visão dupla extrafísica, estado de transição da projeção consciente em que ocorre parte da visão no corpo humano e outra no psicossoma (Corpo Astral), simultaneamente, por um duplo caminho do sentido da visão.

Pré-projetiva. A dupla visão extrafísica é mais freqüente como ocorrência pré-projetiva, embora possa acontecer também, mais raramente, depois de uma interiorização da consciência que se prepara para despertar fisicamente.

Clarividência. Não se deve confundir a dupla visão extrafísica com a clarividência, ou segunda vista, pois esta representa apenas a segunda parte daquela. Em resumo, a dupla visão extrafísica é a visão física normal mais a clarividência conhecida, funcionando ao mesmo tempo.

Audição. O fenômeno da dupla audição ocorre com certa freqüência por ocasião da interiorização da consciência projetada no corpo humano. Nestas oportunidades, a consciência do projetor pode chegar a ver, extrafísicamente, a entidade que fala, às vezes chamando o seu nome e, em razão da visão 'ou do som do próprio chamamento, acaba interiorizando-se abruptamente, ainda escutando o seu nome ser chamado. Não raro, a consciência projetada se interioriza em razão de ouvir um estouro ou estampido de origem desconhecida, seja física ou extrafísica.

Sensações. Evidentemente, sob o prisma da excentricidade dos sentidos ou das sensações que a consciência experimenta na transição de um estado consciencial para outro, podem ocorrer, além da consciência dupla, da visão dupla extrafísica, e da dupla audição, o duplo tato, a dupla motricidade, a dupla sensibilidade, etc.

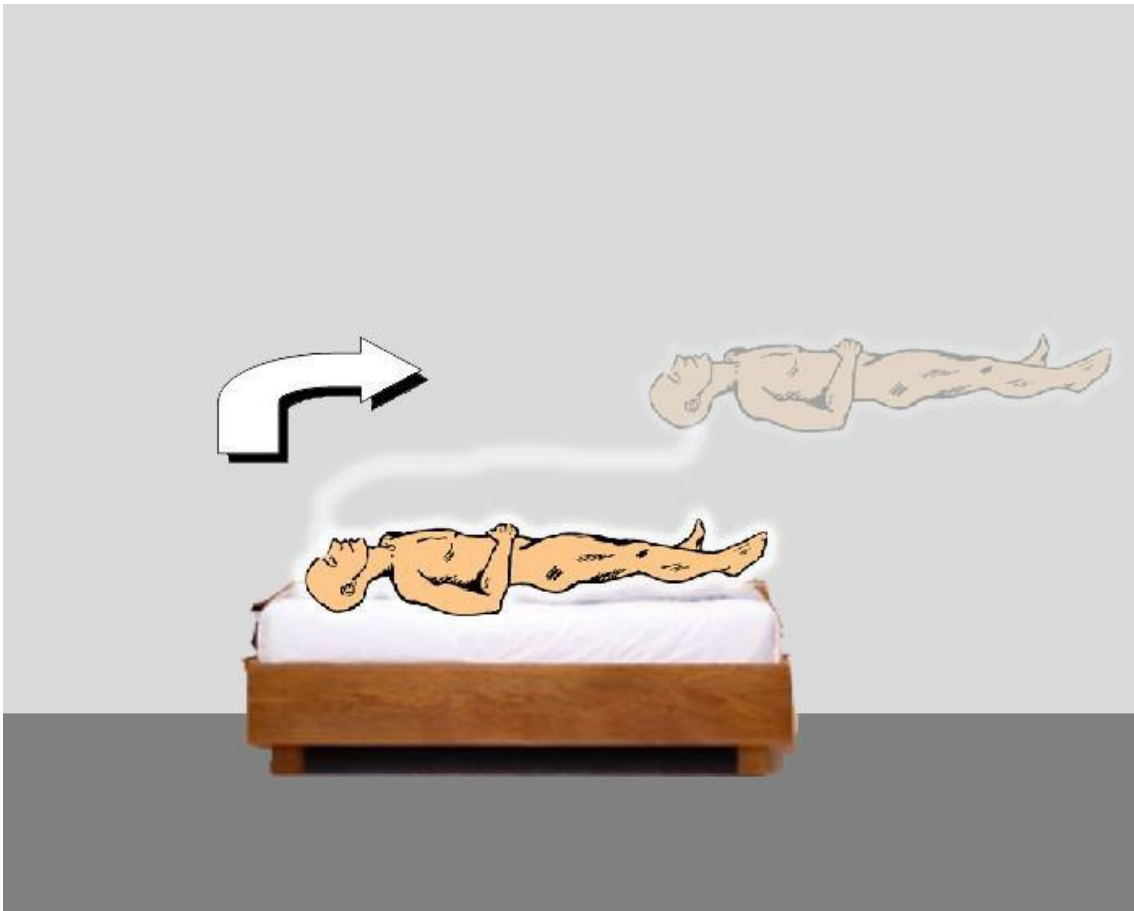
Leia outra abordagem sobre o assunto: [clique aqui](#)

Bibliografia:

Muldoon, Sylvan (1105, p. 107), Walker (1781, p. 70).

Vieira, Waldo, Projeciologia, p.334, ano 1986, 1ª edição.

CATALEPSIA ASTRAL APÓS PROJETADO:

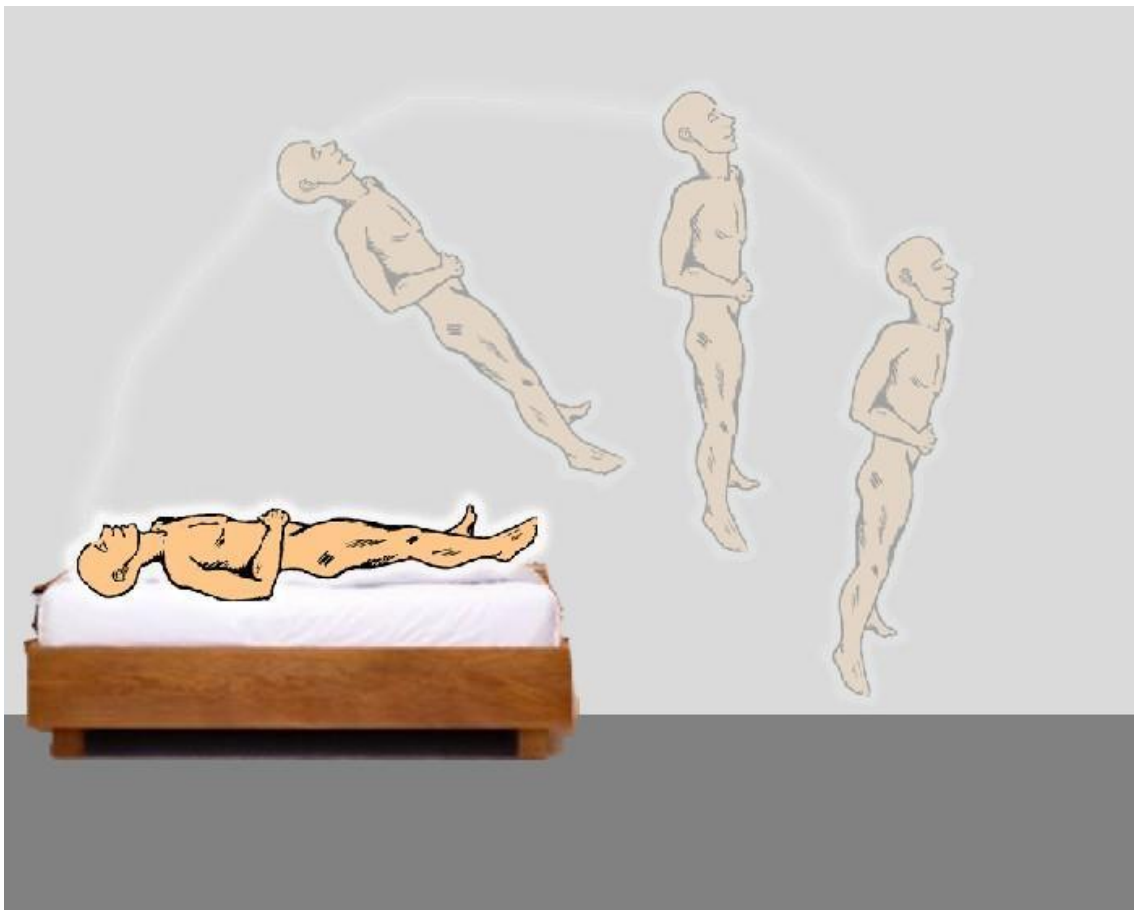


Enquanto o corpo astral estiver deitado na horizontal, ele estará semi-cataleptico ou totalmente cataléptico (paralisado), é importante não tentar mover o corpo ou tentar abrir os olhos, esse movimento repercutirá no corpo físico e haverá o retorno. DESEJE, ORDENE se afastar do corpo físico e ficar na VERTICAL.

Quando o corpo astral, ao se projetar faz um arco no ar ficando de pé, ele se liberta da catalepsia astral.

Segundo Muldoon, no Livro *Projeção do Corpo Astral*, todas as projeções astrais que o corpo astral projetado sai deitado na horizontal e se afasta, pode flutuar pelo quarto, oscilando na altura fazendo movimentos verticais, também afastamento horizontais de alguns metros. Oscilações com velocidades espantosas de estar ao lado direito do corpo e em frações de segundo estar no outro lado, giros rotativos na volta do corpo físico em alta velocidade, bem como passeios vagarosos, são rotinas nas noites de um corpo astral projetado inconsciente.

Muitas vezes saindo do quarto, deitado, mesmo sendo dinâmico na ação, ele estará cataléptico, ou semi-cataléptico (movimentos leves, morosos de algum membro, movimento dos lábios, olhos). Este estado geralmente, mantém o corpo astral na mesma posição que o corpo físico se encontra.



Solução: Caso a consciência desperte nesta condição. Não tente se mexer, pois isso não vai adiantar muito. O ideal é DESEJAR, ORDENAR, o corpo astral a ficar de pé. Se isso acontecer, os movimentos do corpo geralmente acontecem simultaneamente.

Localização: O ideal ao ficar de pé, adquirir os movimentos e sair da FAIXA DE ATIVIDADE DO CORPO FÍSICO, ou seja se afaste do corpo físico o máximo que puder. O recomendado é sair 1000 metros aproximadamente.

Comando: O Corpo Astral, obedece ao comando de uma mente determinado, chamada por Muldoon de Mente Criptoconsciente, que é uma parte funcional do inconsciente, que manipula o corpo astral com uma agilidade espantosa.

Referencia: Muldoon, Sylvan - Projeções do Corpo Astral
Vieira, Waldo - Projeciologia.

Autor: Beraldo Lopes Figueiredo

DECOLAGEM POR AFUNDAMENTO:



DECOLAGEM POR AFUNDAMENTO:

Definição. Decolagem por afundamento: exteriorização da consciência encarnada manifestando-se através do psicossoma (Corpo Astral) na qual se tem a sensação paracinestésica de afundar-se ou escorregar para baixo, através dos membros, articulações, tendões e músculos do corpo humano.

Sinonímia: decolagem em colisão; decolagem para baixo.

Afundamento. Na decolagem por afundamento parece que o corpo humano move-se para baixo, percebendo-se às vezes como se houvesse uma entrada abrupta pelo

colchão e o leito a dentro, até o piso do cômodo, quando se está deitado de costas no leito da base física.

Impressão. Nem sempre acontece mesmo o afundamento ou a saída do psicossoma (Corpo Astral) para baixo deixando o corpo humano. Não raro, ocorre o contrário, o psicossoma (Corpo Astral) se eleva, um pouco ou muito, devagar ou instantaneamente, do corpo humano, e dá a impressão de que este se afunda, devido à retração para baixo de parte do volume de energias do cordão de prata que permanece, obviamente, em conexão com o corpo físico.

Contrário. O melhor para se entender e apurar a própria sensibilidade quanto à decolagem por afundamento é produzir uma projeção instantânea de consciência contínua, ficando o corpo humano de bruços, inanimado sobre o leito, e ocorrendo a saída lenta do psicossoma (Corpo Astral), em sentido contrário, para cima. O ato de deixar parte das forças do cordão de prata então se faz nítido e indiscutível, parecendo mesmo que o nariz físico se afunda ainda mais no colchão, ficando o corpo denso mais pesado e libertando-se o psicossoma (Corpo Astral) levemente e sem embaraços. Esta sensação paracínestésica confunde bastante quem a experimenta pela primeira vez.

Formas. O afundamento representa a única modalidade de decolagem onde a consciência encarnada sai, através do psicossoma (Corpo Astral), de encontro direto, em rota de colisão com as formas, corpos ou objetos físicos existentes no cômodo da base física do projetor encarnado, juntos ou contíguos ao seu próprio corpo humano.

Raridade. O gênero raro de decolagem por afundamento vale apenas pela experiência exótica, pois quase sempre inibe o surgimento de uma profunda conscientização extrafísica, quando não provoca trauma com a conseqüente interiorização abrupta da consciência perturbada por seus reflexos condicionados, profundamente enraizados na vida humana, relativos às formas e às estruturas dos corpos e objetos físicos.

Bibliografia: Muldoon

(1105, p. 124).

Vieira, Waldo, Projeciologia, p.335, ano 1986, 1ª edição.

INSTABILIDADE DO PSICOSSOMA

(Corpo Astral):



Definição. Instabilidade do psicossoma (Corpo Astral): estado freqüente de movimentação extrafísica, de breve duração, do psicossoma (Corpo Astral), logo após completar o ato da decolagem consciente ou inconsciente, deixando o corpo humano, e que consiste de uma combinação de uma oscilação vertical e uma oscilação ao redor do seu eixo transversal.

Sinonímia: balanceio extrafísico; condição de gangorra extrafísica; flutuação do psicossoma (Corpo Astral); ondulação do psicossoma (Corpo Astral); oscilação do psicossoma (Corpo Astral); reação de balanço extrafísico; turbulência do psicossoma (Corpo Astral).

Primeira. A primeira experiência imediata da consciência encarnada projetada com lucidez, à maioria dos projetores de experiências espontâneas, naturalmente, é a movimentação do psicossoma (Corpo Astral) que fica parecendo pluma, pena, ou bolha de sabão, em pleno ar, na fase final da decolagem consciente. Esta ocorrência caracterizada por oscilações e flutuações do psicossoma (Corpo Astral) de um lado para outro e, menos comumente, por rodopios, ziguezagues, balanceios, serpenteios, ou pequenos saltos, não chega a dar vertigens à consciência projetada que segue junto em sua sede no paracérebro.

Medo. Por se constituírem as primeiras experiências diretas da consciência encarnada projetada no plano extrafísico, as oscilações do psicossoma (Corpo Astral) representam causa rotineira para o medo que certas pessoas demonstram em se projetar, ou a projeciofobia, Tal condição deve ser combatida e afastada, de todo modo, se o projetor consciente deseja evoluir com suas experimentações projetivas.

Saída. No estado de instabilidade do psicossoma (Corpo Astral), geralmente a consciência lúcida procura forçar a saída do envolvimento magnético do corpo humano ora para um lado, ora para outro, aproveitando as próprias ondulações, ou mesmo imprimindo outros movimentos dentro das ondulações sustentadas pelo cordão de prata.

Duplicidade. O estado de instabilidade do psicossoma (Corpo Astral) pode transmitir também a sensação de duplicidade, na qual a consciência se sente como se fosse duas pessoas, uma no espaço, balançando sobre a outra, deitada no leito, ou seja, um corpo gangorrandando logo acima do outro.

Motricidade. A oscilação do psicossoma (Corpo Astral) projetado constitui basicamente um fenômeno de exteriorização da motricidade.

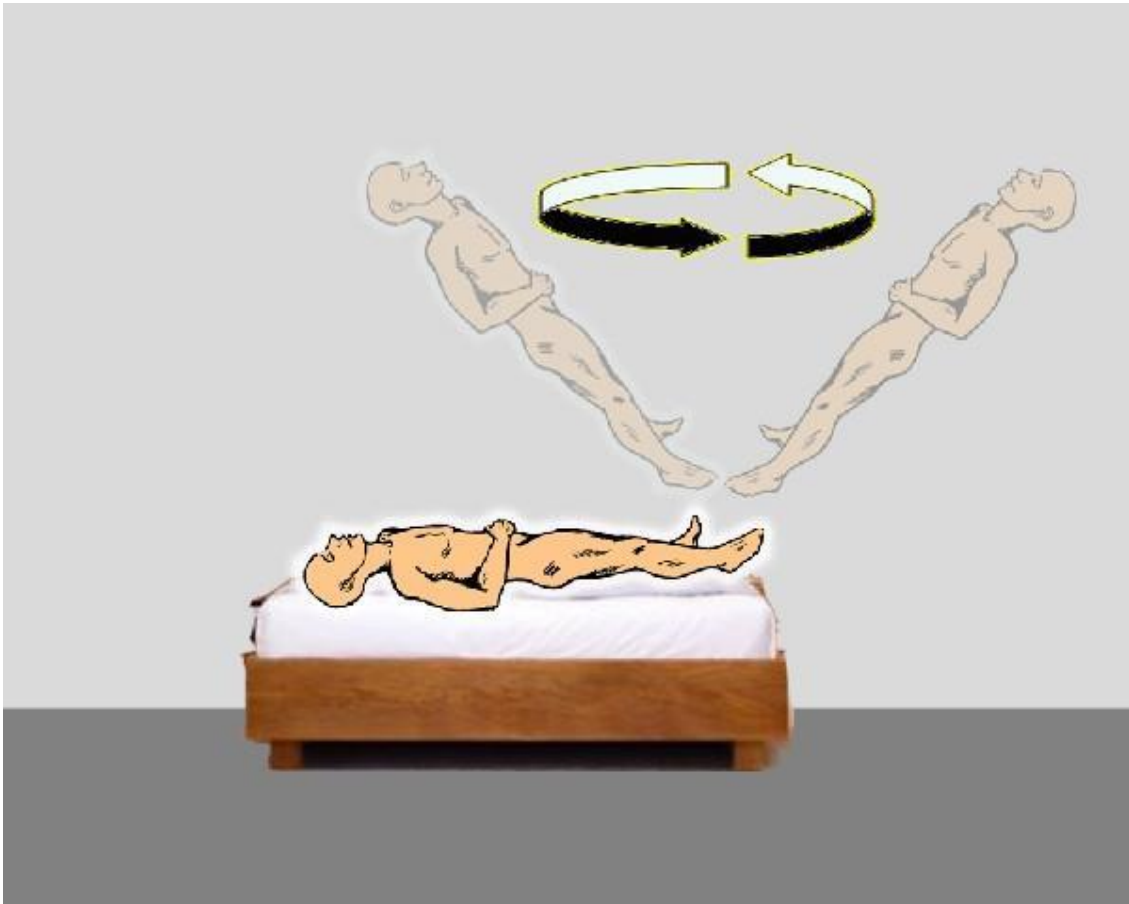
Ritmo. Mais raramente, o estado da instabilidade pode desenvolver uma espécie' de ritmo oscilatório no psicossoma (Corpo Astral) que principia dentro do corpo humano, na fonte originária do processo, antes de concluída a manobra da decolagem, seja consciente ou inconsciente, libertando-se os seus segmentos pouco a pouco, como se borbulhassem até começar a flutuar e sobrevir a estabilidade extrafísica.

Posições. A condição de instabilidade dinâmica é sempre relativa, pode sobrevir com o psicossoma (Corpo Astral) em qualquer posição extrafísica, porém dentro da esfera extrafísica de energia, ou seja, somente no perímetro de atuação totipotente[1] do cordão de prata.

Parcial. As oscilações do psicossoma (Corpo Astral) podem ocorrer de modo parcial apenas com os paramembros (parapernas ou parabraços) estando a consciência se sentindo plenamente lúcida no estado da vigília física ordinária, durante uma projeção parcial do psicossoma (Corpo Astral).

Adernamento. Quando o corpo humano permanece na posição de bruços, a consciência pode sentir o psicossoma (Corpo Astral) instável, movendo-se de um lado para outro, igual a embarcação adernando, também de bruços, com o rosto para baixo, o que provoca uma sensação extremamente exótica.

Cordão. As oscilações e flutuações do psicossoma (Corpo Astral) projetado embora, às vezes, comunicando impressões desagradáveis por evidenciarem a força vigorosa e preponderante do cordão de prata sobre a vontade débil da consciência inexperiente, apresentam-se completamente inofensivas. Em outras palavras, em nenhuma circunstância extrafísica elas deixam qualquer consequência negativa ou duradoura, a não ser, uma ou outra vez, a frustração da interiorização consciencial a contragosto.



Decorrências. Eis os dois fatos subseqüentes mais comuns de acontecer, depois da condição de instabilidade extrafísica do psicossoma (Corpo Astral): a estabilidade deste veículo da consciência que logo se **põe de pé, ereto, libertando-se da influência do cordão de prata e dando início à experiência da projeção consciente**, no plano extrafísico; ou então a interiorização consciencial, quase sempre frustrante, feita em decorrência da tração suave ou violenta do cordão de prata.

Tipos de Projeções: (*) Projeções TORVELINHO, girando, rodopiando, rolando de lado, trendeleburg (preso ao corpo físico pela cabeça ou pelos pés), projeções em supra velocidades com arranques espetaculares e descidas rapidíssimas. São projeções que acontecem dentro dos padrões naturais, de uma certa maneira, elas são comuns. Os giros são uma forma de recolhimento prânico, geralmente acompanham o giro dos chakras.

DENSIDADES AMBIENTAIS:

Dificuldades de Volitar, perder a capacidade de penetrar e passar por objetos no plano astral, trás uma série de complexidades, para explicar o fenômeno. Morosidade nos movimentos, cegueira astral, baixa lucidez.

1º) CAMPOS DE ATUAÇÃO DA PROJEÇÃO ASTRAL:

Campo Físico: Ver o plano físico e não ser visto.

Campo Etérico: Conviver com o plano etérico e suas densidades.

Campo Astral: Ver o campo astral em suas variações subdimensionais. (1,2,3 ou mais). Podendo interagir com apenas uma, que é aquela, em que o corpo astral está atômicamente sintonizado.

Penetrabilidade: Pode-se pegar um objeto no plano astral. Quando este objeto estiver na mesma sintonia do corpo astral.

Este objeto pode ser uma ideoplastização (forma-pensamento), ou pode ser o objeto existente dentro do plano astral.

As formas-pensamento podem ser do projetor ou criado por outros seres. Se alguém criar um muro no plano astral, e o corpo astral estiver na mesma sintonia vibracional atômica do muro, ele não irá passar pelo muro e ele será um obstáculo sólido. O projetor perde a capacidade de penetrabilidade.

Volitação: Capacidade de voar, planar, atingir velocidades. O corpo astral se comporta como se estivesse no plano físico, sujeito a lei gravitacional.

Morosidade: Acima o Slow Motion fala da densidade do Corpo etérico, no caso falamos da densidade do ambiente astral, que se torna denso. É o caso de ambientes pesados, tensos, como Matadouros, cemitérios, hospitais, necrotérios, lugares de sofrimento e muita dor, em que a matéria astral está poluída. Os projetores mais experientes, ao adentrar esses ambientes, CONTROLAM SUAS VIBRAÇÕES INTERNAS tornando-se invisíveis e livre da interação ambiental pesada.

Causas: Os projetores em sua grande maioria, alegam que as projeções realizadas através do chakra umbilical, por sua natureza vibracional baixa tem uma onda longa, o que causa uma compactação energética, ou seja uma maior massificação, compactação da energia.

De qualquer forma, o corpo astral pode por vontade própria quer do inconsciente controlador, quer do projetor consciente, mudar, alterar o ESTADO VIBRACIONAL MOLECULAR do seu corpo astral.

Projeção do Corpo Mental: Nestes casos a Projeção pelo Corpo Mental, torna o projetor IMUNE a qualquer interferência ambiental densa das energias astrais.

Por Beraldo Lopes Figueiredo

PROBLEMAS PARA SE PROJETAR

QUANDO TUDO DÁ ERRADO:

QUANDO OS RESULTADOS NÃO APARECEM, PASSAM-SE DIAS E MAIS DIAS E NADA ACONTECE.

QUANDO A ANGÚSTIA, TRISTEZA TOMA CONTA DA GENTE POR NÃO CONSEGUIR.

Conclusões:

a) Não existe ninguém incapaz em Projeção Astral.

b) Em primeiro lugar, vamos analisar o caso.

c) Deita e aí o que acontece? Como você se comporta, pensa no quê?

- Se VOCÊ não consegue o básico que é começar o relaxamento corporal, tem um problema sério de CONCENTRAÇÃO, neste caso vai ter que LARGAR TODO O PROCESSO e treinar só a concentração (Temos técnicas na comunidade)

Os passo a passo básico:

8.2.1.1- RESPIRAÇÃO:-Tem que controlar, cadenciar, dar ritmo e acostumar a dominar o processo.

8.2.1.2 - RELAXAMENTO: - Começa no cérebro, ele comanda todo o processo que começa dos pés, tem uma técnica simples, concentre-se na cabeça e ao mesmo tempo nos pés e não pare enquanto não conseguir.

8.2.1.3 - TÉCNICA IMAGINATIVA PROJETIVA: - Serve para ajudar a sair do corpo.

8.2.1.4 - Saturação Mental sobre o assunto: - Sempre que puder, deseje ardentemente acordar fora do corpo.

CONTRAS:

1 - PORÉM se não consegue segurar na mente uma imagem por 1 minuto, teu problema é concentração.

2 - Preguiça, em praticar todos os dias, OU falhar muitos dias.

3 - A ansiedade, descrença, encucamento com o processo que gera o negativismo e a desmotivação.

DETALHE IMPORTANTE:

1 - Não espere te projetar de uma hora para outra, se FOSSE FÁCIL TODOS CONSEGUIAM.

2 - FAÇA APENAS 30 Minutos por vez, não passe disso nunca. Se não conseguir o relaxamento em meia hora deitado, não vai conseguir em 60, 90 ou 120, senão vem a autodestruição de tudo o que está tentando. (sugiro 5 dias por semana com sessões de 20 minutos por noite)

3 - Lembre-se também disso: Entre 10 pessoas 3 nunca conseguirão fazer projeção astral, pelo fato de serem ansiosas, nervosas e desistirem fácil de seus objetivos.

TOQUE FINAL: Se desistir e retomar anos depois, não se esqueça que recomeçará exatamente de onde parou.

8.2.2 - RECESSOS PROJETIVOS:

Neste caso, o problema é para aqueles que experimentam a projeção astral consciente ou semiconsciente e param de ter a experiência.

Os recessos projetivos são provocados por vários motivos. Mas para não me alongar vamos enumerar alguns, embora existam causas desconhecidas:

8.2.2.1 - Ausência dos amparadores que ajudam alguns projetores e por um tempo se afastam por questões éticas;

8.2.2.2 - Alienação do mundo físico (amparadores bloqueiam o chakra umbilical e/ou frontal);

8.2.2.3 - Abuso noturno da invisibilidade, intromissão na vida privada das pessoas (amparadores, bloqueiam o chakra umbilical e/ou frontal);

8.2.2.4 - Acidente físico ou cirurgia;

8.2.2.5 - Uso de medicamentos (Remédios continuos, tratamentos podem acarretar);

8.2.2.6 - Alteração de horário de trabalho, ou horário de realizar a projeção.

8.2.2.7 - Troca do ritmo de vida causando um stress;

8.2.2.8 - Problemas da vida material com alto grau de tensão;

8.2.2.9 - Processo de autculpa, baixando a estima pessoal;

8.2.2.10 - Relaxamento nos exercícios projetivos.

8.2.2.11 - Bloqueio energético em um dos chakras (Muito comum);

8.2.2.12 - Trauma extrafísico com alguma entidade desagradável (raro de acontecer);

8.2.2.13 - Crescimento ou alteração do corpo físico, alterando o metabolismo energético dos chakras;

8.2.2.14 - Troca de endereço, ou local de onde se realiza as projeções;

8.2.2.15 - Troca de posição da cama (caso raro);

8.2.2.16 - Ansiedade pelo fato de não estar conseguindo pode agravar a situação;

COMO PROCEDER:

Para retornar deve ser feito as técnicas para reativar e energização e canalização dos chakras.

É um trabalho árduo e paciente, deve mudar atitudes, manias e ter paciência.

Também aconselha-se em alguns casos a parar todo o processo por uns dias (de 7 dias até 60 dias conforme a situação).

8.2.3 – IMATURIDADE EXTRAFÍSICA:

8.2.3.1 - Sinônimos: Estado evolutivo, maturação espiritual, preparo astral, serenidade, formação espiritual, profilaxia projetiva, relação ambiental,

8.2.3.2 - Antônimo: - Infantilidade espiritual.

8.2.3.3 - Relação com a Projeção astral: É um dos mais importantes obstáculos para a realização da Projeção Astral consciente é a imaturidade extrafísica. O medo da morte, é o reconhecimento deste estado, já que ao se projetar deve existir o abandono do corpo físico, sem a preocupação de onde está a base física, procurar desfrutar o momento, buscar melhorar a lucidez e a liberdade no plano astral. **NÃO PENSAR NO CORPO FÍSICO** e isso convenhamos é muito difícil. Esse despreendimento não depende de técnica, é conscientização evolutiva.

8.2.3.4 - Orgasmolatria: Segundo Waldo Vieira, o culto exacerbado ao corpo físico, o desejo da eterna juventude, a busca desenfreada aos prazeres mundanos, desmedidos, gera a orgasmolatria, também ajudada pela mídia, novelas, filmes, romances que cultuam a beleza física, com padrões esteriotipados, tendo como ícones homens e mulheres espetaculares, corpos sarados, queimados.

Mas por outro lado, somos animais e temos instintos e esses são manipulados e despertados pelos padrões vigentes da indústria e do comércio. Propagandas baseadas nos instintos animais, é mais fácil de despertar do que padrões que ainda não existem dentro do nosso ser. Não podemos exigir do atual estágio humano o que ele ainda não possui em abundância. A eterna juventude do ser humano, é uma utopia, mas prova sua imaturidade extrafísica, gera uma doença psicológica chamada **GERONTOFOBIA**.

8.2.3.5 - GERONTOFOBIA: Medo de envelhecer, tabu a rugas, fuga aos cabelos brancos, calvície, culto a plástica do corpo físico, infantilidade espiritual.

8.2.3.6 - Conseqüências: O resultado do culto exacerbado ao corpo e plano físico, resulta num total desconhecimento do plano astral antes e após a morte. Antes quando fica boiando ao lado do corpo sonhando apenas dentro do cérebro.

8.2.3.7 - Imaturidade Espiritual: No post-mortem são definidos como fetos espirituais, pois ficam na posição fetal ao lado do corpo que vai entrando em decomposição, ao acordarem não aceitam a situação atual, tornando-se criaturas perturbadas, psicóticas, doentes, muitos levam anos neste estado de caos mental.

8.2.3.8 - Recomendações: Recomenda-se a Projeção astral consciente, para o despertar e maturação espiritual, embora seja muito mais difícil para o cético e materialista conseguir tal intento.

8.2.3.9 - Sinais de Maturidade Extrafísica: Procurar a leitura sobre a espiritualidade, ter atração pelo assunto, sentir arrepios inexplicáveis, sensibilidade com acontecimentos da vida, gostar de si mesmo, sentir felicidade com a vida mas ter um certo inconformismo com assuntos relacionados com a espiritualidade, buscar, querer saber de si mesmo, se questionar sobre a existência, querer e procurar se projetar com objetivos de crescimento espiritual.

Podemos Enumerar, numa estrutura:

- **8.2.3.9.1 - Autoconvivência:** Procurar conviver consigo mesmo, ser feliz e satisfeito com a condição em que se encontra, sem críticas rígidas ou culpar terceiros.

- **8.2.3.9.2 - Autodeterminação:** Desejar profundamente evoluir, cortar a dependência de terceiros.

- **8.2.3.9.3 - Autoconfiança:** Ser confiante, ser positivo, planejar e buscar objetivos.

- **8.2.3.9.4 - Autodesenvolvimento:** A pessoa não fica esperando a ajuda de milagres ou terceiros, como anjos, amparadores, ela busca por si mesmo o caminho que quer traçar.

- 8.2.3.9.5 - Autolibertação: Liberta-se do modismo e da opinião de terceiros.

- 8.2.3.9.6 - Autodisciplina: A pessoa adquire um caráter organizado, de planejar e realizar, autovigília de todos seus atos.

- 8.2.3.9.7 - Auto-exame: Autocrítica, bom senso, sem complexos, recalques, de seus fracassos e nem exageros e soberba de suas conquistas.

8.2.3.10 - Premissas: A maturidade chega naturalmente junto com um gosto especial pelo silêncio e meditação interior, numa renúncia sem mágoas, com serenidade, aceitando-se e saindo do rol da grande parte da humanidade sonambulizada.

Baseado nas obras:

Waldo Vieira, Sylvan Muldoon, Miranda, Peter Richelieu.

Livro Projeciologia - Waldo Vieira.

8.2.4 - O MEDO DE SE PROJETAR:

Don Juan em Uma estranha Realidade de Carlos Castaneda diz: - O medo não se vence nunca. - Tememos aquilo que desconhecemos.

8.2.4.1 - Medo da morte (Tanatofobia):

Medo de morrer, de sair do corpo e não voltar, a viagem astral serve justamente para esse desprendimento, esse medo é injustificado pois não existe esse perigo.

8.2.2 - Medo de Espiritos:

Qualquer criatura que vive no astral sabe que o a maioria dos encarnados possui esse medo, eles apostam nisso e se surpreendem quando são enfrentados. Medo de monstros.

8.2.3 - Medo do Desconhecido:

O medo de ter medo, medo de coisas novas, medo da experiência em sí.

8.2.4 - Medo de Dormir:

Muitas pessoas até conseguem bons resultados, mas querem parar pelo medo, aí quando adormecem vem o sintoma e isso se torna um pânico, pois não querem mais sentir e sair consciente. Daí nasce a PROJECIOFOBIA = Medo de se projetar consciente.

8.2.5- Outros Medos:

Aerofobia (Medo de flutuar), claustrofobia (medo de espaços pequenos) por incrível que pareça quando estamos decolando a falta de ar aparente causa esse tipo de medo, pois quem sofre esse tipo de pânico sente falta de ar quando em espaços pequenos; medo injustificado.

Medo é a emoção mais prejudicial para a Projeção astral consciente, por isso é fundamental a serenidade, o controle pois medo é irracional, autodefesa que só desaparece depois que o suposto perigo deixa de existir.

Sinônimos: pânico, pavor, receio injustificado, susto, temor irracional, terror animal.

O que existe de Real: A matéria astral é dócil e maleável ao pensamento humano, os pensamentos podem criar as formas que tememos. Raramente quando saímos tem alguém nos esperando. Devemos por em mente que SOMOS MAIS FORTES DO QUE ELES pois sempre voltamos intacto ao nosso corpo físico.

Use um lema tipo: Aconteça o que acontecer hoje eu saio no Astral consciente.

Fonte: Vieira, Muldoon, Castaneda, Monroe, Andreas.

8.2.5 - REMEMORAÇÃO PROJETIVA

“Na viagem da alma muita coisa acontece e, na maioria das vezes, esquece-se o que aconteceu. O cérebro bloqueia a entrada das informações extrafísicas e o condicionamento tridimensional bloqueia a saída consciente do corpo astral. O torpor invade o espírito e tolhe a sua atenção”. - Rama

Ato pelo qual a consciência recorda as suas experiência vividas durante o período em que esteve projetado fora do corpo físico.

8.2.5.1 - PROCESSO:

As mudanças bioquímicas e hormonais que habitualmente ocorrem no corpo físico durante o sono natural, podem impedir a assimilação de parte das informações por parte da consciência. Talvez por isso as pessoas não recordam dos sonhos por inteiro durante uma noite de sonho natural.

Assim como não recordamos de grande parte dos nossos sonhos naturais, não lembramos de nossas experiências extrafísicas.

8.2.5.2 - FATORES:

São três fatores fundamentais para a rememoração de um sonho ou de uma projeção astral.

a) Profundidade: do estado alterado da consciência.

b) Interesse: Do sonhador em lembrar de alguma coisa.

c) Estado: Personalidade ou parte física de cada pessoa. Características do projetor quer física ou psicológicas.

8.2.5.3 - PARACÉREBRO:

Qualquer lembrança de uma projeção, começa sempre no paracérebro, portanto fora do corpo físico e principalmente do cérebro físico. Essa transmissão percorre o cordão astral.

8.2.5.4 - TIPOS DE REMEMORAÇÃO:

Rememoração contínua, rememoração natural, rememoração em Bloco, rememoração Fragmentária, Rememoração aleatória, mista, traumática, incompleta, completa, retardada esta pode vir dias ou até meses mais tarde.

8.2.5.5 - FASES:

Temos 3 fases durante uma projeção astral:

**Aquisição: A consciência adquire novas informações, novos conhecimentos.
(PARACÉREBRO)**

Retenção: Nesta fase a consciência retém a informação na memória. (PARACÉREBRO)

Reativação: Nesta fase a consciência, reativa e atualiza a memória física. (CÉREBRO FÍSICO).

8.2.5.6 - PROJEÇÕES PROLONGADAS:

Por experiência, sabe-se que as projeções prolongadas de 60 minutos ou mais, são por sua natureza as mais difíceis de serem lembradas, principalmente na parte de coerência e nitidez. Existe uma grande dificuldade do cérebro trazer toda a informação ao mesmo tempo.

8.2.5.7 - REMEMORAÇÃO FRAGMENTADA:

É o processo menos eficaz de lembrar, geralmente as cenas lembradas ficam com lacunas tornando a compreensão impossível. Outro problema da lembrança descontinuada, é a ordem das lembranças que confundem a percepção e entendimento.

8.2.5.8 - REMEMORAÇÃO EM BLOCO:

Rememoração em bloco ou contínua, é o processo mais eficiente para lembrar todo o processo acontecido, as lembranças surgem em ordem, rápida.

8.2.5.9 - TÉCNICA DE REMEMORAÇÃO:

É uma técnica simples, mas tem dado muito resultado. Sabe-se perfeitamente que quando estamos entrando em estado alpha, o inconsciente vai despertando lentamente e pode ouvir certas ordens dada pelo consciente, portanto use esse momento para pedir, sempre repetindo cinco vezes: Vou sair no astral consciente e vou lembrar minuciosamente . – Sempre procurar dizer isso no estado hipnagógico antes de adormecer

8.2.6 - AMNÉSIA PROJATIVA (PARAPSIKOLEPSIA)

Definição. Parapsicolepsia: breve lapso de lucidez da consciência que ocorre, freqüentemente, na transição do foco das operações mentais, sediadas no cérebro do corpo humano, para as operações paramentais, sediadas no paracérebro do psicossoma (Corpo Astral) (Corpo Astral), em geral no preciso momento em que se completa a formação da estrutura humanóide o psicossoma (Corpo Astral) (Corpo Astral) exteriorizado, constituída no plano extrafísico, evidentemente já fora dos limites do corpo humano.

Sinonímia: anuviamento extrafísico da consciência; ausência extrafísica; blecaute consciencial; curto-circuito consciencial; eclipse consciencial extrafísico; episódio amnésico extrafísico; hiato da conscientização extrafísica; lapso extrafísico de consciência; perda extrafísica de consciência; período extrafísico de inconsciência.

Cérebro. O cérebro é um aparelho elétrico com polaridade positiva e negativa, e qualquer interferência com essa polaridade resulta numa perda de lucidez (mente - física) que pode levar, por fim, a um blecaute consciencial transitório (consciência - extrafísica). O blecaute consciencial ocorre na dependência do psicossoma (Corpo Astral) (Corpo Astral) - em cujo paracérebro está sediado o corpo mental ou a consciência - e afeta obviamente, de modo direto, a própria consciência no corpo mental.

Decolagem. O blecaute físico-extrafísico da consciência se situa naquele ponto mais difícil, crítico, de manter a lucidez, agente responsável pela dificuldade de o projetor consciencial experimentar a decolagem totalmente desperta - a mais rara de todas - demarcando a transição das operações de focalização dos pensamentos dá consciência de um veículo de manifestação para outro. Este é o momento crítico da descoincidência básica, a mudança da sede consciencial, a criação do cérebro vazio.

Túnel. O blecaute temporário tem relação estreita com o cordão de prata e o efeito túnel, porque parece que a consciência projetada entra subitamente num túnel escuro, sentindo, às vezes, certa confusão, obnubilação ou ofuscação em suas percepções extrafísicas.

Lâmpada. O blecaute consciencial faz lembrar a lâmpada elétrica que diminui a claridade, por breve momento, e aumenta a intensidade luminosa logo a seguir, para depois voltar ao normal. Também o blecaute consciencial se parece com uma profunda e instantânea mudança de câmbio que sobrevém no desenvolvimento das marchas das operações conscienciais.

Incidência. Calcula-se que a experiência da parapsicolepsia atinge a cerca de trinta por cento de todos os homens e mulheres que relatam projeções conscienciais, segundo os levantamentos estatísticos de opinião pública.

Fonte:

Vieira, Waldo, Projeciologia, p.334, ano 1986, 1ª edição.

8.3 - SUGESTÕES:

8.3.1 - CONTROLES:

Para a realização de uma Projeção Astral Voluntária consciente, é preciso desenvolver determinadas condições, no qual o corpo físico entre na morbidez adquirida na hora em que adormece, tais condições são: Baixa frequência cerebral, batidas cardíacas baixas (20 a 40 batidas por minuto), relaxamento corporal total e passividade mental. Nestes casos resumimos em três capacitações que precisam ser conquistadas em determinadas porcentagens.

8.3.1.1 - Físico:

Capacidade de relaxamento corporal. Contra-

Tempo: Coceiras, espasmos musculares.

Sugestão: Técnicas de Relaxamento Físico e Técnicas de Respiração

8.3.1.2 - Emocional:

Capacidade de controlar ansiedades e receios.

Contra-Tempo: Medo do desconhecido, coração dispara, salivação, turbilhão de sentimentos e emoções.

Sugestão: Leitura, meditação, concentração.

8.3.1.3 - Mental:

Capacidade de direcionar os pensamentos num objetivo, concentração.

Contra-Tempo: Fuga dos pensamentos, divagação mental, desconcentração, desânimo.

Sugestão: Técnicas meditativas

8.3.2 - TÉCNICAS DE MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA (MBE)

Essa técnica consiste em circular as energias com a vontade mental, essa circulação tem por objetivo desbloquear os chakras, que são um dos motivos das projeções com lucidez baixa. Bem como facilitar o EV (Estado Vibracional), que é um dos sintomas pré-projetivos.

Clique nesta linha para acessar diretamente a página.

.

8.3.3 - TABELA DO GRAU DE LUCIDEZ DA CONSCIÊNCIA:

Existem 4 tipos de Projeção: Inconsciente, semi-consciente, consciente e Super-Consciente.

Ainda não existem uma unidade-padrão para medir uma Projeção Astral, mas pode-se deduzir a partir da qualidade da mesma, de acordo com a experiência de vários projetistas, criou-se uma tabela, na qual poderá no futuro com a evolução do fenômeno mudar sua estrutura.

Esta tabela usou como padrão a lucidez através da DEDUÇÃO INTUITIVA, acredita-se que no futuro haverá outros meios mais eficientes.

A tabela abaixo na qual você poderá se enquadrar:

Grau em %	DESCRIÇÃO:
0 %	Sonho Profundo (sem sonho) - HIBERNAÇÃO CONSCIENCIAL

1 1 %	<p>Sonhos Naturais . Muitas imagens oníricas, acontecimentos surreais, história sem pé nem cabeça. Se houver projeção é totalmente Inconsciente.</p>
5 %	
6 %	
a t é	<p>Sonho Semilúcido, Onirismo, histórias curtas, criações mentais.</p>
1 0 %	
1 1 %	<p>Semiconsciência, onirismo, lugares conhecidos, pensamento difuso, muitas dúvidas sobre o que aconteceu após a Projeção. Imagens difusas, pesadelos, medo. (Conhecido como Sonho Lúcido) – Dificuldade de Ler letras e números (bidimensional).</p>
2 0 %	
2 1 %	<p>Quase certeza de estar fazendo uma Projeção, mas ao mesmo tempo com elementos de dúvida sobre tudo que está acontecendo. Algumas imagens são estranhas, dificuldade de se mover, voar, pular, visão comprometida, medo. (Enquadrada como Projeção Semiconsciente). – Dificuldade de Ler letras e números (bidimensional). Existe o Despertamento da consciência. Noção de estar acordado.</p>
3 0 %	
3 1 %	<p>Alguma Certeza de Estar Fazendo uma VA. Dúvidas só após acordar. Dificuldades com o corpo Astral, onirismo. Porém o pensamento fica mais ágil. (Enquadrado como Projeção Semiconsciente) Dificuldade de Ler letras e números (bidimensional).</p>
a t é	
4 0 %	
4 1 %	<p>Certeza de estar fazendo uma VA, poucas dúvidas de sua veracidade, facilidade de se mover, pensar, desejo de explorar o mundo astral. Formas-</p>

<p>a t é</p> <p>5 0 %</p>	<p>Pensamentos do próprio projetor atrapalham o andar da projeção. (Enquadrado a partir dos 50% como projeção Consciente). – Dificuldade de Ler.</p>
<p>5 1 %</p> <p>a t é</p> <p>6 0 %</p>	<p>Certeza absoluta de estar fazendo uma VA. Sabe e crê no que vê. Raciocínio lógico, faz contas difíceis, começa a comandar com facilidade o corpo astral, senso de humor, atrai algumas personagens extra físicas, projeção consciente mas ainda um alto grau em LER. Lembrança de quase 100% de todos os acontecimentos.</p>
<p>6 1 %</p> <p>a t é</p> <p>7 0 %</p>	<p>Certeza absoluta de estar fazendo uma VA. Audição ampliada, visão ótima, grande facilidade de movimentar o corpo astral, pleno conhecimento do cordão astral, suas características, conhecimento do seu próprio corpo astral. Troca de roupa astral, comando de alguns truques inerente do próprio astral. Lê mas não com facilidade.</p>
<p>7 1 %</p> <p>a t é</p> <p>8 0 %</p>	<p>Autoconscientização, maturidade, auxílio a outros seres do plano astral, consegue ler com facilidade. Viagens longas em qualquer parte da terra. Consegue ver o corpo físico de qualquer lugar, controle do pensamento.</p>
<p>8 1 %</p> <p>a t é</p> <p>9 0 %</p>	<p>Tão consciente como se estivesse acordado. Lembra 100% do que fez no plano astral. Auxílio a outros seres, objetivos definidos, tarefas astrais.</p>
<p>9 1 %</p>	<p>Neste estágio o projetor poderá usar o corpo mental que uma segunda projeção a partir do corpo astral. Neste caso poderá visitar outras dimensões e ficar muitos dias afastado</p>

a
t
é

1
0
0
%

M
é
d
i
a
:

do seu corpo físico, que será alimentado pelo prana (substância cósmica). Elevado grau de consciência . No corpo mental não precisa ler um livro basta tocá-lo para saber todo o seu conteúdo. Poucos conseguem chegar a este estágio. **Visão em 4 dimensões. PROJEÇÃO SUSPERCONSCIENTES.**

A maioria das projeções astrais Conscientes dos projetores veteranos varia entre: **30% até 60%** de lucidez extrafísica.

As projeções **SUPERCONSCIENTES** estão entre 90% à 100% e equivalem ao impossível 150% de uma lucidez no corpo físico.

Fontes: Waldo Vieira, Baumann, Walker, Robert Monroe, Beraldo.

UTILIDADES DA PROJEÇÃO ASTRAL



UTILIDADES DA PROJECIOLOGIA (VIAGEM ASTRAL)

9.1.1 -UTILIDADES TERAPÊUTICAS :

- 1 - Assistência Extrafísica a encarnadas e desencarnados;
- 2 - Resgate extrafísico de encarnado projetado nos processos de obsessão e
possessão;
- 3 - Passes energéticos a doentes em hospitais, ou acamados nos lares.

9.1.2 - UTILIDADES PARAPSIOLÓGICAS:

- 1 - Prova da existência do espírito;
- 2 - Prova do plano astral e todas suas manifestações;
- 3 - Autoconhecimento consciencial;
- 4 - Manipulação das energias conscienciais.

9.1.3 - UTILIDADES GERAIS:

- 1 - Pesquisas históricas através da Retrocognição projetiva (registros akáshicos);
- 2 - Rastreamento de pessoas desaparecidas;
- 3 - Rastreamento de foragidos (ato policial) ato não recomendável pelos ocultistas;
- 4 - Exploração em cavernas, profundezas do mar, interiores de vulcões, grutas, fontes;
- 5 - Autoscopia interna: Ver células, coração, pulmão, veias, artérias, estômago, microbiologia;
- 6 - Turismo pelo planeta;
- 7 - Viagens interplanetárias;
- 8 - Viagens dimensionais (corpo mental);
- 9 - Estudos futuristas, projetos, uso da precognição projetiva;
- 10 - Exploração arqueológica nas camadas profundas da terra e das rochas.

***** Texto

baseado e extraído do livro Projeciologia de Waldo Vieira

9.2 - OS BENEFÍCIOS DA EXPLORAÇÃO FORA DO CORPO

- Por William Buhlman

Os benefícios da Projeção Astral se estendem para além dos limites de nossos sentidos físicos e de nosso intelecto. Após uma experiência fora do corpo, muitas pessoas afirmam que ocorreu um despertar interior acerca da identidade espiritual,

uma transformação do conceito de si mesmas. Elas vêm a si mesmas como algo mais do que matéria - mais conscientes e vivas.

Elas exprimem um profundo conhecimento interior baseado em sua particular experiência espiritual. Muitas dizem estar conectadas com algo maior que elas mesmas, conectadas com a própria fonte da vida.

Elas relatam o efeito de um sentimento poderoso que rompe a densa barreira da ignorância, do medo e da limitação. Durante minhas palestras, eu freqüentemente ouço relatos de um crescimento do conhecimento pessoal e uma conexão interna com o espírito. Muitas relatam uma dramática expansão de suas capacidades de percepção que se estendem para muito além dos limites do corpo físico - um envolvente sentido de entendimento baseado em experiência pessoal direta.

Talvez o mais importante benefício que alguém possa receber com as experiências fora do corpo é o reconhecimento de nossa capacidade pessoal de descobrir as respostas por nós mesmos.

Quando me perguntam: "Por que exploração fora do corpo?" A resposta é simples: Preciso saber as respostas por mim mesmo.

Eu encontro pouco consolo em crenças, especialmente quando elas são as mais abundantes mercadorias dos dias de hoje. Cada sociedade, cada cultura está transbordando com sua versão da verdade - uma coleção

humana de convicções sem comprovações. Essas crenças se alteram com o passar do tempo, evoluindo e decaindo, enquanto a verdade de nossa existência permanece a mesma, oculta, sob uma crescente

montanha de doutrinas, dogmas, hipóteses e conclusões.

Eu acredito que o propósito desta vida é a experiência. Nós precisamos experimentar e explorar por nós mesmos. Nós precisamos descobrir e conhecer ou ser escravos das opiniões dos outros.

É chegado o tempo para que reconhecamos nosso verdadeiro potencial e explorar além das crenças e convicções. É chegado o momento de descobrir a verdade por nós mesmos.

Nós dispomos dessa oportunidade hoje. Experiências fora do corpo, de forma controlada, abrem as portas para uma nova e incrível fronteira do potencial humano e de descobrimento. Possibilita-nos viajar para além dos estreitos limites de nossos sentidos físicos e descobrir as respostas para os mais velhos mistérios de nossa existência.

9.2.1 - QUALIDADES TRANSFORMADORAS DAS EXPERIÊNCIAS EXTRACORPÓREAS :

De acordo com pesquisas e estudos conduzidos por médicos altamente respeitados, como os Doutores Raymond Moody Jr., Melvin Morse, Ken Ring, Bruce Greyson e Doutor Stewart Twemlow, as qualidades transformadoras das experiências fora do corpo são ilimitadas. A cada ano, novos estudos apontam benefícios físicos e psicológicos adicionais, derivados das experiências fora do corpo. Quando eu menciono esse fato, eu chego à conclusão de que o número de benefícios é extraordinário.

À medida que o número de experiências fora do corpo continua a crescer, é avassaladora a evidência dos benefícios de transformação existencial Regularmente obtidos durante as Aventuras fora do corpo.

Os itens enumerados abaixo são apresentados como um panorama dos múltiplos benefícios relatados em todo o mundo, pelos últimos trinta anos.

9.2.2 - OS BENEFÍCIOS:

1. Desenvolvimento de uma maior consciência da realidade - De acordo com um estudo detalhado, conduzido pelos Drs. Stuart Twemlow, M.D., Glen Cabbard, M.D., e Fowler Jones, Ed.D., 86% de seus 339 entrevistados que tiveram experiências fora

do corpo informaram terem adquirido uma maior consciência da realidade. No mesmo estudo, 78% das pessoas informaram ter recebido benefícios duradouros.

2. Verificação pessoal da imortalidade - Esse é um poderoso elemento de transformação existencial vivenciado por milhões de indivíduos a cada ano. Sem dúvidas, as experiências fora do corpo fornecem uma evidência verificável e em primeira mão de nossa capacidade de existir fora e independentemente de nosso corpo físico.

3. Acelerado desenvolvimento pessoal - O reconhecimento e a experiência de que nós somos mais do que nossos corpos abre níveis completamente novos de desenvolvimento pessoal. Eu acredito firmemente que experiências controladas fora do corpo e iniciadas pelo próprio indivíduo são o que há de mais revolucionário no que tange ao desenvolvimento pessoal. Uma vez que nós possamos acessar e controlar conscientemente nosso eu extrafísico, podemos abrir as portas para um conhecimento ilimitado sobre e nossa mente subconsciente e dominar nossa habilidade de explorar o universo. Tudo que se refere ao potencial humano é extraordinariamente expandido para além de todos os conceitos e compreensão.

4. Uma diminuição do medo da morte - Quando nós temos a experiência de estarmos conscientes fora e independente de nosso corpo, nosso medo da morte se reduz consideravelmente. O medo da morte é o medo do desconhecido. Uma vez separado de seu corpo, você sabe que você continua. Eu tenho descoberto que, quanto mais experiências fora do corpo nós tivermos, menor será o nosso medo e ansiedade quando a morte estiver perto.

5. Um intensificado desejo por respostas - Uma vez que se reconheça que as respostas são possíveis, muitas pessoas iniciam uma busca espiritual, a fim de solucionar os mistérios que elas traziam desde a infância.

6. Percepções sobre a morte - A experiência fora do corpo fornece a evidência de que o processo de morrer não seja uma experiência dolorosa ou assustadora, mas, ao contrário, uma maravilhosa aventura espiritual.

7. Acelerada Evolução Humana - A verdadeira evolução de nossa espécie não é uma mudança biológica, mas sim a evolução de nossa consciência.

À medida que nosso mundo se torna cada vez mais complexo, existe uma necessidade interior de descobrir a razão oculta por detrás das mudanças físicas que percebemos ao nosso redor. Essa necessidade de conhecer as respostas para as muitas perguntas sobre os mistérios que nos rodeiam levará nossa espécie ao próximo nível de evolução. Quando olhamos para o passado da evolução humana, nós observamos uma clara mudança das sociedades baseadas em atividades físicas, com as sociedades agrícolas, para uma nova sociedade baseada nas qualidades do pensamento, como as sociedades tecnológicas. Futuramente, nossa espécie estará pronta para o próximo grande passo: o reconhecimento e verificação de nosso ser espiritual e a exploração das dimensões extrafísicas.

8. Cura Espontânea - Existe um grande número de relatos de indivíduos que afirmam terem curado a si próprios e curado outros, quando estavam fora do corpo. Frequentemente, essa cura é iniciada através de um pensamento focalizado diretamente naquela área específica do corpo.

9. Uma Expansão do Autoconhecimento - Em vez de vermos a nós mesmos como seres físicos possuindo uma alma, muitos reconhecem a si mesmos com almas (consciências) que temporariamente estão utilizando um corpo biológico.

10. Expansão da Espiritualidade - Muitas pessoas relatam profundas visões de sua natureza espiritual, com fortes conexões com sua essência espiritual. De acordo com uma pesquisa fenomenológica, conduzida pelo Dr. Stuart Twemlow, 55% dos participantes se referiram às suas experiências fora do corpo como uma experiência espiritual.

Além disso, muitos informam uma profunda conexão com sua essência e uma profunda compreensão de sua natureza espiritual. Uma compreensão definitiva de estar conectada a algo maior que elas mesmas. Se chamamos isso de espírito ou de mente universal ou Deus ou outra forma, o fato é que existem relatos consistentes de uma poderosa conexão interior.

11. Reconhecimento e Experimentação das Influências de Vidas Passadas - O notável trabalho do Dr. Weiss e outros respeitáveis médicos e terapeutas que utilizam a hipnose tem fornecido evidências convincentes de que as vidas passadas são um elemento importante de nossas condições psicológicas e temperamentos atuais. Essas memórias subconscientes podem ser exploradas através das experiências fora do corpo.

12. Acelerada Transformação Espiritual - Experiências fora do corpo nos auxiliam a libertarmo-nos de atavismos e velhos hábitos mentais.

Em muitas ocasiões, as pessoas me falam que o choque de verem a si mesmas independente de seus corpos físicos lhes deu uma perspectiva mais iluminada sobre a sua atual existência física. Essa visão ampliada de si mesmas tem sido um instrumento para o despertar de novos níveis de crescimento pessoal e de compreensão.

13. Obtenção de Respostas Pessoais - Todos nós temos perguntas sobre nossa existência: o que somos nós? Qual é a nossa finalidade aqui? Nós continuamos? O que se ganha com a vida? Essas perguntas e muitas outras podem somente ser respondidas através de experiências pessoais. A experiência fora do corpo fornece um método poderoso para todos nós possamos obter as respostas que buscamos. Por que nos fixar em crenças quando as respostas estão disponíveis?

14. Encontro com ser de luz, um anjo ou algum tipo de residente extrafísico - Muitas pessoas relatam um encontro pessoal frente-a-frente com alguma forma de habitante extrafísico. O Dr. Stuart Twemlow relata que 37% de seus grupos de estudos estavam cientes da presença de um ser extrafísico, enquanto que 30% informaram a presença de guias ou auxiliares.

15. Um ampliado respeito pela vida - Uma notável aversão à violência e à morte aparece. Por exemplo, a idéia de caçar ou matar um animal torna-se repugnante. Eu acredito que isso é devido ao conhecimento pessoal que é obtido, referente à nossa interconexão espiritual.

16. Um ampliado sentido de auto - respeito, responsabilidade e dependência oculta -

Muitos reconhecem, freqüentemente pela primeira vez, que eles são o centro criativo de suas existências físicas. Eles freqüentemente experimentam o vasto potencial e poder de seu ser interior e extrafísico e tocam a sua essência criativa.

Muitas pessoas informam que, mais do que nunca, eles são completamente responsáveis pelos seus atos, tanto em pensamentos como em ações.

17. Uma redução na hostilidade, violência e criminalidade - As pessoas que experimentaram a noção de ser mais do que corpos físicos freqüentemente percebem a autodestruição provocada pelo ato de roubar ou prejudicar os outros. Isso é devido à compreensão do fato de continuarem a existir além do corpo físico. Uma vez que elas agora compreendem que continuam a existir além da morte, elas então percebem que suas responsabilidades pessoais também continuam.

18. Aumento de conhecimento e sabedoria - Somente a experiência gera sabedoria e as experiências fora do corpo possuem a capacidade singular de fornecer um conhecimento e sabedoria muito além dos limites de nossas percepções físicas.

19. Um profundo sentido de conhecimento contrapondo-se à crença - O conhecimento pessoal é poderoso e transformador, especialmente quando comparado às crenças. As experiências fora do corpo fornecem um conhecimento verificável objetivo, em primeira mão de nossa imortalidade e de nossa identidade espiritual. Isso não pode ser adequadamente explicado - deve ser experimentado.

20. Uma calma interior - Um sentimento de paz que advém do conhecimento, em vez da esperança de sermos verdadeiramente imortais.

21. Um ampliado gosto pela vida - Existe um entusiasmo inerente às explorações fora do corpo que dificilmente pode ser traduzido em palavras - um gozo, um regozijo que atinge as profundezas de nosso ser. A percepção de que somos muito maiores que nossa atual personalidade ou ego. Quando nos separamos de nossos corpos físicos e ativamente exploramos nossos arredores, nós sabemos profundamente que somos os verdadeiros exploradores. A própria vida se torna uma aventura, uma excitante jornada do descobrimento. O entusiasmo interno que

sentimos é inconfundível, um sentimento interior de que estamos trilhando um caminho além do nosso tempo.

22. Ampliação da inteligência, rememoração e melhoramento da criatividade - Muitas pessoas relatam que suas experiências fora do corpo, de alguma forma, ampliaram suas percepções da realidade e inteligência. Algumas acreditam que experiências fora do corpo possam ter estimulado áreas de seus cérebros que não eram utilizadas durante a vida física normal. De um ponto de vista biológico, isso poderia ser fruto de uma estimulação do lóbulo temporal direito ou a glândula pineal.

A explicação médica para isso ainda é desconhecida, mas, de acordo com extensas pesquisas conduzidas pelo Doutor Penfield, um neurocirurgião canadense, quando o lóbulo temporal direito é estimulado por suaves correntes elétricas, os pacientes informaram regularmente terem tido experiências fora do corpo. Além disso, há uma evidência substancial de que o lóbulo temporal direito é misteriosamente ativado durante a morte ou durante as experiências de quase morte. Há uma pesquisa que sustenta a existência de conexões entre o cérebro biológico e o nosso sistema energético extrafísico.

Se assim for, então, talvez haja interações tanto elétricas quanto químicas que ainda desconhecemos. Todo esse estudo requer pesquisas adicionais.

23. Uma sensação de aventura - Cada dia e cada noite é uma oportunidade para experimentar uma nova aventura. O autor, Tom Robbins, talvez tenha dito da melhor forma: "A maior aventura humana

é a evolução da consciência. Nós estamos nessa vida para engrandecer a alma e iluminar o cérebro".

Os benefícios das experiências fora do corpo são uma realidade que podem se experimentadas por todos. Tudo o que precisamos é uma mente aberta e uma orientação adequada, para acessar nosso ilimitado potencial.

24. A capacidade de explorar áreas invisíveis do universo - está agora disponível, mas cabe a nós a decisão de darmos o passo adiante, transformando-nos de meros observadores curiosos em ativos exploradores.

- Eu acredito que esse passo é crucial para nossa vida e para a nossa evolução. A decisão de explorar além dos limites de nosso corpo pode nos fornecer um método eficiente, para obter as

respostas e discernimentos que procuramos.

Essa viagem da consciência, do plano físico para o plano espiritual, é uma realidade da qual não podemos escapar - nossa única e real decisão é a decisão de iniciá-la.

******* (Texto extraído do livro "Aventuras Além do Corpo" - William Buhlman - Ed. Ediouro)**

9.3 - OS OBJETIVOS DA PROJEÇÃO ASTRAL:

Postado na: Sexta, 06 de Maio de 2005 às 14:03

Qual é o objetivo de nos projetarmos fora do corpo de forma lúcida? Como podemos ser úteis aos amparadores espirituais?

Por Dr. Luiz Otávio Zahar

É extremamente difícil definir um objetivo para as viagens astrais. O certo seria dizer que cada um tem o seu. Mesmo assim, existem determinadas características presentes nos estudiosos das viagens astrais que se repetem com regularidade. Tentaremos construir, nas próximas linhas, uma lista de interesses normalmente envolvidos na busca de maior conhecimento sobre as experiências extracorpóreas.

CURIOSIDADE:

Sem nenhuma dúvida, a curiosidade é o primeiro motor que leva alguém a conhecer melhor sobre as possibilidades ocultas dos seres humanos.

Esta curiosidade pode ser despertada por uma viagem astral espontânea, pelo relato de um amigo, por uma experiência próxima da morte (Near Death Experience - NDE), pela leitura de um livro, por uma reportagem e por ver ou ouvir uma entrevista. Não importa muito qual foi o fator desencadeante; a maioria das pessoas tem sua curiosidade aguçada ao tomar um contato inicial, mesmo que distante, com as viagens astrais.

A curiosidade é extremamente saudável, mas não se esgota em si mesma. Ela não é suficiente para motivar mergulhos profundos no tema. Mais tarde, esta curiosidade pelo novo, pelo desconhecido, vai tomando contornos mais definidos, e a primeira possibilidade que se abre para o projetor astral é a de se locomover com a velocidade do pensamento para qualquer ponto da Terra ou do Universo. A capacidade de voar como os pássaros também motiva muito os projetores em suas primeiras experiências. Este desejo de voar por aí em qualquer lugar do mundo, sem precisar de passaporte, leva-nos ao segundo objetivo entre os projetores: o turismo extrafísico.

Quando comecei a sair do corpo conscientemente, um dos meus principais interesses foi a capacidade de conhecer terras distantes, fazendo meu "turismozinho" internacional sem gastar um tostão. Tenho certeza de que grande parte dos que se interessam pelas viagens astrais são atraídos por essa possibilidade.

Não existe nada de errado em aproveitar esta nova capacidade para passear e se divertir, mas ela envolve algumas dificuldades.

Até para os projetores mais experimentados é muito difícil ter absoluto controle sobre o direcionamento de seus corpos astrais projetados. A razão para esta dificuldade é muito simples de se entender. Como já analisamos previamente, o corpo astral possui uma enorme mobilidade, estando suscetível às flutuações da substância mental. Conseqüentemente, o homem ocidental, com sua mente dispersiva, excessivamente voltada para o mundo exterior, tem grande dificuldade em manter um foco de atenção mesmo que por uns poucos minutos. Sua atenção se volta de lá para cá de forma incessante. O resultado desta volubilidade mental é que o projetor, com pouca lucidez fora do corpo, é levado para vários lugares em seqüência, muitos deles que nada tinham a ver com seu objetivo original. É muito difícil que um projetor mediano se programe para fazer uma viagem astral para França, por exemplo, e consiga fazer sua viagem turística sem obstáculos.

Criei e participo de uma lista de discussão na Internet que debate as viagens astrais desde 1999. Nessa lista criamos o alvo mental de, no primeiro e décimo quinto dias de cada mês, nos encontrarmos fora do corpo no alto do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro. A razão da escolha do Pão de Açúcar como objetivo foi o fato de que, por se tratar de um ponto turístico mundialmente conhecido, existem muitas fotos e cartões postais disponíveis que facilitam sua visualização e concentração. Mesmo assim, até o momento em que escrevo este capítulo, apenas uns poucos relatos não confirmados apareceram na lista que conta com mais de 650 assinantes. Pessoalmente, consegui atingir o Pão de Açúcar em duas oportunidades. Em ambas pude detectar a presença de várias pessoas no local - embora fosse de madrugada - e somente consegui me manter no local por uns poucos instantes.

É possível que vários assinantes da lista consigam se projetar para o Pão de Açúcar, mas certamente bem poucos conseguem trazer a lembrança desta projeção para o corpo físico ao acordar.

Entretanto, criar um alvo mental - que pode ser um local ou uma pessoa - para sua projeção, mesmo que com o objetivo exclusivo de passear fora do corpo, é uma

forma perfeitamente legítima para aprender a fazer e a controlar as suas viagens astrais.

APRENDIZADO:

Talvez seja essa uma das facetas mais interessantes das viagens astrais. Quando o projetor deixa o seu casulo físico e ingressa numa das inumeráveis dimensões não físicas, ele faz contato com realidades que estão anos-luz de distância de seu mundo comum. Nos planos extrafísicos fazemos contato com consciências cuja capacidade intelectual encontra-se muito à frente de nosso tempo. Imagine fazer contato com uma consciência que vive num mundo que esteja, digamos, alguns milhares de anos mais evoluídos que nós. Todas as nossas dificuldades atuais já foram por eles superadas no passado e sua orientação experiente pode ser capaz até mesmo de deter o processo autodestrutivo desta nossa humanidade. Isto não é uma ilusão, isto já ocorre. Muitas das intuições que ocorrem aos cientistas e pesquisadores durante o sono advêm deste contato com inteligências extracorpóreas. Consciências evoluídas que muitas vezes já superaram a necessidade de usarem corpos físicos e cuja missão é esclarecer as humanidades sobre quais os melhores caminhos no seu processo evolutivo.

Alguns pesquisadores das viagens astrais consideram que muitas das experiências que envolvem contatos humanos com extraterrestres são, em realidade, contatos extrafísicos com estas consciências avançadas.

Tenho certeza de que no futuro, quando nossa humanidade se mostrar menos egoísta e mais fraterna, muitos contatos serão feitos com estas consciências avançadas a fim de encontrar soluções para os problemas que nos afligem, numa escala planetária.

SERVIÇO:

Um dos aspectos mais nobres e recompensadores da viagem astral é a possibilidade de serviço extrafísico.

Para entendermos o serviço extrafísico é preciso que entendamos o ser humano sob um novo paradigma. Costumamos pensar que o ser humano tem uma alma. Sob este novo paradigma, o ser humano é uma consciência incorpórea (uma alma) que se utiliza de um corpo material como instrumento do seu processo de aprendizado. Algo como vestir um escafandro para mergulhar em águas profundas. Uma vez que o trabalho nas profundezas tenha terminado, pode a consciência abandonar o seu pesado e desconfortável traje, como fazemos todas as noites durante o sono ou, de forma definitiva, quando damos o nosso último suspiro.

Minha visão dos fatos, oriunda não de religiões ou tradições mas pelas minhas experiências fora do corpo, é a de que ao longo de nossa evolução consciencial, utilizamos múltiplos corpos, num processo conhecido como reencarnação. Não pretendo aqui criar polêmicas com qualquer religião que acredite em paraísos ou infernos eternos, mas não poderia deixar de colocar neste artigo que, em minhas andanças no plano astral, tive oportunidade de fazer contato, várias vezes, com consciências que passaram por este nosso mundo e que já se encontram fisicamente "mortas".

Posso afirmar, inclusive, que um dos primeiros medos que se extinguem, naquele que faz viagens astrais conscientes, é o da morte.

Porém, a morte não é um fenômeno linear, que aconteça da mesma forma em todas as pessoas. Existem aquelas consciências mais maduras que passam pelo processo de morrer sem grandes traumas e que, tão logo se vêem libertas dos seus corpos físicos, se tornam conscientes desta sua nova etapa evolutiva e prosseguem sem problemas. Outras, entretanto, desencarnam carregadas de revolta, ódio, insegurança e medo, e ficam vagando pelas paragens lúgubres do astral inferior, às vezes durante muitas décadas.

Essas consciências, devidas ao desvario dos seus pensamentos e sentimentos, permanecem num estado quase inabordável pelas consciências incorpóreas mais maduras, que têm grande dificuldade em lhes ajudar. Permanecem por muito tempo ruminando suas mágoas e se ajustando vibratoriamente com outras consciências que lhes são afins, num círculo vicioso muito difícil de ser quebrado.

É justamente nessa situação limítrofe que atuam os projetores extrafísicos em sua função assistencial. Por ainda possuírem corpos físicos, carregados de energia etérica, são eles o principais auxiliares no processo de ajuda a estas consciências que ainda transitam, por absoluta ignorância, nestes mundos de trevas e sofrimento.

Ajudados por consciências espirituais maduras, mestres na manipulação da energia, também conhecidos como amparadores, os viajantes astrais tornam-se em ajudantes indispensáveis em processos desobsessivos no plano astral.

Tive a oportunidade de, em algumas viagens astrais, testemunhar o trabalho destes seres abnegados que, de forma voluntária, dão aulas para centenas de consciências, tanto teóricas quanto práticas.

Na verdade, este é o grande campo de atuação dos viajantes astrais. Todo aquele que se dispõe a auxiliar os amparadores, encontra em resposta uma grande ajuda no seu desenvolvimento consciencial. A ajuda que esses benfeitores espirituais podem dar ao ser humano no seu desenvolvimento consciencial ainda é pouco compreendida por nós, consciências encarnadas. Waldo Vieira, tratando do serviço extrafísico, diz: "A projeção- desobsessão é uma das maiores oportunidades de que dispõe o projetor para se tornar útil (...) em razão dos fluidos densos da vida física que permitem contatar melhor as entidades desencarnadas de baixo teor vibratório, ainda muito material (...) situando-se bem próximo ao corpo físico, dentro do perímetro de atuação vigorosa do cordão de prata, condição que aumenta as energias disponíveis durante o desprendimento".

Uma operação de serviço extrafísico normalmente é patrocinada pelos amparadores. Eles normalmente ajudam o projetor a sair de seu corpo e o levam até o local de trabalho. Lá, o projetor funciona como doador de energias densas, necessárias

àquele tipo de trabalho, e todo o trabalho propriamente dito fica por conta dos técnicos astrais.

Pela própria natureza das energias envolvidas, o trabalho assistencial extrafísico não se desenvolve em paragens agradáveis do plano astral. Não, muito pelo contrário, o trabalho desempenhado pelos viajantes astrais normalmente envolve a ajuda a pessoas recém-desencarnadas e que se encontram em estado de desespero post-mortem. É muito comum a assistência a pessoas que passaram pelo desencarne de forma violenta, por acidentes, guerra, assassinato ou suicídio. São consciências que, por sua súbita passagem dimensional, não conseguem aceitar que estão mortos para o plano físico. São guerreiros que continuam em seus combates e suicidas que não entendem como podem estar vivos se há muito pouco deram cabo de suas vidas. São os suicidas os que mais sofrem após o desencarne, porque, na tentativa de acabarem com seus sofrimentos, destroem seus corpos que, pelo contrário, lhes serviam como escudo amortecedor de suas emoções e vêm com desespero seu sofrimento multiplicado ainda mais pelo arrependimento por seu ato de desvario.

Mas assim como na Terra existem legiões de servidores anônimos para servir aos abandonados pela "sorte", também no plano astral um exército de consciências anônimas trabalha incansavelmente para o bem comum. Nesse contexto, o trabalho dos projetores astrais, embora pequeno e até certo ponto passivo, é extremamente necessário, ainda mais num mundo tão violento e tão egoísta quanto o nosso.

CURAS A DISTÂNCIA:

Outra tarefa de serviço extrafísico em que participam os projetores é nos trabalhos de cura a distância. Depois de muitos anos trabalhando com viagens astrais posso afirmar que ninguém está sozinho e abandonado neste mundo.

Em 20 de novembro de 1998 fiz uma projeção assistida a uma fazenda de cana de açúcar, no interior de Alagoas. Lá eu fui levado até uma mulher muito pobre que dormia numa rede com um bebê em seus braços. Não sabia exatamente qual era sua doença ou de seu filho, mas percebia que lá estava como doador de energia para algum trabalho de cura.

Em minhas anotações encontrei uma outra experiência que também trata da intervenção da espiritualidade minorando o sofrimento dos desassistidos. É a seguinte: 31 de dezembro de 1998 - Estou em missão de ajuda na Amazônia. Numa casa humilde, três crianças dormem. A mãe saíra para trabalhar. Uma quarta criança desaparecera, e a criança maior, que seria a responsável pelos outros três, ardia em febre. Fiz esta anotação de madrugada, com sono, mas preferi manter o texto original como eu o senti no momento em que escrevia. Não sei bem o que poderia estar fazendo ali, mas certamente a consciência que me levou até lá não o fez com outra intenção do que a de servir como doador de energias.

Já fui levado - fora do corpo - também a um centro espírita, onde pude testemunhar o trabalho de passes por um ângulo totalmente novo, pude ver o trabalho energético da ótica de um espírito. Não sei se fui levado até ali como doador de energia ou apenas para testemunhar um fato. Sempre fui muito crítico em relação ao trabalho de passes nos centros espíritas. Pensava, preconceituosamente, que assim como na Igreja Católica existem os "papa-hóstias", aqueles que vão à missa todos os dias mas que não fazem qualquer esforço para melhorarem em suas vidas, existem os "papapasses", que ficam sempre na fila da frente dos centros para receber passes e água fluidificada, mas que guardam no coração os mesmos rancores, ódios e invejas como qualquer pessoa comum.

Mas o que vi acontecer fora do corpo mudou o meu ponto de vista. Podia ver o médium passista, assistido por um espírito, e o pretense receptor do passe sentado a sua frente. Tudo seria normal se eu não visse uma coisa que me transtornou. Atrás do receptor encarnado do passe, dezenas de espíritos doentes eram trazidos em grupos pelos amparadores para receberem os passes do médium, que talvez não tivesse idéia da dimensão do trabalho que executava. Desde esse dia fui tomado por profundo respeito por todos aqueles que se dispõem a atuar como doadores de energias, seja através de passes espirituais, johrei, rezas, reiki, benzeduras ou qualquer outra forma de emissão de energia. Estas pessoas possivelmente não têm noção da utilidade do seu trabalho entre as consciências que sofrem no plano astral.

Estes são os objetivos mais comuns daqueles que procuram aumentar a sua lucidez extrafísica e a rememoração de suas viagens astrais. São objetivos não excludentes, coexistindo em graus variáveis ao longo das vidas de todos nós.

9.4 - TÉCNICA PROJETIVA DA ESFERA LUMINOSA:

Por Wagner Borges

Site:

<http://www.ippb.org.br/>

- 1. Sentado confortavelmente, visualize uma bola de luz flutuando sobre sua cabeça.**
- 2. Lentamente, faça-se descer e e]interpenetrar o alto da cabeça.**
- 3. Faça-a descer lentamente por dentro da cabeça e, ao mesmo tempo, diminua seu tamanho gradativamente.**
- 4. Leve-a por dentro do rosto, do pescoço e do peito (gradativamente diminuindo seu tamanho), até que ela alcance seu tamanho mínimo no centro do coração.**

5. Mantenha essa visualização por uns três minutos. A seguir, deite-se tranqüilamente e preste atenção no ponto luminoso dentro do coração.

6. Faça tudo com muita paciência.

7. Seja sereno em seus propósitos. Amor, Amor... dentro do pontinho luminoso do coração.

Notas: (Extraído da Revista Cristã de Espiritismo nº 27, páginas 46-51)

EQM - Experiências de Quase Morte



PERGUNTAS MAIS COMUNS SOBRE EQM's:

O que é Experiência da Quase-Morte (EQM)?

A experiência da quase-morte (EQM) ou near-death experience (NDE), termo usado no exterior, é uma projeção da consciência, forçada, compulsória, patológica, causada por traumas orgânicos, agentes físicos, químicos ou psicológicos. É comum a pacientes terminais, sobreviventes da morte clínica, e em situações em que haja momentos de perigo extremo, acidentes, intoxicação, traumatismo, anestesia, afogamento e outros casos médicos. Este fenômeno é muito comum e bastante dinheiro e tempo de pesquisa científica têm sido gastos para explicá-lo.

11.1.2 - Que tipos de relatos são feitos pelos que experimentam a EQM / NDE?

Parece haver uma sequência dos seguintes fatos: sensação de paz, impressão de flutuar acima do próprio corpo, percebendo pessoas ao seu redor, visão panorâmica, ampliação de certas percepções, logo depois a sensação de entrar por um túnel (efeito-túnel), percebe-se a presença do que a maior parte chama de "ser de luz" - referência variável, que dependerá dos arquétipos religiosos, culturais ou filosóficos da pessoa. A fronteira entre as duas dimensões é também o limiar entre a vida e a

morte: normalmente um marco. Estas são as descrições mais características das experiências da quase-morte/EQM.

11.1.3 - Quais as consequências psicológicas sobre o comportamento daqueles que experimentam o fenômeno da projeção da quase-morte?

Profundas alterações comportamentais ocorrem com os indivíduos que vivenciaram a EQM. Mais de 90% das pessoas que rememoram a experiência mudam para melhor, perdem o medo da morte (tanatofobia), passam a dar mais valor à sua própria vida e à dos demais, fazem uma reperspectivação da existência física (reciclagem existencial), para um redimensionamento pessoal. Enfim, há um grande despertar e amadurecimento consciencial.

11.1.4 - Como a medicina explica a EQM e qual o papel da Projeciologia nesta discussão?

A Projeciologia estuda todas as formas de projeção da consciência em outras dimensões. A EQM/NDE é uma delas.

No Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia temos um curso sobre o assunto, tentando passar a ótica universalista da Projeciologia. A EQM/NDE é um acontecimento traumático, mas deve ser encarado por todas as áreas da medicina, sem qualquer "pré-conceito" que o torne obscuro ou místico.

Desde que pesquisadores do mundo todo se voltaram para analisar e discutir de forma mais abrangente o fenômeno, a própria medicina tradicional tem sido forçada a repensar a morte e a sobrevivência da consciência. Ainda hoje, há médicos que fogem das explicações científicas, atribuindo o fenômeno a Deus ou a algo sobrenatural, outros usam abordagens superficiais como memória genética, diminuição da oxigenação cerebral (hipóxia cerebral), associam à experiência do nascimento biológico, mas não fornecem uma explicação satisfatória para suas próprias dúvidas.

11.1.5 - O que existe como literatura para o grande público compreender e adquirir mais informações sobre a EQM / NDE?

Nos EUA, o médico psiquiatra Dr. Raymoond Moody Jr., escreveu alguns clássicos da literatura projeciológica, que se tornaram best-sellers em todo mundo. Outra médica psiquiatra, a Dra. Elizabeth Kubler-Ross, radicada nos EUA, é especialista no

fenômeno e até fundou um instituição com o seu nome, que atende doentes terminais e suas famílias.

Nos EUA existe uma publicação de uma revista sobre EQM/NDE chamada "NEAR-DEATH Studies" cujos artigos são escritos por médicos. Há também um pediatra americano, Dr. Melvin Morse, que vem pesquisando de forma pioneira as EQMs em crianças.

Fonte: <http://www.iipc.org/faq/eqm.php>

11.2 - EQM - Os Relatos de pessoas comuns:

São experiências que milhares de pessoas já tiveram por esse mundo fora, em que são dados como mortas clinicamente, mas acabam por voltar ao seu corpo físico, relatando aquilo que viram e sentiram enquanto estavam "mortas".

São relatos impressionantes, ricos de detalhes e alguns deles de tal modo taxativos e óbvios que não existe outra explicação mais lógica do que admitir que a pessoa que esteve "temporariamente morta" assistiu Dannion Brinkley, um homem de negócios de Charleston, EUA, tinha 25 anos quando em 17 de Setembro de 1975, estando em casa com a família, quando telefonava, foi atingido por um raio, fruto de forte tempestade. "Era como se um comboio de carga a alta velocidade, rugindo através da janela, tivesse chocado comigo, no lado esquerdo do meu pescoço..." "A dor era insuportável, senti como se o seu corpo inteiro estivesse em fogo.

Nesses momentos terríveis algo aconteceu." Lembro-me que estava numa área cinza-azulada calma e tranquila, tépida e nebulosa. Era como se tudo estivesse bem.

Podia mover-me, tinha liberdade, vi um túnel com uma luz vinda do seu interior e comecei a mover-me através dele... Encontrei um ser luminoso e toda a minha vida passou diante de mim, como que um filme. Cada pensamento, sentimento, eu vi-os.

Não existem segredos, você vê tudo... Estive numa cidade desconhecida, feita de luz.... Encontrei-me com 12 seres luminosos que me sugeriam ações para quando voltasse... De repente, vi-me no hospital, flutuando sobre o corpo que estava a ser observado pelos médicos. Taparam-no (o corpo) com um lençol, disseram "não vale a pena" e levaram-no para um hall...Quando o pessoal auxiliar ia levar a maca para a morgue, voltei para o corpo, logo imediatamente abaixo do lençol. Não podia falar, mas, consegui soprar. Viram o lençol mexer, chamaram os médicos de novo e

reanimaram-me." Esteve cerca de 29 minutos neste estado e levou dois anos a recuperar-se totalmente.

Fonte: http://geocities.yahoo.com.br/existem_espiritos/

11.3 - EQM - Através de Drogas:

11.3.1 - Parte 1:

Uma experiência de sair do corpo por uma pessoa que quase morre. A experiência é geralmente descrita como envolvendo uma sensação de extrema paz, um som semelhante a uma campainha ou um zumbido, uma passagem nas trevas, e a seguir uma passagem para a luz.

Contudo, a pouca investigação neste campo, indica que estas sensações se obtem em situações que afectam o estado do cérebro, como paragens cardíacas e anestésias. As condições que levam ao estado de Quase-Morte parecem afectar significativamente a natureza da experiência.

Ainda, muitas pessoas que não tiveram experiências de quase-morte fazem relatos semelhantes. Estes são geralmente provocados pelo uso de psicóticos (devido a severos desequilíbrios neuroquímicos) ou drogas como haxixe ou LSD.

Os crentes pensam que as EQMs provam a existência de vida após a morte. Cépticos pensam que as EQMs podem ser explicadas por neuroquímica e são o resultado de alterações num cérebro moribundo. Por exemplo, a experiência da passagem de um tunel escuro para a luz brilhante é explicada por "ruído neural" e "mapeamento retino-cortical." De acordo com Susan Blackmore, o investigador Tom Troscianko especula:

Começa-se com um leve ruído neural e vai-se aumentando gradualmente, o efeito seria de uma luz no centro tornando-se maior e maior e portanto mais próxima.... o

tunel parecia mover-se com o aumento do ruído e a luz tornar-se-ia maior....Se todo o cortex ficasse tão ruidoso que todas as células disparavam, então toda a área pareceria banhada em luz.[p. 85]

Blackmore atribui a sensação de paz à libertação de endorfinas em resposta à situação de extremo stress. Os ruídos são atribuídos a anoxia e efeitos nas conexões das células do cérebro. [p. 64]

O Dr. Karl Jansen reproduziu EQMs com ketamina, um anestésico de rápida acção, alucinogénico e "dissociativo".

fonte: <http://skepdic.com/brazil/quasemorte.html>

11.3.2 - Parte 2:

... A anestesia é o resultado do paciente ser tão "dissociado" e "removido do seu corpo" que é possível executar intervenções cirúrgicas. Isto é diferente da 'inconsciência' produzida pelos anestésicos convencionais, apesar da ketamina ser também um excelente anestésico através de um caminho diferente (i.e. não devido à dissociação). A ketamina relaciona-se com o phencyclidine (PCP).

Ambas as drogas são Arylciclohexilaminas - não são opiáceos e não estão relacionadas com o LSD. Em contraste com o PCP, a ketamina é relativamente segura, de acção muito mais curta, não é controlada na maioria dos países, e permanece em uso como anestésico para crianças nos países industrializados e para todas as idades no terceiro mundo por ser barata e fácil de usar.

A anestesia impede os pacientes de terem EQMs pela co-administração de sedativos que produzem "verdadeira" inconsciência em vez de dissociação.

De acordo com o Dr. Jansen, ketamina pode reproduzir todos os efeitos da EQM, incluindo a viagem através do túnel para a luz, a sensação de estar morto,

comunicação com Deus, alucinações, o sair do corpo, ruídos, etc. Isto não prova que não existe vida depois da morte, mas prova que uma EQM não é prova de vida após a morte.

De qualquer modo, a "típica" EQM não é típica de nada, excepto da tendência dos parapsicólogos selecionarem factos isolados de um conjunto e encaixarem-nos numa hipótese paranormal ou sobrenatural.

Finalmente, Quigg Lawrence (*Blinded by the Light*) pensa que a EQM é uma obra de Satanás. É uma resposta tão boa como a que diz que visitamos outros planos da realidade.

O PROJETO E A PROJEIOLOGIA :

ÍNDICE

12.01 – AUTOSCOPIA PROJETIVA:

12.02 – AUTOSCOPIA INTERNA:

12.03 – AUTOSCOPIA EXTERNA:

12.04 – AUTOBILOCAÇÃO CONSCIENCIAL:

12.05 – BILOCAÇÃO FÍSICA:

12.06 – VISÃO DUPLA EXTRAFÍSICA:

12.07 - PROJEÇÃO ASTRAL E OS DEFICIENTES FÍSICOS:

12.08 - PROJEÇÃO ASTRAL x VIDÊNCIA

12.09 - CLARIVIDÊNCIA VIAJORA - TRANSE - VIDÊNCIA REMOTA:

12.10 - PARALELOS ENTRE ENCARNADO E DESENCARNADO:

12.11 - UM MUNDO DESCONHECIDO - POR SAULO CALDERON

12.12 - ATAQUES EXTRAFÍSICOS

12.12.1 - As Vampirizações

12.12.2 - Transferências de Energias

12.12.3 - Transferências de Energias Etéricas

12.12.4 - Formas de Ataques Extrafísicos

12.12.5 - Obsessores Extrafísicos

12.12.6 - Sexo no Plano Astral

12.12.7 - Técnicas Desobsessivas

12.13 - TIPOS DE PROJETORES

12.14 - ACOPLAMENTOS ÁURICOS

12.15 - DESCOINCIDENCIA VÍGIL

12.1 – AUTOSCOPIA PROJETIVA:

Por: Waldo Vieira.

12.1.1 - Sinônimo e definição: Aparecer para si mesmo, autovisão, deuteroscopia, ver seu próprio corpo. Observar a si mesmo projetado.

12.1.2 - Tipos de Autoscopia: Interna, externa, semelhante, diferente, recorrente, onírica, parcial, total, projetiva.

12.1.3 - Sensações: Pode ser positiva ou negativa, em graus diversos, e variedades diferentes do fenômeno que é obscuro e controvertido para explicar e entender entre todos os fenômenos projetológicos.

12.1.4 – Narcisismo: – Vários psicanalistas atribuem as experiências autoscópicas, como um distúrbio narcisista. Hipótese totalmente rejeitada pela Projeciologia.

12.1.5 – Natureza: Geralmente passageira e acidental, as experiências autoscópicas são explicadas por hipóteses, pois em muitos casos, existe diálogos, embora na grande maioria o duplo apareça mudo. É explicado como uma auto-sugestão, uma forma pensamento. Por outro lado uma outra explicação surge como sendo a exteriorização do duplo etérico.

12.1.6 – Hipótese: Tal aparição não constitui ou contém centro da consciência.

AUTOSCOPIA INTERNA



Sinônimo: - Aloscopia, introvisão, visão raio X de si mesmo.

12.2.2 – Definição: - Ver o próprio interior, visão orgânica de si mesmo, ver dentro do cérebro, dos pulmões, o coração bombeando o sangue, os pulmões trabalhando,. Essa visão pode ser vista de duas formas: Penetrando dentro da carcaça física ou o órgão específico sai para fora do corpo numa aparente deslocação.

12.2.3 – Fenômeno: Apesar dos estudos, existem hipóteses sobre a ocorrência, já que ela acontece dentro do próprio corpo físico (alvo).

-Fora: Quando a consciência sai do corpo junto com o psicossoma, neste caso a visão percorre o cordão astral para mergulhar no corpo, neste caso ela é projetiva.

-Dentro:Quando ocorre da consciência estar dentro do corpo, ela só ocorrer em duas situações, na clarividência viajora ou numa projeção parcial, em que a cabeça do psicossoma fica presa dentro do corpo físico.

12.2.4 - Diagnóstico: Ela não é patológica, pelo contrário, torna-se um ferramenta extraordinária para um autodiagnóstico projetivo preciso e perfeito.

AUTOSCOPIA EXTERNA:



Sinônimo: - Aparição para si mesmo, autofania, desdobramento homólogo.

12.3.2 – Definição: – Ato de alguém se ver diante de si mesmo. Reflexão fantasmagórica de si mesmo, alucinação autoscópica, duplo quimérico.

12.3.3 – Ocorrência: Do ponto de vista psiquiátrico e médico, existem certas zonas cerebrais que quando estimuladas provocam as visões autoscópicas. Considerada alucinatórias. Existe um tipo de autoscopia especular em que o indivíduo se vê diante de si e este imita seus gestos como se fosse um espelho.

Outro fenômeno é a autobilação do indivíduo estar dentro do corpo físico e ver o seu duplo agir, caminhar, fazer coisas, como pode ocorrer o inverso, do indivíduo ver o seu corpo físico deitado, quando está projetado.

12.3.4 – Hipóteses: – Existem explicações variadas de acordo com diversos projetistas e ocultistas como Blackmore, Bozzano, Bret, Coleman, Fodor, Owen, Muldoon, Monroe, Richet e Waldo Vieira.

Vamos as principais: No caso poderá existir a clarividência viajora, que é expansão da consciência, neste caso pode-se ver tanto de um lado como de outro, ou ver os dois corpos ao mesmo tempo, existe o caso de ver o próprio duplo etérico. Monroe afirmava que sua visão percorria o cordão astral e podia ver os dois corpos. Por fim as criações ideoplásticas, no caso as formas-pensamento, essas podem ser mais profundas e criar um duplo que fale, que converse consigo mesmo

AUTOBILOCAÇÃO CONSCIENCIAL:

Sinônimos: autobicorporeidade, autoconfrontação, visão de dois corpos, visão de dois corpos, epiprojção.

12.4.2 – Tipos: Autobilocação consciencial apresenta dois tipos:

- Imóvel: Ocorre quando corpo humano está imóvel, incapacitado, estendido no leito, cataléptico.

- Móvel: – Ocorre quando o corpo humano está em movimento, caminhando ou correndo, a consciência projetada observa o corpo de cima (epiprojção) ou mesmo por trás (retroprojção).

12.4.3 – Outros: Casos mediúnicos em que o encarnado deixa o corpo físico numa projeção consciente e uma entidade desencarnada incorpora, para usar o aparelho vocal, para transmitir uma mensagem, ou mesmo tentar tomar o corpo para si, no caso se sabe que isso é totalmente impossível. Casos de se ver em cenas do futuro ou passado fazendo alguma tarefa.

Corpo Mental: Um fato que deve ser considerado é a projeção do corpo mental, deixando os dois corpos a vista, sendo que a consciência estará no corpo mental observando os dois corpos inanimados

BILOCAÇÃO FÍSICA:

Sinônimos: Automaterialização, aparição sólida, bipresença, desdobramento físico, duplicação do físico.

12.5.2 – Explicação: No caso específico caracteriza-se o aparecimento físico do corpo em dois lugares ao mesmo tempo. No caso a tese dos ocultistas é que um dos corpos estará em transe, o outro se fará presente noutra lugar. No caso o corpo que estará ativo será sempre o psicossoma projetado com densidade astral ao ponto de se tornar visível. Casos de trilocação, é efeito de velocidade de aparecimento com a velocidade supra normal, dando aparência do corpo aparecer em mais de um lugar ao mesmo tempo.

Não confundir a bilocação com a clarividência mediúnica no qual somente o médium percebe a presença de uma entidade projetada.

Casos de aparição de um moribundo para um ente querido, registra-se como bilocação porém mais vaporosa, menos densa, que uma bilocação física natural.

A bilocação pode ser consciente (controlada pelo projetor) ou inconsciente (não controlada)

zChamam-se pessoas duplas aquelas que podem ser vistas em dois lugares ao mesmo tempo. Normalmente, tais fenômenos sucedem com os médiuns desenvolvidos ou com pessoas com quem tais fenômenos acontecem espontaneamente. Aksakof, em seu livro clássico Animismo e Espiritismo (p.256) narra um caso dos mais interessantes.

Conta Aksakof que, em 1845, na Livônia, perto de Volmar, havia uma escola para moças chamada Neuwelcke. Entre as professoras deste colégio, havia uma, por nome Emília Sagée, natural da cidade de Dijon. Logo depois que a professora Emília iniciou suas tarefas docentes, começaram a surgir certos boatos estranhos: uma aluna dizia tê-la visto no jardim ao mesmo tempo em que outra jurava que ela estava na biblioteca. Vejamos o texto de Aksakof:

(...) Mas as coisas não tardaram a complicar-se e tomaram um caráter que excluía toda a possibilidade de fantasia ou de erro. Certo dia em que Emília Sagée dava uma lição a treze dessas meninas, entre as quais a jovem Gùldenstùbbe, e que, para melhor fazer compreender a sua demonstração, escrevia a passagem a explicar no quadro-negro, as alunas viram, de repente, com grande terror, duas jovens Sagée, uma ao lado da outra! Elas se assemelhavam exatamente e faziam os mesmos gestos. Somente a pessoa verdadeira tinha um pedaço de giz na mão e

escrevia efetivamente, ao passo que seu duplo não o tinha e contentava-se em imitar os movimentos que ela fazia para escrever. (Aksakof. op. cit. Vol. II, Cap. IV, item III, p.257-258).

Estes acontecimentos repetiam-se com alguma regularidade a ponto de a direção da escola despedi-la, já que aquela faculdade misteriosa de desdobramento inconsciente causava às alunas profunda inquietação.

A bilocação é um fenômeno bastante antigo e autores clássicos a ela já faziam referência. Suetônio em seu livro A Vida dos doze Césares e Tácito nos Anais falam em pessoas que foram vistas em dois lugares ao mesmo tempo. No seio da Igreja Católica também se verificaram vários exemplos de pessoas duplas. Os mais conhecidos são os de Santo Afonso Maria de Liguori (1696-1787), Antônio de Pádua (1195-1231), Francisco Xavier (1560-1663) e Maria de Jesus Agreda (1603-1665).

Iniciemos por Santo Afonso. Em seu livro História de Saint-Alphonse de Liguori, J.de Girord narra passagens das mais interessantes. Um dos episódios mais impressionantes é o seguinte: no dia 21 de setembro de 1744, Santo Afonso, como era de seu costume, rezou sua missa. Depois retirou-se para seu quarto, sentouse em uma cadeira e adormeceu. Ficou neste estado cerca de dois dias, parecendo vítima de um desmaio prolongado. Um dos serviçais da igreja tentou acordá-lo, mas Nicolas Rufino, o vigário geral, que conhecia bem o santo, não permitiu que o fizesse.

Ao final do segundo dia, o santo abriu os olhos e comentou que não estivera adormecido, mas havia deixado o corpo para ir assistir o papa Clemente XIV que estava para morrer. Todos ficaram surpresos com aquelas palavras, entretanto, dias depois, veio a notícia de que Clemente XIV havia deixado a vida do corpo físico exatamente no dia 22 de setembro de 1744.

O caso de S. Francisco Xavier não é menos notável. Em 1571, Francisco viajava para a China em um pequeno veleiro. À noite, a lua desapareceu, grossas nuvens negras acumulavam-se no céu, o vento soprou forte, fazendo jogar o navio perigosamente. O medo apoderou-se da tripulação. Quinze marinheiros decidiram, então, abandonar o navio em uma chalupa. Os ventos, cada vez mais fortes, afastaram o veleiro da frágil embarcação. Quando a borrasca passou, os tripulantes do navio mostraram-se preocupados com os homens que se haviam

confiado ao mar borrascoso. Francisco Xavier, todavia, os tranqüilizou, dizendo que os homens seriam encontrados sãos e salvos dali a três dias, o que, de fato, aconteceu. O incrível desta história é o fato de que, após recolhidos ao veleiro, os homens garantiram que haviam sido salvos por Francisco Xavier que aparecera na chalupa, manobrando-a com habilidade e, assim, impedindo que a pequena embarcação afundasse. No veleiro todos se maravilharam, pois o religioso havia passado todo aquele tempo imerso em preces pela salvação do barco.

Santo Antônio de Pádua é também personagem de diversas narrativas sobre bilocação. Em certa ocasião, quando era guardião em Limoges, durante a semana santa, Antônio pregava na igreja da cidade de São Pedro dos Quatro Caminhos; sua voz firme, mas doce, ia espalhando as palavras de vida eterna. Enquanto isso, no convento dos frades menores, cantavam-se as matinas do ofício do dia. Santo Antônio era esperado para ler uma das lições matinais.

Já os frades haviam chegado à lição que Santo Antônio deveria ler, quando ele, de repente, apareceu no seio do coro e, em voz solene, pôs-se a cantar a lição. Todos os frades presentes ficaram espantados, porque sabiam que a essa hora, ele estava ocupado em um arrabalde a pregar ao povo. O poder de Deus fez com que, no mesmo instante, ele estivesse com seus irmãos no coro onde cantava uma lição e na igreja de S. Pedro, no meio da multidão, sobre a qual espalhava as sementes do Evangelho. (A Vida de Santo Antônio. p.72- 73. Apud. Clovis Tavares. Mediunidade dos Santos. p.145)

O mesmo relato é feito por um outro biógrafo de Antônio de Pádua. Vejamos esta versão:

Na época em que o santo dava aulas aos frades de Montpellier, deu-se o seguinte: achava-se ele na igreja repleta, pregando ao povo e aos eclesiásticos. Nem bem havia iniciado a sua pregação, quando se lembrou de que deveria estar na sua igreja para cantar um versito, tarefa que ninguém estava preparado para desempenhar, visto ele não ter se lembrado de dar o encargo a ninguém. Sentou-se, então, no púlpito como se fosse descansar como fazia habitualmente e cobriu o rosto com o capuz. Neste mesmo tempo, os frades do coro do convento viram-no aparecer e cantar o aleluia. (Apud. Tavares.op. cit.p.147)

O caso mais conhecido, porém, dentre as bilocações deste santo, foi o seguinte: estava Antônio na cidade de Pádua, na Itália, quando teve notícias de que, em

Lisboa, familiares seus estavam sendo acusados de um crime pavoroso. Antônio, preocupado com o rumo dos acontecimentos, deixa seu corpo em Pádua e se transporta para Portugal. Ali, entra no tribunal e faz a defesa do acusado.

Tais faculdades paranormais ou mediúnicas, aliadas às qualidades morais, foram responsáveis pela canonização de muitos santos da Igreja Católica, pois, estes eventos, tidos como milagres, pareciam ser uma espécie de privilégios que Deus concedia aos seus eleitos. Tempos mais tarde, a Doutrina dos Espíritos viria lançar luzes sobre estes e outros fenômenos mediúnicos.

Allan Kardec conta que, tendo interrogado um espírito a respeito de Santo Afonso de Liguori, obteve a seguinte resposta:

(...) O Espírito encarnado, ao sentir que lhe vem o sono, pode pedir a Deus lhe seja permitido transportar-se a um lugar qualquer. Seu espírito ou sua alma, como quiseres, abandona, então o corpo, acompanhado de uma parte de seu perispírito, e deixa a matéria imunda num estado próximo do da morte. Digo próximo do da morte, porque no corpo ficou um laço que liga o perispírito e a alma à matéria, laço este que não pode ser definido. O corpo aparece, então, no lugar desejado. Creio ser isto o que queres saber. (Kardec. O Livro dos Médiuns. Cap. VII, item 119, 1º).

O espírito consultado explica ainda que, de acordo com o grau de elevação do espírito, pode este tornar-se tangível à matéria. A seguir, Kardec pergunta ao espírito se é indispensável o sono para que a bilocação se manifeste. A resposta é a seguinte:

A alma pode se dividir, quando se sinta atraída para lugar diferente daquele onde se acha seu corpo. Pode acontecer que o corpo não se ache adormecido, se bem seja isso muito raro; mas, em todo o caso, não se encontrará num estado perfeitamente normal; será sempre um estado mais ou menos estático. (Kardec. op. cit. Cap. VII, item 119, 3º)

Assim, a bilocação, do ponto de vista da Doutrina Espírita, deixa de ser um milagre, uma espécie de privilégio que Deus concede a alguns poucos bemaventurados para se tornar um modo de ser do espírito humano. A projeção

do corpo fluídico a distância nada tem de maravilhosa e nem mesmo de sobrenatural; muito pelo contrário, é um fenômeno físico, objetivo que pode ser provocado pelo próprio médium como parece ser o caso de Santo Antônio; ou ser espontâneo e inconsciente como no exemplo de Emília Sagée.

Deste modo, o Espiritismo procura imprimir a este e outros fenômenos semelhantes um grau de racionalismo e empirismo que os religiosos e os materialistas, por motivos diferentes, procuram negar. Mostrando que o que se tem por maravilhoso ou produto de milagre é apenas aquilo que o homem não consegue explicar racionalmente, o Espiritismo se inscreve na tradição racionalista do Ocidente e oferece ao homem a esperança de buscar as verdades do espírito, não na floresta escura do dogmatismo, mas nas especulações filosóficas e no rigor das experiências de laboratório.

Fonte: História das Idéias e dos Fenômenos Espíritas. Ed. Leymarie

Bilocação de Padre Pio:

Padre Alberto que conheceu padre Pio em 1917 contou:

"Eu vi padre Pio que se levantou em frente a uma janela enquanto eu estava olhando para a montanha. Eu cheguei para beijar a mão dele, mas ele notou minha presença. Eu notei que o braço dele estava rígido. Naquele momento eu ouvi que ele estava concedendo a absolvição a alguém. Depois de um tempo ele se sacudiu como se ele estivesse saindo de um sono. Ele me viu e me falou:

Você estava aqui, e eu não o notei!".

Alguns dias depois um telegrama foi recebido de Torino (Itália). Naquele telegrama alguém agradeceu o superior do convento porque ele tinha enviado padre Pio a Torino (Itália) para ajudar uma pessoa que estava morrendo. Eu percebi que o homem estava morrendo no mesmo momento no qual padre Pio estava o abençoando em San Giovanni Rotondo.

Obviamente o superior do convento não tinha enviado padre Pio a Torino (Itália)
ele tinha estado lá em bilocação.

VISÃO DUPLA EXTRAFÍSICA:

Definição: Visão por quatro olhos, ver dois lugares ao mesmo tempo. Muito comum em casos projetivos dentro da faixa de atividade do cordão astral, Ver pelos olhos físicos e pelos olhos do psicossoma.

No meu caso o lado direito fica a parte física e o lado esquerdo o lado do psicossoma, ficando a imagem dividida ao meio com duas cenas simultâneas, uma sempre mais nítida do que a outra. Também existe a dupla audição, duplo tato, duplo olfato, dupla motricidade.

Sylvan Muldoon, página 112– Projeção do Corpo Astral relata: Durante a projeção na faixa de atividade do cordão de Prata, a várias maneiras de se ver, o cordão astral é tão apto a condução da corrente dos sentidos, a visão pode estar num ponto ou no outro, podendo ver o corpo deitado ou corpo projetado e disso pode-se tirar muitas variantes. Como estar no quarto e na sala ao mesmo tempo. Ver os dois corpos ao mesmo tempo.

– Muldoon afirma isso por dedução Lógica, pois para ele os olhos físicos não podem ver no astral, então seria impossível os olhos do corpo físico ver o psicossoma, mesmo porque geralmente os olhos do corpo físico estão fechados.

Por isso deduz que a visão vista do corpo físico também é astral, que foi levada através do cordão de prata, cuja anatomia e funções ainda são um mistério, mesmo para projetistas veteranos.

Visão dupla extrafísica: visualização simultânea de dois ambientes ou cena nos diferentes, diretamente pelos olhos humanos e também pela visão extrafísica, fora do organismo celular, dentro do quarto de dormir ou mais além.

Sinonímia: dupla visão astral; visão anímico-mediúnica; visão combinada; visão por quatro olhos.

Transição. Ao modo da dupla consciência, fenômeno parecido é o da visão dupla extrafísica, estado de transição da projeção consciente em que ocorre

parte da visão no corpo humano e outra no psicossoma (Corpo Astral), simultaneamente, por um duplo caminho do sentido da visão.

Pré-projetiva. A dupla visão extrafísica é mais freqüente como ocorrência pré-projetiva, embora possa acontecer também, mais raramente, depois de uma interiorização da consciência que se prepara para despertar fisicamente.

Clarividência. Não se deve confundir a dupla visão extrafísica com a clarividência, ou segunda vista, pois esta representa apenas a segunda parte daquela. Em resumo, a dupla visão extrafísica é a visão física normal mais a clarividência conhecida, funcionando ao mesmo tempo.

Audição. O fenômeno da dupla audição ocorre com certa freqüência por ocasião da interiorização da consciência projetada no corpo humano. Nestas oportunidades, a consciência do projetor pode chegar a ver, extrafisicamente, a entidade que fala, às vezes chamando o seu nome e, em razão da visão 'ou do som do próprio chamamento, acaba interiorizando-se abruptamente, ainda escutando o seu nome ser chamado. Não raro, a consciência projetada se interioriza em razão de ouvir um estouro ou estampido de origem desconhecida, seja física ou extrafísica.

Sensações. Evidentemente, sob o prisma da excentricidade dos sentidos ou das sensações que a consciência experimenta na transição de um estado consciencial para outro, podem ocorrer, além da consciência dupla, da visão dupla extrafísica, e da dupla audição, o duplo tato, a dupla motricidade, a dupla sensibilidade, etc.



PROJEÇÃO ASTRAL E OS DEFICIENTES FÍSICOS:



AMPUTAÇÃO DE UM MEMBRO:

Baseado em Waldo Vieira e Wagner Borges.

Nos casos de retirada de uma perna ou braço, ocasionado por acidente, permanece ainda laços energéticos no psicossoma por um determinado tempo.

Por isso a sensação de ter o membro e inclusive as dores fantasmas que os amputados sentem.

Na projeção astral consciente poderá ajudar a conservar o membro amputado por mais tempo ou até por toda a vida física. Porém nos casos comuns a tendência é o corpo astral por não ter o físico molecular como molde, e os chakras perderem a

função de circular energias, esse membro astral vai se deteriorando, encurtando até desaparecer por completo.

Porém vários projetores afirmam que com relação aos RECÉM-AMPUTADOS, o membro continua a existir no plano astral.

Aos projetores conscientes que tenham o membro amputado cabem 2 atitudes:

1ª) Veículos: O corpo astral é ideoplástico, uma operação de retirado de um membro, de um corte, não necessariamente afeta ao corpo astral de imediato. Portanto o corpo astral obedece a vontade ativa do projetor, que pode reconstruir seu membro a partir de sua VONTADE PRÓPRIA.

2ª) Condição: Esqueça momentaneamente que é um amputado. Mentalize que possui todos os membros intactos.

Imagem do site: www.viagemastral.com

12.7.2 - PARAPLÉGICOS, HEMIPLÉGICOS E TETRAPLÉGICOS:

São distúrbios de motilidade, que incapacita uma pessoa de fazer os movimentos motores. Nestes casos o condicionamento diário cria mentalmente a anulação da existência se refletindo nos hábitos projetivos.

Existem casos de encarnados projetados saírem do corpo e criarem uma cadeira de rodas, tal é o condicionamento em que vivem na carne e ele acaba se refletindo no plano astral.

Mas existem casos de projetistas conscientes, que saem do corpo e voam, caminham, correm com seus membros deficientes. Também nos casos recentes, mesmo em sonhos naturais os corpos astrais se movimentam, até por desejo reprimido daqueles que ficam presos e inconformados na cadeira-prisão.

Todavia com o tempo e a conformidade, que também se reflete no plano astral, cria-se mentalmente uma forma-pensamento de uma cadeira de rodas, que pode até planar, voitar, mas leva sempre o corpo astral sentado.

Já foi observado um paraplégico, voitar e sentar na cadeira física movimenta-la e o duplo astral da cadeira (forma idêntica ideoplástica) se movimenta pela casa com ele sentado.

12.7.2.1 - Diferença entre Amputação e Desativação física dos Membros:

Existe uma grande diferença, pois no caso dos amputados os membros amputados não alimentam a ideoplastia com a duplicidade física, se não for alimentado pela mente acaba desaparecendo. No caso dos parálíticos, o membro está desativado por acidente que ocasionam uma lesão medular, infecção ou surgimento de tumores nos ligamentos que levam os impulsos até o cérebro, mas continuam no astral.

12.7.2.2 - Projeção Astral Consciente De Um Parálítico:

Naturalmente que ao se projetar consciente, o paciente deve ter em mente que pode fazer.

Sentir as pernas projetado, se mover fora do corpo, sentir desde o formigamento inicial quando está entrando nos estado projetivos, tudo porque o corpo astral é uma forma-pensamento comandada pelo mente, criado a partir da memória celular, qualquer acidente físico pode ser corrigido no plano astral energeticamente, porém voltamos a frisar que o condicionamento psicológico, muitos não conseguem fazer que se livre de sua inoperância corpórea. <VOLTAR>

12.7.3 - CEGUEIRA FÍSICA:

12.7.3.1 - CEGUEIRA DE NASCENÇA:

As pessoas cegas de nascenças, geralmente tem sonhos auditivos, até por desenvolverem mais esse sentido.

12.7.3.2 - CEGUEIRA PROGRESSIVA:

As pessoas que ficaram cegas durante a vida, perdem gradativamente os sonhos visuais. Foi observado em pesquisa com cegos, que sons como telefone, buzina, passarinhos, som de água batendo nas pedras, barulho do vento, despertador, fazem parte dos sonhos de um cego, é por esses barulhos que se inicia um sonho, no qual se ouve pessoas, os barulhos geram as informações, porém num mundo totalmente sem imagens.

12.7.3.3 - CEGUEIRA E A PROJEÇÃO ASTRAL CONSCIENTE:

Como se sabe, até porque é só perguntar para eles, os sonhos de pessoas cegas são povoados de sons, principalmente para quem nunca viu nada em toda sua vida, e aqueles que foram ficando cegos ainda tem sonhos visuais.

No entanto muitos cegos afirmam que durante suas projeções conscientes inclusive com narrativas afirmam que podem enxergar com seus para-olhos, isto nas EFC Lúcidas.

Existem casos de videntes cegos, que quando em clarividência viajora, descrevem as cenas melhor do que aqueles que estão no local com os olhos físicos

Porém não existe um estudo com todos os cegos projetistas conscientes, até por ser difícil encontrar um que tenha PAC (Projeção Astral Consciente). <VOLTAR>

12.7.4 - DEFICIENTES MENTAIS:

Existem dois casos:

Deficiência do cérebro físico: Nestes casos quando projetado, a deficiência não existe, já que ela se limita a parte física, o projetista encarnado, sabe que ao entrar no cérebro, vai esquecer tudo, que viverá as limitações impostas pela deficiência neurônica.

Deficiência Espiritual: Neste casos o cérebro pode até não ter problemas, mas o espírito possui alguma psicose ou neurose que independe dele estar projetado ou não. Sua anomalia é nos chakras superiores, um desarranjo energético.

Fonte: Waldo Vieira, Wagner Borges.

PROJEÇÃO ASTRAL x VIDÊNCIA

A vidência tem origem na palavra "VER", mas dentro do espiritualismo poderíamos afirmar categoricamente que a palavra "PERCEBER" está mais apropriada.

Geralmente comparamos esse fenômeno com o que realmente conhecemos, que são os 5 sentidos FÍSICOS e 1 intuitivo, que na realidade são as formas como percebemos fisicamente o mundo que nos rodeia:

- VISÃO - AUDIÇÃO - OLFATO - PALADAR - TATO - INTUIÇÃO (6º Sentido).

Por isso criou-se as terminologias:

- Clarividência: -Ver claro o plano espiritual;

- Clariaudiência: - Escutar claramente o plano espiritual;

- Clariolfatismo: - Sentir claramente odores, cheiros do plano espiritual;

- Psicometria: - Tocar em objetos (tato), e usar outro sentido para perceber o plano espiritual. Dentro da Psicometria, existe a ramificação perceptiva, que ao tocar num objeto sente-se o gosto deste objeto na boca, neste caso o sentido Paladar é o sentido relacionado.

A Telepatia estaria ligada a um sétimo sentido, que seria a conexão mental com o universo, na percepção das energias. A comunicação seria entendida por meio de padrões vibracionais.

Você entende uma questão sem usar palavras ou imagens, porém com maior profundidade, ou seja VOCÊ REALMENTE SABERIA TUDO sobre essa questão.

Esse 7º Sentido, se ampliaria, dentro de uma percepção em quatro dimensões, você observaria um objeto e conheceria todas as suas dimensões, seu conteúdo, seu interior.

A telepatia não se daria apenas entre duas mentes, mas num ligamento molecular com tudo que for contactado (Patia = Maneira de sentir / Tele= Distancia). Uma pedra, por exemplo, poderia ser observado e conhecer-se toda sua estrutura atômica, molecular e energética a níveis mais sutis.

12.8.1 - Dentro da projeçologia teríamos os seguintes projetores:

1- Projetor com Vidência Mediúnica: - Aquele que é auxiliado por amparadores, seres espirituais. São os projetores que participam de equipes extrafísicas. Grupos de encarnados já fazem projeções estruturadas grupais. (Apometria)

2 - Projetor com Vidência Anímica: - A dita vidência é conhecida dentro da parapsicologia como poder PARANORMAL, originada de uma possível evolução espiritual, nestes casos quando projetado, o espírito leva sua condição de evoluído, e permanece consciente com a Vidência ativa.

3 – Projetor Natural: – Se projeta sem vidência, não vê aura, chakras, manifestações mentais e emocionais dos seres. Apenas percebe a 1ª camada etérica, o prana, luminosidades, matéria astral visível a todos os seres do plano astral.

12.8.2 - Combinações Projeciológicas com Vidência:

1 – Pessoa Natural ser Projetor Vidente: – Raro são os projetores que durante sua vigília ordinária que não videntes no plano físico, que saem do corpo e se tornam videntes. Casos conhecidos, mesmo não encontrados na literatura, poderão existir no caso de pessoas com bloqueios no corpo etérico (chakras) a nível físico e não sabem disso.(quarta camada bem próxima ao corpo denso e material). Porém as vezes são são bloqueios propositais, por mau uso dos poderes numa reencarnação passada. Quando projetados o bloqueio físico passa a não existir.

Geralmente esses bloqueios impedem a Projeção Astral consciente. Por isso neste caso é mais comum encontrarmos este tipo de projetores Inconscientes.

2 – Pessoa Médium clarividente Projetada: – Geralmente o médium não tem controle sobre sua paranormalidade, nem sempre um projetor médium tem capacidade de exercer seus poderes clarividentes quando projetado.

3 – Pessoa Paranormal Ativa Projetada: – A vidência extrafísica se caracteriza sempre, por um projetor que a tenha no plano físico desde o corpo etérico preparado, com vidência atuante. Geralmente um paranormal ativo quando projetado, VÊ a AURA, e manifestações psicoféricas de criaturas astrais.

12.8.3 - Percepções Extrafísicas no Plano Astral comum a todos:

Algumas percepções aparecem a um PROJETO NATURAL, quando projetados, são as atividades etéricas, como fumaças, luzes, luminosidades, matéria maleável astral, prana, porém percepções mais sutis a nível mental como a AURA COM ESTRUTURA FUNCIONAL é imperceptível ao projetor natural.

Outro detalhe são os quatro campos etéricos existentes, na grande maioria dos clarividentes, percebe-se um e não percebe-se outro, ou percebe-se dois não percebendo os outros, ou três sem perceber um e assim vai dentro dessa GRADUAÇÃO.

Por isso dois clarividentes olhando uma mesma pessoa, podem ter visões diferentes. Um pode ver os chakras, outro não, isso tudo a NÍVEL ETÉRICO, agora imaginem o NÍVEL ASTRAL que possui uma complexidade maior, nem vamos falar a nível de plano mental que existem o dobro de variantes vibracionais.

Toda a paranormalidade manifesta, vem de uma passagem energética, que tem origem no plano espiritual e vai se densificando, canalizada pelos chakras mentais, astrais e etéricos até penetrar no corpo físico. Alguns falam que a PINEAL é a responsável, por esse processo, porém acredito que ela seja um dos canais, por que a pineal não faria nada solitariamente. Na paranormalidade um chakra não age sozinho, sempre existem vários em qualquer processo.

Um exemplo clássico das ASAS ANGELICAIS personificadas por pintores como ASAS de aves, nada mais é do que os raios do chakra umeral, que saem nas costas, e esse chakra trabalha em conjunto com o Chakra cardíaco. Nas incorporações esse chakra é fundamental, casos de psicofonia, psicografia, curas com as mãos.

Mas o que se deve deixar claro, para todos os leitores é que PROJEÇÃO ASTRAL LÚCIDA não passa nem perto do uso da VIDÊNCIA espiritual.

O que todos deviam perceber, é que existe uma série de percepções incompreensíveis, que não são vidências, mas formas extrafísicas de perceber e um exemplo clássico é ver em ângulos maiores como perceber o quarto em 180º e até 360º . Essas percepções é porque a visão não se atem ao glóbulo ocular do corpo astral, se expande molecularmente na psicofera das energias. É preciso se conscientizar que o CORPO ASTRAL não está preso a uma densidade física, ele possui a ELASTICIDADE, inclusive da visão.

Os espíritos sem invólucro físico, os desencarnados, também possuem a mesma condição. Quem não desenvolveu os chakras astrais e não tem eles ativo não percebe a aura, não lê pensamentos, não tem acesso aos níveis mentais de outros seres, tampouco percebe energias mais sutis.

É preciso salientar que que existem os chakras etéricos a nível material e semimaterial, os chakras astrais e níveis astrais e emocionais e os chakras mentais e nível de plano mental, ainda existe canalizações que irão até o nível do corpo causal, que o nosso ser espiritual que se constrói, onde nossa memória está sendo armazenada e construída.

CLARIVIDÊNCIA VIAJORA - TRANSE - visão remota

Autor Waldo Vieira - Livro Projeciologia - imagem do IIPC

Definição: Projeção Parcial das parapercepções visuais da consciência, à distância do corpo humano, simultaneamente com a descrição e o relato oral "ao vivo", pelo projetor dos eventos extrafísicos entrevistados ou presenciados, inclusive da psicofera de encarnados.

Sinônimia: Clarividência ambulante, transe, vidência remota, clarividência de espaço, visão a longa distância, visão remota, expansão da consciência, viagem da mente.

Tipos: A clarividência semi-desperta viajora é um rastreamento executado pela consciência além das barreiras de espaço e dimensões é vista sobre 3 ângulos básicos:

Espontânea: - Voluntária: Normal é comum sem o Transe. Pode ocorrer naturalmente involuntariamente durante os sonhos nas projeções parciais, próximas do corpo físico ocorre a expansão da consciência.

Auto-induzida: Clarividência viajora, transe, auto-hipnose, nos sonhos, nas projeções parciais por meio de técnicas.

Induzida por terceiros: Através da hipnose, pode-se provocar o transe, muito usado nas TVP - Terapia de Vidas Passadas.

Pode ocorrer de um amparador (guia espiritual) induzir, com ou sem projeções ideoplastizadas (formas-Pensamento).

12.9.1 - Vidência Remota:

O remote viewing, constitui uma modalidade da clarividência viajora, que funciona pelo processo espontâneo ou auto-induzido, que tem como princípio básico de funcionamento dar ao projetor o local pelas coordenadas geográficas, latitude e longitude. O desempenho neste processo requer muita concentração e atenção integral por parte do Clarividente.

12.9.2 - Paralelos entre Projeção Astral e Clarividência Viajora:

Decolagem: - Na clarividência Viajora a consciência não experimenta uma projeção completa, o corpo astral não deixa totalmente o corpo físico. Numa projeção astral a saída é completa.

Fala: - Na clarividência viajora, pode existir um relato do que se vê, existe narração. No caso VÊ e FALA o que vê. Na projeção astral, o corpo físico fica em estado vegetativo.

Permanência: - Mesmo vendo a distancia o indivíduo sabe e sente que está no corpo físico. Na projeção ele sente-se fora do corpo.

Parapercepção:- No caso da Clarividência Viajora, não existe interação, não existe o tato, o contato, apenas a visão a distancia. Nas projeções pode-se interagir com o meio ambiente.

Participação: - Na clarividência viajora, o clarividente não é visto, ou percebido em alguns casos é uma manifestação energética mental, na projeção astral, ele é visto porque está dentro do contexto, como entidade espiritual.

Translocação: - Na clarividência Viajora, não existe deslocamento, sintomas pré-projetivos, nem deslocamento do corpo astral pelo espaço.

Cordão: - Não existe cordão astral (formação energética que liga dois pontos). Na projeção astral, ocorre a bilocação, porque o corpo astral, poderá ser visto por encarnados num processo de automaterialização.

Projeções Rapidíssimas: Waldo Vieira conclui que em alguns casos, pode ocorrer projeções rapidíssimas, além da compreensão humana, de estar projetado completamente e voltar para relatar, tudo em frações infinitas de tempo de modo intensivo.



PARALELOS ENTRE ENCARNADO E DESENCARNADO NO PLANO ASTRAL:

1º) Cordão Astral: O encarnado é ligado ao seu veículo tridimensional físico por meio de um elo energético.

2º) Etérico: O encarnado apresenta em graus variáveis densidades de ordem semimaterial.

3º) Lucidez: O encarnado possui uma lucidez variável tanto de uma experiência para outra como dentro da própria experiência.

4º) Tempo: O encarnado vive rapidamente suas experiências astrais sempre como visitante não como morador. Por isso não possui as habilidades do desencarnado.

5º) Peso: O encarnado pesa mais que um desencarnado, tem movimentos mais lentos, justamente por carregar densidades corpóreas.

6º) Volume: O encarnado possui uma aparência mais volumosa, parece inchado, até por carregar o duplo etérico, mas também pelo fluxo energético entre os corpos feito através do cordão astral.

7º) Autoluminosidade: O desencarnado, possui traços mais visíveis, maior luminosidade, maior transparência em relação ao encarnado. Mesmo se levamos em consideração o grau espiritual, a visibilidade entre ambos é notória quando o observador está lúcido. Os motivos são no invólucro denso que o encarnado leva ao se projetar. Raro são os encarnado que conseguem um corpo astral límpido dessas densidades.

8º) Atração: O encarnado sofre ação direta do corpo físico.

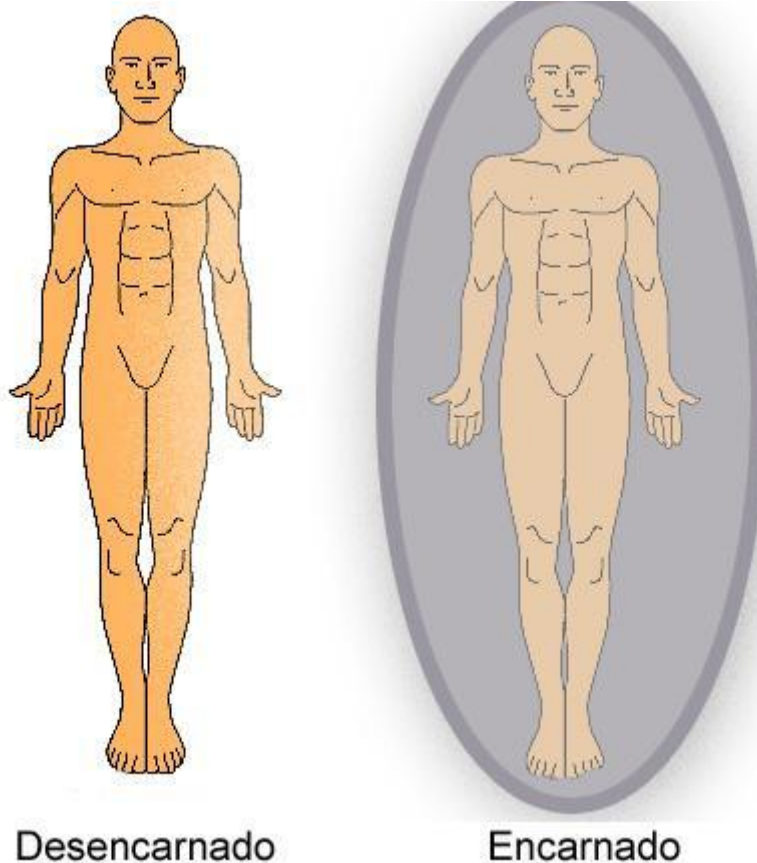
9º) Porto Seguro: O encarnado tem no corpo físico, uma fuga segura quando atacado extrafísicamente por entidades perturbadas desencarnadas. Um desencarnado quando sobre tal ataque, não tem esse porto seguro.

10º) Transfiguração: O desencarnado sabe manipular com maior habilidade auto-transformações além de ter facilidade, por ter um corpo astral enxuto livre das densidades.

11º) Condicionamentos: O encarnado tem condicionamento psicológicos como respirar, caminhar, medo de altura, receios oriundos do plano tridimensional que vive.

12º) Confrontações: O encarnado leva desvantagem em confrontos e embates com criaturas desencarnadas.

OVO ETÉRICO:



Desencarnado

Encarnado

O corpo astral do encarnado, leva consigo parte da matéria etérica, está dentro de um **OVO ETÉRICO**, o que torna o corpo astral opaco, conforme a densidade, se vê apenas uma massa disforme. As cores variam do cinza claro, marrom ocre, amarelo pardo, dependendo da quantidade de matéria etérica.

O **OVO ETÉRICO**, não pode ser confundido com o **DUPLO ETÉRICO**, nem com o **OVO ÁURICO**. As densidades do Ovo etérico são o duplo etérico + perietérico + semi-matéria etérica que acompanha o corpo astral (psicossoma do encarnado). Essa semi-matéria possui densidades originadas dos alimentos (líquidos e sólidos), usinção dos próprios chakras, energias do meio ambiente, cargas densas que se grudam no duplo etérico.

Evolução: Quanto mais evoluído for um encarnado, mais transparente será sua estrutura etérica. Por isso alguns relatos de projetores quando dizem que sua visão está turva, preto e branco, sem cor, projeção cega, morosidade nos movimentos. Isso acontece principalmente quando existe acúmulo de densidade etérica no corpo astral (psicossoma).

Autor:

Beraldo Figueiredo (Baseado na obra Projeziologia de Waldo Vieira)

UM MUNDO DESCONHECIDO:

Estou fora do corpo! – E agora o que eu faço?

Por Saulo Calderon



Sempre falamos sobre experiências fora do corpo, técnicas. Mas resolvi escrever sobre o outro lado: A visão espiritual estando já fora do corpo, lúcido. Uma coisa é se preparar treinar para sair do corpo; a outra é estar lúcido fora dele. A partir daí, vem um outro mundo gigantesco, com leis, energias, planos e seres com comportamentos diferentes

O que irei encontrar?

Sair do corpo é simplesmente entrar em contato com o mundo espiritual, e sim, **VAMOS ENCONTRAR ESPIRITOS!** Normalmente, o que se vê logo a principio é um mundo de total desequilíbrio. É o que chamo de reflexo real do que somos. Não existe como esconder, nossos medos, dificuldades e desequilíbrios interiores. Não existe como disfarçar, mascarar.

Claro que poderemos ter experiências maravilhosas, com seres com grau de consciência muito bom, encontraremos parentes, amigos desencarnados, mas certamente o que você verá é ilusão e sofrimento por todo o lado, pois a grande maioria das vezes nos projetamos em planos mais densos devido a sintonia do nosso corpo físico e das nossas energias.

Quando começar a busca pelo caminho da abertura de sua lucidez fora do corpo, saiba que vai observar tudo isso que relatei. É importante ter essa consciência para que não vá despreparado e tenha uma experiência traumática, podendo vir a bloquear o seu estudo. A maturidade é o primeiro passo para o buscador espiritual. Medo é algo que sempre estará conosco, ele é a proteção da natureza para não agirmos com incoerência ...

Mas a diferença está justamente na sintonia do buscador. Conecte-se com o trabalho sabendo da urgente necessidade de ser útil no plano astral.

Não há motivo mais bonito e justo de abrirmos a lucidez extrafísica do que poder dar assistência e participar de um trabalho de amparo fora do corpo, em conjunto com mentores espirituais. E é essa a mentalidade sábia de quem quer crescer no trabalho e na busca da projeção da consciência.

O que fazer?

Existem duas formas de sair do corpo conscientemente. Voluntária e involuntariamente. Uma é pela ação da vontade, a outra é acordar fora do corpo despertando a consciência durante uma projeção inconsciente ou semi-consciente.

Nos dois casos, a dúvida é a mesma, as pessoas se vêem lúcidas fora do corpo e não sabem para onde irem e nem o que fazerem.

Há, claro, milhares de opções, como: observar seu quarto, observar seu corpo espiritual, poder voar (que é uma sensação maravilhosa), encontrar algum amigo espiritual ou um ente querido, visitar cidades espirituais, etc ... Mas de todas as opções, certamente a mais bonita é procurar ser útil de alguma forma. Sempre que eu me encontro lúcido fora do corpo eu faço um tipo de prece, colocando-me a disposição dos mentores para qualquer trabalho. Isso devido a necessidade da participação de um projetor durante um trabalho de assistência, seja só para doar energias ou mesmo para ajudar também a esclarecer alguma entidade. Os mentores precisam de nós, pois eles são muitos sutis e não conseguem chegar até certos espíritos que precisam de ajuda e por isso somos úteis, pois temos o corpo físico que nos deixa energeticamente mais denso, e com isso poderemos nos aproximar e fazer o intermediário (mediador) para eles.

Então, sempre que puder se ver consciente fora do corpo, avise mentalmente aos mentores que está disponível ao trabalho de assistência, assim normalmente será puxado para algum lugar onde será útil. E logo após o amparo, ficamos com nossas energias limpas, e dessa forma podemos visitar lugares que antes não era possível.

Como se portar?

A palavra-chave é respeito. A gente não sai pela rua abordando pessoas. Precisamos respeitar cada lugar que passarmos e cada situação em que encontrarmos os espíritos. Não se engane, nem sempre eles querem mudar o que fazem. Veremos coisas sem lógica, espírito com ódio fazendo coisas que achamos absurdos, mas isso não quer dizer que somos superiores a eles. Eles só estão passando por um momento de desequilíbrio e precisamos respeitar isso. Eu já vi e acompanho espíritos que acompanham minha família. São os chamados de assediadores, obsessores, encostos, etc ... Eu não posso simplesmente expulsar a entidade dali. Há uma sintonia entre o espírito e a pessoa a qual ele está ligado, às vezes uma ligação de décadas, por isso é preciso um grande respeito. Sempre peça aos seus amigos espirituais a inspiração do que fazer e como ser útil em cada lugar que passar. E enfim, busque entender porque estamos ali, sem querer modificar a ninguém. Melhor: faça parte de uma equipe de trabalho e confiar a um amparador a decisão de onde ir e o que fazer.

Como se defender?

Essa é uma questão muito abrangente. Na verdade a melhor defesa fora do corpo é uma BOA LUCIDEZ, sintonia e equilíbrio interno, pois não adianta dominar todas as técnicas energéticas se não estiver com um campo mental e emocional equilibrados. Existem várias técnicas energéticas para defesa. Não que seja recomendado que um projetor fique entrando em atrito com as entidades, mas é importante saber da eficácia delas. O uso do respeito, bom senso e da consciência que não estamos sozinhos e a todo hora nossos amigos espirituais nos ajudam. O importante é mantermos um bom equilíbrio interno e utilizarmos uma defesa energética só em último caso e mesmo assim, sem a intenção de agredir ou machucar.

Transmissão de energia

Fora do corpo elas são muito comuns: Para o desbloqueio de um centro de força (chakra), para a limpeza de algum ambiente, ou mesmo para amparar ou dar assistência a qualquer espírito necessitado. A forma mais importante para dar um passe não está somente na técnica, mas na sintonia e no sentimento que colocamos na transmissão. As técnicas de Reiki, passes magnéticos, do Taoísmo Johrei ... todas elas são boas e podem ser usadas, mas na hora o que vale mesmo é o sentimento de amor. Um bom sentimento, uma vontade simples e pura de ser útil e passar o melhor de si.

Levante a mão com o chakra cardíaco cheio de luz, eleve seus pensamentos a algo que lhe dê paz e tranquilidade, e com esse sentimento sinta a energia fluir pelo seu corpo inteiro, indo em direção ao seu objetivo. Assim, se tornará um caso limpo, e seja lá qual for a energia que passar pelo seu corpo irá ser limpa e muito útil.

Tipos de Entidades

O mundo espiritual é um natural reflexo do que somos internamente e do mundo que vivemos. Logo, há todo tipo de espíritos. Normalmente, encontramos logo ao sair entidades ligadas a nossa família. Muitas vezes quando fazemos o trabalho de auto-limpeza, ou o que chamamos de auto-desobsessão, que é o processo de cuidar das nossas ligações cármicas, com espíritos que nos acompanham e acompanham nossa família. Não há como negar, sair do corpo é entrar no mundo espiritual e vamos, sim, encontrar todo o tipo de espíritos. Em sua grande maioria, desequilibrados, em processos de ilusões, com ódio no coração, suicidas, com problemas emocionais dentre outros. Claro que também encontraremos amparadores e mentores, mas estes são raros de ver, porque dependem de nossa sintonia, pois são muito sutis, além é claro de nossos entes queridos. Muitos morrem de medo só de pensar que podem encontrar espíritos em seu quarto. O “seu quarto”, só existe na dimensão física, saindo do corpo você estará em outra

dimensão, logo, não é mais o seu quarto. Por isso não temos o direito de maltratar ninguém que esteja ali naquele momento.

Costumo sempre dizer que as dimensões aonde vou quando saio do corpo, para trabalhar e amparar, é uma dimensão de perseguidos e perseguidores. Sempre há alguém com dificuldade ligado a isso. Sempre quando for fazer assistência faça com paciência, o medo e o ódio de quem é ajudado podem ter reações variadas, a maioria tenta fugir, ao sentirem-se acuados, tentam atacar de alguma forma, num ato desesperado. Sempre passe uma energia de paz, avisando mentalmente que não está ali para atacar mas para amparar. Que não está ali para mudar a forma dele pensar mas para ajudar, aliviar a situação, que existem maneiras de mudar seu modus vivendi.

É assim que um bom projetor astral faz seu trabalho, que pode também se chamar de “PROJETOR DO AMOR”.

A MEDIUNIDADE E A PROJECIOLOGIA

APOMETRIA

13.1.1 - Forças Empregadas na Apometria

13.1.2 - Leis da Apometria

13.1.3 - Entrevista Vitor Ronaldo Costa

APOMETRIA

Apometria é praticada por determinados grupos adeptos de alguma destas três correntes de pensamento: Doutrina Espírita, Umbanda ou ao espiritualismo universalista.

Trata-se de suposta técnica de assistência extrafísica. É realizada mediante alegada projeção da consciência (também conhecida como experiência fora do corpo, desdobramento espiritual, emancipação da alma ou viagem astral), por meio da qual o apômetra, ao se projetar ou se desdobrar em dimensão extrafísica (plano espiritual ou astral), ampararia o paciente no tratamento de traumas inconscientes, surgidos em outras reencarnações, e evitaria a continuidade de assédio moral (obsessão) de espíritos sobre seres humanos.

Etimologicamente o termo se compõe do prefixo grego apo (além) e do radical metria (medida).

Foi sistematizada por equipe médica coordena pelo Dr. José Lacerda de Azevedo (1919-1997), no Hospital Espírita de Porto Alegre, dos anos 1960 aos 1970.

Na Apometria, a energia gerada pelo corpo humano (sobretudo pela mente) seria canalizada, mediante força de vontade, direcionada à finalidade de auxílio fraterno a outrem. É empregada como ajuda espiritual a portadores de doenças genéticas de difícil terapêutica médica, moléstias físicas incuráveis e sofrimentos psíquicos e psicológicos.

Na ótica da Apometria, o ser humano é composto por um corpo físico (sétimo corpo) e seis corpos extrafísicos.

A aplicação da Apometria segue as orientações chamadas Leis da Apometria.

13.1.2 - Forças Empregadas na Apometria:

13.1.2.1 - Força Mental:



A mente é uma usina de força que tem o poder ilimitado de moldar, mover e direcionar a energia cósmica, plasmando-a. Nesse sentido, Ramatís sempre insiste na frase "toda magia é mental", pois é a força e a intenção de um pensamento que pode determinar se uma magia será benigna (magia branca) ou se violará o livre arbítrio de um ser humano (magia negra).

De acordo com os estudos do Dr. Lacerda, a energia mental é de natureza radiante, pois o pensamento pode ser transmitido à distância e captado de forma integral ou parcial por qualquer ser que tenha uma certa sensibilidade. O pensamento tem direção e um ponto de aplicação que é o seu objeto. É justamente o fluxo de pensamento que plasma a energia cósmica.

Aliás, cabe um breve comentário sobre a questão da sensibilidade: não se deve esquecer que Allan Kardec, Chico Xavier e outros expoentes, bem como seus respectivos guias espirituais, salientam que todas as pessoas são médiuns, embora nem todos tenham o mesmo grau desta faculdade. Acaba-se por habituar-se de chamar de médiuns aqueles que têm uma mediunidade mais extensiva, embora todas as pessoas possam de alguma forma sentirem sensações ou impressões, pois se assim não fosse então todas as obsessões seriam problemas exclusivos de trabalhadores mediúnicos.

13.1.2.2 - Força Zeta:

É a energia sutil proveniente do corpo físico, cuja matéria nada mais é do que uma condensação de energia. De acordo com cálculos expostos pelo Dr. Lacerda, a liberação de energia condensada de um corpo físico poderia abastecer todo o Estado do Rio Grande do Sul com energia elétrica por mais de 160 anos. Desta forma, o operador apométrico utiliza a energia do seu próprio corpo para criar campos de força, além de inúmeras outras aplicações da energia.

13.1.3 - Leis da Apometria:

- Introdução:

Apometria é praticada por determinados grupos adeptos de alguma destas três correntes de pensamento: Doutrina Espírita, Umbanda ou ao espiritualismo universalista. Na ótica da Apometria, o ser humano é composto por um corpo físico (sétimo corpo) e seis corpos extrafísicos. A aplicação da Apometria, sistematizada por uma equipe médica sobre coordenação de Dr. José Lacerda de Azevedo, segue as seguintes orientações:

Primeira Lei: Lei do desdobramento espiritual (Lei básica da Apometria).

Enunciado:

"Toda vez que, em situação experimental ou normal, dermos uma ordem de comando a qualquer criatura humana, visando à separação do seu corpo espiritual – corpo astral – de seu corpo físico, e, ao mesmo tempo, projetarmos sobre ela pulsos energéticos através de uma contagem lenta, dar-se-á o desdobramento completo dessa criatura, conservando ela sua consciência".

A aplicação desta técnica possibilita explorar e investigar com facilidade o plano astral. O comando é dado enquanto emitem-se impulsos energéticos através de contagens em voz alta. Nos manuais de apometria, principalmente nas obras do Dr. Lacerda, esclarece-se que a contagem de 1 até 7 geralmente é suficiente, porém se for preciso deve-se contar quantos números forem necessários.

Uma das muitas críticas que a Apometria recebe daqueles que ainda não têm sequer um certo conhecimento é sobre a necessidade de realizar contagens e ou estalar os dedos quando se pronuncia os números. De fato, as contagens e

comandos não podem ser confundidos com atos ritualísticos, o que muitos espíritas ortodoxos alegam sobre a metodologia da Apometria. Todavia, o próprio Dr. Lacerda explicou que as contagens não são usadas como rituais, mas uma forma prática de verbalizar a emissão de energia mental. O trabalho é mental, portanto as contagens são uma forma de apoio e de organização, pois qualquer palavra poderia ser dita, ou até mesmo não dita, já que a energia é emitida pela mente.

O desdobramento é produzido pela emissão da energia da mente que, direcionada pelo comando, cria o fluxo energético formado pelas forças cósmicas e mental/física. Logo, é justamente um fenômeno anímico do médium/operador (emissão de energia própria) que permite o desdobramento. Este é um dos diferenciais das técnicas da Apometria: a passividade dos médiuns é substituída por atividade e participação direta nos planos astrais.

Segunda Lei: Lei do acoplamento físico:

Enunciado: "Toda vez que se der um comando para que se reintegre no corpo físico o espírito de uma pessoa desdobrada, (o comando se acompanhado de contagem progressiva) dar-se-á imediato e completo acoplamento no corpo físico".

Terceira Lei: Lei da ação à distância, pelo espírito desdobrado (Lei das viagens astrais)

Enunciado: "Toda vez que se ordenar ao espírito desdobrado do médium uma visita a lugar distante, fazendo com que esse comando se obedecerá à ordem, conservando sua consciência e tendo percepção acompanhada de pulsos energéticos, através de contagem pausada, o espírito desdobrado clara e completa do ambiente (espiritual ou não) para onde foi enviada".

Dr. LACERDA em "Espírito e Matéria", pag. 110-112. Ed. Pallotti Porto Alegre, 1988.

Quarta lei: Lei da Formação dos Campos-de-Força:

Enunciado: "Toda vez que mentalizarmos a formação de uma barreira magnética, por meio de impulsos energéticos, através de contagem, formar-se-ão campos-de-força de natureza magnética, circunscrevendo a região espacial visada, na forma que o operador imagina"..

AZEVEDO, José Lacerda de. Espírito/Matéria: Novos horizontes para a medicina. Porto Alegre. Pallotti, 1988. Pp.131-132.

Quinta Lei: Lei da revitalização dos médiuns:

Enunciado: "Toda vez que tocamos o corpo do médium (cabeça, mãos), mentalizando a transferência de nossa força vital, acompanhando-a da contagem de pulsos, essa energia será transferida. O médium começará recebe-la, sentindo-se revitalizado".

Sexta Lei: Lei da condução do espírito desdobrado, de paciente encarnado para os planos mais altos, em hospitais do astral.

Enunciado: "Espíritos desdobrados de pacientes encarnados somente poderão subir a planos superiores do astral se estiverem livres de peias magnéticas".

Sétima Lei: Lei da ação dos espíritos desencarnados socorristas sobre os pacientes desdobrados.

Enunciado: "Espíritos socorristas agem com muito mais facilidade sobre os enfermos se estes estiverem desdobrados, pois que uns e outros, desta forma, se encontram na mesma dimensão espacial".

Oitava Lei: Lei do ajustamento de sintonia vibratória dos espíritos desencarnados com o médium ou com outros espíritos desencarnados, ou de ajustamento da sintonia destes com o ambiente para onde, momentaneamente foram enviados.

Enunciado: "Pode-se fazer a ligação vibratória de espíritos desencarnados com médium ou entre espíritos desencarnados, bem como sintonizar esses espíritos com o meio onde forem colocados, para que percebam e sintam nitidamente a situação vibratória desses ambientes".

Nona Lei: Lei do deslocamento de um espírito no espaço e no tempo.

Enunciado: "Se ordenarmos a um espírito incorporado a volta a determinada época do passado, acompanhando-a de emissão de pulsos energéticos através de contagem, o espírito retorna no tempo à época do passado que lhe foi determinado".

Décima Lei: Lei da dissociação do espaço-tempo.

Enunciado: "Se, por aceleração do fator Tempo, colocarmos no Futuro um espírito incorporado, sob o comando de pulsos energéticos, ele sofre um salto quântico, caindo em região astral compatível com seu campo vibratório e peso específico Karmico (km) negativo – ficando imediatamente sob a ação de toda a energia km de que é portador".

Décima primeira Lei: lei da ação telúrica sobre os espíritos desencarnados que evitam a reencarnação.

Enunciado: "Toda vez que um espírito desencarnado, possuidor de mente e inteligência bastante fortes, consegue resistir à Lei da Reencarnação, sustando a aplicação dela nele próprio, por longos períodos de tempo (para atender a interesses mesquinhos de poder e domínio de seres desencarnados e encarnados), começa a sofrer a atração da massa planetária, sintonizando-se, em processo lento, mas progressivo, com o Planeta. Sofre apoucamento do padrão vibratório, porque o Planeta exerce sobre ele uma ação destrutiva, deformante, que deteriora a forma do espírito e de tudo o que o cerca, em degradação lenta e inexorável".

Décima Segunda Lei: Lei do choque do tempo.

Enunciado: "Toda vez que levarmos ao Passado espírito desencarnado e incorporado em médium, fica ele sujeito a outra equação de Tempo. Nessa situação, cessa o desenrolar da seqüência do Tempo tal qual o conhecemos, ficando o fenômeno temporal atual (presente) sobreposto ao Passado".

Décima Terceira Lei: Lei da influência dos espíritos desencarnados, em sofrimento, vivendo ainda no passado, sobre o presente dos doentes obsidiados.

Enunciado: "Enquanto houver espíritos em sofrimento no Passado de um obsidiado, tratamentos de desobsessão não alcançarão pleno êxito, continuando o enfermo encarnado com períodos de melhora, seguidos por outros de profunda depressão ou de agitação psicomotora".

Décima quarta Lei: Esta Lei consta do livro: "Energia e Espírito: Teoria e prática da Apometria" de José Lacerda de Azevedo.

Enunciado: "A energia produzida pela mente, em nível cósmico, é diretamente proporcional a energia cósmica (K) multiplicada pela energia (Z) de zoom-animal e inversamente proporcional à energia barôntica de baros-peso oriunda da estrutura humana e, consqüentemente, de baixa freqüência (energia desarmônica - D), ou seja $(Wap) = (K) \times (Z) / (D)$ ".

APOMETRIA:

É apenas uma técnica de trabalho. Não propõe qualquer alteração nem acrescenta nada aos fundamentos filosóficos, morais e filantrópicos da Doutrina Espírita. É uma técnica de desdobramento espiritual induzida por energia mental do operador, encarnado. Trata-se de uma técnica anímica.

Fonte: AZEVEDO, José Lacerda de. Espirito / Matéria: Novos horizontes para a medicina. Porto Alegre. Pallotti, 1988

Dr. JOSÉ LACERDA DE AZEVEDO:

Formado em. Exerceu, ainda o magistério, disciplina de Física. Era também formado em História Natural e Belas Artes. Foi espírita convicto e atuante desde a juventude. Viveu a doutrina com amor e por amor por mais de 50 anos.

Desenvolveu e fundamentou cientificamente a Apometria e a criação da Casa do Jardim – instituição espírita assistencial. A Apometria está desenvolvida e fundamentada na obra básica: “Espírito e Matéria: Novos Horizontes para a Medicina”. Em “Energia e Espírito”, formulou novos e importantes conceitos e teorias sobre espírito-energia e espaço-tempo.

Não considerava o Espiritismo apenas uma religião, mas uma realidade cósmica, uma ciência e filosofia. Vivia a doutrina como instrumento de caridade, servindo

ao próximo. Para ele, o codificador do Espiritismo – Allan Kardec – estabeleceu uma ponte entre dois universos e possibilitou o estudo e o melhor entendimento do homem no seu duplo aspecto espírito/matéria. As leis foram reveladas, iluminando o “Conhece-te a ti mesmo”.

13.1.4 - Entrevista na Revista Espiritismo & Ciência:

- Revista Especial Curas Espirituais nº 7.

Entrevistado: Médico e Escritor Vitor Ronaldo Costa.

Qual a vantagem de usar a Apometria, ao invés dos procedimentos usuais nas reuniões e trabalhos espíritas?

- "A aplicação do desdobramento magnético dos médiuns permite-lhes o alargamento da visão espiritual. Dessa forma o grupo mediúnico, utilizando-se da dupla vista induzida pelo desdobramento magnético, passa a operar em igualdade de condições, pois todos os seus integrantes observam e comentam os mesmo fenômeno que se desenrola no campo astral.

Isto significa a não dependência da informação de um médium vidente apenas, o que trás mais segurança efetiva aos trabalhos.

Uma vez desdobrados os médiuns se deslocam com mais rapidez ao lado dos mentores, podendo fazer investigações a distância, além de identificar com presteza os espíritos presentes na reunião, de forma a distinguir obsessores e mentores pela variação do padrão vibratório, em que reduz ao máximo os casos de mistificações.

Os médiuns desdobrados também visualizam, com boa margem de acerto, as ligações obsessivas sutís que se prendem aos pacientes atendidos, mesmo que os agressores desencarnados se encontrem a distância. A apometria vem apenas a somar e não substituir o que já funciona bem.

A apometria poderá sofrer contínuos aperfeiçoamentos, por se tratar de uma técnica experimental. Os aperfeiçoamentos da técnica devem continuar a acontecer, desde que, continue as linhas de pesquisa éticas e que se coadunem com o moral espírita".

Quando se aplica a Apometria:

"Se considerarmos que a atividade mediúnica repousa obrigatoriamente nas leis que regem os fenômenos magnéticos, eu diria que a apometria pode ser conjugada às atividades mediúnicas de qualquer caráter, especialmente quando se objetiva a investigação das mais intrincadas enfermidades humanas de natureza espiritual".

12.12.1 - AS VAMPIRIZAÇÕES

Muito se fala sobre a vampirização de energias. Um artigo de Regina Azevedo no Planeta nº 233 Fevereiro de 1992 - Baseado no ocultista Lafforrest: Relatou que esses ataques sutis acontecem em todos os ambientes, são feitos inclusive por seres encarnados.

Os sintomas de que estamos sendo atacados, são bocejos constantes, sonolência repentina, apatia, desligamento ou distração injustificada.

Quando dormindo se a pessoa for feminina e sonhar que os seios estão caindo ou murchos, quando masculino se sonhar com os testículos estão murchos. Sonhos com atos sexuais, são evidências de vampirização energética principalmente quando a pessoa acorda cansada.

Porém ressalta que também somos vampiros, mesmo sem se nos darmos conta. Vampirizamos o reino vegetal e o mineral. No reino vegetal existem casos de árvores morrerem aos poucos sem um motivo biológico aparente, essas árvores são vampirizadas a noite inconscientemente por encarnados dormindo, já foram encontrados corpos astrais boiando junto ao troncos de árvores se vitalizando, esse hábito se feito durante várias noites seguidas pode levar essa árvore a morte biológica.

No reino mineral os cristais são os que mais sofrem ataques dos humanos encarnados.

Para bloquear os vampiros de ataques sutis e invisíveis é bom desenvolver técnicas de respiração prânica, energização dos chakras, achar uma árvore grande e com os pés descalços em sua raiz entrar em comunhão com ela para repor as energias sem esquecer que estamos vampirizando suas energias.

Perdemos energias sempre que passamos na rua por pessoas, uma bela mulher desfilando seu corpo, quando seduz um olhar masculino, tira um pouco de energia. Um artista num palco se nutre das energias de seus fãs.

Existe uma guerra energética sutil e diária na qual nossos olhos de visão grosseira desconhece.

12.12.1.1 - Vampiros:

Interpretação TEOSÓFICA:

Espectros ou cadáveres que andam pela noite chupando pouco a pouco o sangue dos vivos até matá-los.

– Formas astrais que vivem a expensas das pessoas, das quais extraem vitalidade e força. Podem ser os corpos astrais de pessoas vivas ou das que já morreram, porém que ainda se aferram a seus corpos físicos, que estão na sepultura, tratando de conservá-los com o alimento que extraem dos vivos e, deste modo, prolongam sua própria existência.

Tais casos são bem conhecidos, especialmente no Sudeste da Europa (Moldávia, Sérvia, Hungria, Grécia, Rússia, Pensilvânia, etc). A chave para compreender a natureza dos vampiros é que a esfera sensitiva do homem, da qual o corpo visível é, por assim dizer, nada mais do que a amêndoa do fruto, estende-se muito além dos limites do corpo, uma mudança mútua constante verifica-se entre os dois. Por conseguinte, o corpo do morto, no qual ainda existe um resto de vida astral, pode vampirizar os vivos e, ainda mais, isso pode se verificar entre os próprios vivos (F. Hartmann). Casos bem autênticos de vampiros podem ser encontrados nas obras de Maximiliano Pertry e em Ísis sem Véu (HPB).

Algumas pessoas que não podem ver tais vampiros, podem senti-los instintivamente e até fisicamente, como um vento, frio ou uma corrente elétrica que passa pelo corpo. No curioso artigo de H. P. Blavatsky, publicado com o título O Hipnotismo e suas relações com outros meios de fascinação, lemos o seguinte: “Qual é a causa real do vampirismo? – Se se entendesse por esta palavra a transmissão involuntária de uma parte da própria vitalidade ou essência da vida, através de uma espécie de osmose oculta, de uma pessoa para outra, estando esta última dotada (ou antes afligida) por tal faculdade vampirizante, então só se pode compreender tal ato, quando estudamos bem a natureza e essência do ‘fluido áurico’.

Como toda outra forma oculta na Natureza, este fim e procedimento exosmósico pode converter-se em benéfico ou maléfico, seja inconsciente ou voluntariamente. Quando um operador são mesmeriza um enfermo, com o

propósito deliberado de aliviá-lo ou curá-lo, o cansaço experimentado pelo primeiro tem a proporção do alívio prestado. A endosmose ocorreu tendo o operador despreendido uma parte de sua aura vital em benefício do paciente. Por outro lado, o vampirismo é um procedimento cego e mecânico, geralmente produzido sem o conhecimento do absorvedor ou da pessoa vampirizada.

É magia negra consciente ou inconsciente, conforme o caso. Porque tratando-se de Adeptos formados e instruídos e de feiticeiros, o procedimento efetua-se de um modo consciente e com a vontade por guia. Em ambos os casos o agente de transmissão é uma faculdade magnética e ativa, terrestre e fisiológica em seus resultados, engendrada e produzida, contudo, no plano da quarta dimensão: o reino dos átomos.” (Estudos Teosóficos, série II, pp. 67-68). Para maiores detalhes, ver Ísis sem Véu e o verbete Kâma-rûpa.

Copiado do Glossário Teosófico Helena .P. Blavatsky

12.12.2 - TRANSFERÊNCIAS DE ENERGIAS:

Autor: Beraldo Figueiredo.

VAMPIRIZAR do verbo transitivo direto e bitransitivo .

Significa: Extrair, por meio de abuso, exploração, extorsão, egoísmo, toda a energia, a força, a riqueza de (alguém).

Exemplo: 1.<v. os pobres (com altos impostos)> <o chantagista vampiriza sua vítima> <v. a esposa com maus-tratos>

pronominal.

2. perder, pela prática de atos prejudiciais a si próprio, a força, a energia, a vitalidade.

Exemplo: v.-se de tanto trabalhar, de tanto beber etc.

EXTRAIDO DO DICIONÁRIO ELETRÔNICO HOUAISS.

É uma terminologia, usada para quem mais tira do que dá (no caso energias). Mas eu pessoalmente prefiro usar a palavra TRANSFERÊNCIA DE ENERGIAS.

Quanto a usarmos a natureza, é claro, vamos usá-la sim, aliás não vejo como não usá-la, mesmo inconscientes quando nos projetamos, recolhemos a energia prânica que vem da natureza cósmica e da natureza extrafísica mineral, vegetal e até animal.

Não devemos nos preocupar com isso afinal alguns seres minúsculos como: fungos, vírus, bactérias, larvas astrais fazem isso conosco e as vezes nem percebemos.

12.12.3 - TRANSFERÊNCIAS DE ENERGIAS ETÉRICAS:

Livio Vinardi (biopsicoenergético / Clarividente) - Ele não fala em vampirização mas sim TRANSFERÊNCIAS DE ENERGIAS ETÉRICAS.

Vamos começar pelo Sol, que transfere energias para os planetas, ele por sua vez recebe de outras galaxias e assim sucessivamente. Portanto essa sutil troca existe em qualquer contato, até na rua quando andamos, trocamos energias, os sentimentos das pessoas produzem energias: Admirar, invejar, fofoquear, olhar, desdenhar e outros sentimentos produzem fluidos energéticos.

Essas energias se entrelaçam se tocam e se misturam, voltam a sua origem revitalizadas ou mais fracas. As energias oriundas de reino vegetal, são no sentido destrogio (sentido do relógio), descem das folhas em direção a terra, por isso é reconfortante ficar embaixo de uma, é como recebermos uma chuva, porem vem girando em espirais e penetram nos chakras humano.

As árvores de maior potencial energético é o Pinho e o Eucalipto aqui no hemisfério sul, devido a profundidade de suas raízes. Lembre-se que o cérebro de um vegetal é a base da raiz e as raízes são como cabelos e pequenas bocas buscando alimentação e água no solo, as folhas e frutos são os órgãos reprodutores á árvore , portanto a árvore vive verticalmente o homem horizontalmente.

A palavra vampirização é que é mau empregada, mas numa troca de energias, sempre um ganha e outro perde. Energias negativas, servem como sugadores. Existem casos de árvores que morrem sem motivo, porque perdem mais energias do que conseguem metabolizar, no astral se vê espíritos dormindo em troncos, como se fossem automóveis abastecendo-se em postos de gasolina. É a lei natural do mundo astral, onde a energia á ativa, trabalha, metaboliza, se transforma.

Dêem o nome que quiser, até vampirização, é uma guerra sutil, constante, nos três reinos, no universo todo. Estando vivo, transfere-se ENERGIAS.

12.12.4 - FORMAS DE ATAQUES EXTRAFÍSICO:

- pela Visão da GNOSE Samaelista:

Os tenebrosos têm uma infinidade de recursos para atacar de diversas maneiras ao homem:

Os ataques durante o sono geralmente são através dos sonhos intelectuais, emocionais, sexuais, instintivos e motores.

Durante o estado de vigília, através de abordagens fascinações, dependências etc.

Os ataques de magia negra se referem às diversas formas de despachos, bonecos com agulhas, macumbas etc.

As obsessões psíquicas: tratam-se de entidades perversas que assumem o comando da máquina humana. Verdadeiras legiões de egos que sugam as energias vitais do possuído.

Outra forma muito conhecida de ataque dos tenebrosos é através de inimizades, calúnias, intrigas e difamações, que se infundem na mente dos outros, para que estes nos ataquem.

Há uma infinidade de doenças que são provocadas pela ação nefasta de entidades psíquicas. São doenças de tipo imaginárias como impotências sexuais, hipocondrias e até mesmo suicídios.

Os ataques de magia negra podem causar males através dos vícios, tais como as drogas, álcool, e também por meio de diversas formas negativas de cultura que impõem novos padrões de comportamento sexual, modas, novelas, filmes, propagandas enganosas etc.

Os danos provocados pelos falsos profetas são também uma forma de ataque dos tenebrosos. Eles geralmente experimentam uma parte da verdade, desenvolvem parcialmente alguns poderes internos e são dominados pelo fanatismo, mitomania e paranóia avançada.

Para conseguirem seus propósitos, não hesitam em envolver seus seguidores com ameaças e medos, tornando-se insuportáveis fiscalizadores da consciência alheia. Esses falsos profetas, patriarcas e gurus, inconscientemente, são megalomaníacos e inimigos da liberdade individual.

12.12.4.1 - Ataques Através das Larvas Astrais(Elementares)

As formas mentais e emoções negativas se cristalizam no mundo astral sob a forma de larvas astrais que são uma espécie de vírus astral, invisível aos olhos do homem comum.

12.12.4.2 - Destacamos alguns tipos de elementares:

Íncubos: São larvas resultantes da atividade mental mórbida das mulheres (com relação à luxúria).

Súcubos: Larvas resultante da atividade mental masculina

Fantasmatas: Larvas de pessoas desencarnadas.

Dragões: Larvas encontradas nos quartos de prostíbulos, resultado da promiscuidade sexual.

Entre outras larvas destacamos: Os Caballis, Basiliscos, Áspis, Leos etc. (consultar Os Elementais de Franz Hartmann).

12.12.4.3 - Sintomas Prováveis de Ataques dos Tenebrosos:

01. Palpitação, taquicardia.

02. Vômitos, enjôos e diarréia.

03. Pesadelos noturnos.
04. Depressão sem motivo. Idem,cansaço.
05. Dificuldade súbita de respirar.
06. Olheiras(olhos fundos).
07. Manchas escuras pelo corpo.
08. Dificuldade súbita de falar.
09. Amnésia parcial ou total.
10. Sensação de frio no plexo solar (frio no estômago).

DIFICULDADES DE PROVAR AS VIAGENS ASTRAIS

Índice:

- 10.1 - [Porque a Ciência não consegue provas?](#)
- 10.2 - [A ciência com a Palavra](#)
 - 10.2.1 - [Cientistas Reproduzem Viagens Astrais](#)
 - 10.2.2 - [Cataplepsia Astral](#)
- 10.3 - [Repercussão na Imprensa:](#)
 - 10.3.1 - [Presença de um Espírito](#)
 - 10.3.2 - [Flutuar fora do Corpo](#)
 - 10.3.3 - [Uma Luz no fim do Túnel](#)
 - 10.3.4 - [Corpo Paralisado](#)
 - 10.3.5 - [Toda a vida passou diante dos olhos](#)
 - 10.3.6 - [Cataplepsia Projetiva](#)
- 10.4 - [Cientista cria a ilusão de SAIR DO CORPO](#)
- 10.5 - [O desafio de James Randi](#)
- 10.6 - [O desafio do Globo Repórter](#)
- 10.7 - [Hipóteses da projeção Astral](#)

POR QUE A CIÊNCIA NÃO CONSEGUE PROVAS?

INTRODUÇÃO:

Na verdade a Ciência não tem que provar nada, toda a prova é consequência de uma descoberta, e neste caso não se tem provas científicas da: Telepatia, mediunidade, telecinésia, psicometria e demais poderes extrasensoriais, bem como a 3ª Visão, energias sutis, a existência do espírito, aura, mundo astral, vida depois da morte, e até mesmo Deus.

As ciências exatas não tem culpa disso, não existem equipamentos físicos capazes de detectar sinais extrafísicos. Pelos menos por enquanto. Os meios científicos não saberia da existência das ondas invisíveis dos celulares, televisão e rádio, se não fosse descoberto os aparelhos que captam e usam elas. Pois existem ondas mais sutis de padrão mais nobres que ainda desconhecemos.

Numa passagem de uma experiência extracorpórea, um espírito me acompanhava num hospital com dezenas de pessoas gemendo dentro de um corredor, lembro que ele falou: "O planeta terra, é um lugar pouco evoluído, veja o descaso com o irmão cósmico, num fundamento básico que é considerado em qualquer lugar do universo como fator primordial, que é o amor ao próximo, a caridade e o auxílio imediato, agora imagine se os poderes extra-sensoriais fossem descobertos pela ciência terrena, somente os RICOS em posses terrenas teriam acesso aos benefícios destas novas energias dentro da medicina. Outras serviriam as nações poderosas como armas bélicas".

10.1.2 - POR QUE A CIÊNCIA CONTESTA AS VIAGENS ASTRASIS?

Porque a Ciência não tem que acreditar simplesmente usando a fé ou comprovações subjetivas individuais oriundas de experiências pessoais.

Os cientistas evoluem usando a ciência para vasculhar e comprovar, por isso existe evolução na ciência, porque a ciência só aceita aquilo que pode ser provado a qualquer momento, por meio de um MÉTODO CIENTÍFICO.

No caso da PROJEÇÃO ASTRAL, que pertence ao PLANO ASTRAL usando o ESPIRITO que são todos produtos de uma energia ainda desconhecida pela ciência, é lógico que as provas desejadas não podem existir, principalmente da forma ortodoxa e desejada pelos cétricos.

Quando a Projeção Astral (Viagem astral) for comprovada será ao mesmo tempo todos os poderes extra-sensoriais , o espírito, a vida depois da morte, tudo isso então será PROVADO e será sem dúvida a MAIOR DESCOBERTA DA CIÊNCIA, tudo porque a ciência irá descobrir A ENERGIA RESPONSÁVEL por todos esses eventos.

10.1.3 - ENERGIA CÓSMICA:

Não existe ainda no atual grau evolutivo da terra, um equipamento físico que registre, capte as energias sutis, sabe-se que são etéricas.

10.1.4 - PROJEÇÃO ASTRAL:

Já foram feitas experiências laboratoriais sobre a projeção astral, colocando-se projetores dormindo numa sala, objetos na sala ao lado e até andares abaixo. A comprovação foi confusa devido a fatores inibidores, mas houve acerto de parte dos objetos, inclusive do número de objetos e de notícias novas sobre uma enchente numa cidade que passava na televisão na hora em que as pessoas estavam dormindo lá dentro, provando que algo a mais do que um simples sonhos havia ocorrido.

As EQM (Experiências Quase Morte), de pessoas que vêem seus corpos na sala de cirurgia, são evidências da ocorrência da projeção. Porém a ciência por não poder reproduzir cientificamente tal fenômeno resiste dizendo que tudo é obra do cérebro, que nada sai do corpo físico.

10.1.5 - POR QUE É DIFÍCIL PARA UM PROJETOR PROVAR SUAS SAÍDAS?

Porque é uma experiência subjetiva numa dimensão extremamente volúvel, cheia de subdimensões. Um simples encontro combinado entre duas pessoas, se torna difícil, mesmo que os dois estejam projetados no mesmo local e na mesma hora. Além disso existem as formas-pensamentos, que são versáteis, dinâmicas e o maior empecilho chama-se LUCIDEZ EXTRAFÍSICA, que fica comprometida devida a densidade energética do duplo etérico. Quanto menor a lucidez, mais atividade do inconsciente, maior será a interferência das FORMAS-PENSAMENTOS.

Raramente um projetor está 100% Lúcido, aliás isso nem é raro é RARÍSSIMO. Além

disso nem todas as projeções são do mesmo nível, qualquer alteração do local base, gera uma desconfiança no inconsciente, por isso o dia em que os laboratórios forem montados nos locais onde os projetores costumam dormir, sem colocar aqueles fios na cabeça, peito (encefalograma), teremos resultados mais satisfatórias, porque vai diminuir a densidade do duplo, aumentando a consciência lúcida.

Por Beraldo

10.2 - A CIÊNCIA COM A PALAVRA:

10.2.1 - Cientistas Reproduzem Viagens Astrais:

Cientistas suíços acreditam ter identificado a área do cérebro onde são desencadeadas as chamadas "experiências fora do corpo".

Enquanto eles usavam eletrodos para estimular o cérebro de uma paciente com epilepsia durante um tratamento, a mulher começou a descrever a sensação de ter deixado seu corpo e estar flutuando sobre ele.

- Eu me vejo, de cima, deitada na cama - contou a mulher de 43 anos a Olaf Blanke e sua equipe, dos hospitais universitários de Genebra e Lausane.

Blanke e seus colegas produziram o fenômeno ao estimular uma área no córtex direito do cérebro chamada giro angular, que está envolvida na cognição espacial. A forma como eles fizeram isso é relatada na edição desta semana da respeitada revista científica Nature.

- Isso sugere que essa experiência esteja relacionada a uma parte específica do cérebro - disse Blanke. - Parece que essa área é importante para processos do cérebro que poderiam estar relacionados à experiência fora do corpo.

Fonte: Reuters

CONTRA-PONTO:

- AS EXPLICAÇÕES DOS PROJETORES: - CLARIVIDÊNCIA VIAJORA (VISÃO REMOTA):

- Isso não quer dizer que a EEFC - PA(experiência espontânea fora do corpo - Projeção Astral) seja um problema no cérebro (ou seria identificável, já que os cientistas conseguem mapear o local do estímulo) e sim que o espírito sai do corpo, e é um fenômeno não só metafísico como físico!

A muito que se APRENDER SOBRE AS PROJEÇÕES ASTRAS.

Nestes casos a pessoa não vê seu corpo, NA VIGÍLIA, estaria expandindo sua a consciência, cujo fenômeno se chama CLARIVIDÊNCIA VIAJORA.

- Na clarividência Viajora, não existe a PROJEÇÃO DO CORPO ASTRAL e sim a expansão da consciência, podemos estar em vários lugares, observando tudo, porém sem o corpo astral, na CLARIVIDÊNCIA VIAJORA, não podemos alterar, mudar, participar, apenas OBSERVAR.

O que não ficou esclarecido, que se um corpo é visto de cima, existirão objetos na sala que a pessoa que está vendo, não notaria se estivesse no corpo, como exemplo: Um objeto colocado encima de um armário longe do alcance dos olhos. Se este objeto é visto pela pessoa, é sinal que a imagem vista é real, então ficaria provado que realmente algo sai do corpo, mesmo sendo produzido por estímulos elétricos. A pergunta é PORQUE ISSO NÃO FOI LEVANTADO? Já que os cientistas são tão "criteriosos" ?

Texto: Beraldo Figueiredo

10.2.2 - CATALEPSIA ASTRAL EXPLICADA PELA CIÊNCIA:

10.2.2.1 - CATAPLEXIA:

- É uma perda súbita do tono dos músculos posturais desencadeada por uma emoção intensa como riso, raiva ou medo. A pessoa pode cair ou apenas sentir-se fraca e necessitar sentar-se.

Paralisia do sono ocorre ao adormecer. A impossibilidade de movimentar-se pode ser assustadora.

Alucinações hipnagógicas podem ocorrer junto com a paralisia. São sonhos, visões.

10.2.2.2 - NARCOLEPSIA:

É o distúrbio de sonolência excessiva conhecido há mais tempo. Foi descrito por Gelineau em 1881 e apenas em 1999 se começou a conhecer sua causa.

A narcolepsia caracteriza-se por sonolência excessiva associada a cataplexia e outros fenômenos do sono REM tais como paralisia do sono e alucinações hipnagógicas. A sonolência é muito intensa, incapacitante (teste a sua sonolência). Cochilos diurnos recorrentes ou sono involuntário acontecem diariamente em qualquer situação.

Na narcolepsia a pessoa pode adormecer em meio a alguma atividade e, nesses momentos, acontecem comportamentos automáticos sem que a pessoa lembre.

Sono fragmentado é característico e leva alguns pacientes a pensar que sua sonolência deve-se à noite mal dormida e a tomar hipnóticos.

Na polissonografia demonstra-se os problemas do sono REM. A latência ao REM que deve ser de 90 minutos será na narcolepsia de menos de 20 minutos.

A causa da narcolepsia é a deficiência de neurônios que produzem hipocretina no hipotálamo. Aparentemente, fenômenos inflamatórios causam a destruição da fina camada desses neurônios fundamentais para a manutenção da vigília.

10.3 - REPERCUSSÃO NA IMPRENSA: CIÊNCIA

EXPLICANDO A PARANORMALIDADE:

Fonte: Revista Veja Número: 1.994 - editada em 7/2/2007, páginas 82 e 83. Parte integrante da reportagem "Como a fé desempatou o jogo".

10.3.1 - PRESENÇA DE UM ESPÍRITO:

REVISTA VEJA:

- Os médicos já sabem que isso é causado pela falta de oxigenação do cérebro. Ao estimular com eletrodos o giro angular esquerdo de uma paciente, o médico Olaf Blanke percebeu que ela virava a cabeça como se procurasse alguém dentro da sala. "Quando se desligava a corrente elétrica, a presença estranha sumia", disse Blanke a VEJA.

Para o neurologista, o estímulo no giro angular esquerdo criou uma disfunção no circuito neural que levou a paciente à ilusão de uma projeção "torta" do próprio corpo.

CONTRA-PONTO:

Não sou contra o experimento, mas contra a conclusão.

Na espiritualidade oriental supõe-se que no cérebro existem 2 centros vitais ou Chakras (Vórtices Magnos) e 5 grandes (Vórtices grandes) bem no topo da cabeça, fora os médios. Todos esses centros ainda desconhecidos pela Ciência atual, somente os pequenos nadis da acupuntura são aceitos. Mas os grandes centros sutis, os magnos são ligadas as glândulas Epífise e hipófise (pineal e pituitária).

O que são esses centros Vitais:

- Verdadeiras usinas, aceleradores energéticos, tanto para interiorizar como exteriorizar energias (movimentos helicoidais aferentes e eferentes).

- Esses centros energéticos, usinas da energia etérica e astral, FORAM DESCOBERTOS a mais de 5.000 anos pelos orientais e de lá para cá a literatura espiritual só corroborou a sua existência e da mesma forma, alguns médicos compararam os diagnósticos dos videntes com exames médicos de diagnósticos de pacientes e o resultado foi 100% de acerto.

Cada órgão importante do corpo físico possui um centro vital por onde as energias alimentam molécula por molécula com uma energia eletromagnética, ou como queiram outros: energia prânica, energia cósmica, energia vital, energia etérica.

Livro sobre um estudo metodológico comparativo na área médica:

Os Chakras - e os Campos de Energia Humanos - Dra. Shafira Karagulla M.D. Dora Van Gelder Kunz -Editora Pensamento.

Imagine um estímulo eletrônico em zonas do cérebro onde estão todos esses centros vitais?

Só pode despertar a visão astral. Na verdade o paciente viu seu DUPLO ETÉRICO que é a cópia autêntica do seu corpo físico.

Em certos acidentes, traumas, choques violentos (desmaios) parte desse esse duplo se solta e é arremessado fora do corpo, porém ele não tem um elemento consciencial. (por beraldo figueiredo)

10.3.2 – FLUTUAR FORA DO CORPO:

VEJA:

- Enquanto fazia exames numa paciente epilética, o neurologista suíço Olaf Blanke, do Hospital Universitário de Genebra, descobriu que a estimulação de determinada área do cérebro provocava na paciente a sensação de abandonar o próprio corpo e flutuar pela sala. O ponto em questão é o giro angular direito, parte do cérebro localizada no lobo parietal.

CONTRA PONTO:

Isso explica o passe dados pelos espíritos no cérebro, que justamente para estimular as regiões. Talvez você nunca tenha ouvido falar em CLARIVIDÊNCIA VIAJORA, para os esotéricos CLARIVIDÊNCIA DE ESPAÇO. Que é a expansão da consciência e não a PROJEÇÃO DO CORPO ASTRAL, pois esta a pessoa precisa estar dormindo. Na verdade é o transe hipnótico usado por médicos em TVP, quando a consciência viaja para fora do corpo. Como eu te disse, é só estimular a região magneticamente que será provocado esse fenômeno e se a pessoa se viu sentada em seus mínimos detalhes, e os detalhes existiam, isso é uma prova do que ela estava vendo era realmente uma imagem do mundo físico. (por beraldo figueiredo)

10.3.3 – UMA LUZ NO FIM DO TÚNEL:

VEJA:

Depois de ser ressuscitado, o doente conta ter visto um túnel com uma intensa luz na outra ponta. A neurocientista Susan Blackmore, da Universidade da Inglaterra, em Bristol, atribui o relato à ilusão provocada pela falta de oxigênio no cérebro, típica de uma parada cardíaca. As células do córtex visual responsáveis pela visão central são mais numerosas que as da visão periférica e, por isso, vêem a imagem com maior brilho.

Para a cientista, essa diferença de luminosidade causa a impressão de existir um túnel com luz intensa no seu final. "É algo puramente biológico que as pessoas

tendem a ver como místico", disse Susan "Drogas como LSD, quetamina e mescalina podem produzir o mesmo efeito em algumas pessoas."

CONTRA-PONTO:

Neste caso existem várias explicações, no qual eu concordo com essa. Realmente a falta de oxigênio causa impressões luminosas. Mas vamos a outras explicações. O

Cordão astral que é um elo energético tubular que liga dos dois corpos gira em espirais e pode ficar entre os olhos numa projeção abrupta do corpo astral para o corpo físico.

Outra explicação está nos portais dimensionais do plano físico para o plano astral, o túnel seria a mudança freqüencial de uma esfera para outra. Estados Vibracionais.

Como o rádio que tem ondas baixas, médias e altas.(por beraldo figueiredo)

10.3.4- CORPO PARALISADO:

VEJA:

Quando o corpo atinge um estado de sono profundo, ocorre uma mudança química nas regiões do cérebro responsáveis pela atividade muscular. O objetivo é paralisar os músculos para evitar que os movimentos dos sonhos sejam reproduzidos na vida real. Algumas pessoas acabam despertando durante esse período, com os músculos ainda paralisados. "A sensação é desesperadora e a pessoa sente dificuldade para respirar. Não é incomum ela associar esse evento a experiências espirituais, místicas, demoníacas e até mesmo a encontros com aliens", explica a neurocientista Susan Blackmore.

Quando o corpo atinge um estado de sono profundo, ocorre uma mudança química nas regiões do cérebro responsáveis pela atividade muscular. O objetivo é paralisar os músculos para evitar que os movimentos dos sonhos sejam reproduzidos na vida real. Algumas pessoas acabam despertando durante esse período, com os músculos ainda paralisados.

"A sensação é desesperadora e a pessoa sente dificuldade para respirar. Não é incomum ela associar esse evento a experiências espirituais, místicas, demoníacas e até mesmo a encontros com aliens", explica a neurocientista Susan Blackmore.

CONTRA-PONTO:

Concordamos que o cérebro libera reações químicas, justamente para que exista a paralisia e após a projeção astral.

Na verdade a paralisia pode ser provocada conscientemente pelos projetores, nas projeções astrais conscientes, eles deitam relaxam e a paralisia acontece para o corpo decolar.

Explicação técnica: Quando o corpo relaxa e adormece o periespírito ou psicossoma (corpo astral), o cérebro ao mudar sua ondas freqüenciais de beta para alpha, libera quimicamente amidoácidos para auxiliar o total relaxamento, espiritualmente existe uma mudança a freqüência vibracional no corpo astral, subindo essa vibração para poder penetrar no plano mais sutil com uma freqüência maior que é o plano astral.

É justamente quando acontece a paralisia do corpo que é benigna pois é fácil sair dela, basta mexer o dedinho do pé ou da mão. Na verdade essa paralisia acontece porque o corpo astral está se desencaixando momentaneamente do corpo físico.

Susan Blackmore, é conhecida como o QUEVEDO DA INGLATERRA.

(por beraldo figueiredo)

10.3.5 - TODA SUA VIDA PASSOU DIANTE DOS OLHOS:

VEJA:

Muita gente acredita que no momento da morte se vê uma espécie de retrospectiva da própria vida. Para os cientistas, essa retrospectiva é uma alucinação causada pelo cérebro, assim como o encontro com entes queridos já falecidos ou figuras religiosas.

Ocorre que, nos momentos finais, regiões do cérebro se tornam hiperativas numa última tentativa de compensar a falta de oxigênio, cujo abastecimento diminui à medida que as batidas do coração se tornam irregulares. "O cérebro então libera substâncias para proteger os neurônios, desligando-os", diz Renato Sabbatini, professor da Universidade Estadual de Campinas. Algumas dessas substâncias agem diretamente nos receptores dos neurônios, causando o que os médicos chamam de dissociação neural. "É isso que provoca alucinações", diz Sabbatini.

Muita gente acredita que no momento da morte se vê uma espécie de retrospectiva da própria vida. Para os cientistas, essa retrospectiva é uma alucinação causada pelo cérebro, assim como o encontro com entes queridos já falecidos ou figuras religiosas.

Ocorre que, nos momentos finais, regiões do cérebro se tornam hiperativas numa última tentativa de compensar a falta de oxigênio, cujo abastecimento diminui à medida que as batidas do coração se tornam irregulares. "O cérebro então libera substâncias para proteger os neurônios, desligando-os", diz Renato Sabbatini, professor da Universidade Estadual de Campinas. Algumas dessas substâncias agem diretamente nos receptores dos neurônios, causando o que os médicos chamam de dissociação neural. "É isso que provoca alucinações", diz Sabbatini.

CONTRA-PONTO:

Novamente é uma explicação acadêmica, sem comprovações laboratoriais, subjetiva, dedutiva, empírica e fica no mesmo patamar das comprovações espirituais mediúnicas.

A ciência já cometeu erros, como o colesterol do OVO que matava.

Mas é função da ciência buscar a verdade, mesmo que cometa erros, mas que ela seja contundente e não uma opinião pessoal baseada na complexidade química e biológica do cérebro em atividade.

Os próprios companheiros CÉTICOS E MATERIALISTAS de Sabbatini, torcem o nariz para uma explicação sem conclusão baseada numa metodologia científica comprobatória.

A CIÊNCIA não muda, o que muda são os cientistas, no dia em que todos buscarem sem cessar respostas, de fenômenos subjetivos de ordem espiritual que fogem das fronteiras físicas, a ciência então ganhará um novo aliado para aproximar fenômenos extra-físicos de uma realidade comprobatória.

Porém é preciso mais do que um simples espírito investigativo, na certa quando todos os resultados pareçam contra, poderá surgir, as primeiras respostas.

Os cientistas terão que ter boa vontade, e buscar incessantemente e se possível crer antes da ciência, só assim a imutável ciência vai descobrir o que ela mesmo já sabe, porém com outro nome: Ciências Ocultas (Pseudociência).

Fonte: Revista Veja -

Contra-Pontos: Beraldo Lopes Figueiredo

10.3.6 - CATALEPSIA PROJETIVA:

- Quando estamos em estágios profundos de relaxamento, como em um sono(estágio REM), nosso corpo fica paralisado para evitar que se tivermos um sonho agitado, nosso cérebro não ache que estamos vivenciando um episódio normal e envie estímulos ao nosso corpo.

Esta paralisia é causada pela liberação de "Glicina", um aminoácido, do tronco cerebral nos motoneurônios (os neurônios que transmitem os impulsos do cérebro ou da medula espinhal). Logo se entramos em estágios de relaxamento profundo,

podemos estimular esta produção deste aminoácido que nos traz esta sensação.
Nada de mágico, apenas fisiológico.

CONTRA-PONTO:

Perfeito, nisso concordamos, a paralisia é fisiológica e natural assim como a Projeção astral. O que falta para a ciência é descobrir a existência dos corpos sutis do ser humano.

Contra-Ponto: Beraldo Figueiredo

10.4 - Cientista cria ilusão de "sair do corpo"

Experiência é normalmente relatada por pessoas em perigo de vida.

Pesquisador acredita que feito terá implicações na medicina e na indústria.

Fonte: Globo - Neurociência - <http://br.noticias.yahoo.com/s/23082007/40/saude-visores-realidade-virtual-induzem-experiencia-fora-corpo.html>

Com apenas uma câmera de vídeo e óculos especiais, um neurocientista sueco conseguiu reproduzir artificialmente a sensação de “se ver fora do corpo” -- experimentada por pessoas em situações de perigo extremo, como acidentes de carro ou ataques cardíacos -- em pessoas totalmente saudáveis.

A sensação de estar acordado e se ver de fora de seu próprio corpo é um dos mistérios mais polêmicos da humanidade. Essa experiência normalmente acontece no meio de cenas perigosas e ameaçadoras e por isso muitos acreditam que isso indique a existência de uma outra vida após a morte. Para os neurocientistas, mesmo após inúmeros estudos, suas bases continuam incertas.

Henrik Ehrsson e um voluntário durante a pesquisa (Foto: Science)

“A existência das experiências fora do corpo levantou perguntas fundamentais sobre a relação entre a consciência humana e o corpo”, afirmou o pesquisador que realizou o feito, Henrik Ehrsson, do Instituto Karolinska, em Estocolmo, na Suécia.

Ehrsson colocou uma câmera filmando as costas de seus pacientes e depois os fez vestir óculos que mostravam as imagens da câmera. Ou seja, a pessoa enxergava as próprias costas, como se fosse alguém sentado atrás de si. Depois, o cientista tocava o peito do voluntário ao mesmo tempo em que fingia tocar uma região abaixo da câmera (veja foto), como se fosse o peito da pessoa de trás. A união da sensação tátil à imagem fez os participantes terem a impressão de que estavam fora de seu corpo. A experiência, de acordo eles, foi “bizarra”.

A sensação é tão real que o pesquisador decidiu levar o teste mais a fundo. Em vez de apenas tocar, Ehrsson fingiu que atingiria a pessoa virtual com um martelo. Os participantes imediatamente reagiram como se a ameaça fosse contra o corpo real.

“Essa ilusão é importante porque ela revela o princípio básico que produz a sensação de se estar fora de seu corpo físico. Isso representa um avanço significativo, porque sentir o próprio corpo como o centro da consciência é um aspecto fundamental da auto-consciência”, explica o cientista.

Para o neurocientista Peter Brugger, chefe da Neuropsicologia do Hospital Universitário de Zurique, na Suíça, os resultados são compatíveis com seus trabalhos na área. Brugger é um dos maiores especialistas do mundo no assunto e já identificou uma área do cérebro relacionada com esse tipo de sensação.

“Por mais de um século, as experiências fora do corpo são relatadas pela parapsicologia com detalhes entendiáveis de tão repetitivos. Para mim não é uma surpresa que, apesar da preocupação antiga dos parapsicólogos com o fenômeno, a tentativa de sucesso de reproduzi-lo em laboratório venha da psicologia e

neurociência 'normais'. Mais uma vez isso mostra que a parapsicologia é uma empreitada melhor definida como uma 'busca pela alma' do que como uma ciência empírica", disse ele ao G1.

No entanto, Brugger alerta que não foi a "experiência" de sair do corpo em si que Ehrsson reproduziu, mas apenas uma ilusão. "Nenhum dos voluntários seriamente se considerou fora do próprio corpo. Todos eles falam 'como se eu estivesse', o que é bem diferente de quem passa por isso no cotidiano", explica. "Novas pesquisas precisam ser feitas para investigar isso".

Nas experiências, Ehrsson e seus colegas do Centro Wellcome Trust de Neuroimagem, no Instituto de Neurologia de Londres, usaram câmeras de vídeo e óculos de realidade virtual. Doze voluntários assistiram a imagens de seus próprios corpos, da perspectiva de alguém sentado atrás deles e com uma visão estereoscópica.

Um cientista se manteve parado ao lado do participante e dentro de seu campo visual, e utilizou duas varinhas de plástico para tocar simultaneamente o peito real da pessoa e o peito do "corpo ilusório". A segunda varinha era movimentada para o lugar onde a ilusão ficaria, fora da visão das câmeras.

O esquema criou, pela primeira vez em laboratório, a ilusão de que os voluntários podiam sentir seus corpos virtuais.

"Após dois minutos de estímulo, pedimos aos participantes que completassem um questionário no qual tinham que afirmar ou negar 10 possíveis efeitos perceptivos", explicou Ehrsson. Os voluntários não só perceberam que viam a si mesmos de fora de seus corpos, mas também sentiram que seu corpo real era tocado.

Ehrsson e sua equipe destacaram a importância dos estudos, que tentam explicar a natureza das experiências extracorporais, até agora sem uma explicação científica.

"Não existia antes uma forma de induzir uma experiência extracorporal em pessoas saudáveis, a não ser nos relatórios sem fundamentos da literatura esotérica. É uma descoberta apaixonante e com repercussões em várias disciplinas, da neurociência à teologia", concluiu. EFE.

Videogame extremo:

Ehrsson afirma que seu feito não terá aplicações apenas na medicina, mas também na indústria. "Se pudermos projetar pessoas em um personagem virtual, para que elas sintam e respondam como se fossem mesmo uma versão virtual de si mesmas, imagine as implicações. A experiência de jogar videogames pode alcançar um outro nível, mas as coisas podem ir muito além. Por exemplo, um cirurgião poderá realizar cirurgias à distância, controlando um 'eu' virtual".

Contra- Ponto:

Hipóteses:

- Gosto quando a ciência busca, testa, conclui, penso diferente de muitos que condenam o ceticismo da ciência em não aceitar como fato um fenômeno apenas baseado em relatos como algo definitivo.

Neste caso só vem a ajudar a tese deste site que a PROJEÇÃO ASTRAL é para-fisiológica e não religiosa ou mística. A neurociência que começa a desvendar esses pequenos detalhes, sobre uma ZONA ESTIMULADA, embora isso não seja definitivo, AINDA teremos muito mais notícias dessas experiências.

Como um exercício mental de divagação podemos deduzir disso as seguintes hipóteses:

1º) ALGO COISA DEIXA O CORPO: Se eles se preocuparem em colocar objetos ocultos num aposento ao lado, e se este suposto corpo criado VER esses objetos noutra

aposento, teremos algo mais conclusivo, estará provado que alguma coisa deixa o corpo, pois como seria possível a pessoa adivinhar?

2º) VIAGEM ASTRAL PRECISA DE CERTAS CONDIÇÕES DO CORPO FÍSICO: Portanto neste caso não se trata da Projeção Astral e sim da **EXPANSÃO DA CONSCIÊNCIA**, isso é chamado dentro da **PROJECIOLOGIA** como **CLARIVIDÊNCIA VIAJORA**, que é o fato de **VER** e **OUVIR** a distancia sem interagir com os elementos. A clarividência Viajora se dá pelo fato da mente se expandir para fora do envólucro físico, muito comum nos transes. A clarividência pode ser **ESPACIAL** ou **TEMPORAL**.

ESPACIAL: Dilatação no **ESPAÇO**, percorrer distâncias.

TEMPORAL: Dilatação no **TEMPO** percorrer o passado e o futuro, muito usado nas **TVP**.

3º) BASE DE CONEXÃO DO CORDÃO ASTRAL: O local estimulado é o local onde o **CORDÃO ASTRAL** está ligado no corpo astral e no corpo físico (Base da Nuca e Parauca), com o estímulo no local o cordão pode fazer um arco para fora e criar a sensação de **SAIR DO CORPO**.

Já aconteceu comigo de sair do corpo somente com o cordão astral, e como o cordão astral é um feixe de moléculas **DE TODO O CORPO FÍSICO** e do corpo astral (milhões de fios), a **VISÃO** pode percorrer o cordão astral em toda sua extensão usando as moléculas visuais e até auditivas e eu pude ver ao mesmo tempo **MEU CORPO DORMINDO** e o meu **CORPO PROJETADO** acima do corpo.

Sylvan Muldoon já passou pela mesma experiência.

4º)DUPLO-ETÉRICO: É uma duplicata do corpo físico e um estímulo pode provocar sua saída momentânea (soltura do duplo-etérico), embora seja difícil se aplicar ao

caso, pode ser que isso seja o que realmente aconteceu em tal experiência da pessoa ver-se duplamente.

Conclusão:

- Portanto ainda não se sabe ao certo o que os cientistas estão provocando, pois no caso é UMA ILUSÃO DA VIAGEM ASTRAL, provocada externamente por pelo uso de câmera, óculos especiais e estímulos neuro-elétricos, neste caso pode-se produzir a ilusão e não o fato real.

Mas da mesma forma, podemos nos perguntar sobre o que vimos enquanto projetados, distante do corpo físico, e de sabermos de acontecimentos até futuros, de vermos objetos e depois irmos até lá fisicamente e comprovar que tais objetos realmente fazem parte da paisagem real.

A ciência um dia responderá a todas essas questões, mas enquanto isso não acontece, a PROJEÇÃO ASTRAL continuará sendo uma experiência subjetiva e solitária.

Beraldo Lopes Figueiredo - 24/08/2007

10.5 - O Desafio de James Randi:

Randall James Hamilton Zwinge (Toronto, Canadá, 7 de Agosto de 1928), mais conhecido como James Randi ou, posteriormente, The Amazing Randi (O Incrível Randi), é um mágico ilusionista e cético, conhecido por ser um combatente da pseudociência.

Ele é talvez mais conhecido pelo One Million Dollar Paranormal Challenge (Desafio Paranormal de Um Milhão de Dólares), no qual a James Randi Educational Foundation pagará um milhão de dólares a qualquer um que demonstrar evidência de evento paranormal, sobrenatural ou de poderes ocultos, as condições para os testes precisam ser aceitas por ambas as partes. Ele também participa do programa de televisão chamado Bullshit!, apresentado pelos céticos Penn & Teller.

Seu interesse em desbancar o paranormal vêm de sua época de adolescente.

"Meu nome é James Randi - Talvez você tenha ouvido falar de mim?"

Tenho dobraram meu comércio como um ilusionista e Escapologista desde a década de 1940. Mais recentemente, dediquei meu tempo para criação e execução existencial da James Randi Educational Foundation (JREF). Eu criei a Fundação em 1996 para educar o público e os meios de comunicação sobre as consequências da aceitação cega alegações paranormais e sobrenaturais, e para apoiar a investigação sobre alegações paranormais com testes em condições controladas, as condições científicas. Para este fim, a Fundação oferece um prêmio de um milhão de dólares E.U. que iremos pagar para fora a qualquer um que pode demonstrar uma habilidade sobrenatural ou paranormal, nos termos acordados protocolo científico." - James Randi

CONTRA - PONTO:

O mágico canadense radicado nos EUA, James Randi oferece US\$ 1 milhão a quem demonstrar um fenômeno paranormal, com hora marcada.

Os estudos parapsicológicos demonstram que os fenômenos paranormais são espontâneos, até hoje ninguém demonstrou ter controle absoluto sobre eles. Portanto, alguém ganhar o prêmio do desafio, é possível, mas muito improvável.

Ninguém ganhar o prêmio não significa que o fenômeno não exista, prova que ninguém teve controle absoluto sobre a manifestação de fenômeno paranormal. É algo que os parapsicólogos também afirmam.

O mérito do desafio da Fundação James Randi é desmascarar charlatães, como tem sido também realizado por parapsicólogos brasileiros. Afirmar não existência de fenômenos paranormais baseando-se no trabalho de Randi é uma falácia.

Autor do contra-ponto no site: <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detalhe.jsp?id=22152>

10.6 - O Desafio do Globo Repórter (12/05/2006):

Para a maioria das pessoas, sair do corpo é um desafio impensável. Mas para a psicóloga Marina Thomaz e para a professora Ana Maria dos Santos não. Elas eram crianças quando fizeram os primeiros passeios, na chamada viagem astral.

"Eu posso sair daqui e ir até a sua casa. Posso sair daqui e ir até a casa dos meus pais, dos meus filhos, fazer uma visita. Tudo isso é factível", garante Marina.

"A palavra 'consegue' deixa uma distância muito grande. Não é uma questão de conseguir. É com que frequência eu faço isso. Todas as noites", afirma Ana Maria.

A pedido do Globo Repórter, elas vão repetir um estudo feito há dez anos no Instituto do Sono, na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Os pesquisadores quiseram saber o que acontece com as funções vitais de quem diz ser capaz de se projetar e sair do corpo.

"A pergunta do Instituto do Sono era: 'Será que durante um procedimento onde há projeção existe alguma alteração do traçado eletroencefalográfico?'" , diz o professor de psicobiologia da Unifesp Marco Túlio de Mello.

O interesse de cientistas pela espiritualidade tem aumentado nos últimos anos. Dois pesquisadores vasculharam 1,2 mil trabalhos científicos sobre o tema em todo o mundo. Uma hipótese: diante do desconhecido, algumas pessoas seriam geneticamente mais pré-dispostas do que outras a crer e ter fé.

"Alguns cientistas já estão começando a falar que a gente deve ter herdado circuitos biológicos associados à fé. Agora, como todos os seres humanos são bem diferentes uns dos outros, talvez um ateu não tenha herdado esses circuitos e não esteja capacitado biologicamente a crer, a transcender, a perceber o divino", diz o fisiologista Marcelo Árias, do Centro Universitário Monte Serrat (Unimonte).

Ana Maria não é religiosa, mas tem certeza que sai do corpo. Diz que tem uma missão a cumprir: "A gente está perto para ajudar a pessoa na hora da morte, do desespero e tudo mais na transição".

Seria um grupo de pessoas, ou consciências, que se juntam, em algum lugar do espaço para auxiliar quem está no momento de passagem desta para uma outra vida.

"Eu tenho um pessoal que me ajuda muito – todos fora do corpo. Este pessoal é fantástico", conta Ana Maria.

Ana Maria sabe que não é fácil acreditar nas histórias que ela conta. A desconfiança dos outros fez dela uma pessoa solitária. "Perdi amigos, alunos, empregos. Querendo ou não, a gente fica diferente", diz ela.

Entender essa "diferença" uniu pesquisadores em torno de um projeto: criar um centro de estudos da consciência. O lugar escolhido foi Foz do Iguaçu, no Paraná. Segundo eles, por causa da grande concentração de energia.

É onde mora, hoje, a pesquisadora Málu Balona, uma estudiosa do comportamento das pessoas que dizem sair do próprio corpo. A pesquisa feita por ela durou nove anos e foi batizado de "Síndrome do Estrangeiro".

"Eu tive algumas experiências bastante críticas de pessoas que me relataram que foram tratadas a vida toda, e chegaram a tomar eletrochoque ou uma medicação pesada. Mas a única queixa delas era a experiência fora do corpo. E as pessoas não apresentavam em outros dados de comportamento nada que indicasse um desequilíbrio", conta a pesquisadora.

Em 2002, um médico suíço descobriu, por acaso, que poderia fazer uma pessoa sair do corpo. Durante um teste em uma paciente com epilepsia, ele aplicou uma pequena carga elétrica na região do cérebro chamada de giro angular.

É no giro angular que o cérebro reúne toda a sensibilidade do corpo, como tato, equilíbrio e visão. É ali que o ser humano sabe se está sentado ou em pé, onde se situa no mundo. A surpresa veio quando o médico aumentou levemente a carga elétrica.

"Ele obteve o seguinte relato da paciente: 'Olha, doutor, está acontecendo uma coisa engraçada. Parece que eu estou no teto e, quando eu olho para baixo, me vejo deitada na mesa de cirurgia, vejo o anestesista, os médicos. Mas é engraçado, porque eu sei que eu estou deitada. Como eu estou me vendo lá de cima?'", revela o neurocirurgião da Unifesp Paulo Porto de Mello.

No Instituto do Sono, começam os preparativos para uma longa noite. Câmeras e sensores vão ficar ligados o tempo todo. É a certeza de que Ana Maria e Marina não vão sair dali. Ou será que vão? O desafio é justamente este: vigiadas por aparelhos, elas terão de descrever objetos que serão colocados três andares abaixo.

Ana Maria e Marina estão presas a eletrodos. Depois que a porta do quarto foi fechada, a equipe do Globo Repórter aproveitou para selecionar alguns objetos que vão ser levados para o nono andar, para que elas possam descobrir quais são.

Sobre a mesa, além do relógio, um carimbo, uma fita métrica, uma fita de vídeo e um tubo de xampu. Será que, mesmo fechadas nos quartos, elas são capazes de sair do corpo e identificar os objetos?

"É possível. Se eu vou conseguir, não sei. Vou tentar", disse Marina.

Experiências assim são repetidas todos os dias no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), em Foz do Iguaçu. O idealizador é o escritor Waldo Vieira, um médium que largou o espiritismo em busca de conhecimentos científicos. A base dos estudos é duvidar de tudo. "Quando você sai do corpo, as coisas são mais objetivas que o concreto. Isso é muito sério. Faça a pesquisa por você. E você vai chegar às suas conclusões", diz ele.

Se é para duvidar, a equipe do Globo Repórter decidiu ver o que acontece num dos laboratórios. A preparação é uma conversa quase incompreensível. Os pesquisadores da consciência criaram palavras novas para tentar explicar, cientificamente, os fenômenos que eles investigam.

"Especificamente o materpensene daquele laboratório, que é a sinalética energética. E você vai poder identificá-la", diz um deles.

É uma informação difícil de ser traduzida. Os pesquisadores dizem que é possível identificar e sentir no próprio corpo a presença de energias invisíveis. Para isso, é preciso prestar atenção em tremores na pele, arrepios, garganta seca. Sinais de um possível contato com um mundo paralelo.

Os laboratórios são construções espalhadas. Parece um campus: um lugar com bastante grama e árvores. Lá dentro, uma sala bastante simples, com muito espaço, aparelho de ar-condicionado, poltrona, uma câmera para registrar tudo, uma mesa, uma cama e alguns livros.

A solidão, o silêncio e a luz suave têm o efeito de um calmante. Para relaxar ainda mais, o repórter Sandro Dalpícolo lê um pouco e descontraí os músculos. É hora de ir

para a cama. Os pesquisadores dizem que assim, tranqüilo, é mais fácil perceber as outras consciências que estariam no ambiente. Ou os outros espíritos, como diriam os religiosos. Depois de quase uma hora no laboratório, ele faz um relato – por escrito – da experiência: "Uma sensação de sonho, mas eu não tenho a certeza de que adormeci o tempo todo. Foi relaxante, senti ter cochilado alguns momentos".

"Vem aquela sensação de sonho, por isso que é importante as repetições dos laboratórios. Com a repetição, você vai começando a medir a evolução das suas percepções dentro do laboratório. Quem sabe numa próxima...", avalia um dos pesquisadores.

No Laboratório do Sono, em São Paulo, Ana Maria e Marina estão acordando.

"É muito fio para o meu gosto", reclama Ana Maria. A professora conta os objetos que conseguiu ver: "Quatro. O vaso era maior, era grande. E a caixa era do tamanho de um livro. Um dos outros objetos parecia cigarro, mas podia ser caixinha de cartão. Era pequeno. Achei que pudesse ser um cigarro. E o outro era uma caneta ou um lápis".

A equipe do Globo Repórter convidou Ana Maria para ver os objetos. O mais próximo que ela identificou foi a fita de vídeo.

Marina disse que os fios a incomodaram durante a noite. "Eu tenho a certeza de que aqui eu não estive", afirma.

Na noite seguinte, uma nova tentativa, com objetos diferentes sobre uma toalha branca. E, ao amanhecer, a surpresa: nenhuma delas diz ter estado na sala onde estavam os objetos. Mas, sem que tivessem conversado uma com a outra, as duas contaram histórias muito parecidas.

"Tenho certeza de que no alvo programado eu não estive. Estive em algum lugar fora do Instituto do Sono, onde tinha muita chuva, pessoas. Como se tivesse ocorrido um incidente, alguma confusão", descreveu Marina.

"Sinceramente, espero que eu esteja totalmente enganada. Senão, a gente vai ter notícias ruins hoje. Nada muito nítido: muita água, muito grito, muita gente, todo mundo correndo. É muito esquisito, porque é muita informação", contou Ana Maria.

Elas teriam mesmo ido a algum lugar? As notícias do dia aumentaram o mistério. O apresentador William Bonner anunciou no Jornal Nacional: "As enchentes provocadas pelo perídio de chuva na região amazônica já atingem mais de 20 mil pessoas no estado do Pará".

Os testes mostraram que o sono de quem diz sair do corpo é igual ao de qualquer pessoa. Mas, na experiência feita há dez anos, Ana Maria acertou todos os objetos que estavam escondidos numa outra sala e convenceu os pesquisadores de que a projeção é um fenômeno possível.

"Eu acho que a grande busca do cientista é desenvolver a metodologia. O fenômeno está relatado, as pessoas vêem, escrevem, mostram e nós o observamos de longe. Mas quantificar esse fenômeno é muito difícil para nós", diz o professor de psicobiologia da Unifesp Marco Túlio de Mello

"Eu não qualifico como sucesso ou não sucesso. Eu qualifico como mais uma chance para as pessoas que têm problemas de visões, de ouvir coisas, de acordar com impressões ruins. Elas devem saber que não estão sozinhas – isso acontece com muita gente", finaliza Ana Maria.

10.7 - HIPÓTESES DO FENÔMENO VIAGEM ASTRAL

- Dentro das suposições que explicam as Projeções Astrais, Waldo Vieira fez um apanhado de todos raciocínios hipotéticos encontrados até hoje.

Deve-se evidenciar que todo aquele que estuda e procura a verdade, atente que todas as HIPÓTESES são opiniões.

Cabe a cada um EXPERIMENTAR POR CONTA PRÓPRIA e chegar a sua própria hipótese.

HIPÓTESES FARMACOLÓGICAS:

01 – Falta de Oxigênio ou redução de glicose na torrente circulatória.

02 – Sensações produzidas por Drogas.

03 – Efeitos de substâncias químicas produzidas pelo próprio cérebro (endorfina por exemplo).

HIPÓTESE NEUROFISIOLÓGICAS:

04 – Aberrações Neuróticas.

05 – Condições Neurológicas específicas (estímulos em zonas cerebrais).

06 – Epilepsia.

07 – Hipóxia Cerebral

08 – Mal funcionamento do Cérebro.

HIPÓTESES PSICOLÓGICAS:

09 – Alucinações, comuns, espontânea.

10 – Alucinação Autoscópica.

11 – Alucinação Induzida.

- 12 – Anomalia psíquica congênita.
- 13 – Auto-sugestão imperceptível.
- 14 – Criações Mentais.
- 15 – Despersonalização (defesa do Ego).
- 16 – Devaneio Convicente.
- 17 – Estado Mórbido.
- 18 – Fabulações.
- 19 – Fantasias Auto-Hipnóticas.
- 20 – Fecundidade do Inconsciente.
- 21 – Ilusão.
- 22 – Início da instalação de Esquizofrenia.
- 23 – Projeção do inconsciente onipotente, onisciente.
- 24 – Pseudoprojeção.
- 25 – Psicose.
- 26 – Ressurgimento da idéia esquecida.
- 27 – Sonhos vividos.
- 28 – Alucinação criadora do corpo imaginário
- 29 – Visões Míticas.
- 30 – Vontade e desejo de crer.

HIPÓTESES PARAPSICOLÓGICAS:

- 31 – Corpo Imaginário.
- 32 – Corpo Objetivo. (Teoria da Projeção do corpo Astral)
- 33 – Ensaio da Morte Biológica.
- 34 – Estado alterado da consciência.
- 35 – Estado Auto-hipnótico (transe onirico)

36 – Fantasias geradas pela energia Psi.

37 – Fenômeno da Telepatia e Clarividência.

38 – Teoria Tautológica.

39 – Percepção Extra-sensorial sem separação.

40 – Teoria da Informação. (expansão da Consciência)

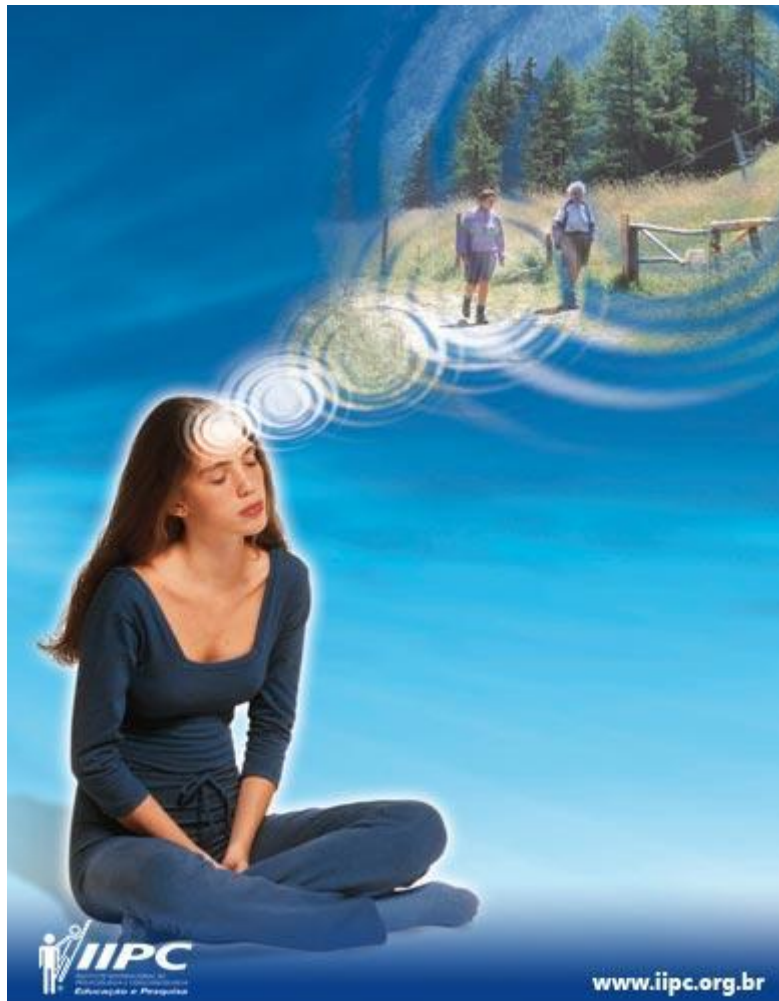
41 – Teoria dos Veículos da Consciência.

OS PODERES EXTRA- SENSORIAIS

ÍNDICE:

- 04.01 - [TELEPATIA](#)
- 04.02 - [CLARIVIDÊNCIA](#)
- 04.03 - [CLARIAUDIÊNCIA](#)
- 04.04 - [CLARIOLFATISMO](#)
- 04.05 - [PSICOMETRIA](#)
- 04.06 - [PSICOCINÉSIA](#)
- 04.07 - [TELECINÉSIA](#)
- 04.08 - [TELEPORTAÇÃO](#)
- 04.09 - [PRECOGNIÇÃO](#)
- 04.10 - [RETROCOGNIÇÃO](#)
- 04.11 - [RADIESTESIA](#)
- 04.12 - [SEXTO SENTIDO](#)
- 04.13 - [ÍNDIGOS](#)
- 04.14 - [VISÃO REMOTA](#)
- 04.15 - [BILOCAÇÃO FÍSICA](#)





Fenômenos anímicos - São aqueles que só dependem do dote do sensitivo, encarnado, e de suas energias biopsíquicas. Também são ditos fenômenos psíquicos. São considerados os seres evoluídos, cuja percepção passa a ser ATIVA, voluntária, desperta pela vontade própria. Abertura e ativação dos chakras.

PES: É a abreviatura de "Percepção Extra-Sensorial", expressão criada por Rhine, em 1934, para designar a faculdade manifestada em alguns fenômenos,

notadamente na área de PSI-GAMA, tais como Telepatia, Clarividência e Precognição e outros.

Um dos fatores para o desenvolvimento do PES de forma ativa, é o desenvolvimento espiritual. Processo que anatomicamente se percebe pela ativação dos chakras.

Já a mediunidade é passiva, pois a condução se dá por estímulos externos (espíritos desencarnados). Existe o mediunismo-anímico que a união dos dois fenômenos.

Clarividência

04.01 – TELEPATIA:

Em telepatia, as refinadas vibrações dos pensamentos do indivíduo transmissor propagam-se através de vibrações sutis do éter existente no astral; a seguir através do éter mais grosseiro da Terra, criando ondas elétricas que, por sua vez, se transformam em ondas de pensamento na mente do indivíduo receptor. Isto é possível aos yogues muito adiantados, que entram em Samadhi.

Telepatia [do grego têle + pat- + -ia] - Transferência de pensamentos e emoções de pessoa para pessoa, sem o emprego dos sentidos conhecidos. Kardec usou a expressão telegrafia humana, significando a comunicação à distância entre duas pessoas vivas, que se evocam reciprocamente. Esta evocação provoca a emancipação da alma, ou do Espírito encarnado, que vem se manifestar e pode comunicar seu pensamento pela escrita ou por qualquer outro meio.

<http://www.espirito.org.br/portal/doutrina/vocabulario/letra-t.html>

Telepatia s.f. Comunicação de pensamentos, sentimentos ou conhecimentos de uma pessoa para outra, sem o uso dos sentidos da audição, da visão, do olfato, do paladar ou do tato. A telepatia é às vezes chamada leitura da mente ou transmissão de pensamento. Alguns cientistas acreditam que nem a distância nem

o tempo afetam a telepatia. Desta forma, os pensamentos de uma pessoa poderiam ser recebidos por outra pessoa até mesmo de um país para outro. A telepatia acha-se sob investigação científica, e sua existência é ainda questão aberta.

AS PESQUISAS DE CAMILLE FLAMMARION

O astrônomo C. FLAMMARION fez um sério estudo dos fenômenos de telepatia (ou telestesia como preferia denominar), isto é, "ser advertido, por uma sensação qualquer, de uma coisa que se passa ao longe".

Os Espíritos podem comunicar-se, estando completamente despertos os corpos.

O Espírito não se acha encerrado no corpo como numa caixa; irradia por todos os lados.

Segue-se que pode comunicar-se com outros Espíritos, mesmo em estado de vigília (acordado), se bem que mais dificilmente.

[O LIVRO DOS ESPÍRITOS - página 229 questão 420]

Sendo o teledinamismo a ação de forças que atuam, a distância, cumpre-nos esclarecer que, no fenômeno das comunicações, muitas vezes entram em jogo as ações teledinâmicas, imprescindíveis a certas expressões do mediunismo.

[O CONSOLADOR - página 33] - Emmanuel - 1940

O pensamento exterioriza-se e projeta-se, formando imagens e sugestões que arremessa sobre os objetivos que se propõe atingir.

Quando benigno e edificante, ajusta-se às Leis que nos regem, criando harmonia e felicidade, todavia, quando desequilibrado e deprimente, estabelece aflição e ruína.

A química mental vive na base de todas as transformações, porque realmente evoluímos em profunda comunhão telepática com todos aqueles encarnados ou desencarnados que se afinam conosco.

[NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE - página 186] - André Luiz

O intercâmbio do pensamento é movimento livre no Universo. Desencarnados e encarnados, em todos os setores de atividade terrestre, vivem na mais ampla permuta de idéias. Cada mente é um verdadeiro mundo de emissão e recepção e cada qual atrai os que se lhe assemelham.

Os tristes agradam aos tristes,

os ignorantes se reúnem,

os criminosos comungam na mesma esfera,

os bons estabelecem laços recíprocos de trabalho e realização.

[MISSIONÁRIOS DA LUZ - página 53] - André Luiz - 1943

Os bons ou maus pensamentos do ser encarnado afetam a organização psíquica de seus irmãos na Terra, aos quais sejam dirigidos.

Os bons pensamentos produzem sempre o máximo bem sobre aqueles que representam o seu objetivo, por se enquadrarem na essência da Lei única, que é o Amor em todas as suas divinas manifestações;

os de natureza inferior podem afetar o seu objeto, em identidade de circunstâncias, quando a criatura se fez credora desses choques dolorosos, na justiça das compensações. Os corações que oram e vigiam, realmente, de acordo com as lições evangélicas, constroem a sua própria fortaleza, para todos os movimentos de defesa espontânea.

Sobre todos os feitos dessa natureza, todavia, prevalece a Providência Divina, que opera a execução de seus desígnios de eqüidade, com misericórdia e sabedoria.

[O CONSOLADOR - página 44] - Emmanuel - 1940

04.02 – CLARIVIDÊNCIA:

Para os rosacruzes, a palavra clarividência significa a faculdade de ver nos mundos suprafísicos (invisíveis para a visão física). Acredita-se que é uma faculdade existente em cada ser humano, mas em estado latente (adormecida) na maioria das pessoas e que é ativada por meio de exercícios que colocam em vibração a glândula pineal e a hipófise; e será eventualmente possuída por todo ser humano no desenvolvimento futuro da humanidade, a par com o desenvolvimento espiritual de cada indivíduo.

Literalmente, clarividência quer dizer “ver claro”.

Segundo C.W. Leadbeater, existem 3 secções do gêneros da clarividência:

04.2.1 – Clarividência Simples: - Um mero abrir da visão podendo o possuidor capaz de ver entidades astrais ou etéricas que estejam em sua volta.

04.2.1.1 - Clarividência Simples completa: – tratemos primeiro da visão etérica.

Esta consiste simplesmente de vibrações maiores que as físicas, mas as pessoas comuns são cegas a ela.

A alteração mais flagrante que é produzida nos objetos inanimados, pela aquisição desta faculdade, é que na maioria deles se torna transparente, devido a diferença do comprimento da onda em algumas vibrações em que o indivíduo acaba de se tornar sensível: “ Ver através de um muro de pedra”.

Um muro de pedra, parece não ter maior consistência de que uma névoa ligeira. Por isso ele vê o que se passa ao quarto do lado, pode descrever o conteúdo de uma caixa fechada, ler uma carta sem abrir o envelope, ler livros (no caso usando a visão astral).

Uma curiosidade de quem tem esta visão é que a terra onde caminha de uma certa forma se torna transparente alguns metros abaixo, podendo ver formigueiros, roedores, exatamente como se estivesse olhando um lago de água límpida e cristalina.

Porém na visão etérica não podemos ver a uma certa distância, como se fosse uma névoa que vai desaparecendo a medida que nos distanciamos.

No aspecto animado, podemos ver órgãos internos trabalhando, os chakras, com prática diagnosticar doenças. Embora a visão tem escalas pode-se ver várias criaturas que vivem no plano etérico.

Já a visão astral se estende ao plano astral, e podemos ver os seres elementais que vivem neste plano. Conhecidos na literatura como fadas, gnomos, salamandras, são conhecidos como espíritos da natureza.

A visão etérica opera através da visão física, já a visão astral opera por meio do chakra frontal.

O fato curioso é o grau de damos a esta visão penetrando lentamente nas folhas de um livro lendo folha por folha, essa regulagem é feita pela mente.

Portanto a visão astral, permite ver a aura humana, a visão etérica permite ver o duplo etérico. O duplo é mais físico do que espiritual, sede dos chakras, enquanto que a Aura tem a ver com os sentimentos, pensamentos, do indivíduo.

A aura astral só revela o momento em que o indivíduo está vivendo, mas pelo arranjo total revela quem é o indivíduo, é um turbilhão de cores no qual se aprende a ler e conhecer as pessoas. Raiva, ódio, maldade tem cores. Amor, paz, bondade tem outras cores.

04.2.1.2 - Clarividência Simples Parcial: – Existem indivíduos que possuem a clarividência temporário, ou mediante condições especiais (drogas, remédios, transe hipnótico, etc), outros têm uma vez ou duas em toda sua vida. Existem tantas variantes quanto ao nível ou duração de uma clarividência que fica impossível criar uma tabela.

04.2.2 – Clarividência no Espaço:- Permite ao seu possuidor de ver acontecimento distantes, afastados do vidente no espaço, podendo estar distantes ou ocultos. Conhecida também por Clarividência Viajora.

04.2.3 – Clarividência no Tempo: - Permite ao seu possuidor poder ver objetos ou acontecimentos passados ou futuros

04.03 – CLARIAUDIÊNCIA:

Faculdade de ouvir sons extrafísicos. É o fenômeno em que se ouvem sons que ocorrem fora dos ouvidos físicos, por se darem a distância ou através de obstáculos que impedem a transmissão do som. Os Chakras responsável pelo desenvolvimento da Clariaudiência, estão na garganta (Laríngeo), chakras médios localizados no ouvido.

“Cada pessoa pode, pelo treinamento, tornar-se clariaudiente até certo ponto, pelo menos. A clariaudiência está governada por regras semelhantes às aquelas esboçadas para a clarividência.

Nos recém-nascidos, a audição é o primeiro sentido adquirido, depois o tacto, em seguida a visão. Observe isto, porque tem relação com o desenvolvimento espiritual. Há um velho dito hermético que diz: “Tal como em cima, tal é em baixo;

assim como é em baixo, tal é em cima” e a experiência ensina-nos a verdade disto em ambos os sentidos, exotérico e esotérico.

Muitos pensam que se eles ouvem o que é conhecido nos círculos espiritualistas como voz direta, eles estão obtendo uma mensagem clara e pura dos seus amados no mundo espiritual, porque nenhum instrumento humano é utilizado.

Mas isto não é assim, pois a voz percebida pelo assistente, embora aparentemente não tenha conexão com o físico, é de fato produzida pela garganta e órgão vocais etéricos do médium. Assim, a voz directa, embora percebida por um sentido físico e aparentemente não relacionada com os órgãos da fala, necessita do corpo etérico do médium, a fim de produzir som, e pode, dessa forma, ser matizada pela mentalidade do médium ou animista.

Nesses casos, o centro laríngeo (Chakra) do médium ou animista é utilizado. Este centro está imediatamente relacionado com a clariaudiência. Você pode testar quando estiver meditando. Concentre-se no seu centro laríngeo (Chakra) e você se surpreenderá escutando, e quando tiver aprendido o poder do silêncio, a quietude do espírito, ficará maravilhado em descobrir que sua audição espiritual se intensificou.

À parte da clariaudiência do tipo etérico já aludida, consideremos a clariaudiência espiritual, o poder de ser receptivo aos sons sagrados ou vibrações do mundo do espírito puro. Todos podem se tornar receptivos à voz do espírito puro. Ela fala como pequenina e tranquila voz interior, a voz da consciência.

Vocês não acham estranho que embora vocês todos almejem ouvir a voz do espírito, provavelmente a última coisa que querem ouvir é a voz da consciência? Vocês, com muitas desculpas, silenciam-na, mas, amadas crianças, em escutar essa voz se fundamenta o caminho verdadeiro para a clariaudiência, ou “claro ouvir”.

Quanto mais severos vocês sejam consigo, com o eu exterior, a mente externa, subjugando a personalidade de modo a que a voz interior ou a voz da consciência possa ser ouvida, mais rapidamente vocês progredirão à clariaudiência.

Vocês poderiam se considerar como uma caixa de ressonância capaz de responder às vibrações dos mundos elevados. A mente pode interpretar o som de dentro do silêncio, que vem a vocês do mundo do espírito puro, e do mundo astral elevado. O primeiro passo é aprender a escutar. Não tema, ignore ou silencie aquela voz interior. Admita-a, receba-a com alegria. Admita-a mesmo quando ela lhe diga que você está errado. Seja grato ao fato de que você possa reconhecer a voz da consciência, pois através dela você desenvolverá uma caixa de ressonância tão genuína que ouvirá os anjos cantarem!

As coisas espirituais podem ser ouvidas com os ouvidos físicos? – vocês perguntam. Nós dizemos: vocês ouvirão dentro de suas gargantas e de suas cabeças. É difícil comunicar o que queremos dizer, mas a voz, os sons, as harmonias tornar-se-ão eventualmente mais definidos até que os sons do plano físico. É possível para vocês, quando ainda na carne, serem tão elevados em consciência de modo a ouvirem claramente as melodias dos planos mais elevados e, enquanto estiverem nesse estado, estarem surdos aos ruídos no plano físico.

Pode lhes interessar saber que os pensamentos podem ser, de fato, ouvidos, porque eles geram uma vibração no plano mental da vida. No mundo oculto, em todos os graus do plano astral, um pensamento produzido será captado instantaneamente pelo auxiliar do discípulo determinado. Um pensamento seu para o seu guia será verdadeiramente ouvido.”

Fonte: <http://mestreviktor.blogs.sapo.pt/31131.html>

ESPIRITISMO:

Clariaudiência Mediúnica segundo a Doutrina Espírita é a faculdade mediante a qual o médium ouve vozes, sons, palavras, ruídos, sem a utilização do sentido da audição física, que estão além da percepção normal de nossa audição física comum.

Quase sempre desperta em médiuns que já manifestaram a clarividência. Como essas impressões sonoras não são transmitidas aos órgãos auditivos físicos, o médium tem a impressão de que ouve dentro do cérebro. No meio espírita é também chamada simplesmente de audição.

04.04 – CLARIOLFATISMO:

Faculdade de sentir cheiros que não existem no plano físico, cheiros distantes que navegam nas correntes astrais. Os odores sentidos geralmente indicam a sintonia espiritual. Desta forma se são agradáveis, indicam a presença de espíritos alegres, felizes. Se são fétidos, indicam a presença de espíritos desequilibrados.

Dentro do Espiritismo temos a seguinte observação:

"o perispírito, a refletir-se na aura, caracteriza-se, também, por odor particular. No plano espiritual, existem regiões infestadas de miasmas pestilentos, a exalarem odores tão fétidos, proveniente dos próprios perispíritos de seus habitantes, que os tornam quase insuportáveis para os Espíritos mais sensíveis. Estes odores não se confundem com aqueles oriundos da manipulação ectoplásmica. "

[PERISPÍRITO – 2a Edição Revista e Ampliada – Zalmir Zimmermann - página 58]

04.05 – PSICOMETRIA:

Fenômeno anímico, de tocar em objetos e sentir suas vibrações, a manifestação pode ser visual, auditiva, olfativa ou pressentimento. Um poder psíquico que permite adivinhar fatos segurando objetos. Achar pessoas desaparecidas segurando suas roupas. Sentir o sabor daquilo que toca na boca (paladar).

Chakras usados: Palma das mãos combinado com o coronário, neste caso existe uma variante, quando envolve os outros sentidos, os chakras grandes no ouvido, língua as vezes são envolvidos.

ESPIRITISMO:

Esta forma especial de vidência se caracteriza pela circunstância de desenvolver-se no campo mediúnico uma série de visões de coisas passadas desde que seja posto em presença do vidente um objeto qualquer ligado àquelas cenas.

[MEDIUNIDADE - Edgard Armond - 3ª edição LAKE - página 57]

Os objetos, mormente os de uso pessoal, têm a sua história viva e, por vezes, podem constituir o ponto de atenção das entidades perturbadas, de seus antigos possuidores no mundo; razão por que parecem tocados, por vezes, de singulares influências ocultas, porém, nosso esforço deve ser o da libertação espiritual, sendo indispensável lutarmos contra os fetiches, para considerar tão-somente os valores morais do homem na sua jornada para o Perfeito.

[O CONSOLADOR – 23a. edição - Francisco Cândido Xavier - página 90] -
Emmanuel - 1940

Faculdade que permite captar a história e o estado atual, tanto de seres vivos, como dos objetos inanimados e, também, por vezes, os ambientes e outros elementos externos ligados à sua existência.

[PERISPÍRITO – 2a Edição Revista e Ampliada – Zalmir Zimmermann - página 207]

O objeto conserva as formas-pensamento de quem o possuiu. O objeto é animado pelas reminiscências que reavivam no tempo, através dos laços espirituais que ainda sustentam em torno do círculo afetivo que deixaram. O objeto fica envolvido pelas correntes mentais daqueles - encarnados ou desencarnados - que ainda se apegam a ele. Se estivéssemos interessados em conhecer esses companheiros e encontrá-los, um objeto nessas condições seria um mediador para a realização de nossos desejos. Isto é, podemos usar, para isso, alguma coisa em que a memória deles se concentram. Tudo o que se nos irradia do pensamento serve para facilitar essa ligação.

O pensamento espalha nossas próprias emanções em toda parte a que se projeta. Deixamos vestígios espirituais, onde arremessamos os raios de nossa mente.

Quando libertados do corpo denso, aguçam-se-nos os sentidos e, em razão disso, podemos atender, sem dificuldade, a esses fenômenos, dentro da esfera em que

se nos limitam as possibilidades evolutivas. Isto é, não dispomos de recursos para alcançar o pensamento daqueles que se fizeram superiores a nós, o pensamento deles vibra em outra frequência.

[NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE – 22a edição - Francisco Cândido Xavier André Luiz - páginas 243 / 4]

04.06 - PSICOCINESIA:

Fenômeno anímico de mover objetos (perto de si sobre a ação das mãos, olhos do operador), levitação, auto-levitação que pode ser voluntário ou involuntário. Concentração de energia consciencial, imantação do objeto alvo.

Os fenômenos considerados objetivos passaram a se chamar $\psi\kappa$ (psi-kapa) ou psicocinéticos,

enquanto que os subjetivos tornaram-se $\psi\gamma$ (psi-gama) e mais tarde, vieram a ser ditos percepções extra sensoriais, ou, simplesmente ESP (abreviatura do inglês).

Os EUA estiveram representados por Joseph Banks Rhine, na época, professor da Duke University, que levou a idéia para seu país e lá passou a ser considerado como o pai da Parapsicologia sem o ser.

Os fenômenos $\psi\gamma$ também são ditos mentais

e os $\psi\kappa$ físicos.

ESPIRITISMO:

Mais tarde, com a descoberta de que também existiam fenômenos produzidos por desencarnados (MEDIÚNICOS), seus pesquisadores deram a eles o nome de $\psi\theta$ (psi-théta), como todos sabem, ψ do termo $\psi\kappa\eta$ (alma) e θ de $\theta\alpha\nu\alpha\tau\omicron\varsigma$ - morto -, com o que a nomenclatura passou a ter duplicidade de definição, porque também os desencarnados são capazes de produzir efeitos físicos e fenômenos personalísticos (os mentais).

A Parapsicologia esteve muito em voga, contudo, com as descobertas no campo físico da existência de um outro domínio - possivelmente o espiritual - de agentes estruturadores, os estudos parapsicológicos passaram a ficar altamente comprometidos, motivo por que carecem de uma reestruturação total.

04.07 - TELEKINESIA:

Fenômeno anímico de mover objetos a grandes distâncias. Concentração de energia consciencial, imantação do objeto alvo, raridade por tratar-se de grandioso dispêndio de energia.

Os Médiuns Telecinéticos:

Dentro do ESPIRITISMO encontramos os relatos dos médiuns de efeitos físicos são particularmente aptos a produzir fenômenos materiais, como os movimentos dos corpos inertes, ou ruídos, etc. Podem dividir-se em:

médiuns facultativos.

médiuns involuntários.

São os médiuns dotados de faculdade capaz de produzir efeitos materiais ostensivos. Seus trabalhos têm a finalidade de chamar a atenção da incredulidade humana para a existência dos Espíritos e do mundo invisível. Produzem fenômenos materiais, tais como:

movimento de corpos inertes, ruídos, voz direta, curas fenomênicas, transportes etc.

Os médiuns de efeitos físicos podem ser divididos em dois grupos:

os facultativos, que têm consciência dos fenômenos que produzem; e os involuntários, ou naturais, que não possuem consciência de suas faculdades e são usados pelos Espíritos para promoverem manifestações sem que o saibam.

04.08 - TELEPORTAÇÃO:

Fenômeno de transportar objetos físico pelo plano astral, fazendo-o desaparecer fisicamente num lugar e aparecer no outro, nestes casos existe um aumento vibracional molecular . Efeito de extrema raridade.

04.09 - PRECOGNIÇÃO:

As premonições são relatadas ao longo dos séculos, esse fenômeno já aconteceu com quase todas as pessoas, através de sonhos, pressentimentos, mas quando aguçado pode ser acionado voluntariamente. É a captação de ondas refinadas de alta vibração da quarta e quinta dimensão.

Pré-cognição segundo a doutrina espírita é a visão de um fato que ocorrerá num futuro próximo ou remoto.

É a clarividência no tempo onde algumas pessoas possuem a faculdade de se colocar numa espécie de “ângulo temporal”, isto é, em um momento entre dois acontecimentos onde sua percepção pode abarcar o que ainda ocorrerá em nosso futuro, lembrando que no plano espiritual o conceito de tempo é diferente.

As causas passadas ou presentes projetam, no futuro, seus efeitos, aos quais permanecem ligadas, de forma que, colocando o vidente fora dessa linha de ligação entre dois pontos, pode abrangê-los de extremo a extremo. É também chamada de premonição ou pré-ciência.

NARRATIVAS DE PRECOGNIÇÃO PROVAVELMENTE ESTÃO PRESENTES EM TODOS OS POVOS, em todas as épocas. O conhecimento direto do futuro é o mais intrigante dentre os fenômenos paranormais.

Se pararmos para pensar um pouco, parece absurdo que a precognição exista. É como se tivéssemos consciência ou memória do futuro. Convenhamos, é algo verdadeiramente muito estranho. Não é à toa que alguns autodenominados céticos insistam em negar sua existência. Diante de casos espontâneos, por mais

espetaculares que sejam, a interpretação é sempre a mesma: afirma-se o acaso ou coincidência.

É bom lembrar que ser cético é obrigação de todo cientista, e que ser dogmático não combina com ciência. Muitas vezes, se instaura um impasse praticamente insuperável com relação à explicação dos casos espontâneos. Para superar isso, parapsicólogos propuseram metodologia experimental para testar a existência ou não da precognição.

Os casos espontâneos de precognição – assim como outros eventos relacionados à fenomenologia parapsicológica – têm muita importância para o experimentador, pois é a partir da natureza e de características do evento espontâneo que os experimentos de laboratório vão ser criados. Os casos espontâneos são a razão da existência dos experimentos parapsicológicos e, ao mesmo tempo, inspiram os experimentos.

Vamos dar um salto no tempo para retomarmos o assunto precognição. Em 1952, o dr. Wilhelm H. C. Tenhaeff (1894-1981), na época professor de parapsicologia na Universidade de Utrecht, fez 150 experiências qualitativas com Gerard Croisset, usando o método da “cadeira vazia”. O número de acertos foi grande, e alguns são impressionantes.

Em 17 de janeiro de 1952, num salão no qual deveria se realizar uma reunião no dia 20 (portanto, três dias depois), foi escolhida aleatoriamente a cadeira de número 18, e se perguntou a Croisset quem iria sentar-se naquele lugar. Depois de alguns instantes, Croisset disse que não recebia qualquer impressão, e pediu que lhe fosse indicada outra cadeira. O dr. Tanhaeff assim o fez, e Croisset afirmou que nessa outra cadeira se sentaria uma senhora com cicatrizes no rosto, consequência de um acidente automobilístico durante uma temporada na Itália. Mencionou ainda que havia alguma coisa que relacionava a senhora com a “sonata ao luar” (sonata al chiaro di luna).

No dia 20 de janeiro, verificou-se que, dos 28 convidados para a reunião, só compareceram 27, e que precisamente o assento 18 ficou desocupado. No outro lugar que havia sido indicado por Croisset sentou-se a esposa de um médico. Ela tinha cicatrizes na face, resultantes de um acidente automobilístico durante férias na Itália. Posteriormente, o marido afirmou que, de fato, a “sonata ao luar”

incomodava muito a senhora, porque se associava a uma questão íntima da vida dela.

04.10 - RETROCOGNIÇÃO:

Processo inverso, receber ondas de acontecimentos passados EXTERNOS , dos registros akásicos. Retrocoguição, também conhecida como regressão de memória ou regressão a vidas passadas MEMÓRIA INTERNA, seria um fenômeno parapsíquico espontâneo ou induzido no qual o indivíduo lembraria espontaneamente de lugares, fatos ou pessoas relativos a experiências passadas, sejam elas vidas ou períodos entre vidas.

Através das diferentes técnicas de regressão pode-se acessar fatos ocorridos durante a vida adulta, a adolescência, a infância, o nascimento, a vida intra-uterina, e até mesmo experiências ocorridas em outras vivências que ainda afetam o dia-a-dia.

04.11 - RADIESTESIA:

Radiestesia é uma ciência muito antiga e se constitui na capacidade que algumas pessoas possuem de perceber e sentir, de detectar e qualificar com instrumentos, ou sem eles, as energias geradas e irradiadas pelos seres, pelas coisas e pela Terra.

Um radiestesista atua com sua sensibilidade para captar informações das energias da Terra e saber se estas são as maiores responsáveis pelas doenças, limitações e desarmonias. Todas as pessoas tem sensibilidade às irradiações das energias, podemos assim classifica-las:

Algumas raras pessoas possuem um alto grau de sensibilidade para captar informações corretas das irradiações de energia, com ajuda ou não, de instrumentos: são os Radiestesistas natos.

Algumas pessoas com uma maior sensibilidade podem desenvolver a capacidade de perceber e captar as irradiações e as suas influências.

As outras pessoas mesmo sentindo bem estar ou mal estar provenientes das irradiações, não conseguem desenvolver a sensibilidade da percepção para formular diagnósticos destas energias.

Existem vários instrumentos que são sensíveis às radiações, muitos deles milenares:

Os pêndulos, as varetas e as forquilhas.

E as versões atuais dos anteriores: o dual road e o aura meter.

Hoje em dia dispomos de avançados e precisos instrumentos de medição que detectam e quantificam estas irradiações, como contadores Geiger ou Kombi-test.

Outros tão complexos, somente são acessíveis aos centros de pesquisa subvencionados por fundos internacionais.

04.12 - SEXTO SENTIDO (INTUIÇÃO):

O PRESENTIMENTO, é um poder menor dentro dos poderes extra-sensoriais, mas inexplicáveis para a ciência, sendo explicado como coincidência ou simplesmente intuição baseada na capacidade de defesa.

"Intuição e sexto sentido são quase sinônimos. Pode-se dizer que a intuição faz parte do sexto sentido, que inclui também premonição (capacidade de ver imagens do tempo futuro) ou mesmo a percepção de planos invisíveis ao olhar comum (vidência).

"Quando um avião está em vôo, fica 95% do tempo fora da rota. O que o comandante faz é ir ajustando e corrigindo a direção da aeronave, conforme o plano de vôo. Nós também temos uma rota, um plano para essa vida. A intuição é o primeiro sinal que surge para apontar o caminho que está mais de acordo com nosso destino".

Para ouvir melhor esses sinais, é preciso tranquilizar a mente, recolher os sentidos.

Temos muitas vozes internas, que abafam nossa intuição. É preciso ficar em silêncio para reconhecer nossa voz interior, sintonizá-la com nitidez. Meditação e momentos para ficar sozinho e em silêncio ajudam muito.

Mas existem outras técnicas. Uma delas é colocar em agendas ou no computador tudo o que nos preocupa. É como ter um arquivo fora da mente, que fica mais livre e vazia. Assim podemos seguir com mais facilidade os caminhos sugeridos pela intuição _ o verdadeiro nome da nossa sabedoria interior".

Por Adri Alves

Fontes:

- >> A Clarividência – C.W Leadbeather – Editora Pensamento.
- >> Paul Clement Jagot -A influência a Distância - Curso Prático de Telepatia.
- >> Harold Sherman - Como Aproveitar a percepção Extra Sensorial.
- >> Aldous Huxley - Terceiro Olho.
- >> Blavatski - A Doutrina Secreta.

04.13 - ÍNDIGOS

O termo criança índigo vem do movimento da Nova Era e da ciência espiritual modernos. Chamam-se crianças índigo a certos seres que supostamente trouxeram características que os diferenciam das crianças normais, tais como, a intuição, espontaneidade, resistência à moralidade estrita e restritiva, e uma grande imaginação, avolumando-se frequentemente também entre tais capacidades, os dons paranormais, embora estes dons não sejam normalmente do conhecimento da própria criança.

As crianças índigo podem ser vistas como uma espécie de milenarismo, em que se acredita que tais seres mudarão o mundo até a um estado mais espiritual e menos estritamente moralizado.

Há que notar que uma boa quantidade das crianças índigo foram classificados de hiperativos ou com o polêmico síndrome de déficit de atenção. O qual explicaria em boa medida o interesse de pais e educadores por este assunto.

Origem

No ano de 1982, a parapsicóloga Nancy Ann Tappe elaborou um sistema para classificar os seres humanos de acordo com a suposta cor da sua aura espiritual.

No seu livro: "Compreenda A Sua Vida Através Da Cor" faz um estudo sobre "as cores da vida".

Segundo Tappe, cada pessoa possui uma certa cor na sua aura em função da sua personalidade e interesses.

Para Nancy Tappe, no caso das crianças índigo a sua aura tende a mostrar cores anis ou azuis, a qual reflete uma espiritualidade mais desenvolvida.

A citada Nancy Ann Tappe disse ter detectado pelo seu método, que as auras de cor índigo começaram a aparecer na década de 80 do século XX e que tem uma

tendência a proliferar, o que parece justificar o seu papel de transformação da sociedade num futuro breve.

Características gerais

As crianças índigo mostram uma série de atributos sensoriais recorrentes, como a hipersensibilidade auditiva ou a hipersensibilidade tátil.

De igual forma, estas crianças têm um padrão de comportamento similar entre eles, a mencionar:

Chegam ao mundo com sentimento de realeza e a curto tempo se comportam como tais.

Têm a sensação de ter uma tarefa específica no mundo, e se surpreendem quando os outros não a partilham.

Têm problemas de valorização pessoal, a curto tempo dizem a seus pais quem são.

Custa-lhes aceitar a autoridade que não oferece explicação nem alternativa.

Sentem-se frustrados com os sistemas ritualistas que não requerem um pensamento criativo.

A curto espaço de tempo encontra formas melhores de fazer as coisas, tanto em casa como na escola.

Parecem ser anti-sociais, a menos que se encontre com pessoas como eles.

Não reagem pela disciplina da culpa.

Questionam frequentemente os dogmas religiosos, não os aceitando naturalmente como tradição familiar.

Não são tímidos para manifestar as suas necessidades.

Tipos de Crianças Índigo

Segundo os investigadores deste tema, há quatro tipos de Índigos: humanista, conceptual, artista e interdimensional.

Humanistas: Muito sociais, conversam com toda a gente e fazem amizades com muita facilidade. São desastrados e hiperativos. Não conseguem brincar só com um brinquedo, gostam de espalhá-los pelo quarto, embora as vezes não peguem na maioria. Distraem-se com muita facilidade. Por exemplo: se começam a arrumar o quarto e encontram um livro, nunca mais se lembram de acabar as arrumações.

Como profissões, escolherão ser médicos, advogados, professores, vendedores, executivos e políticos. Trabalharão para servir as massas e, claro, atuarão sempre ativamente.

Conceptuais: Estão muito mais virados para projetos do que para pessoas. Assumem uma postura controladora. Se os pais não estiverem pelos ajustes e não permitirem esse controlo, eles vão a luta. Tem tendência para outras inclinações, sobretudo drogas na puberdade, casos se sentem rejeitados ou incompreendidos. Daí a redobrada atenção por parte de pais e educadores em relação aos seus padrões de comportamento.

No futuro serão engenheiros, arquitetos, pilotos, projetistas, astronautas e oficiais militares.

Artistas: São criativos em qualquer área a que se dediquem, podendo, inclusive, vir a ser investigadores, músicos ou atores altamente conceituados. Entre os 4 a 10 anos poderão vir a interessar-se até 15 áreas diferentes (ou instrumentos musicais, por exemplo), largando uma e iniciando outra. Quando atingirem a puberdade, aí sim, escolherão uma área definitivamente.

Serão os futuros professores e artistas.

Interdimensionais: Entre os seus 1 e 2 anos os pais não podem tentar ensinar-lhes nada, pois eles responderão que já sabem e que podem fazer sozinhos. Normalmente, porque são maiores que os outros tipos de Índigos, mostram-se mais corajosos ainda e por isso não se enquadram nos outros padrões.

Desta forma, os estudiosos do assunto acreditam que estas crianças seriam as responsáveis pela introdução de novas filosofias ou espiritualidade no mundo.

Crianças índigo e doutrina espírita

Particularmente depois que o médium e orador espírita Divaldo Franco teve uma de suas palestras sobre o tema transcrita e ampliada transformada em livro bilíngüe pelas mãos da neurocientista brasileira Vanessa Anseloni, radicada nos EUA e antiga defensora da integração entre os dois temas o conceito passou a ser visto com simpatia por muitos espíritas.

Para eles, as crianças índigo seriam espíritos exilados de outros mundos. Como não fossem capazes de acompanhar o "progresso moral" de tais planetas, eles teriam sido encaminhados para mundos inferiores, como a Terra, com a meta de auxiliar sua evolução. Os defensores dessa idéia tratam-na como um desenvolvimento do tema migrações espirituais, presente em obras populares no meio espírita brasileiro, como A Caminho da Luz e Exilados de Capela, e pincelado por Allan Kardec em A Gênese.

Por outro lado, há grupos espíritas que são contrários à associação entre o tema crianças índigo e o espiritismo.

Defendem que as obras A Caminho da Luz e A Gênese não abordam o termo crianças índigo, tampouco trazem referências às características físicas e psicológicas que costumam ser atribuídas a elas.

Eles repudiam a publicação e tradução de livros relacionados ao tema por editoras que possuem foco de mercado no público espírita, como a Petit, bem como os palestrantes espíritas que utilizam esta temática.

Alguns pesquisadores dizem ser muito difícil haver uma civilização mais evoluída no sistema solar de uma estrela Plêiade como Alcione, conforme afirma Divaldo pois estas teriam apenas cerca de 100 milhões de anos, enquanto a Terra teria demorado quase um bilhão de anos apenas para esfriar e aparecerem os primeiros organismos unicelulares e quase mais quatro bilhões para o surgimento do "Homo sapiens". Além de contestar a suposta influência gravitacional de Alcione na Terra.

Divaldo Franco não reconhece influência mediúnica em suas elaborações sobre o tema. Por se tratar de um palestrante que também se notabilizou como médium, esse fato pode servir como fonte de descrédito, diante de certos setores espíritas, para as idéias que defende sobre crianças índigo.

O boletim Mensagem discute sobre a origem do termo crianças índigo e sua utilização no movimento espírita.

O que é uma Criança Índigo?

Uma Criança Índigo é aquela que apresenta um novo e incomum conjunto de atributos psicológicos e mostra um padrão de comportamento geralmente não documentado ainda. Este padrão tem fatores comuns e únicos que sugerem que aqueles que interagem com elas (pais em particular) mudam seu tratamento e orientação com objetivo de obter o equilíbrio. Ignorar esses novos padrões é potencialmente criar desequilíbrio e frustração na mente desta preciosa nova vida.

Existem vários tipos de Índigos, mas na lista a seguir nós podemos dar alguns dos padrões de comportamento mais comuns:

- Elas vêm ao mundo com um sentimento de realeza e freqüentemente agem desta forma.
- Elas têm um sentimento de "desejar estar aqui" e ficam surpresas quando os outros não compartilham isso.
- Auto-valorização não é uma grande característica. Elas freqüentemente contam aos pais quem elas são.
 - Elas têm dificuldades com autoridade absoluta sem explicações e escolha.
 - Elas simplesmente não farão certas coisas; por exemplo, esperarem quietas é difícil para elas.
 - Elas se tornam frustradas com sistemas ritualmente orientados e que não necessitam de pensamento criativo.
- Elas freqüentemente encontram uma melhor maneira de fazer as coisas, tanto em casa como na escola, o que as fazem parecer como questionadores de sistema (inconformistas com qualquer sistema).

- Elas parecem anti-sociais a menos que estejam com outras do mesmo tipo. Se não existem outras crianças com o nível de consciência semelhante em volta, elas freqüentemente se tornam introvertidas, sentindo-se como se ninguém as entendesse. A escola é freqüentemente difícil para elas do ponto de vista social.
- Elas não responderão à pressão por culpa do tipo: "Espere até seu pai chegar e descobrir o que você fez".
- Elas não são tímidas em fazer você perceber o que elas precisam. O termo "Crianças Índigo" vem da cor da aura dessas crianças. Existe uma amiga dos autores, que conheceram em meados dos anos 70, cujo nome é Nancy Ann Tappe. Nancy foi a autora do livro chamado "Entendendo Sua Vida Através da Cor" (Understanding Your Life Through Color). Neste livro estão as primeiras informações sobre o que ela tituló de Crianças Índigo.

Como ela vê as cores? Quão preciso é isso? Nancy tem sido diagnosticada com uma situação em que dois dos seus sistemas neurológicos cruzam e isso cria uma situação em que ela, literalmente, pode ver a aura humana. Ela é como uma câmera de Kirlian, ou seja, ela vê campos eletromagnéticos, as cores e as freqüências. Ela é uma pessoa fabulosa, uma maravilhosa conselheira, metafísica e professora.

Ela percebeu muito cedo que existia uma cor da aura associada com alguns recém-nascidos. Ela estava trabalhando no seu PhD. Nancy tem dito desde 1980 que cerca de 80% das crianças nascidas são índigo. E, a partir de 1995, nós temos um índice maior ainda, tanto que requer uma análise para saber o que está acontecendo.

Nós estamos vendo uma nova geração de Mestres vindo para nosso planeta e elas são também chamadas de "Crianças Estrela", "Crianças Azuis" e através do trabalho de Nancy, elas são chamadas, a partir de nossa perspectiva, de "Crianças Índigo". Elas são nossa esperança para o futuro. Elas são nossa esperança para o presente. E isso, esotericamente falando, é o que está realmente acontecendo.

Os Índigos Adultos

Quando se fala de índigos, podemos falar tanto de crianças, adolescentes ou adultos. As primeiras gerações de índigos chegaram à muito tempo, de certa

maneira, sempre têm estado, pois nunca se foram embora; a vibração índigo simplesmente esteve adormecida e agora é tempo de despertá-la.

Desde à 3 ou 4 gerações o número foi-se incrementando gradualmente até á geração que está agora na infância, que é a grande massa crítica, vibra totalmente na frequência índigo. Muitas das pessoas que são trabalhadoras da luz, são índigo ou índigo-roxo, sendo a sua missão a de preparar caminho e conscientizar as pessoas. Os Índigo-roxo, têm dois tipos de energias integradas, podendo trabalhar tanto com as vibrações atuais como com as que estão a chegar. A função é ser uma ponte energética da vibração antiga e da moderna, ajudando no processo de mudança vibracional, já que se tem o dom de trabalhar com as duas partes. Os índigos têm de preparar o caminho, seja trabalhando com pais e educadores, com a Nova Educação, ou trabalhando com crianças, ensinando-lhes como funcionam as coisas no plano físico, para fazerem a encarnação o menos traumática possível.

Quem sabe se tu podes ser um Índigo adulto? Como sabê-lo? O primeiro é perguntar à tua intuição, a qual te guiou até aqui, para saberes parte da resposta.

- Tiveste ou tens algumas características mostradas pelas crianças índigo?

- Tens problemas de concentração? Foi-te diagnosticado ADD ou ADDH?

- Existe um certo caos na tua vida e não sabes porquê?

- Vives com gosto nesse caos?

- É difícil estar num trabalho que não seja variado e com mudanças constantes?

- Vives numa constante mudança?

- Só te sentes bem com pessoas da mesma vibração que tu?

- Acreditas que todo o mundo tem as mesmas atitudes que tu, por isso quando não fazem as coisa da mesma maneira que tu, não o entendes?

- Quando o teu chefe te diz para fazeres uma coisa, quase sempre tens uma forma melhor de a fazeres?

- Aprendes rapidamente mas quando sabes o suficiente aborreces-te e largas?

- Se algo te interessa, pões os cinco sentidos e concentras-te até que o consigas?

- Ter atenção na escola custava-te muito, mas se a matéria te apaixonava absorvias tudo como uma esponja?

- Tiveste problemas com a autoridade, questionando-a sempre?

- Adolescente problemático?

Estas características estão baseadas na minha própria experiência e de pessoas perto de mim que são índigos.

Tradução: Paula de Almeida

CRIANÇAS CRISTAIS:

As crianças CRISTAL são recém-chegadas ao planeta (cada vez em maior número). No entanto, sempre existiram, ainda que em pouca quantidade (Jesus Cristo foi uma delas). As crianças cristal são os chamados pacificadores, pois trazem atributos de paz e equilíbrio para poder continuar o trabalho começado pelas crianças Índigo. Ambas as crianças representam um desafio para a sociedade, especialmente para os pais. A forma de tratá-las vai ter de mudar, os pais e os educadores têm de adotar novas formas de ser, para lidar corretamente com as crianças da nova vibração.

Segue-se um texto sobre os atributos de uma criança cristal - de Sharyl Jackson - traduzido para o castelhano por J. M. Piedrafita Moreno e para o português pela autora:

"Que sabemos das crianças da vibração de cristal? Por um lado, sabemos bastante. Por outro, nada sabemos de muito concreto. Como as próprias crianças, a informação, neste momento, é muito etérea, muito sutil e pouca óbvia. A diferença dos seus irmãos e irmãs 'confrontadores' Índigo, as crianças cristal não modificaram as coisas ... ainda. O 11 de setembro de 2001 foi um ponto decisivo, um sinal e uma porta de acesso para a próxima onda de crianças. A era das crianças cristal já chegou.

As crianças CRISTAL são provavelmente, em grande medida, as crianças (filhos) dos Índigo. Podem até ser índigo. Em uma conversa muito recente com Lee Carrol sobre os cristais, este declarou que são Índigo artistas. Ele pode ter razão realmente é o mesmo. O que realmente importa é que cada grupo ou subgrupo

de crianças inspiradas pela unidade seja apoiado, e lhes seja permitido realizar seus trabalhos, seus propósitos divinos. Steven Rother (proprietário de Planetlightworker.com) e o seu grupo chamam essas crianças de os pacificadores, enquanto que os Índigo foram chamados de confrontadores de sistemas. As crianças indigo foram assim chamadas pela diferente cor de suas auras, o Índigo, que é a cor do terceiro olho, ou seja, do chacra frontal. Como são muito intuitivas, mentais, rápidas e se aborrecem facilmente, as crianças cristal, ao contrário, são chamadas assim não pela cor da sua aura, mas pela sua alta vibração. Talvez com o tempo se saiba que as crianças cristal são mais dominantes no chacra da coroa, o spectrum de cor violeta, e que sua aura é branca ou transparente.

Quando começaram a chegar as crianças cristal? Elas sempre existiram no planeta, porém era uma minoria que atuava como exploradores, apalpando o terreno, e a qual a humanidade não tratou muito bem. Como, por exemplo, aquele que ficou conhecido como Jesus, o Cristo. Com muita frequência, esses exploradores eram assassinados, mas serviam o propósito de deixar sementes. Frequentemente, diz-se que "cristal" e "Cristo" são palavras muito similares e, por esse motivo, têm uma definição parecida. Recordando o que foi dito, o leitor pode fazer uma boa imagem ou sentimento do que são as crianças cristal e para que vieram. Use suas habilidades intuitivas para sintonizar com a energia dessas crianças, criando uma unidade com elas, e o resultado no planeta será espantoso !

Com a chegada das crianças índigo, vimos um incremento dramático no número de crianças diagnosticadas como hiperativas ou com ADD pela comunidade médica. Já se escreveu muito sobre esse fenômeno, por isso, deixo essas explicações para os mais entendidos. No entanto, perguntavam-me como as crianças cristal seriam classificadas. Observando, que comecei a ouvir foi a palavra "autista". Agora estou bastante convencida de que veremos um crescimento dramático no número de crianças autistas. Estas são realmente as crianças cristal (ou índigo artísticos), tão sensíveis e vulneráveis ao mundo que as rodeia, que se escondem dentro de si mesmas, desconectando-se o mais que podem, até mesmo dos humanos, para sobreviverem em um mundo em que ainda não se encaixam. Voltando à pergunta sobre quando as crianças cristal começaram a chegar aqui, podemos dizer que desde as últimas quatro décadas, mais ou menos. Uns quantos mais do que o normal começaram a encarnar para ancorar a energia. Pelo que tenho observado, foi um dos trabalhos mais duros do planeta, mas alguém tinha de fazê-lo, pois apenas alguns dos "grandes" se encarregaram do trabalho. Até então, não era garantido que o planeta pudesse estar preparado para as crianças de vibração cristal, mas o espaço tinha de ser criado, o caminho tinha de fazer-se, sementes tinham de brotar, de qualquer forma. E aqui estamos. no século XXI, tendo passado por todas as nossas provas, dando as boas-vindas a uma grande quantidade dessas crianças, de forma que, aparentemente, estamos preparados. Como reconhecer essas novas crianças ou poucos adultos cristal que, como

precursores, ancoraram as energias necessárias? Não andam por aí causando estragos, vivem tranqüilamente em uma obscuridade relativa. Fazendo o melhor que podem para ficar no planeta. Tive o prazer e a honra, assim como também a frustração, de criar um desses pioneiros, uma das primeiras crianças cristal, que agora já é adulta.

Minha experiência pessoal, minha intuição e os conselhos dados pelo grupo foram usados para recompilar uma lista de atributos das crianças da vibração cristal. Por favor, considerem que esses atributos não são todos inclusivos, nem toda a criança cristal exhibe necessariamente todas essas qualidades. Extremamente sensíveis a tudo no seu meio ambiente: sons, cores, emoções negativas dos outros, cheiros, comida, produtos químicos, a sensação de "estar vestido", violência, a dor de outros, consciência de grupo, frequências eletromagnéticas, radiações solares.

Tão sensíveis que são profundamente vulneráveis, com muita intensidade e grande vulnerabilidade.

Devem passar um tempo sozinhas, não vivem bem em grupos e poucos entendem sua necessidade de solidão.

Devem entrar em comunhão com a Natureza e os elementos diariamente. O Espírito da Natureza os ajudará a equilibrar e a limpar todas as energias não harmoniosas que os afetam tão profundamente.

Simplesmente não entendem "a desumanidade do homem contra o homem", a guerra, a avareza, etc .. e podem sentir-se facilmente sufocadas com tudo isso. Retrair-se, desconectar-se, proteger-se se a vida é demasiado intensa, se eles se traumatizam ou vêem ou sentem outros traumatizados.

Normalmente são tranqüilos, os outros os admiram e se sentem atraídos por eles como um ímã. Terão profundas e longas relações com humanos que lhes ofereçam o amor incondicional que os cristal sabem que é o único amor verdadeiro.

Quando um cristal olha para você, é como se tivesse penetrado dentro da sua alma.

Raramente necessitam ser tratados como uma criança tradicional pois são gentis, prudentes e capazes de dizer o que necessitam, o que é bom ou o que não é bom para eles. Quando o meu filho era muito pequeno, disse um dia: "Eu não posso beber álcool ou tomar drogas", e ele jamais tomou nada disso.

Com frequência evitarão multidões ou centros comerciais. Demasiadas energias diferentes os incomodam.

Sentem um amor profundo pelas crianças e pelos animais. Têm uma forma extraordinária de conectar-se com todas as criaturas.

A água é muito benéfica para limpá-los e acalmá-los: banhos freqüentes, duchas diárias, cascatas, fontes, brincar com a água e a areia.

Requerem roupas confortáveis, à sua escolha, em cores e fibras naturais. Precisam de muita água pura e com frequência preferem alimentos orgânicos frescos.

Antes de nascer, com frequência, disseram a seus pais seu nome, como se o ouvissem em pessoa.

Milagres e magia ocorrem à sua volta: aparece dinheiro, os animais o procuram, os bebês lhes sorriem, curas ocorrem naturalmente.

São extremamente empáticos, ao ponto de saber o que um desconhecido está sentindo.

Sentem medo de intimidar porque se sentem invadidos, e não respeitados muito facilmente. Preferem ficar sozinhos a ter o seu "espaço pessoal corporal" descuidado. Também evitam relações românticas por medo de ferir o outro se a relação terminar.

Há uma inocência, uma falta de malícia, uma pureza, graças à ausência de ego nos cristal.

Podem necessitar de ajuda para aprender a conectar sua energia. Pode ser feito por meio de atividade física. Natureza, esportes, artes marciais, ioga ou dança.

Podem estragar aparelhos elétricos, rádios, televisões, computadores. Abstêm-se de mostrar emoções por medo da sua amplificação e perda de controle, pois podem parecer passivos ou sem sentimentos.

Podem sentir-se responsáveis porque alguém morreu, ou está ferido, ou, ainda, discutindo.

Podem ter, e provavelmente tiveram, períodos de depressão profunda. Respondem bem ao trabalho corporal à massagem ou ao trabalho energético realizado por alguém que está equilibrado. Massagens craneo-sacrais podem ser cruciais para manter seus corpos saudáveis e sem dor.

Com freqüência têm um metabolismo alto e são naturalmente vegetarianos. Inteligentes, vêem todas as possibilidades com um entendimento instintivo das leis espirituais, de como funciona tudo.

Têm uma conexão limpa com o seu eu superior, ascendendo naturalmente ao seu guia superior. É por isso que sabem a verdade da unidade espiritual. Curadores e pacificadores natos, com muitas habilidades, são capazes de regenerar os ossos e a pele.

Quando muitos de nós formos, gradualmente, renovados, ascenderemos à energia cristal que já está no DNA.

Podem ser pessoas de muito poucas palavras, mas todos os escutam, quando tranqüilamente expressam sua sabedoria com humildade. No entanto, não darão conselhos sem que lhes tenham sido pedidos e nunca interferirão.

Apresentamos, agora, de uma forma mais esquematizada e sintética, as diferenças significativas identificadas entre as crianças índigo e as cristal. Essas últimas têm revelado uma sensibilidade muito acentuada e, portanto, é necessário observar atentamente para, no futuro, não virem a sofrer danos psicológicos e emocionais, já que se assustam e, às vezes, até se atemorizam com a violência física: são também propensos a contrair alergias, "sensíveis a campos eletromagnéticos, entre outras coisas"...

CRIANÇAS ÍNDIGO	CRIANÇAS CRISTAL
Espírito guerreiro, que rompe com os sistemas estabelecidos.	Espírito pacificador. Pacificadores.
META: <ul style="list-style-type: none">- Abrir caminhos- Denunciar- Não aceitam o que já não serve agora- Aversão à mentira, falsidade e manipulação.	META: <ul style="list-style-type: none">- Continuar o caminho começado pela geração índigo- Construir com energias mais sutis- Têm uma força interior extraordinária para conseguir elevar o nível de frequência energética da sociedade
ESPECIALIDADE: <ul style="list-style-type: none">- Denunciar- Provar os limites físicos	ESPECIALIDADE: <ul style="list-style-type: none">- Liberdade por meio do exemplo- Provar os limites psíquicos

<p>PERSONALIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em geral são extrovertidos - Pioneiros, originais, auto-suficientes, criativos, bastante autônomos - Determinação, tenacidade - Muita energia, e não demonstram medo de enfrentar as coisas ou as pessoas 	<p>PERSONALIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mais calmos, pacíficos e gentis. No geral, um pouco introvertidos. - Ainda mais espirituais - Ainda mais telepáticos - Ainda mais sensíveis
<p>FORMAS DE CONDUTA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - São crianças exigentes que não se cansam de pedir coisas - Não têm medo da confrontação - Rebeldes 	<p>FORMAS DE CONDUTA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dizem o que precisam em poucas palavras, mas com profundidade, e só quando lhes pedem - Irradiam paz e tranquilidade - Harmonizam naturalmente a energia que os rodeia - São muito afetuosos com as pessoas e percebem suas necessidade - Calam-se e retiram-se se há conflitos, evitam as confrontações
<p>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OUTRAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Robustos (fisicamente) - Fortes (mentalmente) 	<p>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OUTRAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Menos robustos física e mentalmente - Vulneráveis emocionalmente - Habilidades psíquicas "ativadas desde o nascimento" - Às vezes sofrem com alergias, são mais delicados.
<p>PODEM DIAGNOSTICAR-LHES ERRADAMENTE:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ADD (DÉFICIT DE ATENÇÃO) - ADHD (Déficit de atenção com hiperatividade) 	<p>PODEM DIAGNOSTICAR-LHES ERRADAMENTE:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A doença de Aspergers, uma forma ligeira de autismo, comum na profissão de programadores, informáticos e engenheiros de sistemas - Autismo - Ser considerado uma criança desconectada, desligada
<p>São precoces em começar a falar.</p>	<p>Pode ser que comecem a falar tardiamente, em geral quando</p>

	começam a entender que os adultos não compreendem a linguagem telepática.
NECESSIDADES EM GERAL: - Alimentar seus talentos de pioneiros e líderes - Ferramentas de organização do trabalho - Aprender a diplomacia e a cortesia.	NECESSIDADES EM GERAL: - Utilizar e nutrir suas habilidades e seus talentos de pacificadores - Técnicas de limpeza energética e psíquica sensível - Intercâmbio de energia com a Natureza.

VISÃO REMOTA

Tecnicamente explicando, o corpo humano é circundado por um halo de energia eletromagnética. Os olhos normais enxergam noventa por cento das emissões fotônicas geradas pela imagem captada. Tais emissões são filtradas pelo tálamo, redundando num formato de energia, que é interpretado como a realidade. Mas, e os dez por cento restantes? Esse campo somente poderá ser captado através da chamada "visão remota".

E como obter este atributo? Qualquer um poderia adquiri-lo, independente de sua capacidade extra-sensorial, desde que treine adequadamente, segundo apregoam os especialistas na matéria.

Há empresas que oferecem tais treinamentos.

Assim, é facultados a todos, sem exceção, a habilidade de "enxergar" além do campo visual que o olho comum atinge. Em outras palavras, a visão remota seria uma espécie de percepção extra-visual que possibilita "viajar" com os olhos interiores (no caso, a mente) a qualquer distância, neste tempo e até mesmo em outro tempo (passado e futuro), de acordo com o foco. Esse incrível atributo acontece, porque a mente ultrapassa os limites dimensionais, com o corpo consciente e desperto.

No clarividente, isto seria diferente, porque sua capacidade atingiria somente o espaço-tempo presente.

O "visualizador" precisaria também de referências, tais como mapas, plantas ou fotos para agir.

Tudo isto começou com o advento da Guerra Fria. A CIA e a KGB, agências de inteligência americana e soviética, passaram a contratar paranormais visando obter informações secretas do inimigo, acessando áreas intransponíveis sob o

ponto de vista físico. Esses agentes especiais eram conhecidos como "agentes psíquicos".

Na verdade, o termo era erroneamente aplicado, uma vez que, conforme mencionado, o mais importante para obter a visão remota, é prioritariamente treinar.

O postulante deve ter percepção apurada antes de tudo. Depois disso, ele poderá ser devidamente "educado" para "trabalhar" com sua mente, ou seja, facultar-lhe o poder de "conectar" campos magnéticos até então indevassáveis para, em seguida, decifrá-los inteligivelmente.

Por analogia, seria como se a mente fosse uma espécie de computador interligado a um servidor-central, também interligado a outras "máquinas", todas se interagindo com uma rede complexa de dados de variados matizes. Através da visão remota, o indivíduo, então, teria meios para "penetrar" em qualquer computador que desejasse.

"Dentro" do alvo, ele poderia fazer qualquer tipo de "download" (ato de receber os arquivos) ou "upload" (ato de enviar os arquivos) que necessitasse. Surgiria o autêntico "hacker mental", ou seja, um invasor de computadores alheios. Se o termo "psíquico" foi deixado de lado, tais pessoas passaram a ser conhecidas como "bio-mentes".

Em suma, todas as "bio-mentes" seriam similares em essência, mas a gradação poderia variar de acordo com a sua configuração, ou consoante aos "upgrades" (aprimoramento do computador) efetuados.

Deste modo, o acesso ao "arquivo central" e daí, para áreas inexpugnáveis, ou restritas, seria possibilitado a quem estivesse mais habilitado, ou que detivesse senhas secretas, exclusivas de cada computador.

Finalmente, visando comprovar a eficácia do sistema, os divulgadores do tema, disseram que o ditador Sadhan Hussein foi capturado graças à utilização deste artifício.

REMOTE VIEWING (RV)

Visão remota (do termo original em Inglês Remote viewing (RV)) é um procedimento desenvolvido por parapsicologistas do Instituto de Pesquisa de Stanford supostamente para executar a chamada clarividência sob condições controladas. O fenômeno envolve a crença em algo semelhante a projeção astral ou projeção da consciência para locais remotos.

A comunidade científica em geral não aceita a validade de fenômenos supostamente paranormais tais como a visão remota. Nenhum estudo demonstrando a aplicabilidade do fenômeno foi publicado em diários científicos respeitáveis.

Reivindicações dos defensores:

A visão remota permitiria a um observador usar a projeção de sua consciência ou sua capacidade psíquica para supostamente "ver", i.e. reunir informações de um determinado local, um objeto, lugar, pessoa, etc., que estaria longe da visão física do observador, preferencialmente separado do observador por uma grande distância. A "visão" seria a impressão pessoal adquirida pelo observador a respeito do assunto, e às vezes poderia ser registrada por outra pessoa. Seria semelhante a sensação que temos quando abrimos os olhos após uma noite de sono e tentássemos recordar sobre um sonho ocorrido durante este período. A visão remota clássica é feita em tempo real, embora alguns praticantes informem a possibilidade de cruzar a linha do tempo e ser remetido ao passado ou futuro também. Os defensores dizem que já existe prova experimental válida para esta técnica.

Os defensores argumentam que a visão remota se distingue de outras formas de clarevidência e que segue um protocolo experimental específico (ou alguma variante dele). O aspecto crítico comum a estes protocolos, os defensores contestam, é que o observador é cego no sentido ao alvo, e não terá que dar (ou ser negligente) a informação concernente a respeito do alvo que terá que ver.

A pesquisa original, de acordo com Russell Targ, o autor desta teoria, é considerada válida e aceita sob método científico, e está atualmente no nível de uma teoria em trabalho, mas não como fato considerado nem como alguma lei da natureza. Uma fraqueza do método é que exige uma resposta subjetiva dos assuntos envolvido na prova. Este ainda é considerado aceitável somente quando os resultados são considerados como produto final. Os resultados só alcançaram

um nível significativo estatisticamente, querendo dizer que algumas vezes os resultados casuais tiveram o mesmo resultado, e como experiências usando o fator repetição não poderia haver exceções. Muitos aspectos aceitos pela ciência, incluindo áreas como a psicologia, estão neste mesmo nível de teoria em trabalho.

Fonte:

Courtney Brown, Ph. D., Remote Viewing : The Science and Theory of Nonphysical Perception. Farsight Press, 2005. ISBN 0976676214

David Morehouse, Psychic Warrior, St. Martin's, 1996, ISBN 0312964137

Jim Schnabel, Remote Viewers: The Secret History of America's Psychic Spies, Dell, 1997 , ISBN 0440223067

Paul H. Smith, Reading the Enemy's Mind: Inside Star Gate -- America's Psychic Espionage Program, Forge, 2005, ISBN 0312875150

Ronson, Jon, The Men who Stare at Goats, Picador, 2004, ISBN 0330375474 - written to accompany the TV series The Crazy Rulers of the World)

Buchanan, Lyn, The Seventh Sense: The Secrets Of Remote Viewing As Told By A "Psychic Spy" For The U.S. Military, ISBN 0743462688

F. Holmes Atwater, Captain of My Ship, Master of My Soul: Living with Guidance, Hampton Roads 2001, ISBN 1571742476

McMoneagle, Joseph, The Stargate Chronicles: Memoirs of a Psychic Spy, Hampton Roads 2002, ISBN 1571742255

Tim Rifat, Remote Viewing : What It Is, Who Uses It and How To Do It, Vision 2003. ISBN 1901250962

04.15 - BILOCAÇÃO FÍSICA:

Artigo José Carlos Leal

Chamam-se pessoas duplas aquelas que podem ser vistas em dois lugares ao mesmo tempo. Normalmente, tais fenômenos sucedem com os médiuns desenvolvidos ou com pessoas com quem tais fenômenos acontecem espontaneamente. Aksakof, em seu livro clássico *Animismo e Espiritismo* (p.256) narra um caso dos mais interessantes.

Conta Aksakof que, em 1845, na Livônia, perto de Volmar, havia uma escola para moças chamada Neuwelcke. Entre as professoras deste colégio, havia uma, por nome Emília Sagée, natural da cidade de Dijon. Logo depois que a professora Emília iniciou suas tarefas docentes, começaram a surgir certos boatos estranhos: uma aluna dizia tê-la visto no jardim ao mesmo tempo em que outra jurava que ela estava na biblioteca. Vejamos o texto de Aksakof:

(...) Mas as coisas não tardaram a complicar-se e tomaram um caráter que excluía toda a possibilidade de fantasia ou de erro. Certo dia em que Emília Sagée dava uma lição a treze dessas meninas, entre as quais a jovem Gùldenstubbe, e que, para melhor fazer compreender a sua demonstração, escrevia a passagem a explicar no quadro-negro, as alunas viram, de repente, com grande terror, duas jovens Sagée, uma ao lado da outra! Elas se assemelhavam exatamente e faziam os mesmos gestos. Somente a pessoa verdadeira tinha um pedaço de giz na mão e escrevia efetivamente, ao passo que seu duplo não o tinha e contentava-se em imitar os movimentos que ela fazia para escrever. (Aksakof. op. cit. Vol. II, Cap. IV, item III, p.257-258).

Estes acontecimentos repetiam-se com alguma regularidade a ponto de a direção da escola despedi-la, já que aquela faculdade misteriosa de desdobramento inconsciente causava às alunas profunda inquietação.

A bilocação é um fenômeno bastante antigo e autores clássicos a ela já faziam referência. Suetônio em seu livro *A Vida dos doze Césares* e Tácito nos *Anais* falam em pessoas que foram vistas em dois lugares ao mesmo tempo. No seio da Igreja Católica também se verificaram vários exemplos de pessoas duplas. Os mais conhecidos são os de Santo Afonso Maria de Liguori (1696-1787), Antônio de

Pádua (1195-1231), Francisco Xavier (1560-1663) e Maria de Jesus Agreda (1603-1665).

Iniciemos por Santo Afonso. Em seu livro História de Saint-Alphonse de Liguori, J.de Girord narra passagens das mais interessantes. Um dos episódios mais impressionantes é o seguinte: no dia 21 de setembro de 1744, Santo Afonso, como era de seu costume, rezou sua missa. Depois retirou-se para seu quarto, sentouse em uma cadeira e adormeceu. Ficou neste estado cerca de dois dias, parecendo vítima de um desmaio prolongado. Um dos serviçais da igreja tentou acordá-lo, mas Nicolas Rufino, o vigário geral, que conhecia bem o santo, não permitiu que o fizesse.

Ao final do segundo dia, o santo abriu os olhos e comentou que não estivera adormecido, mas havia deixado o corpo para ir assistir o papa Clemente XIV que estava para morrer. Todos ficaram surpresos com aquelas palavras, entretanto, dias depois, veio a notícia de que Clemente XIV havia deixado a vida do corpo físico exatamente no dia 22 de setembro de 1744.

O caso de S. Francisco Xavier não é menos notável. Em 1571, Francisco viajava para a China em um pequeno veleiro. À noite, a lua desapareceu, grossas nuvens negras acumulavam-se no céu, o vento soprou forte, fazendo jogar o navio perigosamente. O medo apoderou-se da tripulação. Quinze marinheiros decidiram, então, abandonar o navio em uma chalupa. Os ventos, cada vez mais fortes, afastaram o veleiro da frágil embarcação. Quando a borrasca passou, os tripulantes do navio mostraram-se preocupados com os homens que se haviam confiado ao mar borrascoso. Francisco Xavier, todavia, os tranqüilizou, dizendo que os homens seriam encontrados sãos e salvos dali a três dias, o que, de fato, aconteceu. O incrível desta história é o fato de que, após recolhidos ao veleiro, os homens garantiram que haviam sido salvos por Francisco Xavier que aparecera na chalupa, manobrando-a com habilidade e, assim, impedindo que a pequena embarcação afundasse. No veleiro todos se maravilharam, pois o religioso havia passado todo aquele tempo imerso em preces pela salvação do barco.

Santo Antônio de Pádua é também personagem de diversas narrativas sobre bilocação. Em certa ocasião, quando era guardião em Limoges, durante a semana santa, Antônio pregava na igreja da cidade de São Pedro dos Quatro Caminhos; sua voz firme, mas doce, ia espalhando as palavras de vida eterna. Enquanto isso, no convento dos frades menores, cantavam-se as matinas do ofício do dia. Santo Antônio era esperado para ler uma das lições matinais.

Já os frades haviam chegado à lição que Santo Antônio deveria ler, quando ele, de repente, apareceu no seio do coro e, em voz solene, pôs-se a cantar a lição. Todos os frades presentes ficaram espantados, porque sabiam que a essa hora, ele estava ocupado em um arrabalde a pregar ao povo. O poder de Deus fez com que, no mesmo instante, ele estivesse com seus irmãos no coro onde cantava uma lição e na igreja de S. Pedro, no meio da multidão, sobre a qual espalhava as sementes do Evangelho. (A Vida de Santo Antônio. p.72- 73. Apud. Clovis Tavares. Mediunidade dos Santos. p.145)

O mesmo relato é feito por um outro biógrafo de Antônio de Pádua. Vejamos esta versão:

Na época em que o santo dava aulas aos frades de Montpellier, deu-se o seguinte: achava-se ele na igreja repleta, pregando ao povo e aos eclesiásticos. Nem bem havia iniciado a sua pregação, quando se lembrou de que deveria estar na sua igreja para cantar um versito, tarefa que ninguém estava preparado para desempenhar, visto ele não ter se lembrado de dar o encargo a ninguém. Sentou-se, então, no púlpito como se fosse descansar como fazia habitualmente e cobriu o rosto com o capuz. Neste mesmo tempo, os frades do coro do convento viram-no aparecer e cantar o aleluia. (Apud. Tavares.op. cit.p.147)

O caso mais conhecido, porém, dentre as bilocações deste santo, foi o seguinte: estava Antônio na cidade de Pádua, na Itália, quando teve notícias de que, em Lisboa, familiares seus estavam sendo acusados de um crime pavoroso. Antônio, preocupado com o rumo dos acontecimentos, deixa seu corpo em Pádua e se transporta para Portugal. Ali, entra no tribunal e faz a defesa do acusado.

Tais faculdades paranormais ou mediúnicas, aliadas às qualidades morais, foram responsáveis pela canonização de muitos santos da Igreja Católica, pois, estes eventos, tidos como milagres, pareciam ser uma espécie de privilégios que Deus concedia aos seus eleitos. Tempos mais tarde, a Doutrina dos Espíritos viria lançar luzes sobre estes e outros fenômenos mediúnicos.

Allan Kardec conta que, tendo interrogado um espírito a respeito de Santo Afonso de Liguori, obteve a seguinte resposta:

(...) O Espírito encarnado, ao sentir que lhe vem o sono, pode pedir a Deus lhe seja permitido transportar-se a um lugar qualquer. Seu espírito ou sua alma, como quiseres, abandona, então o corpo, acompanhado de uma parte de seu perispírito, e deixa a matéria imunda num estado próximo do da morte. Digo próximo do da morte, porque no corpo ficou um laço que liga o perispírito e a alma à matéria, laço este que não pode ser definido. O corpo aparece, então, no lugar desejado. Creio ser isto o que queres saber. (Kardec. O Livro dos Médiuns. Cap. VII, item 119, 1º).

O espírito consultado explica ainda que, de acordo com o grau de elevação do espírito, pode este tornar-se tangível à matéria. A seguir, Kardec pergunta ao espírito se é indispensável o sono para que a bilocação se manifeste. A resposta é a seguinte:

A alma pode se dividir, quando se sinta atraída para lugar diferente daquele onde se acha seu corpo. Pode acontecer que o corpo não se ache adormecido, se bem seja isso muito raro; mas, em todo o caso, não se encontrará num estado perfeitamente normal; será sempre um estado mais ou menos estático. (Kardec. op. cit. Cap. VII, item 119, 3º)

Assim, a bilocação, do ponto de vista da Doutrina Espírita, deixa de ser um milagre, uma espécie de privilégio que Deus concede a alguns poucos bemaventurados para se tornar um modo de ser do espírito humano. A projeção do corpo fluídico a distância nada tem de maravilhosa e nem mesmo de sobrenatural; muito pelo contrário, é um fenômeno físico, objetivo que pode ser provocado pelo próprio médium como parece ser o caso de Santo Antônio; ou ser espontâneo e inconsciente como no exemplo de Emília Sagée.

Deste modo, o Espiritismo procura imprimir a este e outros fenômenos semelhantes um grau de racionalismo e empirismo que os religiosos e os materialistas, por motivos diferentes, procuram negar. Mostrando que o que se tem por maravilhoso ou produto de milagre é apenas aquilo que o homem não consegue explicar racionalmente, o Espiritismo se inscreve na tradição racionalista do Ocidente e oferece ao homem a esperança de buscar as verdades do espírito, não na floresta escura do dogmatismo, mas nas especulações filosóficas e no rigor das experiências de laboratório.

Fonte: História das Idéias e dos Fenômenos Espíritas. Ed. Leymarie

Bilocação de Padre Pio:

Padre Alberto que conheceu padre Pio em 1917 contou:

"Eu vi padre Pio que se levantou em frente a uma janela enquanto eu estava olhando para a montanha. Eu cheguei para beijar a mão dele, mas ele notou minha presença. Eu notei que o braço dele estava rígido. Naquele momento eu ouvi que ele estava concedendo a absolvição a alguém. Depois de um tempo ele se sacudiu como se ele estivesse saindo de um sono. Ele me viu e me falou:

Você estava aqui, e eu não o notei!".

Alguns dias depois um telegrama foi recebido de Torino (Itália). Naquele telegrama alguém agradeceu o superior do convento porque ele tinha enviado padre Pio a Torino (Itália) para ajudar uma pessoa que estava morrendo. Eu percebi que o homem estava morrendo no mesmo momento no qual padre Pio estava o abençoando em San Giovanni Rotondo.

Obviamente o superior do convento não tinha enviado padre Pio a Torino (Itália) ele tinha estado lá em bilocação.